

RELATÓRIO PPGICS 2017 – 2020

**Programa de Pós-Graduação em Informação e
Comunicação em Saúde | Icict-Fiocruz**

RELATÓRIO PPGICS 2017 – 2020

Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde | Icict-Fiocruz

Relatório PPGICS submetido à Avaliação Quadrienal
da Área Interdisciplinar da Capes

Sumário

1. Programa	6
1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa	6
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	19
1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual	33
1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual	48
2. Formação	59
2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa	59
2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	71
2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	78
2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa	90
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa	101
2.6 Orientação	105
2.7 Tempos de titulação	107
2.8 Iniciação Científica	107
2.9 Vocação Científica	113
2.10 Projetos de pesquisa	114
2.11 Compartilhamento de disciplinas	114

Sumário

3. Impacto na Sociedade	115
3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa	115
3.2 Artigos em Periódicos	117
3.3 Produções técnicas	121
3.4 Desenvolvimento de Projeto	124
3.5 Impacto econômico, social e cultural do programa.....	128
3.6 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.....	140
4. História e contextualização do programa	163
5. Oferta e demanda de vagas	173
6. Impacto do Covid nas ações do programa	175
6.1 Adaptação das ações educacionais da Fiocruz no contexto da pandemia....	176
6.2 Capacitação/contribuição para o SUS para enfrentamento da pandemia Covid-19.....	178
6.3 Desafios e superações	181
7. Outras Informações	183
7.1 Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde (Laces)	183
7.2 Laboratório de Pesquisa em Informação em Saúde (LIS)	185
7.3 Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS) ..	186
Expediente	190
Anexos	191

1. Programa

1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa

O objetivo principal do Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS) é formar pessoal qualificado para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, ensino e ação relacionados à informação e comunicação em saúde. Este objetivo apresenta aspectos diferenciados e específicos para os cursos de Mestrado e Doutorado.

1.1.1 Mestrado e Doutorado

O Mestrado tem por objetivo formar científica e culturalmente profissionais capazes de, no âmbito da informação e comunicação em saúde e dentro de sua qualificação acadêmica, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento metodológico.

Já o Doutorado visa à formação de pesquisadores com amplo e profundo embasamento científico, cultural e humanista para a condução de pesquisas originais e com abordagem

interdisciplinar nos campos da informação e comunicação em saúde e para a docência no ensino superior e na pós-graduação *stricto sensu*.

Ambos têm o compromisso de encontrar soluções inovadoras, comprometidas ética e socialmente com as questões e problemas do campo da saúde. Este último objetivo é particularmente importante porque, além do perfil vocacionado para a carreira acadêmica em universidade e centros de pesquisa, o PPGICS também forma profissionais que atuam na coordenação, gestão e execução de políticas de comunicação e informação em instituições de saúde, ciência e tecnologia, notadamente aquelas vinculadas aos três níveis de governo e as de caráter público, sem fins lucrativos.

1.1.2 Linhas de pesquisa

O PPGICS possui uma única área de concentração, “Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde”, voltada para a investigação e análise crítica do circuito social do conhecimento. Prioriza a compreensão de contextos e processos específicos de produção, mediação, circulação, apropriação de informações e dispositivos de comunicação, assim como dos atores, redes e políticas públicas presentes no campo da saúde.

À esta área estão vinculadas duas Linhas de Pesquisa, que têm como característica comum a diversidade das perspectivas epistemológicas e teórico-metodológicas que mobilizam, assim como o desenvolvimento de bases conceituais e procedimentos de investigação que fundamentam as abordagens interdisciplinares. Esses atributos implicam em ativo e produtivo diálogo com as ciências sociais, aplicadas ou não, história, filosofia, estudos culturais, epidemiologia, estudos sociais da ciência, sem perder de vista o foco central de sua investigação: os processos de comunicação e informação relacionados ao circuito social do conhecimento em saúde.

Os docentes se conectam a um ou mais subitens das respectivas linhas de pesquisa, sendo mais fácil a vinculação dos objetos de pesquisa dos discentes. São elas:

Linha 1 - “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”

Dedica-se à análise das políticas, modelos, processos e práticas de produção, organização, avaliação e uso da informação e do conhecimento no campo da saúde coletiva. A partir de múltiplas perspectivas teórico-metodológicas, prioriza-se o estudo de: regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde; inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação; práticas culturais, técnicas e tecnologias; linguagens, padrões e indicadores; prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia; adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde; e sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Linha 2 - “Informação, Comunicação e Mediações”

Tomando o direito à comunicação como inerente ao direito à saúde, esta linha estuda as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais. Dedicar-se à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos. Seus projetos priorizam: a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios; o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas; a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais; estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde.

1.1.3 Missão

A missão do PPGICS é formar profissionais para atuarem em instituições de ensino e pesquisa, bem como serviços e unidades de saúde, habilitados a analisarem, compreenderem, fomentarem, formularem e monitorarem políticas, práticas, processos e situações de saúde. Esta missão está plenamente afinada com a do ICICT: “participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais” (<https://www.ICICT.fiocruz.br/sobre-o-ICICT>).

1.1.4 Formação

A formação dos alunos nesses campos temáticos tem duração de 24 meses para o mestrado, totalizando a carga horária de 1.440 horas, no mínimo, e 1.880 horas, no máximo, cumprindo a exigência de, pelo menos, 48 créditos. Esse itinerário inclui: 5 disciplinas obrigatórias e a participação da atividade Portfólio em todos os semestres, 3 disciplinas eletivas, tendo em vista as particularidades da área, da linha de pesquisa e do próprio objeto de investigação. O aluno de doutorado deve cumprir no mínimo 96 créditos, correspondentes a 2.880 horas de atividades acadêmicas, carga horária que pode ser estendida até o máximo de 3.600 horas, sempre no período de 48 meses.

1.1.5 Disciplinas

Além das 5 disciplinas do núcleo comum e da atividade Portfólio, válidas também para o mestrado, o percurso inclui mais duas obrigatórias, duas disciplinas eletivas, ficando as demais a critério de seu interesse. O Programa sugere aos alunos um percurso desejável, mas cabe aos orientadores analisarem com o aluno a sequência mais favorável, assim

como a adequação das disciplinas eletivas oferecidas pelo PPGICS ou outro PPG. O aluno também poderá cursar disciplinas e realizar estágios além do previsto para completar sua formação, e deverá fazê-lo quando seu orientador ou, em última instância, a CPGICS (Comissão de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde) julgar necessário para que atinja o nível exigido para a sua titulação. Como estabelecido no Regulamento do Programa, tanto para o mestrado quanto para o doutorado, cada crédito equivale a 15 (quinze) horas dedicadas às atividades em sala de aula, acompanhadas de igual número de horas dedicadas a seminários, estudo em biblioteca, leitura dirigida, estágios ou trabalho em laboratório de pesquisa, totalizando 30 (trinta) horas.

No sentido de estimular os alunos a intensificarem e diversificarem sua formação, são concedidos créditos científicos às atividades acadêmicas extraclasse como organização de eventos, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos, produção técnica e participação em grupos de pesquisa, sempre no âmbito da proposta temática do Programa. Essa produção é uma exigência para a formação do aluno, sendo necessário que os mestrandos completem 4 créditos e os doutorandos 8 créditos nesta modalidade. Em 2019, de forma a permitir que discentes também se apropriem da estrutura de avaliação da pós-graduação, oferecemos capacitação de alimentação da Plataforma Sucupira. Entendemos que esse é um movimento de formação importante para aproximar tanto os docentes (o que já vem ocorrendo) quanto os discentes das atividades de gestão de um programa de pós-graduação.

1.1.5.1 Disciplinas obrigatórias

Os dois cursos são estruturados por semestre letivo. No primeiro ano, os alunos do doutorado e os do mestrado das duas Linhas de Pesquisa cursam duas disciplinas obrigatórias que objetivam fornecer um lastro comum de conhecimentos, dificilmente encontrados em suas áreas de origem. São elas: ICS-DM005 – Fundamentos Teóricos da Informação e Comunicação em Saúde; ICS-DM019 – Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia. Ambas se ocupam de prover aos alunos de fundamentos epistemológicos, teóricos e políticos dos campos referidos. Desta forma, abrange-se os campos em interface no nosso Programa, conforme previsto no projeto pedagógico do PPGICS. Nestas duas disciplinas participam docentes das duas linhas de pesquisa e parte da carga horária é destinada à discussão com os alunos sobre seus objetos de pesquisa, de modo a favorecer a construção de abordagens interdisciplinares.

Outras três disciplinas compõem o tronco comum e obrigatório: Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I e II, que respondem pelo embasamento metodológico indispensável ao desenho dos projetos de pesquisa dos discentes; e Formação para a Docência, que cumpre a tarefa de aproximação de um dos nossos objetivos, que é formar professores para a pós-graduação.

Os alunos de doutorado cursam, nos terceiro e quarto períodos, as disciplinas Seminários Avançados de Pesquisa I e II, que asseguram o amadurecimento das questões específicas dos projetos, que são qualificados no quinto período do curso. Como dito antes, o currículo do Programa estabelece como obrigatória a atividade Portfólio, que acompanha

toda a trajetória dos alunos (I, II, III e IV, para o Mestrado, seguindo até o VIII para o doutorado), com encontros regulares, nos quais os alunos apresentam os avanços obtidos em sua formação. Nos dois primeiros semestres do curso, a disciplina de Portfólio (I e II) é ministrada em sala de aula, para as turmas de doutorado e mestrado. A partir do terceiro semestre do curso, a disciplina (Portfólio III) é ministrada, em um modelo de pesquisa-dissertação ou pesquisa-tese, por cada orientador com seus respectivos orientandos, com calendário definido por eles. Por este motivo, a disciplina é cadastrada na Plataforma Sucupira sob a coordenação do coordenador do PPGICS e inclui todos os docentes em processo de orientação como professores colaboradores. As notas dos alunos são fornecidas pelos orientadores, de acordo com o desempenho do aluno nos encontros para a disciplina.

Ao final de cada ano, é realizada de forma coletiva uma avaliação obrigatória, que abrange as dimensões capitais do Programa, como a pertinência e adequação das linhas de pesquisa, a grade curricular, as atividades extraclasse, o processo de orientação, a relação com o corpo docente e com a gestão acadêmica, além das condições materiais necessárias ao bom funcionamento dos cursos. Até 2015, essa atividade era cadastrada como disciplina, o que não refletia a natureza da atividade e causava uma aparente concentração de disciplina em alguns docentes, como registrado na última Avaliação Trienal (2014-2016). Desde 2015, por decisão da Comissão de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (CPGICS), Portfólio deixou de ser oficializado como disciplina no nosso sistema de gerenciamento acadêmico e seus créditos passaram a ser considerados como créditos de escrita da dissertação e da tese.

1.1.5.2 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas são regularmente oferecidas visando proporcionar um duplo movimento: por um lado, de ampliação das temáticas abordadas no Programa, e, de outro, o aprofundamento das perspectivas debatidas nos projetos dos docentes e também nos dos discentes.

Em 2017, Saúde Ambiental no Antropoceno foi oferecida pelo Prof. Carlos Saldanha. A disciplina faz parte do projeto de pesquisa “Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico”. Tanto a disciplina quanto o projeto estão vinculados à Linha 1, “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”, principalmente no que tange o seguinte eixo de estudo: “regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde”.

No mesmo ano, O Pensar e a Ação na Política em Hannah Arendt – Parte I e O Pensar e a Ação na Política em Hannah Arendt – Parte II foram disciplinas eletivas oferecidas pela Profa. Roseni Pinheiro, cujo projeto de pesquisa “Saúde como direito vivo - uma abordagem interdisciplinar” tem como base de fundamentação teórica a obra da filósofa Hannah Arendt. Tanto disciplina como projeto se enquadram na Linha 2, “Informação, Comunicação e Mediações”, especialmente no que diz respeito ao entendimento de que o direito à comunicação e à informação constituem o direito à saúde.

Método de Pesquisa Qualitativa em Ambientes Virtuais foi uma disciplina oferecida pela Profa. Kátia Lerner com a participação do Prof. Tiago Coutinho (ENSP/Fiocruz).

A disciplina integra-se ao projeto de pesquisa “Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer” e à Linha 2, especialmente no que se refere aos seguintes eixos de estudo: “o estudo das relações entre saúde e mídia, em suas múltiplas formas discursivas” e “a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”. O projeto conta com um material diverso de análise e parte da análise do jornal carioca O Globo, em suas matérias sobre o câncer em celebridades e políticos, onde os textos variam desde questões como debates político-partidários, a questão da saúde pública x privada, no caso dos políticos, até o discurso de superação, por meio de histórias de sucesso, no caso das celebridades. O projeto também mapeia os textos marcados pela lógica do risco, pautados pela estreita vigilância sobre o corpo através da alimentação e dos exercícios físicos e pela condenação da obesidade, tabagismo e poluição como risco ao câncer. Nessa ampla paisagem midiática dos discursos e representações do câncer, a Profa. Lerner inclui também a análise de sites, blogs e grupos/comunidades em redes sociais online feitos por pacientes da doença.

Por sua vez, a disciplina Saúde, Cidades e Políticas Públicas: Comunicação e Informação, oferecida pelo Prof. Nilson Moraes, integra a Linha 2 no que se refere ao estudo das relações entre comunicação, poder e desigualdades sociais em saúde. Esta disciplina teve por objetivo principal apresentar aos discentes as principais perspectivas analíticas sobre a cidade e o poder na cidade, o governo urbano, as condições de saúde e as políticas públicas (em especial as políticas públicas de saúde) em suas implicações com processos de comunicação e informação.

A disciplina Comunicação na ciência, oferecida pelas Profas. Cícera Henrique, Cristina Guimarães e Rosane Abdala, se enquadra na Linha 1, especialmente no que diz respeito ao estudo dos processos de comunicação e de circulação de pesquisa científica em saúde. A disciplina faz parte de reflexões oriundas do projeto de pesquisa “Da Divulgação Científica ao Engajamento Comunitário: um estudo exploratório no campo da saúde”, coordenado pela Profa. Cristina Guimarães.

Profa. Cristina Guimarães também ofereceu a disciplina Estudos Métricos da Ciência no Campo da Saúde, com o objetivo de apresentar as origens dos estudos métricos, seus principais conceitos, leis e aplicações ao campo da saúde. Integra a Linha 1, especialmente no que se refere ao eixo de investigação sobre “repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação”.

A disciplina A circulação e a pesquisa em comunicação e saúde, oferecida pelo Prof. Igor Sacramento, com participação de Marcia Lisboa (Icict/Fiocruz), integra a Linha 2 do PPGICS, principalmente no que se refere aos estudos dos processos de produção, circulação e apropriação de sentidos sociais em saúde, mas também àqueles que versam sobre as relações entre mídia e saúde. A eletiva integra as reflexões feitas no âmbito do projeto de pesquisa coordenado pelo professor, “As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea”.

Introdução aos Métodos e Técnicas de Análise de Redes Sociais Aplicada à Pesquisa, oferecida pela Profa. Cícera Henrique, integra a Linha 1, especialmente no que se refere ao eixo de investigação sobre “repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de

informação”. Dialoga com o projeto de pesquisa desenvolvido pela professora, intitulado “Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise”.

Em 2018, o Prof. André Pereira ofereceu a disciplina eletiva Limites e Potencialidade da Informação Online na Saúde. A oferta da disciplina é parte das reflexões oriundas do projeto “Informação On-Line, Empoderamento e Saúde”, coordenado pelo mesmo professor. A disciplina se enquadra na Linha 2, especialmente no que se refere especialmente ao seguinte eixo de investigação: “a análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”.

Antropoceno, lutas ambientais, políticas da ciência e saúde global foi oferecida pelo Prof. Carlos Saldanha em parceria com a Profa. Juliana Manzoni Cavalcanti, do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). A disciplina faz parte do projeto “Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico”. Tanto a disciplina quanto o projeto estão vinculados à Linha 1, principalmente no que tange o debate sobre os “regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde”.

A disciplina Entrevista: uma Abordagem Interdisciplinar foi oferecida pelos professores Adriana Kelly Santos e Josué Laguardia. A disciplina dialoga com as abordagens da entrevista em duas perspectivas diferentes: da Linha 1, de natureza quantitativa, focada em “inquéritos e pesquisas nacionais de saúde” e da Linha 2, de natureza qualitativa, focada em “a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios”. O diálogo também se dá entre dois projetos de pesquisa: “Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro (PROADESS)”, coordenado pelo Prof. Laguardia, e “Jogo de Imagens: sexualidade, saúde e aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro”, coordenado pela Profa. Adriana Kelly Santos.

A disciplina Teoria da discursividade de Eliseo Verón: da semiose social à mediatização, oferecida pela Profa. Inesita Soares de Araujo com participação do Prof. Paulo César Castro (PPGCI/Ibict). A disciplina faz parte de uma das iniciativas de aproximação do PPGICS com o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, mas também do projeto de pesquisa da Profa. Inesita Soares de Araujo, “O Campo da Comunicação e Saúde”. Integra a Linha 2, no que se refere ao debate sobre epistemologias, teorias e metodologias de pesquisa em Comunicação e Saúde.

Profa. Kátia Lerner ofereceu como eletiva a disciplina Doença sob perspectiva sócio-antropológica: a experiência do câncer. A disciplina é parte das referências do projeto de pesquisa, “Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais”, e de seus orientandos. Integra a Linha 2 do PPGICS, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de teorias e análises críticas das relações entre informação, comunicação e mediações em saúde.

Profa. Roseni Pinheiro ofereceu a disciplina Seminário: da violência: leituras arentianas. É parte do projeto de pesquisa “Saúde como direito vivo - uma abordagem interdisciplinar”, que tem como base de fundamentação teórica a obra da filósofa Hannah Arendt. Tanto disciplina como projeto se enquadram na Linha 2, “Informação, Comunicação e

Mediações”, especialmente no que diz respeito ao entendimento de que o direito à comunicação e à informação constituem o direito à saúde.

Profa. Cristina Guimarães em parceria com a Profa. Viviana Veiga (Icict/Fiocruz) ofereceu a disciplina Ciência Aberta: da informação aos dados de pesquisa, que integra o projeto “Da Divulgação Científica ao Engajamento Comunitário: um estudo exploratório no campo da saúde”, coordenado pela Profa. Cristina Guimarães, e se enquadra na Linha 1, sobretudo no eixo de investigação sobre “regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde”.

Prof. Nilton Bahlis dos Santos ofereceu a disciplina Emergências: Práticas, Comunidades e Redes, que integra o projeto “Rumo a uma nova forma de comunicação científica: o uso de tecnologias interativas e emergentes na área da saúde”, coordenado pelo mesmo professor, e está afinado com a Linha 1, especialmente na abordagem dos “ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação”.

Prof. Igor Sacramento ofereceu a disciplina Gênero, discursos midiáticos e produção de identidades, em parceria com a Profa. Danielle Brasileira, do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense. A disciplina também foi ofertada aos discentes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde o professor Sacramento também é credenciado como docente permanente. Esta eletiva faz parte das reflexões que subsidiam a pesquisa “O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia (décadas de 1980/2010)”, coordenada pelo Prof. Sacramento, tendo a Profa. Danielle Brasileira como parte da equipe. Dialoga com a Linha 2 do PPGICS, especialmente no que diz respeito tanto ao campo de “estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde”, quanto àqueles que tratam das “relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas”.

Profa. Janine Cardoso ofereceu a disciplina Epidemias, Jornalismo e Políticas Públicas de Saúde”, que faz parte das reflexões oriundas de dois projetos de pesquisa: “O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010)” e “Telejornalismo e Saúde: análise da cobertura do Jornal Nacional”. Dialoga com os seguintes eixos de investigação da Linha 2: “o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas” e “a análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios”.

Em 2019, a mesma professora ofereceu a eletiva Telejornalismo e saúde: teorias, métodos e oficinas de análise, que também é vinculada aos mesmos projetos acima mencionados e aos mesmos eixos de investigação da Linha 2, já destacados.

No mesmo ano, a disciplina A entrevista qualitativa e seus aspectos interacionais foi oferecida como eletiva pelos Profes. Josué Laguardia e Adriana Kelly Santos. Assim como na disciplina oferecida em 2018, pôs em diálogo abordagens e projetos de pesquisa de diferentes naturezas que utilizam a entrevista como método de investigação. Nesta, reforçando o caráter interdisciplinar do PPGICS, os professores de linhas de pesquisa distintas, buscaram oferecer elementos teórico-metodológicos para a reflexão dos aspectos intera-

cionais (tempo, sentido, memória, afeto, vínculo, interpretação) da entrevista e seu uso como técnica de pesquisa nas áreas do conhecimento científico.

A disciplina Patentes: prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia na área da saúde, oferecida pela Profa. Cícera Henrique da Silva com participação da Fabrícia Pires Pimenta Ribeiro (Instituto Carlos Chagas/Fiocruz). Integra a Linha 1, especialmente no que se refere ao eixo de investigação sobre “repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação”. Dialoga com o projeto de pesquisa desenvolvido pela professora, intitulado “Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise”.

Profa. Roseni Pinheiro ofereceu a eletiva Nada a não ser pensar enquanto se viver: refletindo sobre cultura, ação, cidadania e comunicação, em que aborda a obra de Hannah Arendt. Como nos anos anteriores, dialoga com seu projeto de pesquisa “Saúde como direito vivo - uma abordagem interdisciplinar” e com os objetivos de investigação da Linha 2.

Técnica, Tecnologia e Objetos: introdução ao Antropoceno, ministrada pelo Prof. Carlos Estellita-Lins, dialogava com interesses de investigação da Linha 1, especialmente no que se refere às relações entre práticas culturais, técnicas e tecnologias.

Em 2020, o Prof. André Pereira ministrou a disciplina Etnografia Virtual: limites e potencialidades que se enquadra nas investigações sobre as relações entre internet, saúde e sociedade, particularmente contempladas pela Linha 2, sobretudo por abrigar estudos que procurem analisar “a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”. Dialoga com dois projetos coordenados pelo Prof. André Pereira, a saber: “Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: o caso da Leishmaniose Visceral” e “Eu quero entrar na rede: um blog sobre saúde mental construído por pessoas com sofrimento psíquico”.

Leituras em Avaliação de Desempenho em Sistemas de Saúde – abordagens teórico-conceituais foi uma eletiva ministrada pelo Prof. Josué Laguardia com participação da Profa. Mônica Martins (PPGSP/ENSP), sendo ofertada para discentes do PPGICS e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Fiocruz. A disciplina foi resultado dos projetos de pesquisa de ambos os docentes que trabalham com segurança do paciente. Em relação ao PPGICS, integra a Linha 1, especialmente no que diz respeito às teorias, modelos, métodos e técnicas do uso da informação e do conhecimento em saúde coletiva/pública.

Profa. Kátia Lerner ministrou a eletiva Saúde e Doença: perspectiva sócio-antropológica, em parceria com a bolsista de pós-doutorado Natália Helou Fazzioni. A disciplina faz parte de reflexões oriundas do último projeto de pesquisa da docente: “Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais”. Dialoga plenamente com a Linha 2, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento de abordagens teórico-metodológicas das mediações socioculturais e técnicas das formas de comunicação e das sociabilidades em processos de saúde-doença. No mesmo ano, já com a pós-doutoranda do PPGICS e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia, Alessandra Santana Soares e Barros, cujo projeto de pesquisa de busca a deficiência informada pela mídia e o agendamento noti-

cioso, ofereceu a disciplina “Mídia & Deficiência: aportes sócio-antropológicos”. Integra-se também à Linha 2, pelos mesmos motivos da anterior.

Profa. Kizi Araújo ofereceu a disciplina eletiva Estudos métricos da informação: usos e aplicações, juntamente com a Profa. Rosane Abdala. A eletiva se integra à Linha 1, no que tange os estudos métricos em ciência, tecnologia e inovação em saúde. Integra as bases teórico-metodológicas do projeto de pesquisa da Profa. Kizi Araújo, intitulado “O Edital Universal: caracterizando o financiamento na área da saúde”.

Os professores Igor Sacramento e André Pereira ofereceram a eletiva Fake News e saúde: dimensões como parte dos interesses de investigação de discentes da Linha 2, especialmente no que se refere ao estudo: “das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas” e “sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”. A disciplina dialoga com os seguintes projetos dos professores: “Sob o regime da pós-verdade: produção, circulação e consumo de informações sobre a Covid-19 nas mídias”, do Prof. Igor Sacramento, e “Comunidades virtuais: empoderamento em questão”, do Prof. André Pereira.

Profa. Inesita Soares de Araujo ofereceu a eletiva Leituras desconfinadas: estudo dirigido a projetos com o objetivo de dialogar com fundamentos teórico-metodológicos dos projetos de mestrado e de doutorado de seus orientandos. A disciplina, no entanto, foi ofertada aos demais interessados. Dialoga, portanto, com as reflexões de caráter teórico-metodológico acerca da comunicação e das mediações socioculturais em saúde.

Houve um esforço de realização de disciplinas compartilhadas dentro da FIOCRUZ, em parceria com outros PPGs e, também, foi feito um maior investimento na oferta de disciplinas de curta duração nas modalidades Curso de Verão (em janeiro) e Curso de Inverno (em julho). Esses cursos ocorrem em uma semana, com carga horária intensiva, ocupando os turnos da manhã e da tarde. Entre 2017 e 2020, foram ministradas as seguintes disciplinas nas modalidades Cursos de Verão e de Inverno:

- “Busca Bibliográfica” (30/01 – 03/02/2017), ministrado pela professora Cícera Henrique;
- “Internet, Saúde e Sociedade” (24/07 – 28/07/2017), ministrado pelos professores André Pereira e Wilson Borges, tendo como convidados professores de outras instituições: Cristianne Famer (UFRGS), Dilton Maynard (UFRJ) e Julyane Felipette Lima (UFFS);
- “Experiência e narrativa de adoecimento: introdução ao campo” (24/07-03/08/2018), ministrado por Carlos Estellita-Lins;
- “Busca bibliográfica” (09/08–11/08/2010), ministrado pela professora Cícera Henrique;

- “Análise Espacial Aplicada a Dados de Saúde” (30/07-10/08/2018), ministrado pelo professores Christovam Barcellos e Mônica Magalhães (ICICT);
- “Gerenciamento e Análise de Dados com o Uso do Excel” (21/01-01/02/2019), ministrado pela professora Rosany Bochner, tendo como professor convidado Erick da Silva (ICICT/FIOCRUZ),
- “Internet, Saúde e Sociedade” (28/01-01/02/2019), ministrado pelos professores André Pereira e Wilson Borges;
- “Competência em Informação” (29/07-02/08/2019), ministrado pelas professoras Cícera Henrique e Kizi Araújo, tendo como professora assistente Daniele Masterson, aluna do Programa;
- “De Data Mining a Text Mining: princípios e possibilidades para o campo da saúde” (05/08-09/08/2019), ministrado pela professora Cristina Guimarães, tendo como professor assistente Gustavo Barbosa, aluno do Programa.

1.1.6 Infraestrutura

O PPGICS, para desenvolver suas atividades de ensino, gestão e pesquisa, conta com uma infraestrutura disponível bastante adequada, que vem sendo expandida, aprimorada e melhorada ao longo do tempo, com apoio e incentivo da Direção do ICICT e da Presidência da Fiocruz.

A secretaria acadêmica do ICICT conta com seis funcionários em tempo integral. Possui área física exclusiva com dois ambientes, equipada com 7 estações de trabalho (mesa, cadeira, gaveteiro), armários, arquivo, 7 computadores com acesso à internet, 5 telefones, fax, 2 impressoras e 1 máquina copiadora. Utiliza o Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SIGA) e Portal de Ensino, bem como um sistema Internet de Gestão de Conteúdo (CMS – Content Management Systems), que permite acesso dos diferentes usuários (alunos, professores, coordenadores e funcionários da secretaria acadêmica) em qualquer horário e local. Os usuários contam com ferramentas de busca, fórum de debates on-line e edição de informações. O sistema também permite a classificação das informações e o registro organizado de todas as discussões em sala de aula e trabalhos, facilitando a autoaprendizagem.

Além da infraestrutura dos Laboratórios de Pesquisa, o PPGICS conta com:

- 4 salas de aula, cada uma, em média, com 80 m², equipadas com cadeiras universitárias, mesas, projetor multimídia, computador com acesso à internet (via cabo e wireless), tela de projeção, lousa digital e quadro branco;
- 1 auditório para 50 pessoas, equipado com poltronas, mesas, projetor multimídia, computador com acesso à internet, tela de projeção, lousa digital e quadro branco.
- 1 laboratório de informática com 21 computadores, projetor multimídia e quadro branco;

- 1 sala multimídia equipada com: 2 computadores, 52 poltronas, 1 lousa digital, TV 55 polegadas, 1 projetor multimídia e gravador de DVD, 1 mesa de som com dois canais, oito caixas de som, cortina acústica e câmera filmadora;
- 1 Sala de Coordenação do Programa com 01 estação de trabalho, 02 computadores, armários, mesa de reuniões e 4 cadeiras;
- 2 salas de reunião, uma na sala 404 com armário baixo, quadro branco, uma estação de trabalho (mesa, cadeira, monitor, CPU, teclado e mouse), projetor multimídia, ar-condicionado, caixas de som, mesa retangular grande e capacidade para até 11 pessoas, e a outra com 1 mesa redonda com 4 cadeiras e 1 armário baixo. novo espaço na sala 420 foi criado com o intuito de servir como um ambiente de orientação. Há previsão de até 2022 haver uma estação de trabalho nesse espaço. Esse novo espaço possui mesa redonda, 4 cadeiras e armário baixo. Essa nova sala de reunião fica próxima à sala de convivência dos alunos.

Vale destacar que tanto as salas de aula quanto as salas de reuniões possuem sistema próprio de reserva, bastando ao discente ou docente acessá-lo e realizar a solicitação. Há um profissional da secretaria acadêmica para realizar essa logística das salas.

Nos corredores do PPGICS, há 6 poltronas (cada uma com 2 lugares) e 15 cadeiras executivas em longarina (5 longarinas com 3 lugares), 3 lixeiras, 2 extintores de incêndio, placas com setas indicando a direção de cada espaço no andar, 2 bebedouros com água mineral gelada que são trocadas no mesmo dia em que acabam e 3 murais em cortiça para comunicados. No prédio, onde se encontra o PPGICS, há 1 restaurante estilo self-service com balança no último andar e também uma lanchonete especializada em refeições rápidas, como sanduíches, salgados, cafés, sucos etc. No 4º andar, há um espaço de alimentação (copa) para funcionários e discentes com mesa e cadeiras para capacidade de até 6 pessoas ao mesmo tempo. Há ainda, na copa: ventilador, pia para lavagem de louça, micro-ondas e geladeira.

Em 2019, a Secretaria Acadêmica e a Coordenação do PPGICS mudaram-se do 2º andar no Prédio do Campus da Expansão da Fiocruz para o 4º andar do mesmo prédio, onde ficam as salas de aulas. O laboratório de informática permanece no 2º andar (sala 212), mas está em processo de mudança para o 4º andar em 2021. Os cabos de rede serão substituídos por novos para disponibilizar uma internet mais rápida e estável nessa nova sala do laboratório de informática (sala 408) e, ainda, será adquirida uma televisão de 75 polegadas para oferecer mais dinamismo aos docentes e discentes. Em 2020, foram substituídas 30 carteiras com pranchetas por novas, na sala 410 em que colocamos a televisão de 75 polegadas. Ainda em 2020, a secretaria acadêmica, sala de convivência e a sala 710 receberam persianas novas para substituir as antigas desgastadas pelo sol. A previsão é de que até 2024 tenhamos um novo espaço de sala de aula e mais um laboratório de informática com a capacidade de 20 alunos. Todas as salas de aula contam com aparelhos de ar-condicionado funcionando. O PPGICS conta com disciplinas eletivas, como “Estudos Métricos de Informação Científica em Saúde”, “Ciência de Dados Aplicada à Saúde”, “Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde”, “Sistemas de Informação em Saúde”, “Análise de

Redes Sociais em Saúde” e “Internet, Saúde e Sociedade”, que dependem de computadores mais potentes e de aulas em laboratórios de informática bem equipados.

Além disso, docentes e discentes contam as estruturas de laboratórios de pesquisas. Uma parte significativa da vida acadêmica dos discentes é nos laboratórios, desenvolvendo pesquisas sob orientação, participando de projetos dos seus orientadores e envolvendo-se em grupos de pesquisa e atividades de co-orientação de bolsistas de iniciação científica e de estagiários. As informações sobre esses laboratórios e outros espaços para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em informação e comunicação em saúde estão dispostas em “Outras Informações”.

1.1.7 Bibliotecas

As três bibliotecas do ICICT, ligadas à rede mundial de computadores, disponibilizam 48 computadores com acesso à Internet, assim distribuídos: 22 na Biblioteca de Saúde Pública; 14 na Biblioteca de Ciências Biomédicas e 12 na Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança. As duas primeiras possuem, respectivamente, 3 salas de estudo em grupo e 14 cabines individuais. As demais Bibliotecas da Rede FIOCRUZ são vinculadas tecnicamente ao ICICT e administrativamente às Unidades que as sediam (a Biblioteca de Saúde Pública, na Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca; a Biblioteca de Saúde da Mulher e da Criança, no Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Mulher e do Adolescente Fernandes Figueira), atendendo seus pesquisadores em suas respectivas áreas de atuação.

Todos os alunos e docentes estão cadastrados e têm livre acesso ao Portal Capes. Também dispõem do acervo e recursos oferecidos pela Rede de Bibliotecas da FIOCRUZ, composta por doze unidades e coordenada pelo ICICT. As bibliotecas prestam os serviços de disseminação seletiva da informação, busca bibliográfica, catalogação na fonte, comutação bibliográfica, consulta local e remota, empréstimo domiciliar e entre bibliotecas, normalização de documentos e reprografia. Proporcionam acesso às principais fontes especializadas de informação, como o Portal de Periódicos CAPES, Scielo, Biblioteca Cochrane, Medline-Pubmed, Scopus. Integram as principais redes e sistemas cooperativos, entre os quais destacam-se: Centro Cooperante da Rede Brasileira de Informação em Ciências da Saúde – BIREME; SECS (Portal de Revistas Científicas em Ciências da Saúde) – BIREME; SCIELO (Scientific Electronic Library On-line) – (FAPESP/BIREME/CNPq); CCN (Catálogo Coletivo Nacional) – IBICT/CNPq e Rede APCIS/RJ (Associação dos Profissionais de Informação e Documentação em Ciências da Saúde do Estado do Rio de Janeiro).

As bibliotecas do ICICT são:

I - Biblioteca de Ciências Biomédicas

I.1 - Centro de Documentação do Ensino (CEDOC/PPGICS)

Localizado fisicamente na Biblioteca de Ciências Biomédicas, o CEDOC conta com mais de 4.000 obras selecionadas pelos docentes do Programa e relacionadas com a área de concentração (Informação e Comunicação em Saúde), as linhas de pesquisa e as disci-

plinas do Programa. Este acervo é integrado ao Repositório Institucional Arca, que também disponibiliza mais de 500 dissertações e teses do PPGICS.

II - Biblioteca de Saúde Pública

Áreas temáticas contempladas pelo acervo: Ambiente e Saúde, Atenção à Saúde, Ciência e Tecnologia em Saúde, Ciências Sociais em Saúde, Comunicação e Divulgação em Saúde, Epidemiologia, Medicina Preventiva, Medicina Social, Nutrição e Alimentação em Saúde Pública, Políticas, Planejamento e Administração em Saúde, Saúde e Sociedade, Saúde Mental, Saúde Pública, Saúde do Trabalhador e Vigilância Sanitária.

II.1 - Acervo

Livros e monografias – 42.649

Dissertações e teses – 5.623, sendo 1384 disponíveis em texto completo

Periódicos – aproximadamente 839 títulos em papel e 408 títulos eletrônicos em saúde coletiva, disponíveis no Portal de Periódicos Capes.

Vídeos – 305 títulos.

II.2 - Bibliotecas Virtuais

Biblioteca Virtual de Saúde Pública Brasil; Biblioteca de Saúde Pública - ICICT/Fiocruz; Biblioteca Virtual Sérgio Arouca; Biblioteca Virtual Integralidade; Biblioteca Virtual Violência & Saúde. Portais de Teses e Dissertações: Teses Fundação Oswaldo Cruz; Teses e Dissertações em Saúde Pública – projeto da BVS Saúde Pública Brasil.

III - Biblioteca da Saúde da Mulher e da Criança

III.1 - Acervo

Livros – 3.712; Periódicos (itens) – 34.499; Periódicos (títulos) - 216 (total); Teses – 743; Dissertações – 913; Monografias – 279.

1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

No quadriênio 2017-2020, o PPGICS passou por mudanças no seu corpo docente por conta do processo de credenciamento. Em todo período, manteve-se o número superior a 70% de docentes permanentes e menor de 30% de colaboradores. Em 2017, eram 21 permanentes (81%) e 5 colaboradores (19%); em 2018, 20 (80%) permanentes e 5 (20%) colaboradores; em 2019, 20 (80%) permanentes e 5 (20%) colaboradores; e, por fim, em 2020, 19 permanentes (83%) e 4 colaboradores (17%).

Ao final de 2017, a Profa. Maria Conceição da Costa foi descredenciada do Programa pela CPGICS. A docente, que também trabalhava na Unicamp, tornou-se Professora Titular

daquela instituição, não mais conseguindo prosseguir com a rotina de compromissos acadêmicos e viagens para outro estado. Tendo como objetivo atender a Portaria Capes 81/2016, a CPGICS optou por manter professores, inclusive, como colaboradores que tenham condições de vivenciar o Programa, por meio de aulas, proximidade com os alunos e orientações, além de participação em comissões, quando solicitados.

Em 2020, inaugurou-se no PPGICS uma nova forma de processo de credenciamento. Desde sua fundação, em 2009, o Programa contava com um modelo de credenciamento baseado na decisão da CPGICS, que avaliava o credenciamento de novos docentes, o descredenciamento de docentes, o reconcredenciamento deles e a recategorização, quando fosse julgada necessária. Para se afinar mais à Portaria Capes 81/2016, a CPGICS deliberou em reunião de 7 de outubro de 2019, em síntese, que o processo de credenciamento envolverá uma banca mista de docentes permanentes internos e professores externos ao Programa com reconhecimento nos campos da comunicação, informação e saúde.

O processo de avaliação, como previsto no Edital PPGICS 01/2020 (<https://ppgics.icict.fiocruz.br/edital-de-credenciamento-de-docentes-colaboradores-e-permanentes-ppgics>), contemplou, tanto numa dimensão quantitativa quanto qualitativa, a Produção Intelectual de cada candidato, somada às experiências de docência e orientação (com valorização de iniciativas próximas ao PPGICS), ao Projeto de Pesquisa encaminhado (observadas a estrutura, a relevância, a aderência, a dimensão da interdisciplinaridade e necessidades do PPGICS), à perspectiva de trabalho interdisciplinar (contidas nas ações já realizadas e/ou projetadas no plano de trabalho) e aquilo que nomeou-se como Aspectos Gerais, que levou em conta participação em fóruns (tanto nacionais quanto internacionais), experiência administrativa (sobretudo aquelas vinculadas ao Ensino), além da disponibilidade apontada por cada candidato, distribuídos pelas duas sublinhas da Linha 1 do PPGICS, “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”, sendo elas:

1.1 - vinculada à investigação, estudo, compreensão, análise de regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde; repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação; práticas culturais, técnicas e tecnologias; prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia; e

1.2 - vinculada à investigação, estudo, compreensão, análise de inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; linguagens, padrões e indicadores; adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais e informação para avaliar situações de saúde; sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Das 06 (seis) vagas disponíveis, 01 (uma) era para docentes que se vinculariam à Linha 2, “Informação, Comunicação e Mediações em Saúde”, por conta da inclinação por investigar, estudar, compreender, analisar as relações entre comunicação, políticas públicas e saúde, com ênfase em desigualdades, negligenciamento e participação/controlado social em saúde em articulações como políticas, estratégias e práticas de comunicação. Esperava-se que o candidato aprovado também se dedicasse à discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levassem à melhor compreensão da natureza e das caracte-

ísticas das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos, observando, inclusive, as novas ambiências comunicacionais.

A Comissão de Credenciamento foi composta pelos professores Wilson Couto Borges, então coordenador do PPGICS, Kátia Lerner (PPGICS) e Gustavo Matta (PPGSP/ENSP/Fiocruz). A CPGICS entendeu ser fundamental para o processo de credenciamento contar, pelo menos, com um professor externo ao Programa de modo a garantir um olhar exógeno, que pôde permitir observar características e dinâmicas que não estão eram vistas pela familiaridade de quem convive, de dentro, com os problemas e questões específicas. Por outro lado, essa troca é estimulante pelas experiências e conhecimentos compartilhados no sentido de melhoria dos processos de avaliação e de seleção de docentes.

De um total de 11 (onze) inscrições completas e homologadas, sendo 5 (cinco) candidatos para a sublinha 1.1 e 6 (seis) para a sublinha 1.2. Não houve candidatos inscritos para a Linha 2. Respeitado o número de vagas previsto no edital, os selecionados foram os seguintes: para a sublinha 1.1 (Viviane Veiga e Kizi Araújo como permanentes e Rosane Abdala como colaboradora) e para a sublinha 1.2 (Marcel Pedroso e Ricardo Dantas como permanentes).

Um dos elementos centrais para avaliação da Comissão foi a utilização do Documento de Área (Área Interdisciplinar) e a Portaria Capes nº 81/2016, que dispõem sobre a vinculação de docentes a um Programa de Pós-Graduação. Esses documentos estabelecem que os parâmetros a serem observados num processo de credenciamento, assim como o de descredenciamento, devem ser: a produção intelectual, as atividades de docência e de orientação, atuação de acordo com o Regimento do PPGICS, a participação em comissões e grupos de trabalhos instituídos pela CPGICS e a coordenação de um projeto de pesquisa a uma das linhas do PPGICS.

No que toca à Produção Intelectual, é importante destacar que o parâmetro utilizado na atribuição de pontos ao que foi apresentado por cada candidato foi o Qualis (2013-2016) da Área Interdisciplinar, que está em vigor, visto que o Qualis Referência ainda não foi publicado. Tendo esses critérios no horizonte, a Comissão de Credenciamento decidiu também descredenciar os professores Adriana Kelly-Santos, Roseni Pinheiro, Nilton Bahlis, Nilson Moraes, Carlos José Saldanha e Valdir Oliveira (que por motivos de doença já havia solicitado o desligamento). Nos cinco primeiros casos, os docentes não apresentaram atuação mínima no PPGICS, no que diz respeito à orientação, docência e disponibilidade para participação em reuniões, colegiados, comissões e grupos de trabalho. No caso do Prof. Valdir Oliveira, o descredenciamento se deveu ao agravamento de uma doença renal crônica. O Professor Carlos Estelitta-Lins passou a docente colaborador, por conta da recorrente indisponibilidade para orientação e docência. A situação será reavaliada no próximo Processo de Credenciamento.

Está estabelecido no PPGICS, a partir desse Edital de Credenciamento, que tais processos se darão rigorosamente no primeiro ano do novo quadriênio. Isso é importante para garantir maior estabilidade e consistência no corpo docente, sem descaracterizá-lo. Todo processo de credenciamento levará em conta a área de atuação dos candidatos e sua experiência de pesquisa, docência e orientação, mas também a formação estruturada para os discentes do Programa. O próximo Edital de Credenciamento, de 2021, somente

será lançado após a conclusão da reforma curricular e da revisão da estrutura de linhas de pesquisa do PPGICS, podendo passar de duas para três. Essas mudanças, sobretudo as curriculares, demandarão o ajuste do perfil de candidato ao credenciamento (futuro docente permanente ou colaborador) à nova matriz curricular (seus conteúdos e referências básicas) e à aderência a uma das linhas de pesquisa.

A distribuição dos professores por linha de pesquisa ficou, ao final do processo, da seguinte forma: na Linha 1, 12 permanentes e 4 colaboradores; e na Linha 2, 7 permanentes. Todos os professores permanentes dedicam-se mais de 15 horas semanais ao PPGICS: Adriana Aguiar (40h); André Pereira (40h); Célia Landmann (20h); Christovam Barcellos (20h); Cícera Henrique da Silva (40h); Dália Romero (40h); Igor Sacramento (20h); Inesita Soares de Araujo (40h); Janine Miranda Cardoso (40h); Josué Laguardia (40h); Kátia Lerner (40h); Kizi Araújo (40h); Marcel Pedroso (20h); Maria Cristina Guimarães (40h); Paulo Borges (40h); Ricardo Dantas (40h); Rosany Bochner (40h); Viviane Veiga (40h) e Wilson Couto Borges (40h). Somente 4 docentes permanentes (25%) atuam como docentes em outros PPGs: Célia Landmann, Christovam Barcellos e Marcel Pedroso no Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Fiocruz; e Igor Sacramento no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ. Trata-se de reconhecimento importante de dois PPGs de excelência (nota 6, o primeiro; e nota 7, o último) de docentes vinculados ao PPGICS e ao ICICT.

Em relação às orientações, com uma exceção justificada, nenhum docente permanente do PPGICS ultrapassou o número máximo de 10 orientações simultâneas, como se pode ver a seguir:

- Adriana Aguiar: 2017 (2), 2018 (2), 2019 (2) e 2020 (2).
- Adriana Kelly-Santos: 2017 (1), 2018 (1), 2019 (1) e 2020 (descredenciada).
- André Pereira: 2017 (5), 2018 (5), 2019 (6) e 2020 (6).
- Carlos Estellita-Lins: 2017 (1), 2018 (0), 2019 (0) e 2020 (0/passou a colaborador).
- Carlos Saldanha: 2017 (3), 2018 (3), 2019 (3) e 2020 (2/descredenciado).
- Célia Landmann: 2017 (3), 2018 (2), 2019 (2) e 2020 (1).
- Christovam Barcellos: 2017 (4), 2018 (3), 2019 (3) e 2020 (3).
- Cícera Henrique da Silva: 2017 (5), 2018 (5), 2019 (5) e 2020 (3).
- Dalia Romero: 2017 (3), 2018 (2), 2019 (3) e 2020 (2).
- Igor Sacramento: 2017 (2), 2018 (3), 2019 (4) e 2020 (5).
- Inesita Soares de Araujo: 2017 (7), 2018 (8), 2019 (5) e 2020 (7).
- Janine Miranda Cardoso: 2017 (7), 2018 (7), 2019 (7) e 2020 (4).

- Josué Laguardia: 2017 (3), 2018 (4), 2019 (4) e 2020 (5).
- Kátia Lerner: 2017 (7), 2018 (7), 2019 (7) e 2020 (7).
- Kizi Araujo: credenciada em 2020 (0).
- Marcel Pedroso: credenciado em 2020 (1).
- Maria Cristina Guimarães: 2017 (6), 2018 (7), 2019 (11) e 2020 (7).
- Paulo Borges: 2017 (2), 2018 (5), 2019 (5) e 2020 (5).
- Ricardo Dantas: credenciado em 2020 (0).
- Rosany Bochner: 2017 (7), 2018 (7), 2019 (7) e 2020 (7).
- Viviane Veiga: credenciada em 2020 (1).
- Wilson Couto Borges: 2017 (2), 2018 (4), 2019 (4) e 2020 (6).

Em 2019, a Profa. Maria Cristina Guimarães acabou extrapolando o número máximo de 10 orientações simultâneas. À época, a professora, coordenadora adjunta do PPGICS, diante de uma desavença inconciliável entre um docente e um discente no processo de orientação, acabou assumindo o processo de orientação, uma vez que já atuava como co-orientadora da tese. Nesse caso, como faltavam pouco menos de 6 meses para a defesa, a PPGICS, embora tenha se dado conta da superação do limite máximo definido pela Área Interdisciplinar, mas ponderou em relação à continuidade do processo de orientação e da chegada do discente à defesa, compromisso importante do PPGICS com a de formação de seus discentes.

O PPGICS é um programa interdisciplinar, envolvendo, sobretudo, os campos da Comunicação, da Informação e da Saúde Coletiva. Nas interações interdisciplinares entre tais campos (que em si são também inter, multi e transdisciplinares), o Programa conta atualmente com uma estrutura dividida em duas linhas de pesquisa. Na Linha 1, “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”, os eixos de investigação, mais uma vez, dividem-se em duas bases: a informação científica e tecnológica em saúde e a informação epidemiológica em saúde. No primeiro eixo, contamos com professores com formações variadas, mas que tenham a Ciência da Informação, como solo epistemológico comum: Carlos Estelitta-Lins (colaborador) é formado em Medicina, com mestrado e doutorado em Filosofia; Carlos Saldanha (permanente e credenciado até 2020) é graduado em Ciências Sociais, com mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em Antropologia; Cícera Henrique da Silva (permanente) é graduada em Biblioteconomia e Documentação, com mestrado e doutorado em Ciência da Informação; Kizi Mendonça de Araújo (permanente a partir de 2020) é graduada em Enfermagem, com mestrado e doutorado em Química Biológica; Marcia Oliveira (colaboradora) é formada em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Engenharia de Produção; Maria Cristina Guimarães (permanente) é graduada

em Engenharia Química, com mestrado e doutorado em Ciência da Informação; Nilton Bahlis (permanente até 2020) é graduado em Arquitetura e Urbanismo, com mestrado e doutorado em Ciência da Informação; Rosany Bochner (permanente) é graduada em Estatística, com mestrado em Engenharia de Produção e doutorado em Saúde Pública; Paula Xavier (colaboradora até 2020) é graduada em Comunicação Social, com mestrado e doutorado em Ciência da Informação; Viviane Veiga (permanente a partir de 2020) é graduada em Biblioteconomia e Documentação, com mestrado em Gestão da Informação da Comunicação em Saúde e doutorado em Informação e Comunicação em Saúde, sendo egressa do PPGICS e atualmente professora; e, por fim, Rosane Abdala (colaboradora a partir de 2020) é graduada em Estatística, com mestrado em Saúde Pública e doutorado em Informação e Comunicação em Saúde, sendo egressa do PPGICS.

Esse conjunto de professores desenvolvem seus projetos, reflexões e aulas baseados em estudos das teorias, métodos, estruturas e processo informacionais nos mais diferentes contextos da saúde, especialmente no âmbito da saúde pública, considerando sua abrangência e complexidade. Analisam o impacto das tecnologias em informação e comunicação nos processos de inovação em saúde, assim como estudam o papel da informação nas organizações de saúde. Dedicam-se, ainda, a debater acerca das políticas de informação em saúde, bem como sobre a formação e capacitação em informação em saúde. Em temáticas mais específicas, debruçam-se sobre os seguintes eixos da Linha 1:

- Regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde,
- Repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação,
- Práticas culturais, técnicas e tecnologias e
- Prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia.

São investigações que demandam interdisciplinaridade, sobretudo da Ciência Informação com a Saúde Coletiva, a Estatística, a Antropologia, a Sociologia, a Filosofia e a Comunicação.

Nessa linha de investigação, destacam-se projetos de docentes que abordam a informação científica e tecnológica em saúde e estão, como outros, contribuindo para o avanço do conhecimento científico:

- Profa. Viviane Veiga coordena os seguintes projetos: “Compartilhamento de dados de pesquisa no campo da saúde” e “Gestão de dados de pesquisa alinhada aos princípios FAIR - Findable, Accessible, Interoperable and Reusable”. No primeiro, conta na equipe com a doutoranda Jullia Pestana (co-orientanda de doutorado da Profa. Viviane Veiga na Universidade de Coimbra). O segundo decorre das aproximações da Profa. Viviane Veiga com a Profa. Maria Manuel Borges, da Universidade de Coimbra, parceria esta iniciada no estágio de doutorado-sanduíche da primeira, que à época era doutoranda do PPGICS. O projeto faz parte de intercâmbios do Doutorado em Ciência da Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, envolvendo no Brasil as professoras do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (PPGB/Unirio).

- As professoras Maria Cristina Guimarães, Cícera Henrique e Rosane Abdala, juntamente com o doutorando Gustavo Barbosa, desenvolvem o projeto “scanCOVID-19”. Trata-se de um sistema automatizado de coleta de informação científica que entrou no ar em novembro de 2020, permitindo acesso a registros científicos, nacionais e internacionais, sobre a Covid-19, desde janeiro de 2020. São artigos científicos nos diversos campos disciplinares, ensaios clínicos, vacinas em produção, entre outros assuntos relacionados, em texto completo, sempre que liberados por suas fontes de origem (<https://scancovid19.icict.fiocruz.br>). O conceito-chave do scanCOVID-19 é monitoramento da informação científica (artigos publicados, preprints, ensaios clínicos, revisões sistemáticas, retratações de artigos científicos, protocolos de ética em pesquisa com seres humanos), a partir de diferentes bases de dados referenciais, organizados em um mesmo espaço de busca.
- Profa. Maria Cristina Guimarães, em 2017, contou com o apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde para o desenvolvimento do “Programa de Formação Técnica em Órteses e Próteses”. O programa faz parte de uma iniciativa de educação profissional em saúde, cuja execução ocorreu no período 2016-2019. 2016-2019, em consonância com a missão da Fiocruz de formar profissionais para o SUS”. O objetivo do programa, coordenado pela Profa. Cristina Guimarães, é formar técnicos com competência para desenvolver, ajustar e consertar órteses e próteses de acordo com as necessidades físicas, psicológicas e sociais de pessoas com deficiência, com vistas à melhoria da qualidade de vida do paciente. A Profa. Cristina Guimarães também recebeu apoio da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde para a coordenação do “Programa de qualificação de trabalhadores do SUS com foco na atenção de agravos e doenças negligenciadas”.
- Profa. Kizi Araújo desenvolve o projeto de pesquisa “O Edital Universal: caracterizando o financiamento na área de saúde”, cujo objetivo principal é caracterizar o perfil da pesquisa financiada pelo Edital Universal do CNPq na área da Saúde nos últimos 16 anos (2002-2018). Tal proposição justifica-se devido a importância de compreender as características desse financiamento tão importante para a ciência brasileira e ainda tão pouco estudado, podendo trazer à luz informações importantes para a gestão e aprimoramento de políticas públicas de apoio à pesquisa em saúde.
- É também preciso ressaltar que a Profa. Kizi Araújo, além de coordenadora adjunta do PPGICS no biênio 2020-22, também é editora científica da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis), juntamente com os Profs. Igor Sacramento e Christovam Barcellos. As Profas. Viviane Veiga e Rosane Abdala atuam como editoras associadas. A expertise da Profa. Kizi Araújo no campo da avaliação da ciência, das métricas e dos processos de indexação vem sendo fundamental para a preparação da Reciis, periódico científico mantido pelo Icict, para a submissão e ingresso a indexadores internacionais importantes: Scielo, Latindex eScopus.

Já os professores vinculados ao segundo conjunto de interesses de pesquisa que estruturam a Linha 1 abordam a informação do ponto de vista epidemiológico e da vigilância em saúde. Realizam estudos sobre a situação de saúde do país e de diferentes populações a partir de vários sistemas de informação em saúde. No entanto, como estes sistemas são insuficientes para identificar as necessidades da população no setor da saúde, coordenam e desenvolvem com seus alunos pesquisas amostrais (inquéritos) de saúde, consideran-

do-as como tendo papel fundamental na elaboração de informações para formulação de políticas públicas essenciais para a população brasileira. Também abordam em seus cursos e projetos teorias e metodologias de manejo, produção, análise e utilização das informações em saúde no campo da saúde pública. Procuram proporcionar a compreensão da relevância da Informação em Saúde para o planejamento, análise da situação da saúde pública e para monitoramento e avaliação das políticas públicas.

Com esse perfil de investigação, os professores contam com uma formação bastante híbrida, mas baseada na Saúde Coletiva em sua relação com a Epidemiologia e com a Estatística, mas também com a Geografia, a Sociologia e a Medicina Social.

- Célia Landmann (permanente) é graduada em Matemática, com mestrado em Estatística e Matemática e doutorado em Saúde Pública;
- Christovam Barcellos (permanente) é graduado em Geografia, com mestrado em Ciências Biológicas e doutorado em Geociências;
- Dalia Romero (permanente) é formada em Sociologia, com mestrado em Demografia e doutorado em Saúde Pública;
- José Noronha (colaborador) é formado em Medicina, com mestrado em Medicina Social e doutorado em Saúde Coletiva;
- Josué Laguardia (permanente) é graduado em Medicina, com mestrado em Saúde Coletiva e doutorado em Saúde Pública;
- Marcel Pedroso (permanente a partir de 2020) é graduado em História, com mestrado em Economia e doutorado em Administração;
- Paulo Borges (permanente) é graduado em Estatística, com mestrado e doutorado em Saúde Pública; e, por fim,
- Ricardo Dantas (permanente a partir de 2020) é graduado em Geografia, com mestrado em Geografia e Doutorado em Demografia.

Esse conjunto de professores desenvolvem seus projetos, reflexões e aulas baseados em estudos sobre os sistemas de informação de saúde e os inquéritos em saúde para abordarem: os determinantes da saúde (fatores socioeconômicos, ambientais, comportamentais e genéticos) e os contextos sociais e políticos nos quais o sistema de saúde opera; os insumos para o sistema de saúde e processos relacionados, incluindo política e organização, infraestrutura de saúde, instalações e equipamentos, custos, recursos humanos e financeiros e sistemas de informação em saúde; o desempenho ou resultados do sistema de saúde, como disponibilidade, qualidade e uso de informações e serviços de saúde; resultados de situações de saúde e cenários epidemiológicos específicos (mortalidade, morbidade, deficiência, bem-estar, surtos de doenças e estado de saúde); e iniquidades em saúde nos determinantes, cobertura e uso de serviços de saúde, incluindo estratificadores-chave como sexo, status socioeconômico, cor/raça, idade e localização geográfica. Para

isso, contam com uma formação de natureza quantitativa, que envolve o conhecimento de estatística aplicada a informações em saúde, conhecimento sobre fontes, sistemas de informações e pesquisas amostrais em saúde e, ainda, conceitos aprofundados da análise espacial em eventos relacionados à saúde.

O PPGICS está atento às mudanças nas configurações da informação em saúde. Por conta disso, muitos professores da Linha 1 estudam os desenvolvimentos recentes em Big Data no contexto da informática em saúde. A ascensão do Big Data, no entanto, também levanta desafios em termos de privacidade, segurança, propriedade de dados, administração de dados e governança. Temáticas estas que também fazem parte do conjunto de atividades de ensino e pesquisa do Programa.

Em temáticas mais específicas, debruçam-se sobre os seguintes eixos da Linha 1:

- Inquéritos e pesquisas nacionais de saúde,
- Linguagens, padrões e indicadores,
- Práticas culturais, técnicas e tecnologias,
- Adequação de métodos que utilizam informações dos sistemas nacionais e informação para avaliar situações de saúde e
- Sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.

Nessa linha de investigação, destacam-se projetos de docentes do PPGICS que abordam o monitoramento de informações para a análise de situações de saúde e subsídio a políticas públicas, planejamentos e ações em saúde:

- Prof. Christovam Barcellos coordena o projeto MonitoraCovid-19 (<https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br>), um sistema que agrupa e cruza dados sobre o novo coronavírus no Brasil e no mundo. A partir de gráficos e mapas, a ferramenta on-line permite monitorar a pandemia e sua tendência por estados e municípios brasileiros, e fazer comparações com países que estão em estágios mais avançados da epidemia. Com atualização diária, o MonitoraCovid-19 usa três fontes de dados. Os dados municipais são obtidos com o projeto Brasil.io, repositório público que disponibiliza os dados municipais compilados pelas secretarias estaduais de saúde. As informações sobre os estados brasileiros têm como fonte o projeto Kaggle Coronavirus Brazil, que coleta diariamente os dados divulgados pelo Ministério da Saúde. E a base para os dados referentes a outros países é a universidade estadunidense Johns Hopkins. O objetivo da ferramenta é fornecer dados de forma confiável e transparente para a população e para a comunidade científica sobre o desenvolvimento diário da pandemia, no Brasil e no mundo. O projeto conta com financiamento da Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit Nº 07/2020 – Pesquisas para enfrentamento da COVID-19 e pelo Programa Inova Fiocruz. No início da pandemia de Covid-19, o Prof. Barcellos integrou o Gabinete Ampliado de Crise para Assessoramento ao Enfrentamento das Novas Etapas da Pandemia de Covid-19 do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

- Profa. Célia Landmann coordena a pesquisa ConVid-Pesquisa de Comportamentos, que usa o procedimento de “amostragem em cadeia” para convidar pessoas de diferentes idades, escolaridades e níveis socioeconômicos a preencherem um questionário on-line. Seu objetivo é descrever as mudanças nos estilos de vida, nas atividades de rotina, na situação de trabalho e nos cuidados à saúde, avaliando o estado de ânimo dos brasileiros no período de isolamento social. A pesquisa está sendo realizada em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Estadual de Campinas.
- A Profa. Célia Landmann recebeu apoio financeiro, em 2017, da Secretaria de Vigilância Sanitária para a coordenação do Estudo e pesquisa para a realização de inquérito nacional de pré-validação da eliminação do tracoma como problema de saúde, num processo de contratação direta da pesquisadora, considerando sua expertise para o setor. Em 2019, também Secretaria de Vigilância Sanitária, a docente recebeu apoio para coordenar a “Pesquisa Nacional de Saúde 2019: medidas antropométricas”. O objetivo da PNS 2019 foi dotar o país de informações sobre os determinantes, condicionantes e necessidades de saúde da população brasileira. A amostra prevista foi de 108.525 domicílios particulares, considerando-se uma taxa de não resposta de 20%. Seu questionário continha três partes, orientadas para (i) o domicílio, (ii) todos os moradores do domicílio, com enfoque na coleta de informações socioeconômicas e de saúde, e (iii) o morador selecionado (idade ≥ 15 anos), sobre o qual investigou-se estilos de vida, doenças crônicas, violências, entre outros temas, e aferiu-se medidas antropométricas (subamostra). Vale ressaltar, ainda, que a Profa. Célia Landmann, em 2020, tornou-se a primeira pesquisadora do Icict a integrar o ranking dos 100 mil cientistas mais influentes do mundo. A Profa. Landmann está entre os 600 pesquisadores brasileiros — 31 deles da Fiocruz — a compor a lista do Journal Plos Biology, criada a partir de um estudo do impacto da produção científica conduzido pela Universidade de Stanford (EUA).
- Prof. Marcel Pedroso, em 2019, recebeu, em demanda contratada direta da Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano, apoio para coordenar o projeto de pesquisa Estratégias Tecnológicas de Desenvolvimento de Componente de Ciência de Dados do Sistema Nacional de Informação de Mobilidade Urbana.
- Prof. Marcel Pedroso também obteve apoio por meio de editais do Programa Inova Fiocruz: Ideias e Produtos Inovadores – Covid-19/Encomendas Estratégicas para desenvolver o projeto Ciência de Dados aplicada à Covid-19: análise de temas dominantes e influenciadores por meio da captura automática de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais utilizando algoritmos de Natural Language Processing (NLP).
- Prof. Ricardo Dantas coordena o projeto Acessibilidade geográfica a serviços de saúde no Brasil: abordagens teóricas, análises de desigualdades e a importância para as políticas de saúde, cujo objetivo principal envolve analisar a acessibilidade geográfica aos serviços de saúde no Brasil em sua diversidade e desigualdade, caracterizando vazios assistenciais de vários tipos, além de abordar as repercussões para o planejamento em saúde.
- Prof. Josué Laguardia coordena o projeto Avaliação de tecnologias para gestão de dados e informações para pesquisa científica, cujo objetivo principal é a produção

de saberes sobre a implementação e uso de tecnologias que orientem as instituições sobre a adoção das melhores práticas para a avaliação, gestão e compartilhamento de dados e informações científicas, garantindo a ampliação do seu acesso por todas partes interessadas.

- Prof. Paulo Borges coordena o projeto Sistemas de Informação em Saúde: análise das limitações e potencialidades no uso dos dados como fonte de informação em saúde, cujo objeto principal é analisar dados dos grandes inquéritos nacionais, como a Pesquisa Nacional de Saúde, discutindo questões relacionadas ao desenho amostral, a análise dos dados e a precisão das estimativas, além de propor e analisar outras formas de inquéritos, como aqueles realizados via internet no período de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19.
- Profa. Dália Romero, em demanda direta contratada pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, desde 2018, coordena o projeto Elaboração de estratégias para fortalecimento de políticas de atenção à saúde da pessoa idosa.

Na Linha 2, “Informação, Comunicação e Mediações em Saúde”, o foco principal de investigação, como já colocado, é estudar “as relações entre instituições, profissionais de saúde e de comunicação e a população, em suas diversas formas de organização, em seus processos de produção, circulação e apropriação dos sentidos sociais”. Desse modo, seus professores dedicam-se, sobretudo, à “discussão conceitual e ao desenvolvimento de metodologias que levem à melhor compreensão da natureza e das características das mediações culturais, sociais, políticas, institucionais e tecnológicas envolvidas em tais processos”.

São recorrentes nos estudos e projetos desenvolvidos pelos docentes da Linha 2 a análise: da cobertura jornalística sobre saúde; dos processos e dispositivos de comunicação no âmbito dos serviços e ações de saúde; da formação de profissionais de saúde e de comunicação; das conexões entre mídia, midiatização e medicalização; das políticas de comunicação e saúde; a publicidade e a propaganda sobre saúde; as políticas de comunicação e saúde, o direito à comunicação como direito à saúde; a participação das mídias nos processos de subjetivação; dispositivos de visibilidade de demandas de saúde; dos impactos e possibilidades abertas pela internet e mídias sociais para os processos de saúde-doença-cuidado; e, também, das relações entre comunicação e desigualdades sociais na saúde.

Com esse perfil de investigação, os professores da Linha 2 contam com uma formação bastante híbrida, mas baseada na Comunicação como solo epistemológico comum. Adriana Aguiar (permanente) é graduada em Medicina, com mestrado em Saúde Pública e doutorado em Educação; Adriana Kelly-Santos (permanente até 2020) é graduada em Psicologia, com mestrado e doutorado em Saúde Pública; André Pereira é graduado em História, com mestrado em História e doutorado em Saúde Coletiva; Igor Sacramento (permanente) é graduado em Comunicação Social, com mestrado e doutorado em Comunicação; Inesita Soares de Araujo (permanente) é formada em Comunicação Social, com mestrado e doutorado em Comunicação; Janine Miranda Cardoso (permanente) é formada em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Comunicação; Kátia Lerner (permanente) é graduada em Ciências Sociais, com mestrado em Comunicação e doutorado em Sociologia;

Wilson Couto Borges (permanente) é formado em Comunicação Social, com mestrado em Ciência Política e doutorado em Comunicação; Nilson Moraes (colaborador até 2020) é graduado em Ciências Sociais, com mestrado e doutorado em Sociologia; Roseni Pinheiro (colaboradora até 2020) é graduada em Enfermagem, com mestrado e doutorado em Saúde Coletiva; e, por fim, Valdir Castro de Oliveira (colaborador até 2020) é formado em Comunicação Social, com mestrado em Sociologia e doutorado em Comunicação Social.

Os professores da Linha 2, frequentemente, mobilizam teorias, conceitos e abordagens metodológicas dos campos da Comunicação, da Antropologia, da Sociologia, da Filosofia, da História, da Psicologia, da Ciência da Informação e da Saúde Coletiva. Tendo como perfil pesquisas de caráter qualitativa (entrevista, grupo focal, etnografia/observação participante, pesquisa documental, análise de discurso), os professores estão buscando ampliar suas pesquisas para um conjunto de questões fundamentais: as desigualdades sociais em saúde, a subjetivação de violências e os marcadores sociais das diferenças (de classe, de gênero, de sexualidades, de etnia, de cor/raça, de forma corporal, de deficiência) em suas relações com a comunicação e saúde. Também se debruçam sobre outros fenômenos emergentes: a digitalização da comunicação em saúde, a promoção de saúde virtual, as políticas de saúde e as tecnologias digitais, a digitalização/datificação da saúde, o paciente digital e as notícias falsas (fake news) em saúde.

Nessa linha de pesquisa, destacam-se projetos de docentes que abordam as interfaces entre comunicação e saúde:

- Profa. Adriana Aguiar coordena o projeto Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência, que conta com apoio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, por meio de demanda contratada diretamente, considerando a expertise da professora no estudo acerca da formação em comunicação e saúde.
- A Profa. Adriana Aguiar participa do consórcio de instituições de pesquisa coordenado pela Organização Mundial da Saúde (“Human Resources for Health Leadership and Management Course”), que tem por objetivo a formação de recursos humanos em saúde de modo a abordar desafios locais, regionais ou nacionais e se capacitar na concepção e desenvolvimento de planos de ação para alcançar resultados mensuráveis.
- Profa. Inesita de Soares Araujo, contemplada em 2020 pelo Edital Encomendas Estratégicas Inova Covid-19/Geração de Conhecimento, desenvolve a pesquisa Pandemia e contextos criativos: cartografia de tecnologias e arranjos de informação e comunicação de populações negligenciadas para enfrentamento da Covid-19, cujo principal objetivo é localizar, caracterizar e sistematizar tecnologias comunicacionais coletivas periféricas para o enfrentamento da Covid-19. A metodologia e seus resultados fortalecem o debate sobre a pandemia nos locais pesquisados. São 5 núcleos participantes da pesquisa: Rio de Janeiro/Fiocruz; Brasília/Fiocruz; Recife/Fiocruz; Vitória/UFES e João Pessoa/UFPB.
- Profa. Kátia Lerner, também do âmbito da investigação acerca da Covid-19, coordena a pesquisa COVID-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia, com financiamento da Wellcome Trust. Trata-se de uma das mais

importantes e longevas organizações de fomento à pesquisa em saúde. Este projeto, em particular, será detalhado no item 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do Programa.

- A mesma docente coordena o projeto Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer, que, em 2016, foi contemplado pelo Programa de Auxílio Básico à Pesquisa (APQ 1), da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj). O projeto, a partir do material coletado numa etnografia junto a pacientes oncológicos e de relatos autobiográficos publicados em jornais, revistas e blogs, buscará analisar os modos como o sofrimento aparece nos espaços público e privado, levando em conta como são construídos discursivamente os sofrendores envolvidos, a natureza deste sofrimento, suas causas e responsabilidades. Dará especial atenção às estratégias e cenas discursivas em que esses relatos emergem; como e a quem se endereçam, levando em conta o que é dito e o que é silenciado.
- O professor Igor Sacramento foi contemplado com a Bolsa de Jovem Cientista do Nosso Estado da Faperj, com um projeto intitulado “Sob o regime contemporâneo da verdade: saúde, mídia e poder no contexto da Covid-19”, cujo objetivo principal é analisar as formas de produção, circulação e consumo midiáticos que participam de um regime de verdade cujo centro estruturante não é a evidência científica, mas a experiência pessoal.
- Prof. Igor Sacramento, em 2019, foi contemplado com a Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, para a realização do projeto A televisualidade circulante e o ethos terapêutico: narrativas autobiográficas sobre doenças em canais no YouTube.
- Antes, em 2018, o Prof. Sacramento foi contemplado pelo Edital Universal do CNPq com o projeto O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performance de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010), cujo objetivo principal é investigar como os discursivos midiáticos articulam as relações entre corpo, performances de gênero e estilo de vida saudável em duas décadas. Participam da equipe da pesquisa, além de Wilson Couto Borges (PPGICS), professores da UFF, da UFRJ, University of Auckland, Université de Grenoble Alpes e Aix-Marseille Université, interagindo os campos da Comunicação, da História e da Saúde Coletiva.
- Profa. Janine Miranda Cardoso coordena o projeto O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e da H1N1, tendo na equipe docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo. O projeto foi financiado pelo Edital Universal do CNPq.
- A atenção ao modo como a mídia produz sentidos sobre epidemias também está presente no projeto coordenado pela Profa. Inesita Soares Araujo, O vírus zika, a desigualdade social em saúde e a produção dos sentidos na mídia impressa: monitoramento de jornais e análise de dispositivos de enunciação.
- Prof. Wilson Couto Borges coordena dois projetos de pesquisa: O SUS como política pública positivada: subjetividade, midiatização e poder, cujo objetivo é analisar a ambi-

ência onde práticas e dispositivos comunicacionais são interiorizados e interferem na forma como a sociedade se relaciona com o SUS; e A publicidade como elemento de mediação na Comunicação e Saúde, que se desenvolve com a perspectiva de investigar a publicidade/propaganda a partir de dois eixos: no primeiro, a publicidade é tomada como objeto de estudo cujo centro das investigações é a relação entre a produção publicitária e as práticas culturais de consumo que interferem na vida da população, e, no segundo, como corolário da primeira, parte da aceitação do pressuposto de que, além da produção de sentido sobre práticas de produção e consumo, a publicidade é tomada como campo de saber que se inscreve na interface comunicação, informação e saúde.

- Prof. André Pereira, especialista nas relações entre internet e saúde, vem desde 2019 se dedicando ao desenvolvimento de dois projetos de pesquisa: Mídias digitais, juventude e saúde e Comunidades virtuais de saúde: empoderamento em questão. No primeiro, busca compreender como os jovens buscam, recebem, produzem e compartilham informações nas mídias digitais, a partir dos temas da alfabetização digital, da nomofobia, da literacia, da violência e do cyberbullying inseridos nesse contexto. No segundo, tem como objetivo conhecer e analisar os padrões de comportamento, atitudes e crenças vivenciadas pelos participantes de comunidades virtuais focadas no compartilhamento de experiências sobre doenças.

ANEXO 1 - Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa: Área de formação | Titulação Doutorado | Área/Tipo de atuação no programa | Bolsista de produtividade ou DT (nível) | Nº de Orientações concluídas no período | Linha de Pesquisa/ atuação no PPG

ANEXO 2 - Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa: Tipo de atuação no programa | Projeto em que é líder | Projetos em que participa | Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador) | Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa | Quais anos esteve no PPG no quadriênio

1.3 Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual

De acordo com seu Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE-Fiocruz), a Fiocruz tem como missão fortalecer o SUS e promover o “desenvolvimento científico e tecnológico do país, com vistas à redução das desigualdades sociais, melhoria das condições de vida e saúde da população brasileira” (https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/sites/default/files/PDIE_Fiocruz_2021-2025_10dez2020_vf-Atualizado_jan21.pdf). Para tanto, a Fiocruz entende que o ensino é fundamental à saúde pública, especialmente aquele dirigido ao fortalecimento do SUS, tendo iniciativas sistemáticas na educação técnica, nas atualizações e aperfeiçoamentos, e nos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Atualmente, a Fiocruz conta com 37 programas de pós-graduação stricto sensu que estão distribuídos nas seguintes áreas de conhecimento e de avaliação da Capes: Biodiversidade (1), Biotecnologia (1), Ciências Biológicas I (1), Ciências Biológicas II (2), Ciências Biológicas III (3), Medicina I (1), Medicina II (6), Medicina Veterinária (1), Saúde Coletiva (10), História (1) e Interdisciplinar (8).

As atividades acadêmicas da Fiocruz perpassam todas as áreas de conhecimento estratégicas para o enfrentamento dos problemas de saúde. A ciência e a educação são bases para o fortalecimento do SUS e de um projeto nacional de desenvolvimento orientado para a soberania nacional e autonomia tecnológica, com direitos sociais e sustentabilidade ambiental. Todas as práticas acadêmicas da Fiocruz são ancoradas no tripé ensino-pesquisa-extensão no seu sentido mais amplo, articulando o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica, com a formação, qualificação e aperfeiçoamento de pessoal para o setor saúde, especialmente para o SUS, para universidades e centros de pesquisa e para o sistema de ciência, tecnologia e inovação. A produção de conhecimentos na Fiocruz está intrinsecamente vinculada à inovação para a saúde, o desenvolvimento social e a cidadania, em conformidade com a visão de futuro da instituição.

Como exposto no PDIE-Fiocruz, entre os princípios orientadores da educação da Fiocruz, estão os seguintes: a visão da educação e do seu papel político-social como “instituição formadora de quadros para o desenvolvimento da ciência, do SUS e da saúde da população brasileira” e também a compreensão de que “a educação e a saúde entendidas como campos de conhecimento e de práticas sociais, indissociavelmente ligados, pautados na compreensão do contexto histórico-social, na explicação e enfrentamento dos problemas, políticas e práticas em saúde, com a colaboração das ciências em geral, e em especial das ciências humanas e sociais, das artes e da comunicação”.

É fundamentalmente dentro desses valores e princípios orientadores da educação da Fiocruz que o ensino do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) tem se organizado. O ICICT tem por missão “participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da pesquisa, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do SUS e de outros órgãos governamentais” (<http://www.icict.fiocruz.br>). Com mais de duas décadas de atividades na área de ensino, forma profissionais e pesquisadores de excelência para atuar no campo da comunicação e informação científica e tecnológica em saúde. O objetivo é promover a articulação entre serviço, pesquisa e ensino, de forma a gerar conhecimentos e inovações para a saúde pública brasileira.

No âmbito do ensino, o ICICT acumulou experiência na oferta de cursos regulares de *lato sensu* (Especialização em Comunicação e Saúde, em nível de aperfeiçoamento de 1993 a 2003, e em nível de especialização, a partir de 2005; Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde, a partir de 2004 e Atualização em Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde, desde 1996; Especialização em Sistemas de Informação, Monitoramento e Análise de Saúde Pública, a partir de 2018), *stricto sensu* (através do Mestrado Profissional em Gestão da Informação e Comunicação e Saúde, que teve como clientela quadros gestores da própria Fiocruz e foi oferecido em parceria a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca e a Casa de Oswaldo Cruz, duas outras unidades da Fiocruz), além da intensa parceria com PPGs de outras unidades da própria Fiocruz, dentre os quais destacam-se:

- Programas de Educação a Distância (ENSPSA);
- Ensino em Biociências e Saúde (Instituto Oswaldo Cruz);
- Saúde Pública e Epidemiologia (ENSPSA) e
- Pesquisa Clínica (Instituto de Pesquisa Evandro Chagas).

Dessa forma, o ICICT constitui-se em espaço privilegiado para a convergência de interesses e de competências relacionadas com a articulação entre Informação e Comunicação e com o modo como elas permeiam (e, mesmo, constituem) as relações entre produção do conhecimento e políticas de saúde.

A missão do PPGICS é formar profissionais, em nível de mestrado e de doutorado, nas interfaces entre informação, comunicação e saúde, para atuarem em instituições de ensino e pesquisa, bem como serviços e unidades de saúde, habilitados a complexamente analisarem, compreenderem, fomentarem, formularem e monitorarem políticas, práticas, processos e situações de saúde. Esta missão está plenamente afinada com a do ICICT: “participar da formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, desenvolver estratégias e executar ações de informação e comunicação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde, objetivando atender às demandas sociais do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros órgãos governamentais” (www.icict.fiocruz.br).

O ICICT, por sua vez, segue a visão de futuro da Fiocruz que revela ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde.

No que se refere à missão institucional da Fiocruz, esta foi aprovada no seu VI Congresso Interno, em 2010 e reiterada no VII Congresso Interno de 2014 (<https://congressointerno.fiocruz.br>). Tem-se como missão “produzir, disseminar e compartilhar conhecimentos e tecnologias voltados para o fortalecimento e a consolidação do SUS e que contribuam para a promoção da saúde e da qualidade de vida da população brasileira, para a redução das desigualdades sociais e para a dinâmica nacional de inovação, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.”

Por sua vez, a visão da Fiocruz, também aprovada no VI Congresso Interno, é ser instituição pública e estratégica de saúde, reconhecida pela sociedade brasileira e de outros países por sua capacidade de colocar a ciência, a tecnologia, a inovação, a educação e a produção tecnológica de serviços e insumos estratégicos para a promoção da saúde da população, a redução das desigualdades e iniquidades sociais, a consolidação e o fortalecimento do SUS, a elaboração e o aperfeiçoamento de políticas de saúde.

De forma a manter esse alinhamento com a visão institucional, a visão do ICICT, que consta em seu último Plano Quadrienal (2015-2018), consiste em ser referência no campo de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico que articula comunicação, informação e saúde (https://www.ICICT.fiocruz.br/sites/www.ICICT.fiocruz.br/files/Planejamento_2015-2018_2_tabela%20corrigidas_baixa.pdf). Aliada à essa proposta, a missão do PPGICS é “consolidar e ampliar, no ensino e na pesquisa em informação e comunicação em saúde, o seu reconhecimento como referência para a sociedade e instituições nacionais e internacionais”.

Os valores institucionais da Fiocruz são os seguintes: o compromisso institucional com o caráter público e estatal; a ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde; a ética e transparência; a cooperação e integração; a diversidade étnica, de gênero e sociocultural; a valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores; a qualidade e excelência; a redução das iniquidades; o compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro; o compromisso socioambiental; a democracia participativa; a democratização do conhecimento; e a educação como processo emancipatório e de mudança social.

Como valores educacionais básicos, o ICICT tem o compromisso social com a reflexão e suporte à formação de políticas públicas sobre o direito à comunicação e à informação como balizadores do direito à saúde, à equidade e à consolidação da democracia. Toma a educação como processo emancipatório e transformador, buscando formar pesquisadores e capacitar profissionais numa perspectiva humanística e preocupada com o respeito à diversidade e com as garantias de inclusão social. Busca, assim, ser instituição de referência na geração, difusão e compartilhamento do conhecimento em saúde a partir de suas interações com a informação e a comunicação, na pesquisa, no desenvolvimento, na

inovação, na educação, na formação de profissionais, na informação e comunicação orientada ao exercício da cidadania, às necessidades sanitárias e ao fortalecimento do SUS.

O PPGICS tem os seguintes princípios gerais norteadores, sendo eles: a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e desenvolvimento tecnológico; a busca de atualização contínua nas suas áreas de conhecimento; a flexibilidade curricular que atenda à diversidade de tendências e áreas do conhecimento, bem como ao intenso dinamismo de processos e tecnologias de comunicação e informação em suas implicações com a saúde e à observação de emergências sanitárias do ponto de vista da comunicação e informação; a ampla circulação do conhecimento produzido e das inovações desenvolvidas o que inclui, quando couber, a busca de mecanismos de sua transferência para as práticas e saberes dos serviços de saúde e a tomada de decisão em saúde; o intercâmbio e cooperação com os demais programas de pós-graduação (no Brasil e no mundo) que tenham entre suas linhas de pesquisas e projetos em andamento articulações entre os campos da informação, da comunicação e da saúde coletiva, fundamentais para o modo como o Programa estabelece sua interdisciplinaridade.

1.3.1 Quadriênio 2021-2024

Para o quadriênio 2021-2024, a PPGICS destacou eixos estratégicos para o enfrentamento de desafios para o Programa, com base nas dimensões da avaliação da Capes, que eram estruturadas, até então, da seguinte forma: a formação e pesquisa no Programa; a inovação e a circulação de conhecimento; a internacionalização e o impacto acadêmico e social.

Eixo 1 - Formação e Pesquisa no Programa

1. Consolidar a reestruturação das linhas de pesquisa do Programa. Atualmente, o PPGICS conta com duas linhas de pesquisa: a Linha 1, “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”, e a Linha 2, “Informação, Comunicação e Mediações em Saúde”. O projeto de concepção do PPGICS, em 2008, procurou contemplar os três laboratórios de pesquisa que compõem o ICICT, um voltado para a informação epidemiológica (LIS), outro voltado para a informação científica (LICTS) e outro voltado para os estudos em comunicação e saúde (LACES), mas não espelhar totalmente as linhas às áreas de especialidade de cada um desses laboratórios (para um detalhamento maior, ver o item “Outras Informações” e no site do ICICT – www.icict.fiocruz.br). Na atual configuração, procura-se promover nas linhas interações interdisciplinares entre diferentes abordagens da informação e da comunicação em saúde, para além da estrutura de pesquisa do ICICT. No entanto, especialmente, na Linha 1, percebe-se, por parte do corpo docente e dos discentes, uma aglutinação de duas vertentes de abordagem da informação muito distintas: a informação científica (especialidade do Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde – LICTS) e a informação epidemiológica (especialidade do Laboratório de Informação em Saúde – LIS). Trata-se de um debate importante e necessário para se propor um desmembramento da Linha 1 (atualmente composta por 16 professores) sem se

perder o diálogo interdisciplinar e produtivo entre todas as linhas. Cabe ressaltar que a Linha 2 atualmente conta com apenas 7 professores; com o desmembramento das linhas, essa disparidade pode diminuir, embora seja necessário um aumento no número de professores da Linha 2, por haver para o PPGICS uma demanda maior de orientações que cobrem as relações entre comunicação e saúde.

2. Implementar a reforma curricular do PPGICS, visando a não sobreposição de disciplinas, o fortalecimento da formação específica no Doutorado, a diferenciação da formação em nível de Mestrado e de Doutorado e a maior participação das linhas de pesquisa nessa formação, onde algumas diretrizes têm sido debatidas, tais como a análise e a possível revisão da estrutura curricular mínima, a definição de um conjunto maior de disciplinas específicas para o Doutorado e a constituição de um corpo de disciplinas eletivas por linha com vistas à formação dos egressos em especialidades de interfaces entre informação, comunicação e saúde.
3. Criar estratégias de expansão adicional dos estágios em docência, diante do fato de a Fiocruz não dispor de cursos de graduação.
4. Aprimorar a gestão das informações sobre as atividades desenvolvidas pelos docentes e discentes do Programa. Isso porque, diante do imenso volume de atividades e produções, há problemas nesse fluxo e na compilação de informações, o que prejudica alguns indicadores. As dificuldades relativas à interface da Plataforma Lattes com a Plataforma Sucupira (por exemplo, quanto à não exportação da produção discente; às informações de produção de livros/capítulos; à forma de classificação de egressos, que não são tão diretamente identificados na Plataforma; às informações de projetos e grupos de pesquisa; a impossibilidade de exportação da produção discente) têm tornado o processamento e a análise de informações árduo e, em alguns casos, impreciso.
5. Desenvolver sistema automatizado de acompanhamento de egressos.

Eixo 2 - Inovação e Transferência de Conhecimento

1. Manter a indução de maior participação dos doutorandos em eventos acadêmicos e em apresentações públicas mais frequentes dos trabalhos em construção ao longo de todo o curso; continuidade dos incentivos à publicação (por exemplo, promoção anual de oficinas de artigos, de busca bibliográfica, de criação e preenchimento de Currículo Lattes e de ORCID no âmbito da Semana de Abertura do Ano Letivo do PPGICS); incentivo à participação dos doutorandos nas diversas atividades pertinentes à vida acadêmica (por exemplo, participação na organização de eventos de portes variados).
2. Definição dos critérios de participação dos docentes do Programa por meio da atuação do Comissão de Credenciamento, designada pela CPGICS, para estabelecer os fluxos e critérios para o credenciamento em 2020, tendo em vista a previsão de

saída de alguns docentes (principalmente por aposentadorias) e a necessidade de critérios claros de incorporação de novos docentes que pleitearam credenciamento. Um ponto importante para o credenciamento é o compromisso com a estabilidade do corpo docente no quadriênio, com ajustes apenas em casos excepcionais. Esses critérios também consideraram a preocupação com a necessidade de preservar a diversidade do corpo docente, o seu envolvimento nas diversas atividades acadêmicas e a produção de alta qualidade científica. O incentivo ao conjunto de docentes e discentes para o desenvolvimento de pesquisas e produção de qualidade deve ser mantido por meio de apoios e estratégias específicas (por exemplo, possibilidade de apoio a trabalho de campo e a publicações).

3. Implementação de projetos de solidariedade na formação de doutores por meio das parcerias interinstitucionais e formação em rede.
4. Continuidade ao dinamismo e vitalidade nas atividades finalísticas – de formação e pesquisa – e de democratização da gestão interna, visando aprimorar o Programa, com ampla participação dos docentes e discentes. Isso se reflete na gestão financeira do programa: com aprimoramento dos mecanismos de planejamento e programação da execução do PROAP pela coordenação do Programa, incluindo a elaboração de resoluções específicas quanto aos critérios de apoio para publicações e participação em congressos.

Eixo 3 - Internacionalização

1. Ampliação das estratégias de internacionalização, o que concerne na divulgação e intensificação das atividades de internacionalização. O Programa mantém-se aberto à possibilidade de iniciativas no âmbito da Cooperação Norte-Sul e Cooperação Sul-Sul, especialmente com países da América Latina e África. Na medida do possível, buscar-se-á manter os incentivos à realização de Pós-Doutorado no Exterior pelos docentes e ao doutorado-sanduíche pelos alunos, aos demais tipos de parcerias com instituições internacionais, bem como às publicações internacionais.
2. Para a internacionalização há exigência de investimentos não apenas para a mobilidade de docentes e alunos, mas também para a realização de pesquisas de interesse internacional, traduções, publicações, disciplinas compartilhadas, professores convidados e fortalecimento de redes de pesquisa. A critério da CPGICS, o Programa manterá a chamada de apoio do Programa a cursos e eventos com participação internacional, após a conclusão e balanço do conjunto de eventos apoiados.
3. Maior integração com os fluxos e processos de cooperação internacional envolvendo pesquisadores do Icict e docentes do PPGICS, de modo a somar esforços, com apoio do Centro de Relações Internacionais (CRIS) e do Centro de Educação Internacional da Fiocruz para o estabelecimento de cotutelas.

Eixo 4 - Ações Afirmativas

1. O PPGICS, em seu processo seletivo, encontra-se em conformidade com a Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, destinando 10% de suas vagas para os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas (pessoas com deficiência, negras ou indígenas). No PPGICS, optou-se por seguir as recomendações da Fiocruz sobre o tema, visando contribuir com a promoção de equidade e reparação. Na Portaria 1433/2017-PR (portal.fiocruz.br/sites/portal.fiocruz.br/files/documentos/p1433_2017.pdf), ficou estabelecido que “até o ano de 2020, o percentual de vagas destinadas a cotistas deverá ser de 20% do total de vagas oferecidas por programa de pós-graduação stricto sensu da Fiocruz”. Iniciou-se com 10% das vagas em 2017, tendo 20% como a meta. Segundo a Portaria 1433/2017-PR, “somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem Pessoas com Deficiência e para candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda a documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido”. Ainda segundo a mesma Portaria, “os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas”. O PPGICS ajustou o processo seletivo, desde a Chamada Pública até o processo de divulgação de resultados, em sintonia com a Portaria 1433/2017-PR.
2. Necessidade de adequação dos recursos didático-pedagógicos às questões relacionadas à diversidade de gênero, classe social e étnico-racial, de modo a garantir mais do que a equidade de acesso aos cursos do PPGICS, mas promover espaços de acolhimento e de produção de conhecimento crítico sobre estigmatização e discriminação de determinadas coletividades.
3. Necessidade de oferecer um conjunto maior de disciplinas no PPGICS que abordem questões relacionadas aos processos de marcação social das diferenças (de classe social, gênero, sexualidades, cor/raça, etnia, forma corporal, idade, deficiência), bem como aos processos de estereotipagem, estigmatização, discriminação e outras violências intrínsecas a tais processos em suas conexões com políticas, discursos e prática de comunicação e informação em saúde.

Eixo 5 - Impacto Acadêmico e Social

1. Melhoria da visibilidade do Programa, nacionalmente e internacionalmente, por meio da revisão do site do PPGICS (www.ppgics.icict.fiocruz.br), pelas dificuldades

apontadas em se localizar as informações procuradas. Este que vem sendo, ao longo do tempo, um ponto frágil apontado por avaliadores.

2. Aprimoramento da divulgação científica e cultural dos produtos acadêmicos e técnicos de docentes e discentes do Programa para a sociedade.
3. Inclusão dos discentes em pesquisas que venham a contribuir para a mitigação das iniquidades e que busquem estratégias que visem a melhoria das condições de vida da população em situação de vulnerabilidade.

1.3.2 Matriz SWOT

Para construção da Matriz SWOT buscamos identificar as condições do ambiente interno e externo (diagnóstico) e subsidiar a definição do Planejamento Estratégico. Ela foi composta por quatro elementos. Strength (forças) diz respeito às fortalezas ou pontos fortes do ambiente interno de uma organização, que apresentam situação atual favorável em relação a determinado critério de análise. Weakness (fraquezas) se refere aos pontos fracos como condições no ambiente interno de uma organização que apresentam situação atual desfavorável em relação a determinado critério de análise. Essas condições podem se relacionar a capacidades, estrutura de apoio à pesquisa, recursos financeiros, desempenho organizacional e alianças estratégicas. Opportunity (oportunidades) remonta a variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e positiva sobre as atividades e o desempenho de uma organização. Por fim, Threats (ameaças) cobrem as variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e negativa sobre as atividades e o desempenho de uma organização dentro de determinado contexto. Segue a análise SWOT realizada sobre o PPGICS

1.3.2.1 Forças

- Pioneirismo e originalidade na constituição do primeiro e único Programa interdisciplinar do país, reunindo as áreas de informação, comunicação e saúde;
- Gestão compartilhada do Programa propiciada pelas instâncias colegiadas (CPGICS) e grupos de trabalho e comissões constituídos (Matriz Curricular, Processo Seletivo, Bolsa, Planejamento Estratégico);
- Alto nível de excelência dos docentes que se reflete nas parcerias (nacional e internacional), nas produções acadêmicas e técnicas, na captação de recursos e alunos;
- Oferta qualificada de formação de discentes para o SUS, bem como de envolvimento de docentes com a formação profissional e com atividades de consultoria e pesquisa para o SUS;
- Forte compromisso com a construção de um conhecimento voltado para a equidade, tanto no que diz respeito à saúde como no que tange aos fenômenos sociais em geral, o que se reflete na investigação de temas que dispõem de menor visibilidade acadêmica

e social, como doenças negligenciadas, epidemias, endemias, desigualdades sociais e marcadores sociais de diferenças, sofrimentos ligados aos processos de saúde e doença.

- Interdisciplinaridade associada à imensa diversidade interna (de áreas de formação, disciplinas oferecidas, linhas de pesquisa, perfil dos docentes, produção intelectual, abordagens teórico-metodológicas);
- Busca de dinamismo e vitalidade nas atividades finalísticas – de formação e pesquisa - e na gestão interna, com esforços constantes de repensar e aprimorar o Programa, com amplo debate e participação dos docentes e discentes;
- Boa capacidade para construir respostas às necessidades e às emergências em saúde pública a partir da comunicação e da informação;
- Garantia de acesso e respeito à diversidade de gênero e sexualidades, de raça/cor e de etnias, bem como se colocar como espaço de resistência às discriminações;
- Ser uma referência na formação em informação e comunicação em saúde no Brasil, sendo o único programa de pós-graduação a contar com tal abordagem;
- Considerável reconhecimento dos campos da informação, da comunicação e da saúde coletiva, materializado por meio de inúmeras premiações de teses e dissertações; e
- Relevante grau de internacionalização (cooperações, parcerias, projetos de pesquisa, iniciativas de formação, produção internacionalizadas).

1.3.2.2 Fraquezas

- Distribuição das publicações em relação aos permanentes: cerca de 40% da produção bibliográfica do Programa está concentrada em quatro professores permanentes;
- Necessidade de melhor coerência entre linhas de pesquisa e disciplinas específicas;
- Necessidade de revisão do percurso acadêmico, diferenciando e especificando a formação em nível de mestrado e de doutorado, bem como reestabelecendo as disciplinas obrigatórias de cada um dos cursos;
- A concentração de demanda de alunos para a Linha 2 é acentuada. Em 2020, a Linha 1, que conta com 16 professores (12 permanentes e 4 colaboradores), contava com uma média de 1,50 orientações por discente. Já a Linha 2, com 7 docentes permanentes e nenhum colaborador, contava com uma média de orientação de 3,40;
- Acompanhamento e avaliação dos egressos, pela alta taxa de não resposta e falta de ferramentas informatizadas eficientes de rastreamento das informações;
- Dificuldade de captação de recursos por parte do corpo docente (crise na área de ciência e tecnologia e no apoio a pesquisas);

- Fragilidades no preenchimento do Currículo Lattes dos docentes e discentes dificultando o acesso a dados de qualidade para a avaliação da Capes;
- Dificuldade de identificar e coletar os dados necessários para a avaliação da Capes e que não constam no Lattes ou a Sucupira não migra;
- Subregistro de informação sobre a produção técnica dos docentes, assim como de projetos de pesquisa; e
- Baixa capacidade de divulgação apropriada e específica dos produtos científicos e técnicos dos docentes e discentes do Programa.

1.3.2.3 Oportunidades

- Fortalecimento da dedicação de docentes permanentes às atividades de formação e pesquisa, garantindo estabilidade do corpo docente ao longo do quadriênio;
- Credenciamento de novos docentes permanentes ao PPGICS;
- Aprimoramento dos mecanismos internos de acompanhamento e avaliação do Programa;
- Ampliação do apoio das atividades acadêmicas de docentes e discentes por meio de recursos do PROAP e do apoio do ICICT, unidade da Fiocruz que abriga o PPGICS;
- Participação das iniciativas de internacionalização promovidas pela Capes e pela Coordenação Geral de Educação da Fiocruz;
- Estreitamento da relação com o Comitê de Gênero e Raça do ICICT;
- Melhoria dos registros acadêmicos dos pós-doutorandos do Programa; e
- Ampliação de recursos para desenvolvimento de projetos de pesquisas no âmbito de duas crises sanitárias que atravessaram o quadriênio: a Zika e a Covid-19.

1.3.2.4 Ameaças

- Ajustes realizados no calendário acadêmico impostos pela pandemia de COVID-19;
- Processo de migração e adaptação para o ensino remoto por conta da crescente gravidade da pandemia de Covid-19;
- Alterações nos processos e fluxos das pesquisas realizadas por docentes e discentes da pandemia de COVID-19;
- Atrasos nas defesas de dissertações e teses em função do impacto da pandemia;

- Violência no território de Manguinhos, prejudicando atividades de Pesquisa e Ensino;
- Dificuldade de liberação dos alunos de seus postos de trabalho para a formação;
- Grande contingente de docentes visando à aposentadoria;
- Mudanças das regras de oferta de bolsas pela Capes e pelo CNPq;
- Incapacidade de mensurar e/ou dirimir o impacto das mudanças para o Qualis Referência para a Área Interdisciplinar;
- Definição do Qualis em período posterior à avaliação quadrienal, contando com uma avaliação retroativa da produção;
- Redução dos editais de apoio às atividades de pesquisa e ensino no país;
- Aposentadoria de professores diante do processo da Reforma da Previdência iniciada pelo Governo Bolsonaro, fazendo com que três professoras, fundadoras do PPGICS optassem pela aposentadoria: Janine Miranda Cardoso, Rosany Bochner e Cristina Guimarães. Somam-se a elas a Profa. Cícera Henrique da Silva, já aposentada;
- A aposentadoria próxima dos professores José Noronha, André Pereira, Inesita Soares de Araujo e Adriana Aguiar também compromete a estrutura de funcionamento do PPGICS. Com essas aposentadorias confirmadas para o próximo quadriênio, o PPGICS teria 9 professores aposentados em quadro de permanentes; e
- Necessidade de renovação do quadro de docentes permanentes somada à falta de concursos. É preciso lembrar que, diferentemente das universidades públicas que possuem autonomia para a realização de concursos para o preenchimento de cargos vagos, a Fiocruz precisa negociar com o Ministério da Economia a reposição da força de trabalho, nem sempre sendo atendida. Não há o menor indicativo de novos concursos para, pelo menos, os próximos quatro anos.

A partir da elaboração da Matriz SWOT, logo abaixo, estão relacionados estratégias, objetivos, metas e ações/indicadores concretos, considerando as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades. O objetivo principal deste diagnóstico é garantir a melhoria dos processos e resultados do PPGICS de forma inclusiva e transparente.

1.3.3 Objetivos específicos, metas e indicadores

Eixo 1 - Formação e Pesquisa no Programa

Objetivo específico 1: Revisar os critérios de participação dos docentes permanentes e colaboradores do Programa.

Meta 1: Ter os critérios de participação e envolvimento de docentes permanentes e colaboradores que priorizem a inclusão e a manutenção daqueles que realizam atividades de orientação, docência, sejam contemplados em editais de fomento à pesquisa, atuem em redes e grupos de pesquisa, coordenam projetos de pesquisa, demonstram produção intelectual mínima equivalente à mediana da área Interdisciplinar e da Fiocruz e estejam interessados em participar em comissões do PPGICS.

Indicador 1: Conduzir o Processo de Credenciamento em 2021 baseado nessa definição de regras e à luz da Portaria 81/2016 da Capes.

Objetivo específico 2: Incentivar a melhoria da qualidade do preenchimento do Currículo Lattes de docentes e discentes do Programa.

Meta 2: Realizar oficinas de Currículo Lattes para os discentes no âmbito da Semana de Abertura do Ano Letivo do PPGICS e sensibilizar os docentes sobre a importância do preenchimento adequado, com vistas ao Relatório da Capes na Plataforma Sucupira.

Indicador 2: 4 oficinas de Currículo Lattes para os alunos realizadas no âmbito da Semana de Abertura do PPGICS e reuniões focais específicas com docentes, sob demanda e de acordo com a necessidade.

Objetivo específico 3: Aperfeiçoar as estratégias de registro e captação de dados de produção de docentes, discentes e egressos.

Meta 3: Ter estratégias de registro e captação de dados de produção dos docentes, discentes e egressos.

Indicador 3: Construção e implementação de ferramenta validada de busca, extração e sistematização de dados de docentes, discentes e egressos que não são extraídos do Currículo Lattes, realizada em parceria com Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CTIC) do ICICT.

Objetivo específico 4: Realizar diagnóstico sobre trajetória acadêmica dos discentes tomando como parâmetro tempo de conclusão.

Meta 4: Ter o percurso acadêmico dos discentes e egressos do Programa aprimorado.

Indicador 4: A Fiocruz desenvolveu ao longo do quadriênio um sistema de acompanhamento de egressos de caráter contínuo e integrado ao sistema de gestão acadêmica da instituição. Com ele, cada unidade poderá acompanhar a trajetória de seus alunos, desde o processo seletivo até o final do curso, incluindo diferentes intervalos de tempo após a conclusão.

Objetivo específico 5: Fomentar a reflexão sobre a revisão do percurso acadêmico e da estrutura curricular do PPGICS.

Meta 5: Ter o percurso acadêmico revisado até o final de 2021.

Indicador 5: Implementação da Reforma Curricular a partir de 2022.

Objetivo específico 6: Operacionalizar o processo de alteração de titulação do PPGICS de Mestrado e Doutorado em Ciências para Mestrado e Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde.

Meta 6: Ter encaminhado nas instâncias internas do PPGICS (a CPGICS) e da Fiocruz (a Coordenação-Geral de Educação da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação – CGE/VPEIC).

Indicador 6: Ter alterada a titulação do PPGICS a partir de 2022, facultando aos discentes antigos a possibilidade de troca de diploma e operacionalizando a troca de títulos para egressos.

Objetivo específico 7: Promover a revisão das linhas de pesquisa do PPGICS.

Meta 7: Ter as linhas de pesquisa revisadas até o final de 2021.

Indicador 7: Reestruturação das linhas de pesquisa do PPGICS.

Objetivo específico 8: Criar estratégias para expansão adicional dos estágios em docência.

Meta 8: Ter ampliadas as estratégias de expansão dos estágios em docência.

Indicador 8: No quadriênio de 2017-2020, participaram como professores assistentes de disciplinas do PPGICS 4 discentes, enquanto no período de 2013-2016 nenhum. Ampliar e avaliar estratégias de aproximação dos discentes aos cursos de especialização e de curta duração da unidade no próximo quadriênio.

Objetivo específico 9: Ampliar a presença de membros externos à Fiocruz nas comissões de avaliação das dissertações de mestrado e das teses de doutorado do PPGICS.

Meta 9: Ter ampliado a participação de membros externos à Fiocruz nas bancas de mestrado e doutorado do PPGICS para o próximo quadriênio. No último quadriênio, 61% dos participantes externos eram de outras instituições.

Indicador 10: Ter ampliado para 70% a média anual de participação de membros externos à Fiocruz nas bancas do Programa.

Eixo 2 - Inovação e Transferência de Conhecimento

Objetivo específico 1: Fomentar e ampliar iniciativas de cooperação nacional para docentes e discentes do Programa com outros programas de pós-graduação e centros de pesquisa.

Meta 1: Ter fomentadas e ampliadas iniciativas de cooperação nacional divulgadas pelo Programa para docentes e discentes.

Indicador 1: Maior integração com outros programas de pós-graduação no compartilhamento de disciplinas (tendo uma média de 6) e maior interação no desenvolvimento de projetos de pesquisa (tendo algo em torno de 20 instituições nacionais e estrangeiras diferentes envolvidas).

Objetivo específico 2: Apoiar docentes e discentes em atividades acadêmicas de âmbito nacional por meio de recursos do PROAP.

Meta 2: Ter executado em 100% o recurso do PROAP para apoio às atividades acadêmicas de âmbito nacional para docentes e discentes do Programa.

Indicador 2: 100% do recurso do PROAP para apoio às atividades acadêmicas de âmbito nacional para docentes e discentes do Programa.

Eixo 3 - Internacionalização

Objetivo específico 1: Fomentar e apoiar iniciativas de cooperação nacional e internacional para docentes e discentes do Programa.

Meta 1: Ter editais e iniciativas de cooperação nacional e internacional divulgada pelo Programa para docentes e discentes.

Indicador 1: Em 2020, foram publicados 2 editais de apoio à publicação específicos do PPGICS, bem como divulgados os 6 que foram realizados pela Fiocruz ao longo do quadriênio. Em parceria com a Editoria Científica do ICICT, o PPGICS iniciará um selo de publicação em e-book de todas as suas teses premiadas a partir de 2021.

Objetivo específico 2: Ampliar o número de participação de discentes no programa PRINT-Capes-Fiocruz.

Meta 2: Ter ampliado o número de discentes contemplados no programa PRINT-Capes-Fiocruz.

Indicador 2: No período de 2017-2020, 6 discentes realizaram doutorado-sanduíche, enquanto entre 2013-2016 foram 4. Ampliar para o próximo quadriênio os mecanismos e fluxos de internacionalização dos discentes (doutorado-sanduíche, cotutelas, missões e estágios de pesquisa).

Objetivo específico 3: Ampliar o número de participação de docentes estrangeiros no PPGICS.

Meta 3: Ter ampliado o número de participação de docentes estrangeiros no PPGICS.

Indicador 3: No quadriênio de 2017-2020, 5 docentes estrangeiros participaram de bancas do PPGICS e 1 deu aula, enquanto entre 2013-2016, 2 participaram de bancas e 3 deram aulas. Dobrar, pelo menos, o número dos docentes estrangeiros em bancas.

Eixo 4 - Ações Afirmativas

Objetivo específico 1: Melhorar a garantia de acesso a pessoas com alguma deficiência e ampliação à diversidade étnico-racial.

Meta 1: Ampliar acesso garantido no Programa e promover maior diversidade étnico-racial.

Indicador 1: Em 2020, o Edital de Seleção do Programa foi revisado e ajustado com a política de ações afirmativas da Fiocruz, mas também se mantém uma Comissão de Avaliação do Processo Seletivo e do Programa de Ação Afirmativa. Precisa-se, além de garantir a entrada, promover condições para a permanência equânime desses discentes.

Objetivo específico 2. Oferecer disciplinas que tratem de questões associadas às formas preconceito, discriminação, estigmatização e violência relacionados a sexualidades, gênero, classe social, cor/raça, etnia, idade, forma corporal, peso e deficiência.

Meta 2: Terem oferecidas disciplinas sobre as temáticas relacionadas àquelas temáticas.

Indicador 2: Ter ampliada a oferta das disciplinas sobre tais temáticas no próximo quadriênio, pelo menos, em três vezes. Foram oferecidas duas.

Eixo 5 - Impacto Acadêmico e Social

Objetivo específico 1: Incentivar a divulgação científica e cultural dos produtos acadêmicos e técnicos de docentes e discentes do Programa.

Meta 1: Ter definidas estratégias de divulgação científica e cultural dos produtos acadêmicos e técnicos dos docentes e discentes.

Indicador 1: Dinamismo e autonomia na divulgação das atividades de ensino e pesquisa do PPGICS por meio do site do Programa e da Assessoria de Comunicação do ICICT.

Objetivo específico 2: Melhorar o site do Programa de modo a torná-lo uma base de dados online constantemente atualizada de informações acadêmicas e acesso a informações sobre o PPGICS.

Meta 2: Melhorar a visibilidade de informações no site do Programa e a busca por informações.

Indicador 2: Site do PPGICS reformulado e permanente atualizado, contando com profissão específico para tanto (www.ppgics.fiocruz.br).

Objetivo específico 3: Ampliar a qualidade na busca de informações sobre projetos de pesquisa, ações de extensão e atuação em atividades de assessoria/consultoria em órgãos públicos ou privados envolvendo docentes, discentes e egressos do PPGICS.

Meta 3: Ter melhorado a qualidade na busca de informações sobre projetos de pesquisa, ações de extensão em atividades de assessoria/consultoria em órgãos públicos ou privados envolvendo docentes, discentes e egressos do PPGICS.

Indicador 3: Desenvolvimento e implementação de uma ferramenta de busca de informações online sobre os docentes, discentes e egressos do Programa, em parceria com o CTIC, permitindo, ainda, interface entre a Plataforma Lattes e Plataforma Sucupira e ampliando a estratégia de conversas periódicas e sistemáticas com docentes por parte da Secretaria do Programa.

Objetivo específico 4: Ampliar e sistematizar as informações sobre a participação de docentes e discentes em veículos de comunicação em entrevistas.

Meta 4: Ter ampliadas e sistematizadas as informações sobre a participação docentes e discentes em veículos de comunicação em entrevistas.

Indicador 4: Implementação de um sistema de clipagem pela Assessoria de Comunicação do Ictict, podendo ser utilizado pela Secretaria do Programa para a coleta de informações, já a partir de 2021.

1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual

Desde a sua criação, o PPGICS tomou a Autoavaliação como um processo crucial para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. A Coordenação do Programa vem realizando ao final de cada ano letivo um processo de avaliação com seus discentes baseado nas seguintes técnicas. A primeira é a roda de conversa. Os discentes presentes na reunião falam, inicialmente, sobre temas colocados pela Coordenação e, posteriormente, podem colocar questões, apontar problemas e sugerir soluções. A segunda técnica de interlocução é o questionário avaliativo. À sua vez, a Coordenação também solicita aos discentes relatórios anuais, como forma tanto de acompanhá-los no desempenho, na relação de orientação, no desenvolvimento da pesquisa e da produção intelectual e no envolvimento com as atividades acadêmicas do Programa, quanto de observar situações problemáticas, planejar ações futuras, aprimorar os processos acadêmicos e responder às demandas.

Tal processo, até 2019, tinha como sequência o encaminhamento à CPGICS, que, responsável pela coordenação acadêmica do Programa, buscava dar sequência ao planejamento de ações acadêmicas e mudanças nos fluxos de gestão e de ensino. Por exemplo, desde 2015, por decisão da CPGICS, Portfólio deixou de ser oficializado como disciplina no nosso sistema de gerenciamento acadêmico e seus créditos passaram a ser considerados entre os créditos de escrita da dissertação e da tese a partir do segundo ano dos cursos de Mestrado e Doutorado. Essa mudança responde a demandas de discentes (por maior flexibilidade da grade de disciplinas obrigatórias e maior tempo para dedicação à pesquisa, o que pode incluir disciplinas eletivas mais afinadas com os projetos desenvolvidos) e de docentes que, além daquelas demandas, informavam que precisam de autonomia para

avaliar o desempenho de seus próprios orientandos nos processos de pesquisa e escritura da dissertação ou da tese.

O processo de credenciamento também sofreu alterações em 2019. Anteriormente, era realizado por meio de envio de carta de intenções de interessados à CPGICS, que avaliava a solicitação, demandava documentação (currículo, projeto de pesquisa, plano de trabalho) e deliberava sobre o pleito. O processo de credenciamento, descredenciamento e recategorização também ficava a cargo da CPGICS. Em fevereiro de 2020, foi lançado o Primeiro Edital de Credenciamento do Programa, que contou com a formação de uma Comissão para tanto e de publicização dos critérios e procedimentos. O credenciamento permitiu a entrada de novos docentes, renovando o quadro de professores da Linha 1, exclusivamente. Embora haja maior demanda por orientação na Linha 2, não houve inscrição de candidatos. A CPGICS, juntamente com a Comissão de Credenciamento, identificou duas razões para tanto: 1) a inexistência de concursos públicos para a Fiocruz (seis dos sete docentes da Linha 2 são vinculados ao Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde do Ictict, que recebera vagas de concurso pela última vez em 2014); e 2) a necessidade de ampliar a divulgação do Edital de Credenciamento interna e externamente à Fiocruz, de modo que possa haver um maior número de candidatos no próximo processo. Também foram observadas algumas estratégias de aumento de oferta de professores. A Direção do Ictict vem se esforçando em parceria com a Coordenação do Programa e com a Chefia do Laces na absorção de pesquisadores (que poderão ser possíveis professores credenciados no Programa) por meio de transferência, realocação ou cessão. Além disso, intenta, na inexistência de concursos públicos em médio prazo, buscar outras formas de inserção de pesquisadores vinculados ao campo da comunicação e saúde por meio de bolsas ou terceirização. É preocupante ter em mente que, dos sete docentes da Linha 2, uma está aposentada, três apresentam condições para aposentadoria próxima e apenas três não tem condições, neste momento, de pleitear aposentadoria nos próximos 15 anos. O próximo Edital de Credenciamento será planejado e lançado em 2021, já podendo-se contar com os novos docentes neste ano. Tal edital ainda não foi lançado por recomendação da Presidente da Comissão de Autoavaliação do PPGICS, Profa. Adriana Aguiar, que alertou para a necessidade de aguardar o processo de revisão da matriz curricular e das linhas de pesquisa. Este tópico será detalhado, inclusive no que se refere aos processos, procedimentos, metodologias, ações e resultados do trabalho inicial e em curso da Comissão de Autoavaliação.

No ano de 2020, uma das conquistas importantes para o PPGICS foi a mudança da titulação de Mestrado e Doutorado em Ciências para Mestrado e Doutorado em Informação e Comunicação em Saúde. A generalidade da titulação anterior gerava inúmeros constrangimentos para os alunos, especialmente para aqueles que estavam prestando concursos e tinham inscrições não homologadas sob a alegação de falta de adesão às vagas disponíveis, que, em geral, eram vinculadas aos campos da comunicação, da informação e da saúde coletiva. Não raro, a Coordenação do Programa produziu declarações para seus egressos detalhando a adesão dos cursos de Mestrado e Doutorado oferecidos àquelas áreas de conhecimento. As declarações, na totalidade dos casos, permitiram que os egressos tivessem seus recursos deferidos e as inscrições homologadas. Essa mudança, além de evitar casos dessa natureza, possibilitando maior inserção institucional dos titulados pelo

PPGICS, também serve para o reconhecimento de uma formação muito específica e particular dada: nas interfaces entre Comunicação, Informação e Saúde Coletiva. Essa mudança é consequência do processo permanente de autoavaliação instaurado pelo Programa, do qual a CPGICS participa ativamente.

O processo está em curso, em trâmites internos à CGE/VPEIC/FIOCRUZ, e seguirá da seguinte maneira. A partir de 2022, já publicado na Chamada Pública, todos os novos alunos contarão com a titulação atualizada. Todos os alunos titulados de turmas anteriores terão a opção de facultar entre uma ou outra titulação. No caso de atualização da titulação, terão que devolver, se for o caso, o diploma anterior no ato da entrega do novo diploma. Este processo somente será operacionalizado e iniciado em 2022, quando espera-se que o processo de vacinação no Brasil tenha se generalizado e a pandemia, aqui, arrefecido, permitindo com maior segurança interações e circulação de pessoas na Secretaria Acadêmica.

A discussão sobre a mudança da titulação faz parte de uma discussão mais ampla sobre o percurso acadêmico do PPGICS, deflagrada no começo do quadriênio em 2017, no âmbito da Coordenação das Profas. Katia Lerner e Maria Cristina Guimarães (coordenadora adjunta). Naquele momento, a discussão da CPGICS também apareceu no Colegiado, rendendo discussões a revisão do percurso acadêmico, levando em conta a oferta de disciplinas existente, seu encadeamento ao longo do processo formativo, as especificidades dos cursos de Mestrado e de Doutorado, o núcleo convergente de conteúdos fundamentais a estarem presentes nas disciplinas obrigatórias, a necessidade de elevada carga horária de disciplinas obrigatórias, eletivas e atividades acadêmicas necessárias à titulação, o tempo de dedicação à pesquisa, o perfil do ingressante e do egresso, a estrutura e a dinâmica das disciplinas obrigatórias (que em geral contam com mais de um professor, o que pode trazer maior diversidade teórico-metodológica, mas também pode redundar no particionamento do curso pelo número de professores envolvidos). Durante o quadriênio, esteve no horizonte a continuidade de esforços para o aprimoramento deste percurso, bem como a melhor distribuição de disciplinas e das orientações entre os docentes, e da produção técnica e científica, incluindo o incentivo para a produção em coautoria docente/discente/egresso.

Em 04 de julho de 2018, a CAPES instituiu uma Comissão com a missão de Implantar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação, que possa também ser componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018). Neste documento, de caráter preliminar, são apresentadas linhas gerais para orientar a discussão, no âmbito do CTC/ES, de tal sistemática. No ano seguinte, foi divulgado, ainda em caráter preliminar, o Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação que promoveu uma importante discussão sobre a sistematização de princípios e procedimentos de autoavaliação, tendo em vista o planejamento estratégico dos PPGs e da instituição de ensino e pesquisa.

No PPGICS, entendeu-se a autoavaliação, já presente em espaços como a avaliação anual feita em conjunto com os discentes, os debates no Colegiado e as diretrizes, as normativas e os procedimentos deliberados pela CPGICS. Em 2020, a CPGICS insistiu uma Comissão de Autoavaliação, presidida pela Profa. Adriana Aguiar (doutorada em Educação pela Harvard, que acumula experiência na concepção, planejamento e reforma de currículos

e está vinculada à Linha 2), conta com a participação dos Profs. Paulo Borges (ex-coordenador do PPGICS e integrante da sublinha 1.2), Rosany Bochner (integrante da sublinha 1.2), Katia Lerner (ex-coordenadora do Programa e co-assistente de ensino do Icict) e Monica Magalhães (co-assistente de ensino do Icict e do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Fiocruz), além da chefe da Secretaria Acadêmica do Icict, Luciana Martins, da secretária do PPGICS, Rosilene Oliveira, e das representantes discentes, as doutorandas Bruna Ribeiro e Simone Borges.

Tendo por base o Relatório do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação da Capes/2019, a Comissão de Autoavaliação do PPGICS entende que tal processo como tendo caráter formativo e participativo por envolver distintos atores do Programa (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros). Acredita que os resultados da autoavaliação são mais apropriados quando são frutos do trabalho participativo ao considerar a pluralidade dos atores participantes e promover espaço privilegiado de reflexão e construção de saberes e soluções em diálogo. De uma autoavaliação, realizada de forma participativa, resultam conhecimentos sobre uma dada realidade, vista pelo olhar daqueles sujeitos que estão em relação e a constituem, naquele lugar, contexto e tempo histórico. O ato de conhecer-se é, em si, uma responsabilidade social, profissional e pública de um Programa ou instituição.

Seguindo o Relatório, a operacionalização do trabalho da Comissão de Autoavaliação do PPGICS compreende cinco etapas: preparação, implementação, divulgação, usos dos achados e meta-avaliação. A preparação da autoavaliação se inicia com a construção do planejamento estratégico de onde foi concebido um plano de ações para o Programa. A intenção é de que a autoavaliação possa responder o quanto o Programa conseguiu ou não realizar o que está proposto nesse plano e a alcançar as metas estabelecidas a partir dos indicadores definidos. Já a implementação acontece de acordo com o projeto e deve ser monitorada de forma que possam ser propostas e adotadas medidas que assegurem que, mesmo com mudanças, a autoavaliação atinja seus objetivos, contribuindo para a melhoria do Programa. A divulgação envolve o compartilhamento dos achados com a comunidade acadêmica por meio de reuniões do Colegiado Docente e dos discentes com a Coordenação, mas também por meio de relatórios enviados por e-mail e publicados no site do Programa. A circulação é importante como forma de debate coletivo com base na interpretação dos achados e do compartilhamento da responsabilidade na construção de estratégias resolutivas. Nos usos dos resultados, se dá um processo de apropriação dos resultados e das mudanças necessárias para transformar uma situação presente. Por fim, a meta-avaliação é importante para avaliar a própria sistemática de avaliação adotada pelo Programa durante um determinado ciclo, ajustando-a, caso necessário.

Por conta do acúmulo de debates e reflexões ao longo dos anos, a PPGICS pautou a Comissão de Autoavaliação com dois objetivos específicos e articulados: propor a revisão da matriz curricular e a reestruturação das linhas de pesquisas. O foco da autoavaliação diz respeito aos debates coletivos realizados anteriormente.

No caso das linhas de pesquisa, o diagnóstico inicial foi o seguinte:

- está sendo institucionalizada em diversos ritos e processos acadêmicos do PPGICS a divisão em três linhas;
- as bancas do processo seletivo para os cursos de Mestrado e Doutorado são compostas pelo que já se estabeleceu no Programa: um docente da sublinha 1.1 (informação científica), um da sublinha 1.2 (informação epidemiológica) e um da Linha 2;
- essa estrutura foi replicada no Primeiro Edital de Credenciamento do PPGICS, na definição de perfis e na distribuição de vagas, onde lia-se: “das 06 (seis) vagas disponíveis, 05 (cinco) serão para docentes vinculados à Linha 1, distribuídas a proporção de: 03 (três) para investigar, estudar, compreender, analisar regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde; repositórios, ambientes virtuais, redes sociais e sistemas de informação; práticas culturais, técnicas e tecnologias; prospecção e estudos métricos em ciência e tecnologia; e 02 (duas) para investigar, estudar, compreender, analisar inquéritos e pesquisas nacionais de saúde; linguagens, padrões e indicadores; adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais e informação para avaliar situações de saúde; sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais” (<https://ppgics.icict.fiocruz.br/sites/ppgics.icict.fiocruz.br/files/Edital%20Credenciamento%20de%20Profesores.pdf#overlay-context=>);
- A Linha 1, diferentemente da Linha 2, conta com 8 objetos-chave de investigação, o dobro da segunda, o que demonstra especificidades, a aglutinação/ajuntamento de diversidades e certa dificuldade síntese naquilo que é muito particular e próprio de áreas e interfaces de investigação da informação em saúde;
- A organização da disciplina obrigatória “Fundamentos Teóricos da Informação e Comunicação em Saúde” conta, recorrentemente, com três professores: um da sublinha 1.1, um da sublinha 1.2 e um da Linha 2. O objetivo é tanto trazer os conceitos básicos de cada uma das áreas quanto promover intercâmbios e interfaces entre diferentes abordagens teórico-metodológicas;
- Além disso, na Linha 1, há 16 docentes (12 permanentes e 4 colaboradores), enquanto na Linha 2 são 7. O equilíbrio entre as linhas também se relaciona com a distribuição de docentes. Considerando as sublinhas como linhas, ter-se-iam, nessa ordem, 8, 8 e 7 docentes em cada uma.

Já em relação à revisão da matriz curricular – trabalho considerado conjunto com o da redefinição das linhas de pesquisa – está sendo analisada detalhadamente pela Comissão o percurso acadêmico do PPGICS, considerando-se estruturas curriculares de outros PPGs da Área Interdisciplinar, mas também das áreas de interface que compõem o Programa: da Comunicação, da Ciência da Informação e da Saúde Coletiva. Em relação à estrutura curricular e ao percurso acadêmico, o diagnóstico inicial foi realizado a partir de uma detalhada observação e debate crítico sobre a estrutura curricular e sobre os planos de ensino das disciplinas obrigatórias e eletivas.

A Comissão, portanto, no momento, está na fase da preparação, quando, antes de serem elaborados instrumentos e dinâmicas de autoavaliação (formulários, grupos focais, entrevistas, rodas de conversa), são analisados, a partir de um ponto problemático ou de um conjunto de problemas coletivamente apontados documentos do PPGICS (Regimento, planos de ensino, atas da CPGICS e do Colegiado), de outros PPGs e de bibliografia específica que permite subsidiar o debate e formulação de estratégias de autoavaliação, o cenário dos problemas previamente identificados e os recursos (humanos e materiais) disponíveis e são necessários adquirir para serem alcançados melhorias e avanços dentro dos objetivos estratégicos anteriormente formulados.

Nesse processo, além da pesquisa documental e da análise crítica dos documentos arquivados pela Secretaria do Programa, a Comissão de Autoavaliação, nessa empreitada, está realizando o trabalho da seguinte forma. Na segunda etapa, serão aplicados questionários com docentes, discentes e egressos sobre a estrutura curricular do Programa e sobre as linhas de pesquisa. O questionário, nesse momento, será realizado com respostas fechadas, de modo a se ter uma visão panorâmica da percepção da comunidade acadêmica do PPGICS. Depois, serão realizados grupos focais com discentes e egressos, cujo objetivo é coletar dados sobre a opinião dos estudantes, por fase, a respeito da estrutura curricular e da configuração do PPGICS em duas linhas de pesquisa. A técnica de grupo focal, com duração de três horas, em média, em oito grupos. Quatro serão compostos por discentes, e os outros por egressos, num total de 10 participantes. Na abertura dos grupos focais, serão apresentados os objetivos e a metodologia, seguida da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, será entregue um roteiro com aspectos relevantes para o debate, contendo: a) os objetivos dos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGICS; b) a estrutura curricular do Programa; e c) a configuração da pesquisa do Programa em duas linhas. Após os debates de cada tópico, uma síntese será elaborada por um aluno, lida para todos e aprovada pelo grupo, sendo registrada por escrito pelo relator do grupo. Depois, serão realizadas conversas com os professores que recorrentemente lecionaram disciplinas obrigatórias, com o objetivo específico de pensar sobre a configuração das disciplinas, dos problemas em suas configurações e das estratégias possíveis de aprimoramento do processo formativo. Munida dessas informações, a Comissão de Autoavaliação passará a reuniões específicas e fechadas para a elaboração de uma proposta de revisão da matriz curricular, que será apresentada à CPGICS. Caberá à CPGICS, a partir daí, consolidar a proposta e apresentá-la ao Colegiado. Embora, segundo o Regimento do PPGICS, o Colegiado não tenha função deliberativa, é uma instância consultiva, cujos objetivos são: discutir a agenda de trabalho da coordenação do PPGICS, bem como acompanhar as ações implementadas pelo Programa; apreciar o relatório anual de atividades relativas ao Programa e propostas encaminhadas pela CPGICS ou pela Coordenação; apreciar o relatório anual de avaliação encaminhado à Capes; e, ainda, propor diretrizes e atividades para o Programa. Sendo assim, depois da consulta e debate no âmbito do Colegiado, a proposta voltará à CPGICS, que ficará responsável pelo desenho final da estrutura curricular e passará à Coordenação a implementação. A previsão é que a nova grade seja implementada em 2022.

Por conta disso, a CPGICS atendeu ao pedido da Comissão de Autoavaliação para aguardar o lançamento do Edital de Credenciamento, que já deverá considerar a revisão da matriz curricular e a reestruturação das linhas de pesquisa, a partir das quais poderá se pensar na definição de perfil de docentes e na distribuição das vagas entre as linhas.

É importante salientar que a revisão da matriz curricular do PPGICS está dentro de um processo mais amplo: da estruturação do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Icict, em curso desde 2020. O movimento provocado pela Vice-Direção de Ensino e Pesquisa da unidade e da própria Capes, por meio de um adensamento maior sobre a construção de fluxos e procedimentos de autoavaliação, busca a construção coletiva do PPP como uma possibilidade de estruturação e reconhecimento da identidade do Icict no âmbito do ensino. Desde o início de 2020, vem sendo realizado um verdadeiro trabalho de sensibilização para a necessidade de se fazer o PPP e, em particular, ao momento da decisão de se fazer (e de como fazer). Trata-se, portanto, de um documento que facilita e organiza as atividades, sendo mediador de decisões, da condução das ações e da análise dos seus resultados e impactos. Ainda se constitui num retrato da memória histórica construída, num registro que permitirá ao Icict rever a sua intencionalidade, missão, valores e objetivos no ensino.

As disciplinas eletivas são regularmente oferecidas visando proporcionar um duplo movimento: por um lado, de ampliação das temáticas abordadas no programa, e, de outro, o aprofundamento das perspectivas debatidas nos projetos de docentes e discentes. Há um esforço de realização de disciplinas compartilhadas dentro da Fiocruz, em parceria com outros PPGs e, recentemente, foi feito um maior investimento na oferta de disciplinas de curta duração, nas modalidades Curso de Verão e de Inverno.

Algumas características do modelo pedagógico e do percurso acadêmico atualmente oferecido aos alunos merecem ser destacadas para esse momento de autoavaliação. As disciplinas são espaços de discussão teórico-metodológica e buscam construir uma base comum para alunos e alunas com diferentes formações acadêmicas e profissionais. Mas são também e, principalmente, espaços de construção das abordagens interdisciplinares por discentes e docentes. Por isso, as disciplinas obrigatórias abarcam grandes temas e questões dos campos que constituem o Programa, como “Fundamentos Teóricos da Informação e Comunicação em Saúde” e “Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnológica”. Ministradas por dois ou mais professores, possibilitam também a reflexão sobre as respectivas áreas de origem, o que é potencializado pela composição das turmas, que reúnem os alunos de mestrado e doutorado das duas linhas do Programa. No entanto, já foram registradas, nas reuniões de avaliações do ano letivo com os discentes, observações sobre o particionamento e a fragmentação dessas disciplinas, que, embora tenham o objetivo da interdisciplinaridade, acabam passando por alguns momentos de menor articulação, interação e síntese.

Essa diversidade enriquece a discussão dos projetos de investigação, amadurecida em disciplinas específicas, como em “Seminários Interdisciplinares”. Já “Portfólio”, oferecida nos dois primeiros semestres dos cursos, alarga as dimensões envolvidas na pesquisa, a partir da expressão e problematização das vivências de mestrandos e doutorandos, privilegiando a dimensão humana das mesmas. Essa abordagem favorece que vínculos, afetos

e relações de solidariedade sejam fortalecidos durante o percurso formativo, além de aprofundar o sentido de pertencimento a um projeto comum, o PPGICS, como espaço de ensino e pesquisa propício à interdisciplinaridade entre Comunicação, Ciência da Informação e Saúde Coletiva.

Além dessas questões, outras foram sendo pontuadas ao longo do quadriênio (2017-2020) em diferentes espaços:

- a possibilidade de fusão das disciplinas de “Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I e II” numa única disciplina, que se tornaria “Metodologia de Pesquisa em Informação e Comunicação em Saúde”;
- maior diferenciação do percurso acadêmico do Mestrado e do Doutorado;
- oferta mais regular de determinadas disciplinas eletivas, visto que do ponto de vista das linhas de pesquisa pode ser considerada importante para a formação discente;
- a diferenciação de disciplinas eletivas da oferta de disciplinas isoladas que não fazem parte de uma matriz curricular, com ementário e fluxo pré-definidos;
- foram ofertadas, no quadriênio de 2017-2020, 40 disciplinas eletivas diferentes, reforçando o aspecto positivo da abordagem de temas atuais e de interesse ao campo de estudos em informação e comunicação e o aspecto negativo de não haver uma estrutura de ementário e oferta regular de disciplinas;
- a preocupação com a oferta regular de determinadas disciplinas atividades;
- evitar a fragmentação/particionamento das disciplinas obrigatórias recorrentemente ofertadas de modo compartilhado entre os professores envolvidos, como “Fundamentos Teóricos da Saúde, da Ciência e da Tecnologia” e “Fundamentos da Informação e Comunicação em Saúde”, buscando novas estratégias e dinâmicas de ensino interdisciplinar;
- reestruturar o conteúdo da disciplina “Fundamentos Teóricos da Saúde, da Ciência e da Tecnologia”, convertendo-a em “Fundamentos Teóricos da Saúde Coletiva”, de modo que as temáticas de saúde coletiva (análise da oposição público-privado; os conceitos de prevenção e de promoção da saúde; o conceito de risco; o problema da causalidade; a oposição normal-patológicos; o processo saúde-doença; os determinantes sociais da saúde e a determinação social da saúde; a história da higiene e da saúde coletiva; as diferentes correntes de pensamento em saúde coletiva; Estado, globalização, neoliberalismo; a construção e a estrutura do SUS).
- legar à linha dedicada ao estudo da informação científica e tecnológica em saúde as temáticas sobre ciência e tecnologia.
- a promoção de um grade flexível que permita a incorporação de disciplinas eletivas sobre temáticas recentes, emergentes e/ou urgentes envolvendo informação e comunicação em saúde.

A interdisciplinaridade é um desafio constante do PPGICS. Tal prática deve se expressar em estratégias e dinâmicas de ensino, em produtos resultantes da pesquisa, incluindo artigos, dissertações e teses, em atualização permanente de conceitos, abordagens e metodologias, derivados de diálogos, mesclas e combinações criadoras com e entre diferentes áreas do saber. Nesse sentido, o PPGICS vem procurando realizar sistematicamente, como prática do processo de autoavaliação, reflexões sobre a necessidade revisão de sua matriz curricular (disciplinas obrigatórias e eletivas que compõem o percurso formativo) de modo a contribuir com uma formação atualizada e renovada em termos interdisciplinares, sobretudo no que diz respeito às interfaces entre Comunicação, Ciência da Informação e Saúde Coletiva.

O fazer interdisciplinar, portanto, não é tarefa simples ou trivial para o PPGICS. Desde o projeto original, foi se consolidando a consciência de que a interdisciplinaridade articula um conjunto de gestos epistemológicos, teóricos e metodológicos que procuram constuir, no entrecruzamento de campos disciplinares, novos objetos, problemáticas e perspectivas, ou, mesmo, trabalhar com temáticas já consolidadas numa abordagem diferente. Envolve, simultaneamente, implicações institucionais e necessidade de participação coletiva, engajamento e adesão de docentes, discentes e técnicos num projeto de ensino original e inovador que demanda renovação, atualização e autoavaliação de suas estratégias e processos que permitam garantir a interdisciplinaridade como prática concreta e não unicamente como princípio/ideia.

Uma classificação distingue entre abordagens multidisciplinares, transdisciplinares e interdisciplinares. Abordagens multidisciplinares envolvem o simples ato de justapor partes de várias disciplinas convencionais em um esforço para obter uma compreensão mais ampla de algum tema ou problema comum. Abordagens interdisciplinares envolvem interação real entre as disciplinas convencionais; assim, combinação, síntese ou integração de conceitos e/ou métodos podem variar consideravelmente, de acordo com um conjunto variado de interesses e problemáticas. As abordagens transdisciplinares, por sua vez, envolvem estruturas conceituais articuladas que procuram transcender as visões de mundo mais limitadas das disciplinas convencionais especializadas. Embora muito se acredite que os esforços interdisciplinares podem criar conhecimentos, teorias, metodologias e tecnologias inovadoras, a estrutura de poder disciplinar da academia resiste a incursões interdisciplinares em sua autoridade e recursos. Não raro, editais de fomento à pesquisa disciplinarizam o processo de avaliação e seleção, fazendo com que os pesquisadores se vinculem a determinados comitês, de áreas e campos específicos do saber. Assim, o trabalho de pesquisa interdisciplinar precisa se voltar à disciplinaridade dos editais e da própria prática dominante da academia. Os três professores com Bolsa de Produtividade do CNPq obtiveram o apoio pelas inserções em outras áreas: na Saúde Coletiva (Célia Landmann e Christovam Barcellos) e na Comunicação (Igor Sacramento).

Sem ignorar esse debate, o PPGICS tem buscado, no seu projeto interdisciplinar de ensino e pesquisa, ir além da oposição entre o tradicional e o novo em que o pensamento está frequentemente localizado; o novo só pode ser válido se for colocado sobre os ombros da coisa anterior, assumi-la, superá-la ou recondiçioná-la. Mas, por outro lado, as falsas melhorias feitas a partir de realizar acusações acerca da ignorância dos métodos

ditos “tradicionais”, acarretam a falácia da facilidade e da ignorância de que eles não se conhecem como tais.

No Brasil, em particular, o desafio da interdisciplinaridade apresenta algumas questões em relação à sua institucionalidade. Embora, a rigor, todo campo do saber seja interdisciplinar, a criação na Capes de uma área para abrigar programas de pós-graduação de natureza interdisciplinar coloca algumas questões. Como a interdisciplinaridade pode ser restringida a uma área? No Documento de Área de 2009, a Comissão de Avaliação da Área Interdisciplinar esboçou uma justificativa para tal proposta: o compartilhar de metodologias e de efetivas trocas teóricas, para que tais programas contribuam com o avanço das fronteiras da ciência e da tecnologia, salientando a busca “por profissionais com perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora” (<http://uab.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/INTER03ago10.pdf>). Sendo assim, na interdisciplinaridade não se trata de unificar as disciplinas pela redução das suas diferenças, mas de um processo de fecundação recíproca, de transferência de conceitos e métodos com vista a uma leitura mais aprofundada da realidade. Essa noção de interdisciplinaridade parece estar sendo compartilhada pela Comissão de Avaliação da Área Interdisciplinar, pois, em seus documentos, é possível observar o anseio para que os programas e cursos compartilhem metodologias, efetivem trocas teórico-conceituais, para que contribuam com o avanço das fronteiras da ciência e da tecnologia, salientando a busca por profissionais com perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora.

O PPGICS tem como objetivo estruturar de modo a configurar, formar, produzir e fazer circular novas formas de pensar e produzir conhecimento por meio de grupos multi e interdisciplinares, que surgem com a preocupação de ampliar a forma de abordar uma problemática de pesquisa: os fenômenos, processos, políticas e práticas que envolve a informação e a comunicação em saúde. É justamente por conta disso, que os processos de autoavaliação precisam ser constantemente praticados e renovados.

No caso do PPGICS, é interessante destacar que todas as teses premiadas foram realizadas a partir de um trabalho de orientação que envolveu dois e, num caso, até três orientadores. Essa é uma das formas de reconhecer a necessidade do diálogo multi e interdisciplinar para a produção de pesquisas. Deve-se, igualmente, considerar que apenas 4 (5,75%) do corpo docente tem uma formação totalmente disciplinar, isto é, realizaram graduação, mestrado e doutorado na mesma área do conhecimento. Embora saibamos que há interdisciplinaridade em potência e ato em toda produção de conhecimento, a trajetória dos professores, oriundos de áreas como a medicina, a saúde coletiva/pública, a geografia, a matemática, a estatística, a demografia, a engenharia, a sociologia, a antropologia, a história, a informação e comunicação, são um indicativo da vontade de interdisciplinaridade do grupo de professores e do entendimento de que a formação discente envolve múltiplos olhares, abordagens e perspectivas.

Além de consistente embasamento científico, cultural e humanista para a condução de pesquisas originais e relevantes, com abordagem interdisciplinar nos campos da formação e comunicação em saúde e para a docência no ensino superior e na pós-graduação *stricto sensu*, espera-se que nossos egressos do curso de doutorado articulem esses atributos intelectuais ao compromisso ético-político de contribuir para a superação das

iniquidades sociais, articulando conhecimentos locais e globais que estimulem a enfrentamento de questões fundamentais ao desenvolvimento da sociedade brasileira. A expectativa é que os egressos do mestrado tenham o mesmo compromisso, observando-se, no entanto, o estágio inicial de sua formação como pesquisadores.

Em nossa sociedade da comunicação e da informação, do conhecimento móvel e da incerteza, a produção e a disseminação do conhecimento científico estão experimentando uma aceleração particularmente acentuada. O conhecimento se cruza ao cruzar as fronteiras entre as disciplinas das ciências humanas e sociais e das ciências naturais, da vida e das tecnologias. Partindo da ideia de que o conhecimento não está congelado em um espaço-tempo historicamente particionado, mas que circula e se transforma sobre e a partir de alicerces móveis, o PPGICS se particulariza por destacar o papel desempenhado pelo nomadismo de conceitos, teorias e métodos na circulação entre as disciplinas das Ciências Humanas e Sociais e as das Ciências Naturais, da Vida e Tecnologias, bem como entre estas diferentes culturas científicas. Esses modos de circulação estão no cerne do trabalho interdisciplinar que vem permitindo ao mesmo tempo trocas fluidas entre saberes, habilidades e competências.

2. Formação

2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa

Muitas são as características que fazem com que teses e dissertações de um programa de pós-graduação possam ser consideradas de qualidade. Um deles é dimensionar a aderência dos trabalhos de conclusão dos cursos de mestrado e de doutorado realizados à área de concentração e às linhas de pesquisa do Programa.

A questão da aderência pode ser dimensionada pelas temáticas, objetos e problemáticas trazidas à reflexão pelos discentes do PPGICS em relação aos eixos estruturantes de investigação das duas linhas de pesquisa do Programa. Serão observadas, na sequência, por linha e ano, como cada trabalho defendido se relaciona com o campo de interesses e especialidades do PPGICS.

Em 2017, na Linha 1, “Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde”, Rejane Ramos Machado defendeu a tese intitulada “As características dos sites sobre saúde, ambiente e doenças infecto-parasitárias e o uso das informações pelos jovens pobres circunvizinhos ao Parque Estadual da Pedra Branca na Cidade do Rio de Janeiro”. Orientado pelo Prof. Carlos José Saldanha, este trabalho se enquadra no seguinte eixo de investigação da Linha 1: “repositórios, ambientes virtuais, redes

sociais e sistemas de informação” (especialmente ao que se refere aos usos da informação sobre saúde, doenças e doenças infecto-parasitárias em sites por jovens).

Essa tese também dialoga com temáticas trabalhadas pela Linha 2, tais como o uso e a apropriação de informações sobre saúde na internet em dinâmicas marcadas por desigualdades sociais e barreiras na efetivação do direito à saúde como direito à informação e à comunicação. Nesse contato fronteiriço, interdisciplinar e estimulado pelo PPGICS, a dissertação de Karina Costa, “Cheiro de Risco: como o jornal A Tarde constrói sentidos sobre a poluição e suas correlações com o Polo Industrial de Camaçari”, orientada pela Profa. Márcia Oliveira Teixeira (Linha 1) e coorientada pelo Prof. Wilson Couto Borges (Linha 2), dialoga tanto com um objeto-chave da Linha 1 (por abordar os usos da informação e do conhecimento em saúde como forma de produzir a percepção de risco) quanto da Linha 2 (“o estudo das relações entre mídia e saúde, em suas múltiplas formas discursivas”, pela análise de como o jornalismo contribui para a construção da percepção de risco e os sentidos sobre os riscos em saúde).

Tal relação também se dá na dissertação de Rodrigo Gomes, “O Suicídio no Cinema: os filmes de ficção e o problema da prevenção”, orientada pelo Prof. Carlos Estelitta-Lins, e a de Cristina Ivancko, “Ouvidoria do Instituto Vital Brazil: canal capaz de captar a problemática de acidentes por animais peçonhentos no Estado do Rio de Janeiro”, orientada pela Profa. Rosany Bochner. Ambas as pesquisas dialogam com os projetos de seus orientadores. Estelitta-Lins é especialista nos estudos das políticas públicas, tratamentos e campanhas de prevenção ao suicídio. Seu trabalho se insere nos estudos de avaliação de sistemas, processos e práticas de saúde. Já Bochner trabalhou por anos com a coordenação do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox), sediado no Ictict. À época, coordenava o projeto “A obra científica publicada de Vital Brazil: quando as métricas contam história”. Desse modo, a dissertação de Ivancko dialoga com ambas as inserções de pesquisa de sua orientadora.

A tese de Carla Pereira, “A violação dos direitos das pessoas vivendo com HIV/AIDS no Brasil: análise da discriminação no universo do trabalho”, orientada pela Profa. Célia Landmann, também produz diálogos entre linhas de pesquisa. Diversas estratégias foram utilizadas nos procedimentos metodológicos, como: análise de um inquérito nacional sobre a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids; levantamento documental e legislativo; trabalho de campo em uma unidade de saúde do município do Rio de Janeiro e com a ONG Grupo Pela Vida/Niterói, além da realização de um grupo focal e de entrevistas semiestruturadas com profissionais de saúde, ativistas e pessoas vivendo com HIV/Aids.

Outros trabalhos focam em outros eixos de investigação privilegiado pela Linha 1: a “adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais e informação para avaliar situações de saúde”, como na dissertação de Lucas Ribeiro, “Consumo Abusivo de Álcool e Envolvimento em Acidentes de Trânsito: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde, Brasil, 2013”, sob a orientação da Profa. Célia Landmann; e na dissertação de Jéssica Rodrigues, “A mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis como novo paradigma de envelhecimento saudável: potencialidades e limitações da informação em saúde”, sob a orientação da Profa. Dália Romero, mas também houve estudos que abordassem “sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas

e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais”, como na tese de Aderita Sena, “Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no semiárido brasileiro”, orientada pelo Prof. Christovam Barcellos, e “Análise Espacial e Distribuição do Abandono do Tratamento dos Casos de Tuberculose na Cidade do Rio de Janeiro”, de Ricardo Santos, sob orientação do Prof. Barcellos.

Em 2017, na Linha 2, “Informação, Comunicação e Mediações”, Tania Neves defendeu a tese de doutorado intitulada “Jornalistas e fontes: uma relação em movimento – temas, vocês e silêncios na saúde de O Globo (1987-2015)”, orientada pela Profa. Katia Lerner, em que analisa o processo de constituição das fontes de informação em saúde em O Globo entre 1987 e 2015. A tese se enquadra na Linha 2, no que se refere ao estudo das relações entre mídia e saúde.

Essa tese dialoga com o projeto de que a Profa. Lerner faz parte, “Observatório Saúde na Mídia”, que integra as atividades do Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde (Laces) e tem como estar centrada em três eixos: monitoramento (acompanhamento diário das informações sobre saúde publicadas em jornais nacionais); análise (investigação sobre os sentidos da saúde apresentados pela imprensa) e circulação do conhecimento (publicização dos resultados das pesquisas).

A dissertação de mestrado de Joice Enzler, intitulada “Ciberfeminismo e saúde: uma análise do caso da aprovação e implementação da Lei das Doulas (7314/2016) no estado do Rio de Janeiro”, orientada pela Profa. Adriana Aguiar, faz parte do conjunto de estudos da Linha 2 que foca na análise do lugar da internet em movimentos coletivos envolvendo saúde e doença.

A elaboração político-intelectual do direito à saúde como direito à comunicação, ponto de partida da Linha 2, aparece em dois trabalhos. Na tese de Carla Garcia, “Comunicação e desrazão: entre contextos e mediações, o direito à voz da pessoa com esquizofrenia como direito à saúde”, orientada pela Profa. Inesita Soares Araujo, teve como objetivo dimensionar e delinear essa relação, tomando como referência as pessoas com esquizofrenia e os contextos e as mediações que conformam seu direito a voz e/ou silenciamento na busca por cuidado e bem-estar em seus itinerários terapêuticos e trajetórias de vida a partir da experiência de campo no Museu de Imagens do Inconsciente. Já na dissertação de Aline Ferreira Faria, “Dos silêncios do luto à comunicação: um olhar sobre a exposição do sofrimento de mães que perderam os filhos”, orientada pela Profa. Katia Lerner, foi estudado um conjunto de mães que perderam filhos e expõem sua dor no espaço público, através da criação de blogs, páginas no Facebook, de livros e da articulação de movimentos em torno da reivindicação por justiça.

“A avaliação da qualidade da informação em sites de tuberculose: translação do conhecimento?”, dissertação de Rafaela Alves, orientada pelo Prof. André Pereira, tem como objetivo analisar a percepção que moradores da Favela da Maré, no Rio de Janeiro, tiveram de sua participação no processo de avaliação da qualidade da informação em sites de tuberculose. O trabalho dialoga com os estudos sobre internet e saúde presentes na da Linha 2.

O mesmo se dá com a dissertação de “Saúde, internet e empoderamento: uma análise bibliográfica”, de Letícia Barbosa. Orientada pelo Prof. André Pereira, a dissertação realizou uma análise temática de artigos científicos publicados entre 2010 e 2015, cole-

tados a partir de um levantamento na base de dados ScienceDirect. É interessante que este trabalho, além da adesão com a Linha 2, se dá com uma relação fronteiriça com a Linha 1, especialmente no que se refere aos estudos métricos.

Num movimento analítico que observa os boatos e a produção de sentidos sobre a epidemia de zika e microcefalia na internet, Marcelo Garcia, orientado pela Profa. Janine Miranda Cardoso, após um estudo exploratório dos principais boatos sobre a epidemia, selecionou para a análise comentários de postagens de três páginas do Facebook: da Fundação Oswaldo Cruz, do Diário de Pernambuco e da Folha de S. Paulo. Os resultados evidenciaram a configuração de um ambiente de grande incerteza, relacionado a três fatores principais: o desconhecimento científico sobre a doença, o caráter reflexivo sobre os riscos da ciência e o ambiente de crise política no país.

Em 2018, na Linha 1, alguns trabalhos dialogavam com temáticas associadas à informação e à gestão em saúde, como na tese de Vanessa de Lima e Souza, “O processo decisório em saúde no Brasil: gestores, informação e o cuidado à saúde”, e na dissertação de Alessandro da Silva, “Avaliação da cultura de segurança do paciente em hospitais públicos da Região Metropolitana do Recife”, ambas orientadas pelo Prof. Paulo Borges.

Outros trabalhos se conectavam com os estudos que promovem a “adequação de métodos que utilizem informações dos sistemas nacionais de informação para avaliar situações de saúde”: “Análise do paradigma dominante nas questões de Saúde Mental dos Inquéritos Nacionais de Saúde no Brasil”, dissertação de Pamella Santos, sob a orientação da Profa. Dalia Romero; “Modelagem da distribuição potencial de *Lachesis Muta* (Linnaeus, 1766) (Serpentes: Viperidae) e a distribuição do soro antilaquéutico no Brasil”, dissertação de Nathalie Coelho, sob a orientação da Profa. Rosany Bochner; e “Análise da variação do cuidado cirúrgico prestado a agravos do sistema cardiovascular nas regiões de saúde brasileiras”, dissertação de mestrado de Fábio Lamin, sob a orientação do Prof. Josué Laguardia.

Outros trabalhos dialogam com outros eixos da linha de investigação. No estudo dos “regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde”, foi apresentada a dissertação “Acesso aberto em uma instituição de ensino, pesquisa e assistência em saúde: o caso do instituto nacional de cardiologia rio de janeiro 2018”, de Cyntia Mendes Aguiar, sob orientação da Profa. Cristina Guimarães. No campo de estudos métricos da informação científica em saúde, foi apresentado o trabalho “Visibilidade trans na produção científica brasileira: contextos, temas, desafios e tendências”, dissertação de Erica Gomes Rodrigues, orientada pela Profa. Cícera Henrique da Silva.

A dissertação de José Eduardo Saraiva, “Minha filha, minhas regras: análise dos argumentos em um grupo online sobre a implantação da vacina contra o HPV no Brasil”, orientada pela Profa. Márcia Oliveira, dialoga com a Linha 2, sobretudo no que se refere à análise das redes sociais online em suas relações com a saúde, mas se inscreve na Linha 1, por focar nos usos da informação científica como forma de exercício de cidadania e prática cultural.

Na Linha 2, em 2018, houve muitos trabalhos abordando as relações entre saúde e mídia. Sobre a publicidade, Mariana Rodrigues da Silva escreveu a dissertação “Do ver ao comer: o papel mediador da publicidade de alimentos ultraprocessados na produção

social de sentidos sobre alimentação infantil”, orientada pelo Prof. Wilson Couto Borges, que coordenava à época projeto sobre as relações entre saúde e publicidade. Sobre campanhas de saúde, Flávia de Castro escreveu a dissertação “O Alimento Bom, Limpo e Justo: saúde no discurso do Movimento Slow Food no Brasil”, orientada pela Profa. Katia Lerner.

A tese de Marina Fasanello, “O Documentário nas Lutas Emancipatórias dos Movimentos Sociais do Campo: produção social de sentidos e epistemologias do Sul contra os agrotóxicos e pela agroecologia”, orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo, analisou o papel do cinema documentário produzido no contexto das lutas de movimentos sociais do campo que, de um lado, denunciam o uso intensivo dos agrotóxicos pelo agronegócio e seus impactos na saúde e, de outro, anunciam como alternativas a construção de outro modelo agrícola baseado na agricultura familiar e na agroecologia. Sobre a televisão, orientada pela mesma professora, a dissertação “Zika, substantivo feminino: a produção de sentidos sobre as desigualdades e os direitos sexuais e reprodutivos da mulher no telejornalismo” incluiu-se também sob o projeto “O vírus Zika, a desigualdade social em saúde e a produção dos sentidos na mídia impressa”, igualmente coordenado pela Profa. Araujo.

A dissertação de Alan de Jesus, “Investigação de informação e comunicação: o boletim epidemiológico como dispositivo interdisciplinar de saúde”, orientada pelo Prof. Wilson Couto Borges, investigou o processo de influência dos boletins epidemiológicos de HIV/AIDS produzidos pelo Ministério da Saúde na cobertura jornalística sobre essa síndrome pelo jornal O Liberal, de Belém/PA. Dialoga, a partir da Linha 2, com um objeto-chave da Linha 1, que é o estudo de boletins epidemiológicos.

Sobre as relações entre a internet e os movimentos sociais na saúde, a dissertação de Renata Ribeiro Gómez, “Os sentidos da antivacinação em um grupo brasileiro do Facebook e suas relações com o discurso dominante sobre imunizações”, analisa o movimento antivacina no Brasil por meio de páginas do Facebook, sob orientação do Prof. Igor Sacramento.

Explorando os ambientes on-line em suas relações a educação em saúde, a dissertação de Monica Dantas, “Mediações sobre gênero, sexualidade e violência: caminho metodológico para elaboração de uma proposta de curso EAD no âmbito do Programa Saúde na Escola do Plano Brasil sem Miséria”, orientada também pelo Prof. Pereira, se encontra com o seguinte eixo da Linha 2 no estudo sobre a cultura digital em suas relações com a saúde.

A tese “Produção Social dos Sentidos em Processos Interculturais de Comunicação e Saúde: a apropriação das políticas públicas da saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, de Aluizio de Azevedo Silva Júnior, orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo, teve como objetivo mapear e analisar os processos interculturais de comunicação (produção, circulação e apropriação) das políticas públicas de saúde para ciganos no Brasil e em Portugal. Faz parte dos estudos abrigados na Linha 2 sob a temática geral das relações entre comunicação e desigualdades em saúde.

Em 2019, na Linha 1, houve trabalho sobre estudos métricos sobre informação científica em saúde, como “Ciência e política: memória das Memórias do Instituto Oswaldo Cruz (1964-2018), tese de Miguel Romeu Amorim, sob orientação da Profa. Cristina Guimarães, e “A produção do conhecimento publicada no periódico História, Ciências, Saúde-Manguinhos: um olhar sobre as citações”, dissertação de Mônica Auler, sob a orientação da Profa. Cícera Henrique da Silva. A dissertação de Francijane Oliveira, “Perfil da produção

científica do Instituto Nacional de Cardiologia: subsídios para formulação de política de Repositório Institucional”, sob a orientação da Profa. Cícera Henrique da Silva, conciliou os estudos métricos com os de repositórios de informação científica em saúde.

Os estudos mais focados nos usos e apropriações das informações científicas em saúde ficar por conta de Lucas Nishida, com a dissertação “A pesquisa tecnocientífica e o SUS: a tradução de agendas de pesquisas em laboratórios biomédicos”, sob a orientação da Profa. Márcia Teixeira; de Tarcísio Lima, com a dissertação “Os modelos de comunicação do risco em epidemias: a emergência da Zika no Facebook das autoridades de saúde brasileira e norte-americana”, sob a orientação do Prof. Josué Laguardia; de Cristiane Botega, “Uso de fontes de informação em saúde por mulheres com câncer de mama”, sob a orientação de Cícera Henrique da Silva; e de “O uso das mídias sociais por hospitais de alta complexidade no Brasil: um estudo exploratório” de Douglas Gomides, sob a orientação da Profa. Cristina Guimarães.

Os estudos mais focados na informação epidemiológica foram os seguintes: “Beber e dirigir: associação com o nível de gravidade do trauma na atenção pré-hospitalar no município do Rio de Janeiro”, dissertação de Célio Ribeiro, sob a orientação do Prof. Paulo Borges; e “Poluição industrial e saúde humana: limitações e potencialidade do uso de bancos de dados públicos em pesquisas empíricas”, dissertação de Jefferson Campos, sob a orientação do Prof. Carlos José Saldanha.

No mesmo ano, da Linha 2, foram apresentados trabalhos focados na cobertura jornalística sobre os processos de saúde-doença, sobretudo de epidemias: “Deu Zika no Fantástico: risco, vítima virtual e modos de endereçamento durante as emergências da epidemia no show da vida”, dissertação de Paula Fiorito, sob a orientação da Profa. Janine Miranda Cardoso; “Risco, biomedicalização e Aids: cobertura jornalística sobre métodos biomédicos de prevenção ao HIV”, tese de Stephanie Lyanie de Melo e Costa, também sob a orientação da Profa. Cardoso; “Saúde como direito: discurso e ritos nas falas inaugurais de ministros da saúde no jornal Folha de S. Paulo (1986-2016)”, tese de Eliane Bardanachvli, orientada pelo Prof. Valdir Castro; e “Desigualdades sociais, cuidado e responsabilidade: a epidemia de zika vírus no Jornal Nacional e no Repórter Brasil”, dissertação de Juliana Câmara, orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo.

Outros trabalhos se dedicam à análise de produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios, tais como: a tese de Clarisse Cavalcante, “Percurso e sentidos do gestar e do nascer: trajetórias de gestantes em busca de cuidado no sistema único de saúde”, orientada pela Profa. Katia Lerner; a dissertação de Deivson Mendes Santos, “Os discursos de risco como prática educativa no trabalho: uma análise da campanha Operação Caça Benzeno (1991-1994)”, orientada pelo Prof. Igor Sacramento; e a dissertação de Daniela Correa, “A (in)sustentabilidade na comunicação no licenciamento ambiental de grandes empreendimentos no Brasil: processo comunicacional organizacional na instalação de uma mina de ferro no Pará”, orientada pelo Prof. Valdir Castro.

O estudo da internet como parte de movimentos coletivos em saúde aparece na dissertação de Luciana Saiter, “Câncer de mama e visibilidade: narrativas autobiográficas no Facebook”, orientada pela Profa. Katia Lerner, e na tese “Informação, Comunicação e

Doenças Negligenciadas: novas territorialidades nas redes sociais digitais e o engajamento sobre a tuberculose na saúde da população em negligência”, de Carla Paolucci, orientada pelo Prof. Nilson Moraes.

Em 2020, na Linha 1, houve a finalização de dissertações e teses baseada na de análise de informações para o monitoramento de situações de saúde: “Estudo sobre as condições de vida, trabalho e saúde de trabalhadores agrícolas no Brasil – uma análise dos dados da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013”, tese de Fernanda de Albuquerque, orientada pela Profa. Célia Landmann; “Monitoramento ambiental de informação em saúde: uma proposta metodológica”, dissertação de Helen Massote, sob orientação da Profa. Cícera Henrique da Silva; e “Análise do desempenho dos serviços de saúde de atenção oncológica por meio de indicadores (Brasil, 2013)”, dissertação de Davi Messias, orientada pelo Prof. Josué Laguardia.

Outro conjunto de trabalho se dedicou às relações da informação e a gestão em saúde, tais como: “Saúde e bem viver pelas dimensões da Felicidade Interna Bruta: proposta de projeto terapêutico singular para a atenção psicossocial”, tese de doutorado de Alexandre Trino, orientada pela Profa. Cristina Guimarães; “Ação pública de saúde e o acesso a medicamentos na era do eGov: a informação como elemento estruturante”, tese de Tatiana Sanjuan, orientada pelo Prof. Carlos José Saldanha; e “Análise da adequação da informação e da comunicação do marketing de produtos concorrentes do aleitamento materno e da alimentação complementar saudável”, tese de doutorado de Lucilene Afonso, orientada pela Profa. Dália Romero; e “A dinâmica social de formulação de políticas públicas relacionadas ao uso de agrotóxicos no Brasil: atores, valores e interações”, dissertação de Ana Aguiar, sob a orientação do Prof. Carlos José Saldanha.

Também em 2020, na Linha 2, alguns trabalhos tematizavam como a imprensa contribuía no processo de produção de sentidos sobre a saúde, como nos casos de: “Zika no Super Notícia: o enquadramento noticioso e suas articulações com a iniquidades de gênero e o direito à saúde”, dissertação de Mônica Mourão e orientada pela Profa. Janine Miranda Cardoso; “A produção dos sentidos sobre o Programa Mais Médicos: análise discursiva dos editoriais da Folha de São Paulo sobre os médicos cubanos”, dissertação de Vanessa Pinheiro Borges, orientada pelo Prof. Wilson Couto Borges; e “Corra mas não morra: discursos sobre a corrida de rua como prática de saúde na imprensa carioca (1970-1985)”, dissertação de Glauber Tiburtino, sob a orientação do Prof. Igor Sacramento.

O lugar da internet e das tecnologias digitais nos processos de circulação de sentidos sobre saúde foram trabalhados: na tese de Allan Pereira, “Tecnologias do cuidado de si: o uso de aplicativos de saúde para o gerenciamento do câncer”, sob orientação da Profa. Katia Lerner; na tese de Daniela Muzi, “YouTube-se: rastreando as mediações sociotécnicas na circulação de documentários sobre violência obstétrica”, sob orientação da Profa. Cardoso; e na tese de Flávia Garcia, “Health é vida? Consumo simbólico em jogos digitais de entretenimento”, orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo.

Dois outros trabalhos abordam a internet pela dimensão do acesso à informação em saúde num conjunto de mediações socioculturais: “eHealth literacy entre jovens: estudo exploratório sobre o papel das condições socioeconômicas no uso da informação sobre saúde na Internet”, dissertação de Nicole Fajardo, orientada pelo Prof. André Pereira; e

“Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada em evidência para tuberculose”, tese de Rodolfo Paolucci, orientada pelo mesmo.

Outro indicador importante para aferir a qualidade das teses e dissertação é a participação de membros externos ao Programa. Aos membros externos cabe a função principal de garantir padrões de qualidade acadêmica, observar as contribuições para determinado campo de saber ou compósito de saberes, analisar criticamente o trabalho e fornecer credibilidade por meio de uma avaliação externa.

No Regimento do PPGICS, consta que, para a banca da apresentação da Dissertação de Mestrado, deve-se haver “um membro externo ao Programa”. Já para a defesa da Tese de Doutorado, deve-se contar com “dois membros externos ao Programa” (https://ppgics.icict.fiocruz.br/sites/ppgics.icict.fiocruz.br/files/Regimento%20Interno%20PPGICS_0.pdf#overlay-context=regimento). As bancas passam pela aprovação da CPGICS, instância que autoriza a possibilidade de realização delas. Os critérios da CPGICS se baseavam na relevância e pertinência dos membros das bancas aos trabalhos, mas também observavam a manutenção das normas regimentais.

Seguindo o Regimento em vigor no que se refere à composição de bancas, em termos percentuais, no quadriênio de 2017- 2020, no mestrado, 54% dos membros externos eram externos ao PPGICS e internos à Fiocruz e 46%, totalmente externos à Fiocruz. Já no doutorado, 30% eram de professores externos ao PPGICS e internos à Fiocruz e 70% de externos à Fiocruz. No total, no quadriênio 2017-2020, as bancas do PPGICS tiveram 61% de membros externos totalmente à Fiocruz e 39% externos ao PPGICS e internos à Fiocruz.

É preciso lembrar, no entanto, que a Fiocruz é uma instituição de ensino e pesquisa complexa e espalhada pelo país, tendo vários campi: no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, em Salvador, em Manaus, em Curitiba, em Recife e em Petrópolis. De todo modo, a CPGICS está trabalhando com atenção para ampliar o número de membros externos à instituição no mestrado. É consensual que as bancas são espaços para formação, ampliação e consolidação de redes de pesquisa interinstitucionais, mas também parte de um processo de educação permanente dos discentes, que são estimulados a estarem presentes em bancas, como público, de modo a aprenderem com a experiência alheia e com os conhecimentos compartilhados pelos membros das bancas. A CPGICS, em suas deliberações sobre a composição das bancas, procurou manter as regras regimentais e obteve êxito.

Diante da definição pela Área Interdisciplinar em sua Ficha de Avaliação, publicada em 22/07/20 e atualizada em 22/02/2021, de que é parâmetro de qualidade de avaliação de dissertações e teses contar com a composição das comissões avaliadoras com “examinadores externos ao curso, preferencialmente vinculados a outras instituições”, foi proposta uma mudança para o próximo quadriênio (2021-2024): ampliar o número de membros externos à Fiocruz em suas comissões avaliadoras.

De todo modo, esse levantamento foi encaminhado à primeira reunião da CPGICS de 2021, em 25 de janeiro. Por unanimidade, a Comissão decidiu como parâmetro uma meta anual mínima de 70% de membros titulares externos à Fiocruz a partir daquela reunião, até que haja uma recomendação da Coordenação de Avaliação da Área Interdisciplinar de algum parâmetro de excelência. De todo modo, internamente, foi decidido esse parâ-

metro, estabelecido em Normativa disponibilizada no site e divulgada por e-mail a todos docentes e discentes do PPGICS. Fica como deliberação, já em curso, no PPGICS, incrementar o aumento de membros externos à Fiocruz nas bancas de apresentação de dissertação de mestrado. Serão consideradas participação de professores externos ao Programa em casos excepcionais, densamente justificados.

A premiação é outra das formas mais distintas de reconhecimento de um trabalho acadêmico. No quadriênio de 2017-2020, o PPGICS contou com diversas distinções: 3 Prêmios e 4 Menções Honrosas, num total de 7 premiações.

Em 2017, recebeu duas Menções Honrosas, uma do Prêmio Capes de Teses, na categoria Interdisciplinar, pela tese “Fazer o bem sem ver a quem? Visibilidades e invisibilidades discursivas na doação de medicamentos para doenças negligenciadas”, de autoria de Raquel Cordeiro Aguiar, sob a orientação da professora Inesita de Soares Araujo, e outra, conferida pelo Prêmio Oswaldo Cruz de Teses, na categoria Ciências Humanas e Sociais, para a tese “Comunicação e desrazão: entre contextos e mediações, o direito à voz da pessoa com esquizofrenia”, de autoria de Carla Garcia, também sob a orientação da mesma.

Em 2018, duas teses foram premiadas pelo Prêmio Oswaldo Cruz de Teses: na categoria Saúde Coletiva, “Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no Semiárido Brasileiro”, de autoria de Aderita Sena, sob a orientação do professor Christovam Barcelos e coorientação do professor Carlos Machado de Freitas, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz, e na categoria Ciências Humanas e Sociais, “Percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de Neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais”, de autoria de Viviane Veiga, com orientação da professora Cícera Henrique da Silva, tendo como segundo e terceiro orientadores, respectivamente, os professores Paulo Borges (PPGICS) e Maria Manuel Lopes de Figueiredo Costa Marques Borges, do Departamento de Filosofia, Comunicação e Informação da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O resultado desta terceira orientação está relacionado ao fato de a então aluna ter realizado período de doutorado-sanduíche naquela instituição.

Em 2019, no Prêmio Oswaldo Cruz de Teses, uma tese foi premiada na categoria Ciências Humanas e Sociais, “A produção simbólica da miséria e dos miseráveis: Estado, mídia e população”, de autoria de Daniela Savaget, sob a orientação de Inesita Soares Araujo, como primeira orientadora, e Katia Lerner, como segunda, sendo ambas do PPGICS, e outra, “Produção social dos sentidos em processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das políticas públicas da saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, de Alúzio de Azevedo Silva Júnior, sob a orientação de Inesita Soares de Araujo, recebeu Menção Honrosa na mesma categoria. Esta última tese também foi contemplada com o Prêmio Eduardo Peñuela de Teses da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (Compós) no mesmo ano.

Em 2020, na categoria Saúde Coletiva, o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses premiou a tese “Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada

em evidência para tuberculose”, de autoria de Rodolfo Paolucci Pimenta, sob a orientação do professor André Pereira Neto.

Como descrito no site da Capes, o Prêmio Capes de Teses, criado em 2005, tem como objetivo reconhecer os melhores trabalhos de conclusão de doutorado defendidos em programas de pós-graduação brasileiros de acordo com os seguintes critérios: originalidade do trabalho, relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, social e de inovação e o valor agregado pelo sistema educacional ao candidato. Ter uma de suas teses reconhecida, com Menção Honrosa, por esta premiação atesta a qualidade da tese agraciada, “Fazer o bem sem ver a quem? Visibilidades e invisibilidades discursivas na doação de medicamentos para doenças negligenciadas”, de Raquel Cordeiro Aguiar, atesta, certamente, a qualidade deste trabalho, da dedicação da então aluna e da sua orientadora, mas também do processo formativo do PPGICS.

Já o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses, criado em 2017, tem como objetivo premiar teses consideradas de elevado valor para o avanço do campo da saúde, tendo como principais critérios: além da originalidade, o domínio teórico-metodológico, o impacto social, a relevância acadêmica e o desenvolvimento do saber. Considera as principais áreas de atuação da Fiocruz como categorias de premiação: Ciências Biológicas aplicadas e Biomedicina; Medicina; Saúde Coletiva e Ciências Humanas e Sociais. O PPGICS foi premiado tanto nas categorias Saúde Coletiva (com duas teses) e Ciências Humanas e Sociais (com quatro teses).

Além do reconhecimento da Capes e da própria Fiocruz, vale destacar que a premiação pela Compós, uma das principais instituições do campo da comunicação no Brasil, que congrega todos os programas de pós-graduação em comunicação do país. Por ter a comunicação como um de seus principais campos para a atuação interdisciplinar, em 2019, ano em que ocorreu a associação do PPGICS à Compós, indica a qualidade teórico-metodológica da produção interdisciplinar desenvolvida pelo PPGICS. Para um programa de natureza interdisciplinar, é importante obter também o reconhecimento de áreas mais disciplinares como a comunicação. Além disso, o reconhecimento das teses premiadas ou agraciadas com menções honrosas se deu, no âmbito deste quadriênio, em categorias diversas: Interdisciplinar (pelo Prêmio Capes de Teses), Saúde Coletiva e Ciências Humanas e Sociais (pelo Prêmio Oswaldo Cruz de Teses) e, obviamente, Comunicação pela Compós. Reconhece-se, assim, pela premiação numa área disciplinar, o caráter interdisciplinar que estrutura o PPGICS, que tem sua qualidade reconhecida inclusive em áreas disciplinares como a Comunicação e a Saúde Coletiva.

A seleção das teses e dissertações de destaque do PPGICS pela Coordenação se deu da seguinte forma: além das premiações aferidas por associações científicas, instituições de fomento à pesquisa e instituições de ensino, foram considerados a relevância e a atualidade do tema, a logicidade da estrutura do trabalho, a pertinência e solidez do suporte teórico, o rigor metodológico, a qualidade redacional e a adequação às normas cultas da Língua Portuguesa e a originalidade da proposta, especialmente no caso de teses. Adicionalmente, foi considerada a relevância e a aderência ao PPGICS, sua área de concentração e uma das linhas de pesquisa, dando conta também da diversidade de abordagens teórico-metodológicas da informação e comunicação em saúde no Programa. Como no último

quadriênio foram premiadas somente teses de doutorado, as dissertações foram, neste momento, desconsideradas. Portanto, foram selecionadas como as 5 melhores teses do PPGICS foram as seguintes:

- “Produção social dos sentidos nos processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das políticas públicas de saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, tese de Aluizio de Azevedo Silva Júnior, foi premiada pelo Prêmio de Teses e Dissertações da Compós e recebeu Menção Honrosa do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Ciências Sociais e Humanas. A tese, “Produção social dos sentidos nos processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das políticas públicas de saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, foi orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo e coorientada pela Profa. Maria Natália Pereira Ramos, da Universidade Aberta de Lisboa, com quem realizou doutorado-sanduíche. Para sustentar sua tese, entrevistou 20 ciganos do Brasil e 20 de Portugal. Ouviu inúmeros relatos de racismo institucional na saúde, como casos de esterilizações forçadas de mulheres ciganas e também maus tratos por parte de alguns profissionais, em Portugal. No Brasil, identificou conflitos entre as equipes de saúde e os povos ciganos, que enxergam a saúde de forma diferente dos profissionais da área. Em relação à aderência das teses premiadas às linhas de pesquisa do PPGICS, identifica-se o seguinte. A tese está inserida na linha 2, Informação, Comunicação e Mediações em Saúde, especialmente no que se refere ao estudo está afinado com um dos objetivos-chave de tal linha: abrigar “estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde”. Essa tese aposta na perspectiva do estudo das mediações socioculturais, concebendo a saúde como parte de uma realidade integral, marcado pelo direito à voz num contexto de múltiplas desigualdades sociais.
- Em 2017, a tese de doutorado “Fazer o bem sem ver a quem? Visibilidades e invisibilidades discursivas na doação de medicamentos para doenças negligenciadas”, de Raquel Aguiar, orientada pela Profa. Inesita Soares de Araujo, recebeu Menção Honrosa do Prêmio Capes de Teses na Área Interdisciplinar. A tese investiga a abordagem conferida ao tema das doenças negligenciadas no Brasil, a partir da análise dos discursos de dois enunciadores: as empresas farmacêuticas e o governo brasileiro. Observar as seis doenças incluídas no “Plano Integrado de Ações Estratégicas de Eliminação da Hanseníase, Filariose, Esquistossomose e Oncocercose como Problema de Saúde Pública, Tracoma como Causa de Cegueira e Controle das Geohelmintíases: Plano de Ação 2011-2015 do Ministério da Saúde”. Entre as seis endemias incluídas no documento, o Brasil recebe doações destinadas a filariose, geohelmintíases, hanseníase e oncocercose. No que se refere às empresas, foram analisadas as versões brasileiras dos websites das farmacêuticas que efetuam doações globais de medicamentos para as seis doenças incluídas no Plano Integrado: Eisai, Glaxo Smith Kline, Merck & Co. Inc., Merck KGaA, Novartis e Pfizer. No que diz respeito aos enunciados do governo, foi analisado um conjunto de textos, incluindo o Plano Integrado, páginas institucionais do website do Ministério da Saúde, notícias publicadas entre 2008 e 2015 no website do Ministério da Saúde e informes técnicos e peças de comunicação relacionados às campanhas combinadas do Ministério da Saúde sobre tais doenças. A tese se insere na Linha 2 do PPGICS, especialmente no que se refere aos estudos que “evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder

na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde” e àqueles que analisam produtos, práticas, processos e sistemas de comunicação, bem como de políticas públicas nesses domínios”.

- “Percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de Neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais”, tese de doutorado de Viviane Veiga, egressa do PPGICS e atualmente uma das docentes do quadro permanente, enfoca a adesão do pesquisador ao compartilhamento de sua produção científica, investigando a percepção do pesquisador da área de Neurociências e seu comportamento de compartilhamento, bem como os estímulos e barreiras à sua adesão. Orientada pela Prof. Cícera Henrique da Silva e tendo como segundo e terceiro orientadores o Prof. Paulo Borges e Maria Manoel Lopes de Figueiredo Costa Marques Borges (PPGCI/FLUC), a tese está inserida na Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito ao estudo dos regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde. Em 2018, recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Ciências Humanas e Sociais.
- “Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no Semiárido Brasileiro” foi a tese defendida por Aderita Sena, orientada por Christovam Barcellos (LIS/Icict) e coorientada por Carlos Machado (Ensp/Fiocruz), que aborda o processo natural da seca e a influência de determinantes ambientais, sociais e econômicos na magnitude dos impactos sobre o bem-estar e a saúde das comunidades afetadas na região do Semiárido Brasileiro”, construindo indicadores para a formulação de estratégias orientadas à redução dos riscos e ao aumento da resiliência das populações e do governo. A tese se enquadra na Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito à sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais. Em 2018, recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva.
- A tese “Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada em evidência para tuberculose”, orientada pelo Prof. André Pereira Neto, com coorientação de Paulo Nadanovsky (ENSP/Fiocruz), tinha como objetivo desenvolver indicadores de acurácia baseados nas mais atuais evidências científicas. A motivação para realização do estudo foi enfrentar o problema da qualidade da informação de saúde na internet e, assim, contribuir para o avanço deste campo de avaliação. Como abordado na tese, esse tipo de informação pode ter consequências negativas para a saúde. No entanto, quando a informação encontrada é de qualidade, muitos benefícios podem ser obtidos como prevenção de doenças e empoderamento sobre saúde. A tese se insere na Linha 2 do PPGICS, no que se refere à análise sobre as relações entre internet e saúde. Em 2020, recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva.

ANEXO 3 – Melhores trabalhos de conclusão

2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos

Neste item, os seguintes indicadores foram utilizados para aferir a qualidade da produção de discentes e egressos:

- a participação de discentes e/ou egressos autores na produção intelectual do Programa;
- a produção estratificada do corpo discente e/ou egresso (até 5 anos após a conclusão do curso) e
- a produção intelectual de egressos que resultou de trabalhos acadêmicos premiados.

2.2.1 A participação de discentes e/ou egressos autores na produção intelectual do Programa

Em 2017, considerando a Produção Bibliográfica do PPGICS, foram 195 registros, 77 (39,4%) contaram com discentes como autores e 25 (12,8%) com egressos. Em 2018, de 212 produções, 107 (50,4%) contaram com discentes como autores e 18 (8,4%) com egressos. Em 2019, de 213 produções, 64 (30%) contaram com discentes como autores e também 64 (30%) com egressos. Em 2020, de 159 produções, 50 (31,4%) contaram com discentes como autores e 59 (37,1%) com egressos. No quadriênio, de um total de 779 produções, 298 (38,2%) contaram com discentes como autores e 166 (21,3%) com egressos.

Considerando especificamente, três subtipos (publicação em periódicos, em livros e anais de eventos) temos o que se segue. Em relação à publicação de artigos em periódicos, em 2017, de um total de 74, 21 (28,3%) contaram com discentes como autores e 4 (5,4%) com egressos. Em 2018, de um total de 84, 20 (23,8%) contaram com discentes como autores e 2 (2,4%) com egressos. Em 2019, de um total de 126, 28 (22,2%) contaram com discentes como autores e 37 (29,3%) com egressos. Em 2020, de um total de 103, 26 (25,2%) contaram com discentes como autores e 41 (39,8%) com egressos. No quadriênio, de um total de 387 produções, 95 (24,5%) contaram com discentes como autores e 84 (21,7%) com egressos.

Em relação à publicação de capítulos de livros, em 2017, de um total de 42, 5 (11,9%) contaram com discentes como autores e 9 (21,4%) com egressos. Em 2018, de um total de 26, 5 (19,2%) contaram com discentes como autores e 14 (53,8%) com egressos. Em 2019, de um total de 32, 6 (18,7%) contaram com discentes como autores e 8 (25%) com egressos. Em 2020, de um total de 30, 7 (23,3%) contaram com discentes como autores e 11 (36,6%) com egressos. No quadriênio, de um total de 130 produções, 23 (17,7%) contaram com discentes como autores e 42 (32,3%) com egressos.

Já em relação à publicação de trabalhos em anais de eventos, em 2017, de um total de 62, 45 (72,5%) contaram com discentes e 6 (9,7%) com egressos. Em 2018, de um total de

69, 21 (30,4%) contaram com discentes como autores e 4 (5,8%) com egressos. Em 2019, de um total de 36, 17 (47,2%) contaram com discentes como autores e 19 (52,8%) com egressos. Em 2020, de um total de 19, 12 (63,2%) contaram com discentes como autores e 5 (26,3%) com egressos. No quadriênio, de um total de 186 produções, 95 (51,1%) contaram com discentes como autores e 34 (18,3%) com egressos.

A partir desse mapeamento, considerando o total desses três subtipos de produção bibliográfica no quadriênio (703 registros), observam-se as seguintes características da presença de discentes e egressos:

- a produção de discentes como autores é maior em trabalhos publicados em eventos (26,5%), seguida, à distância, por artigos em periódicos (13,5%) e depois por capítulos em livros (3,3%).
- a produção de egressos como autores é em artigos publicados em periódicos (12%), seguida, à distância, por capítulos em livros (6%) e, depois, pela publicação de trabalhos em anais de eventos (4,8%).
- ao longo do quadriênio, a participação de discentes como autores de artigos em periódicos teve uma oscilação, com um pico em 2018, com 50,4%, e o menor resultado em 2020 (25,2%).
- o volume da presença de discentes como autores de capítulos de livros se manteve pequena, em termos absolutos, entre 5 e 7, embora tenha aumentado, em termos percentuais, de 11,8 para 23,3%.
- a presença de discentes como autores em trabalhos publicados é grande, sendo a metade do Programa nesse subtipo de produção, embora tenha reduzido, em termos absolutos e percentuais ao longo do quadriênio.
- no quadriênio, os egressos como autores se destacam nos artigos em periódicos, tornando mais consistente: em termos percentuais chegou ao final do quadriênio sendo 37,1% desse subtipo de produção.
- em capítulos de livros, a produção de egressos como autores oscilou entre representar 53,8% e 18,7%.
- em relação aos trabalhos publicados em anais, os egressos apresentam grandes oscilações: em 2019, chegou ao número de 19 (52,8%), mas, em 2018 com 4 publicações, representou apenas 5,8% da produção desse subtipo.
- no total da produção bibliográfica do PPGICS, a autoria ficou mais concentrada em discentes (30,3%) do que em egressos (22,8%).

Os livros autorais de discentes e egressos conta com os seguintes títulos:

O jogo como prática de saúde, de Marcelo Simão de Vasconcellos (egresso), Flávia Garcia de Carvalho (discente) e Inesita Soares de Araujo (docente).

O livro é resultado de estudos iniciados em 2009 que buscaram articular três campos do conhecimento: a saúde, a comunicação e os jogos. Os autores trazem uma proposta inovadora: valorizar os jogos como prática humana e social e considerar seu potencial criativo para integrá-los às práticas de saúde. Privilegiam a análise dos jogos digitais, amplamente disseminados nas sociedades contemporâneas, mas pouco estudados além de duas categorias – a de jogos educativos e a de instrumento de divulgação científica. Para isso, descrevem e discutem experiências como o uso de newsgames sobre epidemias; os jogos voltados para grupos que vivenciam doenças de difícil abordagem, como crianças com Síndrome de Down ou autismo; e outros desenvolvidos para pessoas idosas com o objetivo de reduzir o risco de Alzheimer. A discussão vai além do uso terapêutico dos jogos: trata da sua inserção em contextos sociais e culturais mais amplos e do envolvimento na experiência lúdica de grupos de referência. Trata-se, portanto, de uma obra autoral que envolve a sistematização de resultados de pesquisa, além da apresentação e discussão de uma proposição teórica e metodológica original.

Marcelo Simão de Vasconcellos é doutor em Informação e Comunicação em Saúde pelo PPGICS. Tendo defendido a tese “Comunicação e saúde em jogos: os videogames como estratégia de promoção da saúde”, em 2013, atualmente é professor do Programa de Pós-Graduação em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde (COC/Fiocruz). Realizou estágio do Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE) na faculdade de Humanidades da Universidade de Utrecht, Holanda, tendo a CAPES como instituição de fomento. É programador visual da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e professor adjunto na Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Programação Visual, tendo atuado principalmente em projeto gráfico, identidade visual e webdesign. É Chair de Publicação do Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGAMES) e Chair do “Workshop de Jogos e Saúde”, atividade regular dentro deste mesmo evento. É diretor da “Acta Ludica: International Journal of Game Studies” e líder do grupodepesquisa “JogoseSaúde” (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1202651838992468>). Atualmente coordena o “Polo de Jogos e Saúde” do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz, onde realiza pesquisa e desenvolvimento de jogos analógicos e digitais para promoção da saúde, divulgação científica e cidadania.

Flávia Garcia de Carvalho concluiu doutorado em 2020 e mestrado em 2016 pelo PPGICS. Realizou estágio do Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE) em 2019, na Academia de Jogos e Mídia da Universidade de Ciências Aplicadas de Breda - Países Baixos, tendo a CAPES como instituição de fomento. É integrante dos grupos de pesquisa “Jogos e Saúde” e “Comunicação e Saúde”. Trabalha como servidora da Fundação Oswaldo Cruz no Icict, onde pesquisa produção de sentidos de saúde em jogos digitais e desenvolve jogos analógicos e digitais para promoção da saúde e divulgação da ciência. É professora do Programa de Pós-Graduação em Divulgação da

Ciência, da Tecnologia e da Saúde (COC/Fiocruz). Recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria de Saúde Coletiva.

Ambos foram orientados pela Profa. Inesita Soares de Araujo. Tanto Marcelo quanto Flávia em suas teses de doutorado estudaram as relações entre jogos digitais e saúde. O livro também sistematiza conhecimentos produzidos no âmbito do PPGICS durante a realização das teses de cada um dos dois egressos.

A egressa do PPGICS, Aderita Sena, atualmente trabalhando na Organização Mundial da Saúde, foi uma das autoras do “WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities”. O objetivo da publicação é aumentar a capacidade das unidades de saúde de proteger e melhorar a saúde de suas comunidades-alvo em um clima instável e em mudança; e capacitar os estabelecimentos de saúde para que sejam ambientalmente sustentáveis, otimizando o uso de recursos e minimizando o lançamento de resíduos no meio ambiente. Instalações de saúde resilientes ao clima e ambientalmente sustentáveis contribuem para a alta qualidade dos cuidados e acessibilidade dos serviços e, ao ajudar a reduzir os custos das instalações, também garantem uma melhor acessibilidade. Eles são, portanto, um componente importante da cobertura universal de saúde. Este guia visa: orientar os profissionais que trabalham em ambientes de saúde para compreender e se preparar de forma eficaz para os riscos adicionais à saúde representados pelas mudanças climáticas; contribuir para capacitar profissionais no monitoramento, antecipação, gerenciamento e adaptação aos riscos à saúde associados às mudanças climáticas; orientar funcionários de unidades de saúde para trabalhar com setores determinantes da saúde (incluindo água e saneamento, energia, transporte, alimentos, planejamento urbano, meio ambiente) para se preparar para riscos adicionais à saúde decorrentes da mudança climática por meio de uma abordagem de resiliência e para promover práticas ambientalmente sustentáveis em prestação desses serviços; fornecer ferramentas para ajudar os funcionários das unidades de saúde a avaliar sua resiliência às ameaças das mudanças climáticas e sua sustentabilidade ambiental com base no uso adequado de recursos (em particular água e energia e compras sustentáveis) e liberação de perigos (biológicos, químicos, radiológicos), ao ambiente circundante; e também promover ações para garantir que os estabelecimentos de saúde sejam constantemente e cada vez mais fortalecidos e continuem a ser eficientes e responsivos para melhorar a saúde e contribuir para reduzir as iniquidades e a vulnerabilidade em seus ambientes locais.

A egressa Aderita Sena, autora da tese “Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no Semiárido Brasileiro”, orientada por Christovam Barcellos (PPGICS/Icict/Fiocruz) e coorientada por Carlos Machado (PPGSP/ENSP/Fiocruz), recebeu, em 2018, o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva.

Esse mapeamento proporcionou à Coordenação do Programa, com apoio da CPGICS e da Direção do Icict, adotar medidas e promover atividades para estimular o incremento da produção de discentes e egressos no próximo quadriênio:

- Durante todo o quadriênio, foram realizadas dentro da Semana de Abertura do Ano Letivo do PPGICS uma oficina de artigos. A atividade tem como objetivo principal criar um espaço de investimento concentrado na escrita de artigos. Os alunos levam para a oficina seus escritos em andamento ou trabalhos que podem ser convertidos em

artigo e, a partir de uma fala mais geral e organizadora das ideias sobre a produção de artigos científicos, trabalham em conjunto com seus orientadores visando avançar nessa produção. Essa iniciativa vem sendo realizada desde 2011 no Programa.

- Durante o quadriênio, a verba PROAP vem sendo destinada praticamente de modo integral ao apoio à participação de discentes em eventos científicos. Entende-se que tal participação contribuiu como espaço de aprendizado, de diálogo com outros pesquisadores em diferentes níveis de formação ou já estabelecidos, de constituição de redes de pesquisa e parcerias.
- Em 2020, por conta da pandemia de Covid-19, foi decisão da Coordenação do PPGICS lançar dois editais internos de apoio à publicação, priorizando publicações de artigos em periódicos científicos qualificados e livros integrais autorais que envolvessem docentes, discentes e egressos (<https://ppgics.icict.fiocruz.br/ppgics-segunda-chamada-para-apoio-a-publicacao>). Na primeira, Allan de Gouvêa Pereira (egresso) e Katia Lerner (docente) receberam apoio para tradução de artigo, Ana Carolina Pontalti Monari (discente) recebeu apoio para a publicação de um livro integral, Josué Laguardia (docente) e Daniele Masterson (discente) receberam auxílio para tradução de artigo, Leticia Barbosa (discente), Bruna Ribeiro (discente) e André Pereira (docente) receberam apoio para tradução de artigo. Já na segunda, Cristina Guimarães (docente) recebeu apoio para organização de uma coletânea com o envolvimento de discentes, Glauber Tiburtino (egresso) recebeu apoio para publicação de um livro integral, Deivson Mendes (egresso) recebeu o mesmo apoio e Márcio Calil (discente) também.
- A Coordenação Geral de Educação da Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação está em processo de reformulação do Regimento da Pós-Graduação Stricto Sensu da Fiocruz. Pelo conjunto de mudanças debatidas, os PPGs da instituição precisarão se adaptar e fazer uma reforma regimental. A oportunidade do debate de um novo regimento permitirá, entre um conjunto de mudanças que serão realizadas, para incluir a publicação de artigos como condicionantes à titulação: no mestrado, a publicação de um artigo em periódico indexado em parceria com o orientador e, no doutorado, a publicação de dois artigos em parceria com o orientador e um manuscrito submetido a um periódico qualificado.
- Tanto a continuidade da Oficina de Artigos quanto a mudança regimental contribuirão para o processo de formação dos discentes. A produção orientada envolve a elaboração de revisão de literatura e de estudo empírico em fase de finalização com fins de publicação. Orientadores, com mais experiência, poderão compartilhar estratégias para a construção do plano do artigo, a análise dos resultados, as normas de produção do artigo científico e a submissão de artigos a revistas e os modos de comunicação entre editores e pareceristas.
- A publicação de egressos continuará sendo estimulada pelos editais anuais de apoio à publicação, seguindo a considerar
- A Direção do Icict, por meio do setor de Editoria Científica, criará o Selo de Teses do PPGICS e publicará, em e-book, as teses premiadas.

2.2.2 A produção estratificada do corpo discente e/ou egresso¹

Pelo fato de ainda não ter sido divulgado o Qualis Periódicos 2020, que adota o sistema da Área-Mãe (Qualis Referência), a Coordenação do Programa realizou um estudo baseado no Qualis Periódicos 2013-2016, que oficialmente fora publicado. Considerando o Qualis para a Área Interdisciplinar, o resultado está a seguir. Deixou-se S/C para as revistas sem classificação nesse Qualis.

Em 2017, a produção em periódicos ficou distribuída da seguinte forma: A1 (6,8%), A2 (12,3%), B1 (42,5%), B2 (11%), B3 (6,8%), B4 (9,6%), B5 (5,5%), C (1,3%) e S/C (4,2%).

Em 2018, ficou assim: A1 (9,7%), A2 (12,2%), B1 (44%), B2 (4,9%), B3 (0%), B4 (18,3%), B5 (1,2%), C (0%) e S/C (9,7%).

Em 2019, a distribuição ficou como a seguir: A1 (3,5%), A2 (16,2%), B1 (47,8%), B2 (10,3%), B3 (4,3%), B4 (1,7%), B5 (6,8%), C (0%) e S/C (9,4%).

Em 2020, ficou dessa forma: A1 (4,9%), A2 (13,6%), B1 (30,1%), B2 (17,5%), B3 (9,7%), B4 (11,6%), B5 (1%), C (0%) e S/C (11,6%).

No total, durante o quadriênio, a distribuição se deu desse modo: A1 (3,2%), A2 (7,4%), B1 (22%), B2 (6%), B3 (2,8%), B4 (5,1%), B5 (2%), C (0,1%) e S/C (4,8%).

Diante desse mapeamento, as medidas de investimento focaram na publicação em estratos superiores, sobretudo naqueles classificados como A. No entanto, é preciso ter em conta que as informações do Qualis-Periódicos disponíveis para consulta na Plataforma referem-se apenas às classificações consolidadas do Triênio 2010-2012 e do Quadriênio 2013-2016. Esses estratos foram, à época, utilizados para subsidiar os processos de avaliação da Capes e também para orientar o trabalho dos PPGs. Assim que o Qualis Referência for disponibilizado, as ações do PPGICS serão na direção de privilegiar a publicação em revistas classificadas como A1, A2, A3 e A4.

2.2.3 A produção intelectual de egressos que resultou de trabalhos acadêmicos premiados

A Coordenação do PPGICS destacou cinco trabalhos de egressos que resultaram de teses premiadas. Os critérios adotados foram os seguintes: a qualidade, a representatividade, a interdisciplinaridade, a originalidade, a diversidade e o impacto acadêmico. Foram selecionados os seguintes:

- “Indicators to measure risk of disaster associated with drought: implications for the health sector”, artigo escrito por Aderita Sena (vencedora do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva em 2018), em colaboração com seu orientador, Prof. Christovam Barcellos, publicado, em 2017, no periódico PLoS One, avaliado como A1 na Área Interdisciplinar (Qualis Periódicos 2013-2016) e com índice h5 175.
- A justificativa para essa escolha se dá pelo artigo ser resultado derivado da pesquisa de doutorado, que tornou a autora especializada na produção e na análise de indicadores sobre seca, vulnerabilidade social e saúde. Além disso, a revista Plos One é uma das principais revistas do mundo de ciência, medicina e saúde. A publicação está

¹ Prazo de até 5 anos após a conclusão do curso.

vinculada à Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito ao monitoramento e à análise de informações sobre situações de saúde.

- “Evaluation of the Quality of Health Information on the Internet: An Analysis of Brazilian Initiatives”, capítulo escrito por Rodolfo Paolucci em coautoria com seu orientador, Prof. André Pereira, publicado, em 2019, no livro organizado pelo Prof. Pereira com Matthew B. Flynn (Georgia Southern University) para Springer International Publishing, cujo título é “The Internet and Health in Brazil”.
- A justificativa para essa escolha se dá primeiramente pelo fato de o texto ser derivado diretamente da tese de doutorado do egresso sobre avaliação da informação sobre saúde na internet. Além disso, foi publicado, em inglês, por uma das mais importantes e tradicionais editoras do mundo, a Springer, o que reforça tanto a qualidade do trabalho submetido ao rigoroso processo de seleção da editora quanto a divulgação dos resultados da pesquisa em escala global.
- “Towards Climate Resilient and Environmentally Sustainable Health Care Facilities”, artigo escrito por Aderita Sena, publicado, em 2020, pelo International Journal of Environmental Research and Public Health, avaliado como A2 na Área Interdisciplinar (Qualis Periódicos 2013-2016) e com índice h5 85.
- A justificativa para essa escolha se deveu pelos seguintes motivos: 1) a publicação de um artigo que deriva da realização da tese de doutorado da egressa pelo PPGICS, sobre seca, vulnerabilidade social, meio ambiente e saúde, tornando-a especialista na temática; 2) o fato de impacto da revista (h5 85), o que faz circular a produção de conhecimento relacionada ao PPGICS; e 3) a aplicabilidade dos resultados do artigo cujo objetivo é servir às tomadas de decisão em meio ambiente e saúde.
- “WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities”, guia do qual participou da escrita a egressa Aderita Sena, que atualmente trabalha para a Organização Mundial da Saúde (OMS).
- A justificativa para essa escolha se justifica pelo fato de ser um guia voltado para profissionais de saúde pública ao redor do mundo. O desenvolvimento de diretrizes globais que garantam o uso apropriado de evidências representa uma das funções centrais da OMS. Uma diretriz da OMS é definida amplamente como qualquer produto de informação desenvolvido pela OMS que contém recomendações para a prática clínica ou política de saúde pública. As recomendações são declarações elaboradas para ajudar os usuários finais a tomar decisões informadas sobre se, quando e como realizar ações específicas, como intervenções clínicas, testes de diagnóstico ou medidas de saúde pública, com o objetivo de alcançar os melhores resultados de saúde individual ou coletiva possíveis. O Comitê de Revisão de Diretrizes garante que as diretrizes da OMS sejam de alta qualidade metodológica e sejam desenvolvidas por meio de um processo de tomada de decisão transparente e baseado em evidências. As diretrizes estão sujeitas a um rigoroso processo de garantia de qualidade que ajuda a garantir que todas as diretrizes publicadas sejam confiáveis, impactantes e atendam aos mais altos padrões internacionais.

- “Políticas de Saúde para Ciganos no Brasil e em Portugal: a Comunicação em Pauta”, capítulo escrito por Aluizio de Azevedo Silva Júnior (Vencedor do Prêmio Compós de Teses e Menção Honrosa do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Ciências Sociais e Humanas) em coautoria com sua orientadora, Profa. Inesita Soares de Araujo, publicado pelo Ministério da Saúde, em 2019, no livro “Reflexões sobre ensino e pesquisa no SUS: experiência no contexto hospitalar de alta complexidade”, organizado por Pâmela Pinto e Ildenê Guimarães Loula, ambas vinculadas à Área de Ensino e Pesquisa da Coordenação Geral de Assistência (CGA), do Departamento de Gestão Hospitalar (DGH) do Rio de Janeiro, instância de gestão subordinada à Secretaria de Assistência à Saúde (SAS) do Ministério da Saúde.
- A justificativa para essa escolha se deve por três motivos: 1) pelo fato de estar totalmente associada à pesquisa de doutorado do egresso, em parceria com a sua orientadora; 2) por apresentar importantes contribuições para o estudo das relações entre comunicação e políticas públicas de saúde; e 3) por integrar uma publicação do Ministério de Saúde, o que demonstra o reconhecimento da pesquisa realizada para o campo da saúde.

ANEXO 4 - Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida

Este item está dividido da seguinte forma. Na primeira parte, são descritos os instrumentos e procedimentos utilizados pelo PPGICS para realizar o acompanhamento de egressos, apresentando, também, os resultados gerais sobre a inserção, permanência e mobilidade dos titulados em espaços profissionais públicos e privados. Depois, na segunda parte, se dará uma abordagem mais detalhada da trajetória de 5 egressos, escolhidos pela Coordenação do Programa como destaques em termos de suas atuações profissionais, bem como o impacto social e acadêmico de suas realizações no PPGICS e depois da titulação, demarcando como estão promovendo, aplicando e expandindo os conhecimentos aprendidos. Também será justificado o porquê da escolha de cada um dos egressos como destaques.

2.3.1 Acompanhamento de egressos

A CGE/VPEIC implementou em 2019 um amplo processo de acompanhamento de egressos para os cursos stricto sensu e lato sensu da Fiocruz. A partir do conhecimento do perfil de alunos, a Fiocruz instaura um Sistema de Acompanhamento, que integra uma ampla política de egressos. Muito além da demanda imposta pelos principais órgãos de avaliação e fomento da pós-graduação brasileira, a ideia é gerar informações e indicadores

de fácil acesso para otimizar a gestão do campo da educação, subsidiando os gestores, avaliações internas e externas, bem como o planejamento dos programas e cursos da Fiocruz. As coordenadoras da iniciativa são as professoras e pesquisadoras Isabella Delgado, da VPEIC/Fiocruz, e Suely Deslandes, do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Os dados coletados são referentes aos anos de 2014 a 2020.

A metodologia de acompanhamento do egresso da Fiocruz envolve, primeiramente, o levantamento, a integração e a sistematização dos dados juntos aos cursos *stricto* e *lato sensu*. Depois, passa-se à aplicação de questionários aos egressos. Em relação ao perfil de alunos titulados pelo PPGICIS naquele período, tem-se que:

- a) Mulheres (69,70%), Homens (29,09%) e Não Binário (1,01%).
- b) Cor da Pele Autodeclarada: branca (74,75%), parda (15,15%), preta (7,07%), amarela (2,02%) e indígena (1,01%).
- c) Idade com que ingressou no PPGICIS: 20 a 30 (29,29%), 31 a 40 (43,43%), 41 a 50 (20,20%), 51 a 60 (6,06%) e mais de 60 (1,01%).
- d) Curso de Graduação: Comunicação Social (39,39%), Biblioteconomia (11,11%), Nutrição (7,07%), Psicologia (5,05%), Ciências Sociais (5,05%), Biologia (4,06%), Enfermagem (2,02%), Ciências da Computação (2,02%), Artes Visuais (2,02%), Fisioterapia (2,02%), Odontologia (2,02%), Análise de Sistemas (1,01%), Arquivologia (1,01%), Biomedicina (1,01%), Direito (1,01%), Estatística (1,01%), Filosofia (1,01%), Física (1,01%), História (1,01%), História (1,01%), Matemática (1,01%), Medicina (1,01%), Medicina Veterinária (1,01%), Museologia (1,01%), Química (1,01%) e Serviço Social (1,01%).
- e) Realização de atividade profissional anterior ao ingresso do curso: Sim (87,88%) e Não (12,12%).
- f) Vínculo de atividade de trabalho anterior ao ingresso no curso: governo federal (34,48%), empresa privada (14,94%), instituto público de pesquisa (13,79%), governo municipal (9,20%), governo estadual (6,90%), outros (6,90%), terceiro setor/sociedade civil/ONG/OS (4,60%), universidade privada (4,60%), universidade pública (municipal, estadual, federal) (2,30%), empresa mista (1,15%) e empresa pública (1,15%).
- g) Regime de trabalho anterior ao ingresso no curso: regime jurídico único (41,38%), CLT (33,33%), bolsista (6,90%), outros (5,75%), autônomo (consultoria, microempreendedor individual) (4,60%), cargo comissionado (3,45%), contrato temporário como pessoa física (2,30%) e empresa própria (2,30%).
- h) Vínculo de atividade de trabalho atual: governo federal (42,19%), instituto pública de

pesquisa (17,19%), governo estadual (9,38%), universidade pública (7,81%), autônomo (6,25%), empresa privada (6,25%), empresa mista (3,13%), empresa pública (1,56%), instituto privado de pesquisa (1,56%) e universidade privada (1,56%).

i) Regime de trabalho atual: regime jurídico único (52,44%), CLT (19,44%), autônomo (7,81%), bolsista (6,25%), contrato temporário para pessoa física (4,69%), outros (4,69%), empresa própria (3,13%) e cargo comissionado (1,56%).

A partir desses dados, é possível concluir sobre o seguinte: 1) houve o aumento de servidores públicos depois da titulação no PPGICS (de 41,38% para 52,44%); 2) o alunado do Programa conta com a maior parte de servidores públicos; 3) há uma enorme variedade de graduações na formação de origem dos alunos, embora a Comunicação (39,39%) e a Informação (13,13%), somando-se, aqui, os cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia; 4) as graduações mais comuns nos alunos do Programa foram a base de sua interdisciplinaridade: informação e comunicação em saúde; e 5) embora o PPGICS tenha aderido ao Programa de Ação Afirmativa, que inclui cotas raciais, o número de negros (pretos e pardos) egressos ainda é pequeno (22,22%), enquanto o de brancos é de 74,75%.

Além do trabalho realizado pela CGE/VPEIC/Fiocruz, o próprio PPGICS conta desde o seu início com um sistema de acompanhamento de egressos. Atualmente, a metodologia do Programa consiste nas seguintes ações: 1) na verificação dos currículos na Plataforma Lattes/CNPq; 2) no contato com os egressos para a atualização regular do currículo; 3) no caso da ausência de atualização, realiza-se contato direto; e 4) na busca por informações complementares (sobre participação em projetos, atividades de representação institucional, atuação em cargos ou funções de coordenação e/ou chefia, aprovação em concursos e assim por diante) em site da internet e em redes sociais on-line, especialmente no LinkedIn. É importante ressaltar que, em muitos casos, há egressos que não respondem às solicitações de atualização de informações sobre a trajetória acadêmico-profissional (não atualizam ou não preenchem corretamente seus currículos, não informam seus e-mails ou formas de contato mais atualizadas). Esse conjunto de fatores acaba dificultando o trabalho da Coordenação no registro, verificação e recuperação e sistematização de informações sobre os egressos.

Por conta disso, como exposto no Planejamento Estratégico do PPGICS (ver item 1.3), iniciativas estão sendo desenvolvidas e programas para o próximo quadriênio. A principal delas é o desenvolvimento de um sistema informatizado de busca, extração e sistematização de dados sobre os egressos, numa parceria com o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (CTIC), por meio da intermediação da Vice-Direção de Informação e Comunicação e da Direção do Icict. O sistema, que está sendo planejado e será implementado no próximo quadriênio, busca oferecer ao PPGICS apoio estratégico em suas atividades de gestão de ensino, sobretudo no que diz respeito ao registro, preservação e busca de informações. Primeiramente, a ferramenta integrará automaticamente os dados dos currículos cadastrados na Plataforma Lattes de professores, alunos e egressos. Também fará, como já comentado, a busca em sites da internet e em redes sociais online (perfis abertos do LinkedIn, sobretudo) como forma de complementação de informações

sobre o Programa. Isso permitirá com que o trabalho se dê de forma mais dinâmica do que como é atualmente, manual.

Levando em conta, agora, os resultados do acompanhamento de egressos realizado pelo próprio PPGICS, há algumas informações complementares importantes sobre a inserção profissional de seus egressos. Em levantamento realizado dos últimos dez anos (2010-2020), observa-se que 64,6% dos egressos não se empregaram após a titulação e 34,4% se empregaram após a titulação. No entanto, é preciso considerar que muitos dos alunos ingressantes ao Programa já eram empregados, desenvolvendo atividades sobretudo como servidores públicos. Dos que não se empregaram após a titulação (porque já eram empregados antes da entrada no PPGICS), 58,8% já trabalhavam em regime jurídico único, 16,5% trabalhava em regime celetista, 6,2% como autônomo, 1% tinha empresa própria, 11,3% eram bolsistas e 6,2% não inseriram tais informações no Currículo Lattes.

Dos que se empregaram após o Programa, 34% se tornaram servidores públicos, 28,2% atuam como bolsistas em projetos de pesquisa ou em estágio pós-doutoral, 24,5% trabalham como celetistas, 3,8% realizam funções como autônomos e 9,5% não informaram no Currículo Lattes. A julgar pela crise econômica que se agrava no país há anos e pela brusca redução de concursos públicos, o número de inserção dos egressos como servidores públicos é alto. Da mesma forma, o número de bolsistas também é alto, justamente por conta da conjuntura de crise.

Ainda seguindo com acompanhamento de egressos do PPGICS, os egressos dos PPGICS atuam em instituições diversas envolvendo a docência, a pesquisa e/ou o trabalho técnico-especializado. No Anexo 5, está, em detalhes, a atuação e inserção profissionais dos egressos. Nesse relatório, após a sistematização dos dados levantados no quadriênio, anteriormente exposta, destacam-se as trajetórias de egressos.

Ainda que seja um Programa jovem, os egressos do PPGICS vêm se inserindo em espaços de destaque na sociedade, compreendendo o ambiente acadêmico (o ensino e a pesquisa), a administração pública e o mercado privado, no Brasil e no exterior. Seguem abaixo alguns exemplos:

- Aderita Sena (egressa da turma de doutorado de 2017) – Consultoria técnica da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- Nadine Fernandes Crato Cá (egressa da turma de mestrado de 2012) – Analista do Departamento de Informação Sanitária do Instituto Nacional de Saúde Pública (Bissau, Guiné-Bissau).
- Thiago Monteiro Mendes (egresso da turma de mestrado de 2012) – Pesquisador Associado do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Coimbra (Coimbra, Portugal) e cursa o Doutorado em Geografia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), desenvolvendo trabalhos na área da Geografia Econômica em sua interface com a saúde.
- Monica Mello Torres (egressa da turma de mestrado de 2012) - Assessora de Imprensa da Secretaria de Saúde da Prefeitura de Macaé (Rio de Janeiro, Brasil)

- Camille Costa Moraes (egressa da turma de mestrado de 2015) foi aprovada em concurso público para a Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ (CECIERJ); desde 2017 é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Design pela Escola Superior de Desenho Industrial, ESDI, Brasil.
- Mariana Bteshe (egressa da turma de doutorado de 2013) – Professora Adjunta da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pesquisadora colaboradora do Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT);
- Juliana Lofêgo (egressa da turma de doutorado de 2015) - Professora do Curso de Jornalismo do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Acre (Rio Branco, Brasil).
- Danielle Barros Silva Fortuna (egressa da turma de mestrado de 2013) - Professora Adjunta do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia (Itabuna, Brasil).
- Elizeu Antônio de Assis (egresso da turma de mestrado de 2012) – Professor Adjunto do Centro de Saúde da Universidade Federal de Ouro Preto (Ouro Preto, Brasil).
- Patricia Corrêa Henning (egressa da turma de doutorado de 2013) – Professora Associada da Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- Rafaela Cordeiro Freire (egressa da turma de doutorado de 2013) – Professora Adjunta do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil).
- Ana Claudia Condeixa (egressa da turma de doutorado de 2016) – Professora Adjunta do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Mabará, Brasil) e esteve como Visiting Academic/Researcher no Women’s Studies da University College Cork (UCC).
- Luiz Marcelo Robalinho Ferraz (egresso da turma de doutorado de 2015) – Professor Adjunto do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e vice-líder do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cidadania (UFAL/CNPq).
- Carolina Pires Araújo (egressa da turma de mestrado de 2012) – Jornalista da Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade Federal de Viçosa (Viçosa, Brasil).
- Daniela Corrêa e Castro de Carvalho (egressa da turma de doutorado de 2019) – Professora de Criação de Conteúdo para Mídias Digitais na FAETEC Araras.
- Fabiana Felix Ribeiro (egressa da turma do mestrado de 2013) – Assistente Social do Instituto Nacional de Câncer (Rio de Janeiro, Brasil).
- Daniela Savaget Barbosa Rezende (egressa da turma de doutorado de 2019) – Analista de Relações Institucionais da Fundação Renova (Belo Horizonte, Brasil).

- Ester Cristina Machado Ruas (egressa da turma de doutorado de 2016) – Produtora Cultural do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal Fluminense (Niterói, Brasil).
- Thiago Petra da Silva (egresso da turma do mestrado de 2012) – Tecnologista do Departamento de Atenção Básica do Ministério da Saúde (Brasília, Brasil).
- Jeorgina Gentil Rodrigues (egressa da turma de doutorado de 2014) – Presidente da Associação dos Profissionais de Informação e Documentação em Ciências da Saúde do Rio de Janeiro (APCIS/RJ) e servidora pública aposentada da Fundação Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro, Brasil).
- Alexsandro da Silva Evangelista (egresso da turma de mestrado de 2012) – Assessor Técnico de Informação em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- Claudio Maurício Vieira de Souza (egresso da turma de doutorado de 2018) – Diretor Científico do Instituto Vital Brazil (Niterói, Brasil).
- Ana Carolina Pereira Landi (egressa da turma de mestrado de 2012) – Sócia-diretora da Trendnotes Consultoria Estratégica (Rio de Janeiro, Brasil).
- Alexandre Teixeira Trino (egresso da turma de doutorado de 2020) – Coordenador dos Consultórios de Rua da Fundação Municipal de Saúde de Niterói (Niterói, Brasil).
- Paula Fiorito (egressa da turma de mestrado de 2019) – Coordenadora da Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- Fernanda de Albuquerque Melo Nogueira (egressa da turma de doutorado de 2020) – Epidemiologista no Instituto Nacional do Câncer (Rio de Janeiro, Brasil).
- Vanessa Laino Alencar (egressa da turma de mestrado de 2012) – Agente Administrativo de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- Marcos Aurélio Assis de Araújo (egresso da turma de mestrado de 2014) – Analista de Informação em Saúde da Fundação Pró-Instituto de Hematologia (Rio de Janeiro, Brasil).
- Berenice de Freitas Diniz (egressa da turma de mestrado de 2014) – Coordenadora de Ação Estratégica da Secretaria Municipal de Betim (Betim, Brasil).
- Stéphanie Lyanie de Melo e Costa (egressa da turma de doutorado de 2019) - Pesquisadora Assistente no LEAS/IOC/FIOCRUZ (Laboratório de Educação em Ambiente e Saúde, do Instituto Oswaldo Cruz, da Fundação Oswaldo Cruz), com bolsa do CNPq, também é Pesquisadora Associada no PPGCom/UFJF (Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora).
- Clarice Moreira Portugal (egressa da turma de mestrado de 2014) – Consultora Técnica da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de

Saúde (CONITEC) e Pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Mental (NISAM/ISC/UFBA).

- Agatha Dias Lemos (egressa da turma de mestrado de 2015) – Editora Associada da Casa Publicadora Brasileira (Rio de Janeiro, Brasil)
- Clarisse Castro Cavalcante (egressa da turma de doutorado de 2019) – Assessora de Comunicação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Escola de Saúde Pública do Ceará (Fortaleza, Brasil).
- Cláudia Tereza Pinheiro (egressa da turma de mestrado de 2014) – Enfermeira do Instituto Nacional de Câncer e Coordenadora do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo do Ministério da Saúde (Rio de Janeiro, Brasil).
- Renato Reis Nunes (egresso do doutorado de 2018) – Coordenador da Biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) (Rio de Janeiro, Brasil).
- Marcelo Luiz Freitas Moreira (egresso da turma de mestrado de 2014) – Historiador do Instituto Vital Brazil e Professor de História do Ensino Médio da Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil).
- Paulo Eduardo Potyguara Coutinho Marques (egresso da turma de doutorado de 2017) – Bibliotecário da Universidade Federal Fluminense (Niterói, Brasil).
- Cláudio Machado (egresso da turma de mestrado de 2011) – Assessor da Diretoria Científica no Centro de Estudos do Instituto Vital Brazil.
- Wisley Donizetti Velasco (egresso da turma de mestrado de 2014) – Analista de dados em saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (Goiânia, Brasil).
- Aluizio de Azevedo Silva Júnior (egresso da turma de doutorado de 2018) – Analista de Comunicação Social do Ministério da Saúde (Rio de Janeiro, Brasil).
- Andréa Maria Pampolha Arruda (egressa da turma de mestrado de 2015) – Jornalista do Departamento de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde (Visa Manaus).
- Rodolfo Paolucci Pimenta (egresso da turma de doutorado de 2020) – Professor de Informática da FAETEC, na Escola Técnica Estadual Oscar Tenório (Rio de Janeiro, Brasil).
- Patrícia Tiemi Lopes Fujita (egressa da turma de doutorado de 2014) – Analista de Negócios Digitais Sênior do Banco Santander Brasil (São Paulo, Brasil).
- Vanessa Melo do Amaral (egressa da turma de mestrado de 2015) – Analista de Comunicação Social da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) (Brasília, Brasil)

2.3.2 Egressos de destaque

A Coordenação do Programa resolveu destacar os seguintes cinco egressos, como está disposto no Anexo 6. Aqui, detalham-se a trajetória e a justificativa das escolhas, considerando os destinos, as atuações e os impactos acadêmicos e/ou sociais de cada um deles:

Aderita Sena

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1994), especialização em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas/PB (2005) e em Gestão em Saúde Ambiental pelo Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães - Fiocruz/PE (2004), mestrado em Gestão de Serviços de Saúde pela Universidad de Alcalá, Espanha (2009) e doutorado em Informação e Comunicação em Saúde pelo PPGICS/Icict/Fiocruz (2017). Tem experiência em vigilância epidemiológica, saúde ambiental, mudança climática, vulnerabilidades sociais e ambientais, riscos de desastres naturais associados à inundação e seca, e emergências em saúde pública.

Desde 2019, atua como consultora técnica da área de mudança climática e saúde da Organização Mundial da Saúde. Integrou a equipe responsável pela pesquisa e redação do guia “WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities”, publicado em 2020 (<https://www.who.int/publications/i/item/9789240012226>). Em 2018, sua tese de doutorado, sob orientação do Prof. Christovam Barcellos, recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva (<https://portal.fiocruz.br/en/node/55476>). É autora de diversos artigos, publicados em importantes revistas do campo da saúde coletiva e dos estudos de clima e meio ambiente, como, por exemplo, International Journal of Environmental Research and Public Health, PLOS ONE e PLOS Currents.

A trajetória acadêmico-profissional da egressa está muito associada ao trabalho que ela desenvolveu no PPGICS, especialmente à Linha 1 e ao trabalho de seu orientador, que é um dos maiores especialistas brasileiros de estudos em geoprocessamento em saúde. As contribuições da geografia, da informação e da epidemiologia para o planejamento na área da saúde pública são os temas centrais do trabalho do Prof. Barcellos, que coordena pesquisas que utilizam conceitos e técnicas de geoprocessamento e cartografia para o desenvolvimento de sistemas de informações geográficas. Coordena também, no Icict, O LIS conta com cinco linhas de pesquisa e abriga o Laboratório de Geoprocessamento (LabGeo), que atua na produção, adequação e atualização de dados gráficos e não-gráficos georreferenciados. O trabalho permite o desenvolvimento de análises espaciais que relacionam dados socioeconômicos, de saúde e ambiente.

Claudio Maurício Vieira de Souza

Foi Diretor Científico do Instituto Vital Brazil (2016-2020). É biólogo, especialista em Biologia de Serpentes Aranhas e Escorpiões pelo Instituto Butantan (1990), mestre em Patologia Experimental pela Universidade Federal Fluminense (1998) e doutor em Informação e Comunicação em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (2018). Foi Coordenador

do Módulo Científico e Cultural do Instituto Vital Brazil em Tanguá (2014-2016), Assessor Científico do Instituto Vital Brazil (2001-2015) e Assessor Especial da Diretoria Científica (2018). Foi, também, Coordenador da Comissão de Ética em Uso de Animais Vital Brazil (2011-2016). Atualmente, é Responsável pelo Laboratório de Artrópodos e Responsável Técnico do Laboratório de Análises Clínicas do Instituto Vital Brazil.

No PPGICS, escreveu uma tese de doutorado sobre como a informação em saúde pode produzir subsídios para a prevenção ao escorpionismo. Foi orientado pela Prof. Rosany Bochner, que coordenou até 2018 o Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. O Sinitox tem como principal atribuição coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento notificados no país. Os registros são realizados pelos Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciats), localizados em vários estados brasileiros, parte deles integrantes da Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat). As notificações são encaminhadas ao Sinitox, responsável pela consolidação e divulgação anual dos dados, em âmbito nacional. O Sistema também desenvolve atividades de pesquisa nas áreas de intoxicação, informação em saúde e saúde pública, contribuindo para o enriquecimento destas discussões no cenário brasileiro de intoxicação e envenenamento, principalmente no que concerne a questões preventivas. Além disso, a Profa. Bochner coordenou diversos projetos de pesquisa sobre escorpionismo, entre eles, “Escorpionismo no Estado do Rio de Janeiro: aspectos epidemiológicos, ambientais e sócio-econômicos”. Neste e em outros projetos, sua preocupação analítica principal foi, sob a ótica da vigilância epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos, analisar quatro sistemas nacionais de informação, o SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação), o SINITOX (Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas), o SIH-SUS (Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde) e o SIM (Sistema de Informações sobre Mortalidade).

O trabalho do egresso está vinculado à Linha 1, especialmente no que diz respeito à análise do uso da informação e do conhecimento no campo da saúde pública. Juntamente com a sua orientadora, teve aprovado na Chamada Pública de Publicação de Livros pela Editora Fiocruz o projeto de livro, intitulado “Acidentes com Animais Peçonhentos: uma reflexão para além do paradigma biomédico” (<https://portal.fiocruz.br/noticia/editora-fiocruz-divulga-resultado-da-chamada-publica-para-colecao-temas-em-saude>). O livro está em processo de edição e deve ser publicado em 2021.

Luiz Marcelo Robalinho Ferraz

É Professor Adjunto do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Alagoas e Vice-líder do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cidadania (UFAL/CNPq). Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (2015), com estágio doutoral no Centre d'Analyse du Discours (CAD), vinculado à Université Paris XIII (2014), através do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior da CAPES, é mestre em Comunicação pela Universidade Federal de Pernambuco (2010) e graduado em Jornalismo pela Universidade Católica de Pernambuco (2000) e em

Publicidade e Propaganda pela Universidade Federal de Pernambuco (2005). É ganhador de dois prêmios acadêmicos na área da Comunicação, vinculados à sua tese de doutorado: o Prêmio Adelmo Genro Filho de Pesquisa em Jornalismo de Tese de Doutorado da SBPJor em 2016 (<http://sbpjour.org.br/sbpjour/2016/11/10/vencedores-do-premio-adelmo-genro-filho-iniciam-apresentacoes-do-14o-sbpjour/>) e o Prêmio Freitas Nobre de Doutorado do Intercom em 2012 (https://www.portalintercom.org.br/premios_new/freitas-nobre/freitas-nobre-vencedores). Possui experiência em docência no ensino superior da graduação e pós-graduação nas áreas da Comunicação e da Saúde, bem como atuação na mídia impressa, assessoria de imprensa para órgãos públicos em saúde e edição em revista de divulgação científica. As principais áreas de interesse acadêmico são: comunicação e saúde, especialmente na interface entre jornalismo, doença e epidemiologia, análise do discurso, teorias do jornalismo, jornalismo impresso e digital, jornalismo de revista e produção de materiais de campanhas de saúde.

Sua tese de doutorado, intitulada “Doença, uma noção (também) jornalística: estudo cartográfico do noticiário de capa do semanário de informação Veja (1968-2014)”, foi orientada pela Profa. Katia Lerner. A tese integra a Linha 2 do PPGICS, especialmente no que diz respeito às análises sobre as relações entre saúde e mídia, mas também se conecta diretamente com as pesquisas coordenadas pela Profa. Lerner sobre os sentidos sobre saúde e doenças nas coberturas jornalísticas. Ela coordenou de 2010 a 2018 o Observatório Saúde na Mídia, uma iniciativa do Laboratório de Comunicação e Saúde (Laces/Icict/Fiocruz). Criado em 2008, seu objetivo principal é realizar análises sobre os modos pelos quais os meios de comunicação de massa produzem sentidos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os temas específicos da saúde, bem como contribuir para a luta pela democratização da comunicação na sociedade em geral e, na saúde, em particular. Para tal, o Observatório, durante a coordenação da Profa. Lerner, monitorava diariamente periódicos impressos de grande circulação no país: O Globo e O Dia (Rio de Janeiro), Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo e Jornal da Tarde (São Paulo); Correio Braziliense (Brasília); Jornal do Commercio e Folha de Pernambuco (Recife). Esse monitoramento tinha como meta proporcionar uma visão processual e extensiva que forneça subsídios para a realização de estudos qualitativos em recortes temáticos a serem periodicamente definidos. Estes são realizados prioritariamente a partir do referencial teórico-metodológico da Análise Social de Discursos, que correlaciona os textos com suas condições de produção e circulação, entendendo estas como condições sociais, econômicas, políticas, institucionais e situacionais.

Marcelo Vasconcellos

Servidor da Fiocruz, segue consolidando o núcleo de serious game, ampliando o intercâmbio nacional e internacional. Possui graduação em Desenho Industrial - Programação Visual pela Escola de Belas Artes (UFRJ) (1999), mestrado em Artes Visuais (com foco em Antropologia da Arte) pela Escola de Belas Artes (UFRJ) (2002) e doutorado em Ciências (2013) pelo Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde

(PPGICS) do Ict / Fundação Oswaldo Cruz. Realizou estágio do Programa Institucional de Bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE) na faculdade de Humanidades da Universidade de Utrecht, Holanda, tendo a CAPES como instituição de fomento. É programador visual da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e professor adjunto na Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Programação Visual, tendo atuado principalmente em projeto gráfico, identidade visual e webdesign. Hoje pesquisa e desenvolve jogos digitais para a saúde, focando em Comunicação e Saúde, participação social, jogos sérios (serious games) e jogos aplicados. É Chair de Publicação do Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGAMES) e Chair do Workshop de Jogos e Saúde, atividade regular dentro deste mesmo evento. É diretor da Acta Ludica: International Journal of Game Studies e líder do grupo de pesquisa “Jogos e Saúde” (<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1202651838992468>). É professor permanente do Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). Atualmente coordena o Polo de Jogos e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict) da Fundação Oswaldo Cruz, onde realiza pesquisa e desenvolvimento de jogos analógicos e digitais para promoção da saúde, divulgação científica e cidadania. Lidera o grupo de pesquisa do Diretório do CNPq Jogos e Saúde. Vem atuando como conferencista em diferentes eventos científicos, como o I Colóquio Mídia, Cotidiano e Práticas Lúdicas, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano, da Universidade Federal Fluminense (UFF), em parceria com o Grupo de Pesquisa em Games da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares de Comunicação – Intercom, e o evento Saúde Bucal Construindo o Futuro: Políticas Públicas in Foco, que reuniu profissionais e autoridades que atuam na saúde pública e coletiva. É Chair de Publicação do Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital (SBGAMES) e Chair do Workshop de Jogos e Saúde, atividade regular dentro deste mesmo evento. É diretor da Acta Ludica: International Journal of Game Studies. É professor permanente do Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz). Atualmente coordena o Polo de Jogos e Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da Fundação Oswaldo Cruz.

Publicou, pela Editora Fiocruz, em parceria com sua orientadora, Profa. Inesita Soares de Araujo e Flávia Garcia, também egressa do PPGICS, o livro “O jogo como prática de saúde” (<https://portal.fiocruz.br/livro/jogo-como-pratica-de-saude-o>).

Viviane Santos de Oliveira Veiga

Doutora em Informação e Comunicação em Saúde – PPGICS/FIOCRUZ (2017) com período-sanduíche na Universidade de Coimbra, e Mestre em Ciências pela Escola Nacional de Saúde Pública – ENSP/FIOCRUZ (2005), Viviane Veiga é bibliotecária de formação (UNIRIO, 1999). Atualmente, a egressa atua como Pesquisadora da Fundação Oswaldo Cruz, Coordenadora da Rede de Bibliotecas da Instituição e docente permanente do PPGICS. Além disso, Coordena a Rede GO FAIR Brasil Saúde. GO FAIR Brasil Saúde é uma Rede de Implementação do escritório do Go FAIR Brasil que atua na área da saúde. Essa rede temática é

responsável pela elaboração de estratégias de implementação dos quatro princípios FAIR - ou seja, tornar todos os tipos de dados, que se encontram fragmentados e desconectados, mais facilmente localizáveis (findable), acessíveis (Accessible), interoperáveis (Interoperable) e reutilizáveis (Reusable) - neste caso, no campo da saúde, facilitando assim o seu reconhecimento por máquinas e pessoas, e buscando o desenvolvimento de um ambiente global compartilhado voltado para a pesquisa e inovação baseadas em dados. A coordenação da GO FAIR Brasil Saúde está sob a responsabilidade do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnologia em Saúde (Icict/Fiocruz), e conta com a participação de diversas instituições das áreas de saúde pública, vigilância sanitária, informação e comunicação em saúde, história do patrimônio cultural das ciências e da saúde, oncologia, enfermagem e educação profissional em saúde.

Sua tese, defendida em 2017, foi a grande vencedora do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Ciências Humanas e Sociais (2018). Em “Percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de Neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais”, a autora enfoca a “adesão do pesquisador ao compartilhamento de sua produção científica, investigando a percepção do pesquisador da área de Neurociências e seu comportamento de compartilhamento, bem como os estímulos e barreiras à sua adesão. Orientada por Cícera Henrique da Silva (PPGICS) e tendo como segundo e terceiro orientadores Paulo Roberto Borges (PPGICS) e Maria Manoel Lopes de Figueiredo Costa Marques Borges (PPFCI/Universidade de Coimbra), Viviane Veiga conclui em seu trabalho que uma das principais barreiras para o compartilhamento de artigos científicos em repositórios tanto no Brasil, quanto em Portugal, é a desinformação sobre a existência do repositório e das versões do artigo que podem ser compartilhadas.

Suas áreas de pesquisa e atividades de ensino versam sobre Fundamentos Teóricos da Informação Científica; Comunicação Científica; Avaliação da Ciência; Ciência Aberta; Acesso Aberto; Dados de Pesquisa; Plano de Gestão de Dados; Princípios FAIR; Repositórios digitais; Data Paper, sistemas de informação; e compartilhamento de dados de pesquisa.

ANEXO 5 – Informações sobre os Egressos: CPF | Nome | Título do TCC | Nível | Ano da Defesa | Informação sobre destino, permanência e mobilidade

ANEXO 6 –Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)

2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa

Para dimensionar a qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente permanente, optou-se, neste relatório, por dividir em dois tipos: 1) a produção bibliográfica em periódicos científicos e 2) a produção bibliográfica em livros.

No caso dos livros, não se trata do total da produção, mas dos livros autorais e das coletâneas organizadas por docentes permanentes do programa. A obra autoral envolve a sistematização de resultados de um programa/projeto de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória acadêmico-profissional. Já as coletâneas contam sistematizações de conhecimentos disponíveis sobre determinado tema que está sendo desenvolvido no âmbito de grupos e redes de pesquisa nacionais ou internacionais. Em relação aos artigos, considerou-se como forma de dimensionar a qualificação das publicações em periódicos indexados o Qualis Periódicos (2013-2016), uma vez que o Qualis Referência para o atual quadriênio ainda não foi oficialmente divulgado pela Capes.

2.4.1 A produção bibliográfica em periódicos científicos

A distribuição da produção qualificada em periódicos científicos do Programa, seguindo o último Qualis Periódicos publicado pela Capes até o envio deste relatório, de 2013-2016, se deu como se demonstra a seguir. Em 2017, 7% dos artigos foram publicados em periódicos qualificados como A1, 14% em A2, 41% em B1, 11% em B2, 7% em B3, 9% em B4, B5 em 5%, 1% em C e 5% em S/C. Em 2018, houve um aumento de publicação em periódicos classificados como A1. Neste ano, 10% dos artigos foram publicados em periódicos qualificados como A1, 13% em A2, 44% em B1, 6% em B2, 0% em B3, 18% em B4, 1% em B5, 0% em C e 8% em S/C. Em 2019, 3% artigos foram publicados em periódicos qualificados como A1, 16% em A2, 49% em B1, 10% em B2, 2% em B4, 8% em B5, 0% em C e 7% em S/C. Em 2020, 5% dos artigos foram publicados em periódicos qualificados como A1, 16% em A2, 30% em B1, 18% em B2, 10% em B3, 12% em B4, 1% em B5, 0% em C e S/C em 9%.

No quadriênio de 2017 a 2020, a distribuição ficou da seguinte forma: 6% em A1, 15% em A2, 41% em B1, 12% em B2, 5% em B3, 10% em B4, 4% em B5, 0% em C e 7% S/C.

Especificando a produção docente, destacam-se artigos publicados em prestigiados periódicos: “Indicators to measure risk of disaster associated with drought: implications for the health sector”, escrito com a participação de Aderita Sena (egressa) e Christovam Barcellos (docente), para a revista PLOS ONE; “Burden Of Disease In Brazil, 1990-2016: A Systematic Subnational Analysis For The Global Burden Of Disease Study 2016”, escrito por Celia Landman (docente), Raphael de Freitas Saldanha (discente) e Marcel Pedroso (docente), para a The Lancet; “Spatial Spread Of Malaria And Economic Frontier Expansion In The Brazilian Amazon”, escrito com a participação de Christovam Barcellos (docente) e publicado na PLOS ONE; e “Zika Epidemic And Microcephaly In Brazil: Challenges For

Access To Health Care And Promotion In Three Epidemic Areas”, escrito com a participação de Christovam Barcellos (docente).

The Lancet é uma revista científica sobre medicina e com revisão por pares que é publicada semanalmente. É uma das mais antigas e conhecidas revistas médicas do mundo e descrita como uma das mais prestigiadas. É publicada pela Elsevier no Reino Unido pelo Lancet Publishing Group. É avaliada como A1 (Qualis Periódicos, 2013-2016) e conta com um índice h5 de 301.

PLOS One é um periódico científico de acesso aberto revisado por pares publicado pela Public Library of Science (PLOS) desde 2006. O periódico cobre pesquisas primárias de qualquer disciplina dentro da ciência, da saúde e da medicina. É avaliada como como A1 (Qualis Periódicos, 2013-2016) e conta com um índice h5 de 175.

2.4.2 A produção bibliográfica em livros

2017

Preceptoría em Programas de Residência: ensino, pesquisa e gestão

Esta coletânea é resultado de anos de investimento da Profa. Adriana Aguiar no estudo da preceptoría de residentes como momento de fundamental para que os futuros médicos possam atuar na expansão e fortalecimento das políticas públicas de saúde. Desse modo, a preceptoría é estratégica em países com sistemas universais de saúde, como Brasil e Espanha. Um contingente crescente de profissionais de saúde vem participando do processo ensino-aprendizagem-avaliação de residentes, muitas vezes sem o apoio institucional necessário para o desempenho desta função, em concomitância com aquelas relativas à atenção à saúde. O projeto investiga a experiência destes preceptores em programas inovadores no Brasil e na Espanha, e subsidiará estratégias de desenvolvimento profissional para preceptores. Em parceria do Instituto de Comunicação e Informação Científica Tecnológica da Fiocruz, do Instituto de Medicina Social da UERJ e apoio da Comisión Nacional de la Especialidad de Medicina Familiar y Comunitária, órgão assessor do Ministério da Saúde Español, e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Ministério da Saúde, e Organização Panamericana de Saúde. Em 2011 foi realizada coleta de dados na Espanha, como parte do programa de Mobilidade de Docentes Brasileiros, em parceria da CAPES com a Fundación Carolina. Em 2014 teve início a ampliação do projeto para investigar quali e quantitativamente a preceptoría em programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade (Brasil e Espanha), Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, Residência Multiprofissional em Saúde da Mulher e Residência em Enfermagem Obstétrica.

Desde 2011, a Profa. Aguiar vem pesquisando a formação de residentes, buscando compreender o ponto de vista dos preceptores e os contextos de formação em que atuam. Investigando inicialmente a formação de médicos de família espanhóis, ampliou o olhar

para a preceptoria no Brasil, em ambientes de prestação de serviços de atenção primária e hospitalar. A coletânea traz, portanto, os principais resultados da pesquisa “Preceptoria em Programas de Residência no Brasil e na Espanha: ensino, pesquisa e gestão”.

O Prof. Wilson Couto Borges, membro da equipe de pesquisadores, contribuiu com a escritura de dois capítulos: “Introdução à pesquisa “Preceptoria em Programas de Residência no Brasil e na Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão”: premissas, opções metodológicas e caracterização dos respondentes” e “Experiências, percepções e motivações de preceptores de residência brasileiros e espanhóis”. No primeiro, ainda participou Irene Kalil, egressa do Programa e orientada pela Profa. Aguiar no doutorado.

Do livro participaram os seguintes pesquisadores: da Espanha, Alberto Infante (professor Aposentado da Escuela Nacional de Sanidad, Instituto de Salud Carlos III), Epifanio de Serdio Romero (Chefe de Estudios de la Unidad Docente de MFyC de Sevilla), José-Manuel Freire (chefe do Departamento de Saúde Educacional da Escuela Nacional de Sanidad do Instituto de Saúde Carlos III), José María Sánchez Bursón (diretor do Instituto Andaluz de Administración Pública), Maria Ángeles Álvarez Herrero (Secretaria da Comissão de Docência da Unidade Docente de Medicina Familiar e Comunitária de Sevilha), Pilar Carbajo (Subdiretora Adjunta da Direção Geral de Ordenação Profissional, Ministério de Saúde, Serviços Sociais e Igualdade), e, do Brasil, Adriana Maria Brant Ribeiro Machado (UERJ), Elaine Franco dos Santos Araujo (UFRJ), Eliane Berinqué Braga (INTO), Irene Kalil (Laces/Icict/Fiocruz), João José Batista de Campos (UEL), Rosani Pagani (Coordenadora Residência Multiprofissional na Ministério da Saúde) e Wilson Couto Borges (PPGICS).

Esse livro integra a Linha 2 do Programa. Além de apresentar resultados do projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Adriana Aguiar, empreende um esforço de uma promoção da educação desde a comunicação. Isto é, para além da comunicação como transmissão de informações de um polo emissor para um polo receptor, na busca de uma educação libertadora, a relação dialógica como processo que impediria a sobreposição de um saber sobre outro. As concepções transferenciais, ainda hoje hegemônicas no campo da comunicação e educação em saúde, instrumentalizam práticas cuja verticalidade (emissor-receptor) resulta na polaridade moderno-arcaico ou saber-ignorância. Romper esta relação de verticalidade, incluindo como parceiro os próprios serviços de saúde, agora direito social, é um dos desafios colocados por sistemas universais de saúde como o SUS. Empreender este esforço traz necessariamente uma aproximação dos campos da educação e da comunicação ao reconhecer-se que a educação não é a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados. A educação é comunicação, é diálogo. Coloca-se, assim, a necessidade de repensar o enfoque dominante das práticas de educação e comunicação em saúde (<https://preceptores.icict.fiocruz.br/livro-preceptoria-em-programas-de-residencia.pdf>).

Brasil Saúde Amanhã: dimensões para o planejamento da atenção à saúde

Publicado pela Editora Fiocruz, este livro reúne trabalhos desenvolvidos sobre os temas relacionados às projeções do perfil epidemiológico do país e a organização e gestão dos

serviços de saúde, com o objetivo de apoiar o planejamento e a prospecção estratégica do sistema de saúde em âmbito nacional. A abordagem de prospecção estratégica adotada pela iniciativa Brasil Saúde Amanhã pretende expandir a capacidade de compreensão em relação a temas e situações emergentes fundamentais para o planejamento em saúde de médio e longo prazo. Para tanto, integra perspectivas, procedimentos e ferramentas das pesquisas de tendências e dos estudos de futuro. Em síntese, o livro oferece um conjunto diversificado de informações, todas de suma relevância para o planejamento nacional em saúde. Esperamos que ele possa contribuir para o debate acerca das mudanças, tendências e desafios para as políticas de saúde nas próximas décadas e para a proposição de alternativas que busquem o fortalecimento do sistema público de saúde no Brasil (<https://portal.fiocruz.br/livro/brasil-saude-amanha-dimensoes-para-o-planejamento-da-atencao-saude>).

Participaram da organização dos livros os professores José Carvalho de Noronha (PPGICS/Icict/Fiocruz), Luciana Dias de Lima (PPGSP/ENSP/Fiocruz), Adolfo Horácio Chorny (ENSP/Fiocruz), Mario Roberto Dal Poz (IMS/UERJ) e Paulo Gadelha (ENSP/Fiocruz).

O livro apresenta resultados do projeto “Brasil Saúde Amanhã”, coordenado pelo Prof. Noronha, e integra a Linha 1 do PPGICS, especialmente por buscar contribuir para a formulação de políticas e programas que promovam a ampliação da qualidade e do acesso às redes de saúde.

O projeto “Brasil Saúde Amanhã” visa dar subsídios para o planejamento estratégico do setor Saúde, considerando três eixos: acesso e qualidade da atenção à saúde; financiamento e gestão do SUS; segurança em saúde e Complexo Econômico e Industrial da Saúde (CEIS). Sendo multidisciplinar, a iniciativa aborda o futuro da Saúde no Brasil a partir de perspectivas diversas e complementares, identificando os caminhos possíveis e as políticas públicas necessárias para viabilizar e fortalecer o SUS como um sistema de saúde universal, público, gratuito e de qualidade. O objetivo é incrementar o debate sobre os cenários prospectivos da saúde e gerar estudos que venham a contribuir para o planejamento em longo prazo na Saúde.

Por meio de iniciativas como essa, a Fiocruz concretiza a sua missão em atuar como instituição estratégica para a Saúde, contribuindo diretamente com o desenvolvimento do Estado Brasileiro. Contribui, ainda, para o desenvolvimento de um pensamento estratégico na área da Saúde, como apoio ao Ministério da Saúde em suas articulações com a Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE), no tocante ao planejamento nacional de desenvolvimento de longo prazo.

Mediações Comunicativas da Saúde

Coordenada pelo Prof. Igor Sacramento, a coleção “Comunicação, cultura e saúde”, editada pela Editora Multifoco, tem como objetivo reunir em dois volumes pesquisas sobre as transformações de práticas, sentidos e processos de saúde e doença em articulação com o comunicativo na cultura contemporânea. Neste volume, “Mediações comunicativas da saúde”, os autores demonstram múltiplas formas de apreensão da noção de

mediação no desenvolvimento de pesquisas em comunicação e saúde. A atividade jornalística, os agentes comunitários de saúde, o direito à saúde como direito à comunicação, a participação social, o cotidiano de gestores, profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde, as tecnologias de comunicação e informação e a midiaticização são alguns dos temas abordados. Organizada pelo Prof. Sacramento, a coletânea traz estudos sobre as mediações e a pesquisa em comunicação e saúde, e conta com artigos de professores do PPGICS (Adriana Aguiar, Wilson Couto Borges, Inesita Soares de Araújo e Janine Miranda Cardoso, além de Igor Sacramento) e outros colaboradores de diferentes universidades brasileiras que se dedicam ao tema das mediações comunicativas no campo da saúde: Ana Carolina Escosteguy (PPGCOM/UFMS), Lírian Sifuentes (UFRGS), Ana Valeria M. Mendonça (UnB), Grasiela de Sousa Pereira, Mariella S. de Oliveira-Costa (Fiocruz Brasília), Maria Fátima de Sousa (UNB), Rodrigo Murtinho (Icict/Fiocruz), Luiz Felipe Stevanim (ENSP/Fiocruz), Wilma Madeira da Silva (Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês), Juliana Lofego (UFAC), Roseni Pinheiro (UERJ), Izamara Bastos Machado (Icict/Fiocruz), Iara Bastos Campos (UFJF), Wedencley Alves (UFJF), Fernando Lefèvre (USP), Eduardo Caron (USP), Paulo Roberto Vasconcellos-Silva (UNIRIO), Luis David Castiel (ENSP/Fiocruz), Marcia Rodrigues Lisboa (Icict/Fiocruz), Helena Jacob (Faculdade Casper Líbero) e Erika Oikawa (CESUPA).

Do PPGICS contribuíram professores nos seguintes capítulos: “O estudo das mediações e a pesquisa em comunicação e saúde”, de Igor Sacramento; “Mediação e saúde: a importância da comunicação na gestão da formação de residentes no Brasil”, de Wilson Couto Borges e Adriana Aguiar; “Estratégias discursivas e (des)colonização da enunciação: as Conferências de Saúde como campos de batalha”, de Inesita Soares de Araujo e Wilma Madeira da Silva; e “A emergência das epidemias de dengue e zika em O Globo” de Janine Miranda Cardoso, Igor Sacramento e Izamara Bastos Machado.

O livro dialoga integralmente com a Linha 2 do PPGICS, contribuindo especificamente para estudos sobre as mediações comunicativas no campo da saúde, do ponto de vista epistemológico, teórico, metodológico e analítico-empírico.

2018

O jogo como prática de saúde

Este livro foi escrito por Marcelo Simões Vasconcellos (egresso do PPGICS), Flávia Garcia de Carvalho (egressa do PPGICS) e Inesita Soares de Araujo (docente permanente do PPGICS e orientadora da tese dos outros dois ex-alunos). O livro é resultado de estudos iniciados em 2009 que buscaram articular três campos do conhecimento: a saúde, a comunicação e os jogos. Os autores trazem uma proposta inovadora: valorizar os jogos como prática humana e social e considerar seu potencial criativo para integrá-los às práticas de saúde. Com esse objetivo, privilegiam a análise do papel e das potencialidades dos jogos digitais reconhecendo sua ampla disseminação nas sociedades contemporâneas e,

em particular, na sociedade brasileira. Trata-se de uma construção original, em que são evitadas prescrições normativas e oferecidas ao leitor diferentes experiências de criação e contextos de uso de jogos. Ao discutir jogos aplicados à saúde, parte substantiva da obra, evita-se restringi-los à categoria de jogos educativos ou vê-los como simples instrumento de divulgação científica. Em poucas palavras, advoga-se o potencial criativo e o quanto os jogos podem favorecer a participação social, com base em perspectiva plural e multi-direcional de comunicação. Os autores privilegiam a análise dos jogos digitais, amplamente disseminados nas sociedades contemporâneas, mas pouco estudados além de duas categorias – a de jogos educativos e a de instrumento de divulgação científica. Para isso, descrevem e discutem experiências como o uso de newgames sobre epidemias; os jogos voltados para grupos que vivenciam doenças de difícil abordagem, como crianças com Síndrome de Down ou autismo; e outros desenvolvidos pra pessoas idosas com o objetivo de reduzir o risco de Alzheimer. A discussão vai além do uso terapêutico dos jogos: trata da sua inserção em contextos sociais e culturais mais amplos e do envolvimento na experiência lúdica de grupos de referência.

O livro se insere dentro da Linha 2 do Programa, especialmente no que se refere à “análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase nos que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”. E esta afinada com as teses de doutorado defendidas no Programa: “Comunicação e Saúde em Jogo: os videogames como estratégia de promoção da saúde”, de Marcelo Simão Vasconcellos, e “Saúde em Mundos de Jogos Digitais: consumo de sentidos em jogos de entretenimento”, de Flávia Garcia de Carvalho, ambas orientadas pela Profa. Inesita Soares de Araújo.

2019

The Internet and Health in Brazil: challenges and trends

A popularização da internet, em grande parte devido ao advento dos telefones celulares multifuncionais, apresenta novos desafios para profissionais de saúde, pacientes e cuidadores, bem como cria novas possibilidades para todos nós. Organizado pelos professores André Pereira (PPGICS/Icict/Fiocruz) e Matthew B. Flynn (Georgia Southern University), este volume abrangente analisa como esse fenômeno social está transformando práticas e percepções de saúde há muito estabelecidas em um país com um dos maiores números de usuários da Internet: o Brasil.

Após um texto de abertura que analisa a internet e o E-Health Care como campo de estudo, o livro é composto por seis partes. A primeira parte apresenta o surgimento e o desenvolvimento da internet no Brasil, sua experiência pioneira em governança da internet, inclusão digital e participação cidadã online. A segunda parte é dedicada ao público de saúde na internet, analisando casos de pacientes, jovens e idosos que buscam e compartilham informações de saúde online, especialmente em comunidades virtuais. A terceira parte é dedicada aos desafios que a expansão da internet na área da saúde repre-

sentada para todos nós, como a avaliação da qualidade da informação em saúde disponibilizada online e a prevenção dos riscos envolvidos na venda online, cyberbullying e consumo de medicamentos de prescrição. A quarta apresenta algumas experiências inovadoras de e-learning realizadas com diferentes grupos no Brasil, enquanto a quinta parte analisa algumas aplicações práticas envolvendo a Internet e saúde, incluindo estudos sobre M-Health, Internet das coisas, serious games e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação na promoção da saúde. O último capítulo analisa o futuro da saúde na era da Internet.

Do PPGICS contribuíram alunos e professores com os seguintes capítulos: “The use of information and communication technologies in health promotion: Brazilian initiatives”, de André Pereira Neto, Celita Almeida Rosário (ENSP/Fiocruz), Zélia Andrade (ENSP/Fiocruz) e Lise Renaud (Universidade de Quebec a Montreal); “Pirai Digital: pioneering experience in digital inclusion”, de Wilson Couto Borges (PPGICS), Estélio Gomberg (UESC) e Vânia Coutinho Q. Borges (egressa do PPGICS); “Digital natives and health: an exploratory study with young Brazilians of different socioeconomic profiles”, de André Pereira Neto, Letícia Barbosa (discente de doutora do PPGICS), Larissa Barão (ENSP/Fiocruz) e Stephanie Muci (Georgetown University); “Internet, Expert Patient, and Empowerment: activity Profiles In Virtual Communities Of Chronic Kidney Patients”, de André Pereira Neto, Julyane Felipette Lima, Letícia Barbosa (discente de doutorado do PPGICS) e Eda Schwartz (UFPEL), e, por fim, “Bullying and cyberbullying: conceptual controversy in Brazil”, de André Pereira Neto e Letícia Barbosa (discente de doutorado do PPGICS).

O livro foi publicado pela internacionalmente reconhecida e prestigiada editora Springer (<https://www.springer.com/gp/book/9783319992884>).

O livro se insere dentro da Linha 2 do Programa, especialmente no que se refere à “análise sobre a produção de sentidos nos novos espaços e ambientes de comunicação, com ênfase no que se desenvolvem a partir de tecnologias virtuais”. Reúne os resultados de pesquisas do Prof. André Pereira Neto sobre internet e saúde no Brasil. Conforme analisa o Prof. Pereira Neto, a grande e mais representativa alteração que a internet produziu na relação com o cuidado com a saúde é exatamente na relação dos médicos com os pacientes. Tradicionalmente a relação médico-paciente é vertical, em que o médico tem domínio e poder de orientação e o paciente tem, pretensamente, uma posição mais submissa ou passiva. Com a internet e o processo de empoderamento do cidadão por meio da informação, essa relação tende a se alterar muito as relações médico-paciente, mas também as formas de cuidado de si e de compreensão da informação e do conhecimento/expertise em saúde. E esse é o grande desafio nesse novo padrão de relacionamento, em que ocorre um processo de decisão compartilhada. Não há mais como o médico tomar decisão pelo paciente sem que haja esse diálogo mais horizontal”, destaca.

Por outro lado, essa característica da internet de permitir que se produza e se acesse informação gera um problema grave que é a qualidade da informação, conforme destaca o professor. Um conteúdo inadequado ou desatualizado pode gerar problemas tanto para médicos e profissionais da saúde como para pacientes.

Na análise de Pereira Neto, não há como saber se uma informação é mais ou menos verdadeira. Por isso, ele defende a criação de uma agência verificadora de sites não apenas para averiguar se a informação é verdadeira, como também para ver se ela é legível, compreensível e se o site

ou ambiente virtual obedece às normas de ambiente virtual que estão sendo utilizadas no mundo inteiro.

Dispositivos de Subjetivação: saúde, cultura e mídia

O livro é parte da coleção “Comunicação, Cultura e Saúde”, que é composta de dois volumes. O primeiro foi “Mediações comunicativas da saúde”, coletânea organizada pelo Prof. Igor Sacramento, que trata das múltiplas formas de mediações exercidas pelo campo comunicativo nos discursos, políticas, instituições, tecnologias, práticas e processos de saúde. Já o segundo, “Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia”, organizado pelo Prof. Sacramento em parceria com Júlio César Sanches (PPGCOM/UFRJ), tem como objetivo principal abordar como a ampliação do discurso da saúde à esfera da própria vida implica uma série de articulações entre campos do saber, tipos de normatividade e formas de subjetividade na cultura contemporânea.

Nesse contexto, a cultura da mídia tem papel decisivo na produção de produtos, ambiências e discursos sobre modos de ser saudável, obter saúde, evitar doenças e conquistar a felicidade, mas também no compartilhamento de experiências de sofrimento e de superação de indivíduos assujeitados como vítimas pela doença, pela violência ou pela discriminação. O livro apresenta um conjunto variado de estudos sobre os processos de produção de subjetividade na cultura contemporânea. Todas as contribuições entendem que a saúde se configura como um imperativo. A saúde age na vida cotidiana como se a máxima de sua ação devesse tornar-se uma norma generalizada. Cuidar de si, gerenciar os riscos, evitar doenças, potencializar o corpo, alimentar-se bem, relaxar, praticar atividade física, aumentar a autoestima, conter o estresse, reduzir o percentual de gordura se transformaram em metas para os indivíduos na sociedade contemporânea, ao mesmo tempo que se tornaram valores que medem a capacidade de autoaprimoramento de cada um. Desse modo, é cada vez mais frequente como o dever de toda pessoa agir conforme princípios de saúde. A questão é que esses princípios são difusos, diversos, entremeados à realidade social por meio de inúmeros discursos, representações e práticas advindas de diferentes campos (da política, da educação, da mídia e também da própria saúde).

O livro traz um vasto panorama de questões sobre mudanças culturais do nosso tempo imbricadas à saúde: as transformações nas noções de saúde e doença engendradas em processos midiáticos; o governo dos corpos pela estética da boa forma e do fitness; as narrativas terapêuticas e suas formas de aconselhamento; os testemunhos e relatos midiáticos de experiências de sofrimento; as comunidades online de ajuda mútua e as novas construções do sentido de vítima. Além disso, conta com uma introdução teórica que procura sistematizar um conjunto de usos das noções de subjetividade, subjetivação e dispositivo e suas implicações nos estudos em comunicação e saúde, considerando especialmente os textos presentes nesta coletânea e exemplificando com outros.

Faz parte de um conjunto de redes e colaborações de pesquisa consolidadas ao longo da realização do projeto de pesquisa coordenado pelo Prof. Igor Sacramento, “As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea”. Além disso, o livro está vinculado à Linha 2, especial-

mente no que diz respeito ao estudo das relações entre saúde e mídia. Afinal, busca reunir empreendimentos teórico-analíticos para a compreensão de como formação discursiva da promoção da saúde se articula à cultura da mídia contemporaneamente e institui prescrições morais sobre os indivíduos, seus corpos e comportamentos, amplificando a busca por formas de objetificação de si mesmo de modo a tornar mais eficazes as técnicas e procedimentos de autovigilância por meio dos quais os indivíduos se tornam sujeitos de ações virtuosas para a obtenção, manutenção ou aperfeiçoamento de um estilo de vida considerado saudável e que proporcionaria ao mesmo tempo “boa saúde” e “boa vida”. Sendo assim, além dos estilos de vida saudáveis, há a moralização dos “estilos arriscados de vida”, todos aqueles que são considerados como elevações do risco do adoecimento, da ineficácia, do fracasso e do sofrimento por conta das escolhas e dos comportamentos individuais ou de grupos específicos. Desse modo, é comum conotar tais estilos de vida no mesmo terreno semântico do pecado, do desvio ou da fraqueza de caráter na pretensa capacidade de escolher que quer ser, como quer ser, o que consumir, o que deixar de consumir, o que praticar, como praticar e o que deixar de praticar.

A coletânea está dividida em cinco partes: Parte 1 – Transformações nas noções de saúde e doença; Parte 2 – Corpo, estética e poder; Parte 3 – Narrativas terapêuticas e formas de aconselhamento; Parte 4 – Testemunhos e relatos midiáticos; e Parte 5 – Comunidades e Sofrimento, todas com três capítulos cada. Participaram do livro com contribuições os seguintes professores do PPGICS: “O estudo da produção de subjetividade e a pesquisa em comunicação e saúde”, de Igor Sacramento e Julio Cesar Sanches; “Eu amo quem sou: melodrama e discurso terapêutico nas narrativas biográficas sobre o bullying num programa de TV”, de Igor Sacramento; e “Corpos em evidência: sofrimento, superação e autoestima em narrativas sobre o câncer de mama”, de Kátia Lerner e Waleska de Araújo Aureliano (PPCIS/UERJ).

A coletânea faz parte da coleção “Comunicação, cultura e saúde”, organizada pelo Prof. Igor Sacramento e publicada pela Editora Multifoco.

2020

Meio Ambiente, Saúde e Divulgação Científica: questões comunicacionais

Este livro tem como objetivo apresentar a produção científica do GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente da Intercom. Reunindo onze artigos de pesquisadores em diferentes momentos de sua trajetória acadêmica e oriundos de regiões e instituições diversas, a obra traz um panorama do debate sobre este campo de pesquisa, privilegiando três eixos temáticos: as relações entre Jornalismo, Meio Ambiente e Sociedade; as interfaces entre Comunicação e Saúde, em especial no que tange à cobertura noticiosa e à produção de Subjetividade e do Cuidado nas sociedades contemporâneas e, por fim, o debate sobre Comunicação Pública. A coletânea foi organi-

zada pelos professores Katia Lerner e Arquimedes Personi (PPGCOM/USCS), coordenadores do referido GP da Intercom.

Esta publicação constitui a primeira iniciativa do grupo, e os onze capítulos aqui reunidos foram selecionados em uma chamada pública entre seus integrantes, realizada em junho de 2019. Compreende, também, papers apresentados por alunos de mestrado e doutorado indicados ao prêmio estudantil nas votações realizadas ao término dos encontros anuais. Todos os textos foram submetidos a pareceristas ad hoc e a avaliação possibilitou alterações que colaboraram para a maior qualificação dos trabalhos, cumprindo a função do GP enquanto espaço de aprimoramento das práticas acadêmicas. Esse processo editorial foi realizado por uma Comissão Científica composta pelos organizadores – Kátia Lerner (Fiocruz) e Arquimedes Personi (USCS) – e outros pesquisadores com trajetória consolidada na área, como Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE), Katarini Giroldo Miguel (UFMS), Luciana Miranda Costa (UFPA/UFRN) e Sonia Bertol (UPF).

Os artigos ora apresentados, portanto, representam o retrato parcial de um campo de reflexão que o antecede e que se firmou nas últimas décadas. Divididos em três partes, reúnem um conjunto diversificado de autores, tanto no que diz respeito à sua procedência regional (ainda que com concentração do sudeste), como de diversidade institucional e temática. Trazem, de um lado, as marcas do início do grupo, voltado prioritariamente ao debate sobre o lugar da ciência nas sociedades contemporâneas e suas interfaces com a comunicação e, de outro, o crescimento de interesse sobre os temas do meio ambiente e da saúde. Este conjunto de questões, que se interpenetram, traz em seu bojo o ambíguo lugar que a ciência passou a ocupar na modernidade tardia: aquela que tem o poder de definir riscos, problemas e questões, que tem a capacidade de desenvolver as soluções, mas que também é entendida como a causadora dos males.

Do PPGICS participaram com contribuições os seguintes professores, alunos e egressos:

- “Assessores de imprensa na saúde: os mediadores dos mediadores”, de Tatiana Clé-bicar (discente) e Kátia Lerner (docente);
- A “pluralidade” de vozes na cobertura jornalística sobre a dengue, de Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (PPGCOM/UFPE) e Luiz Marcelo Robalinho Ferraz (egresso); e
- “Subjetividade, Memória e Relato Biográfico: Notas sobre Narrativas Televisivas do Câncer”, de Allan de Gouvêa Pereira.

O livro oferece um conjunto de reflexões importantes para alunos e professores do PPGICS, especialmente no que se refere ao estudo da cobertura jornalística sobre ciência, meio ambiente e saúde, bem como das políticas, estratégias e formas de divulgação científica nas áreas de meio ambiente e saúde.

Televisão e Memória: entre testemunhos e confissões

Nas sociedades contemporâneas, a produção da memória, individual e socialmente, está, cada vez mais, atrelada às mídias. Neste livro, enfoca-se especificamente o lugar da televisão como espaço de construção e compartilhamento de experiências e memórias pessoais e coletivas. O ponto de ancoragem da reflexão sobre as relações entre televisão e memória está nas narrativas autobiográficas, particularmente no que diz respeito às formas de confissão e de testemunho. Os dois primeiros capítulos são de caráter teórico e destacam como o testemunho e a confissão são gêneros discursivos essenciais no modo de construção de identidades sociais diante das transformações no sentido e no valor da experiência traumática. Nos capítulos seguintes, as análises versam sobre relatos acerca de traumas em talk shows, a presença do testemunho e da imaginação melodramática nas coberturas telejornalísticas de eventos considerados trágicos, e também abordam a confissão de celebridades sobre segredos íntimos em programas de televisão.

O livro, uma coautoria entre os professores Igor Sacramento e Ana Paula Goulart Ribeiro (PPGCOM/UFRJ), reúne e entrecruza reflexões desenvolvidas nos projetos de Bolsa de Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq) de cada um deles: “A televisualidade circulante e o discurso terapêutico: narrativas autobiográficas sobre doenças em canais do YouTube” e “Patologias da Memória: testemunhos, mídia e velhice”. Está também integrado aos interesses de investigação da Linha 2 do PPGICS, especialmente no que se refere ao estudo das relações entre saúde e mídia em suas múltiplas formas discursivas e em suas implicações em processos de subjetivação.

O livro foi publicado pela Editora Mauad.

Representações Midiáticas da Saúde

Em cinco capítulos, o livro atravessa, de forma acessível e objetiva, diferentes momentos nas análises de representação. No início, eles propõem um passeio teórico sobre a noção de representação. Em seguida, investigam as construções discursivas de identidades e diferenças nas representações midiáticas sobre saúde e doença: o eu e o outro; o nós e o eles. Nos capítulos três, quatro e cinco são apresentadas análises mais específicas em torno das relações entre os discursos de promoção da saúde e as práticas de controle sobre as formas corporais.

Entram nessas abordagens diversas mídias: o veículo impresso, os programas de entrevistas e entretenimento de televisão, o YouTube. Entre os espaços analisados estão o jornal O Globo, Encontro com Fátima Bernardes, Programa da Eliana e entrevistas comandadas por Jô Soares, além de EuVejo, canal do YouTube que fala de problemas da relação com o corpo. O que se buscou destacar foi qual o lugar da mídia na construção de efeitos não só simbólicos da representação, mas também na hierarquia e na definição de fatores e grupos associados a risco, bem como sobre a demarcação de fronteiras entre aceitável e inaceitável, o normal e o patológico, o bom e o mau.

Além da obesidade, o título propõe contribuições para demais dimensões das representações midiáticas da saúde, como as noções de corpo em forma, cirurgia bariátrica,

a cultura do fitness e a dismorfia corporal (marcada pela insatisfação obsessiva de uma pessoa com seu próprio corpo). Em geral, como observam os autores, os estudos das representações em geral - e, particularmente, das representações midiáticas - estavam constantemente associados ou a uma ideia de espelho - ou seja, de uma reflexão sobre a realidade - ou a uma ideia de distorção. Mas é importante destacar que a representação é, sobretudo, um campo de disputas por poder, inclusive o poder de representar.

Dessa forma, os autores alertam que as simplificações causadas por dicotomias como verdadeiro x falso, original x cópia, correto x errado inviabilizam uma agenda de pesquisas que possa analisar o jogo de representações a partir de suas disputas e interesses. Para eles, não existe ser humano sem representação, já que a existência de cada um de nós é marcada por símbolos e pela linguagem.

O livro foi a primeira publicação oriunda de Chamada Pública da Editora Fiocruz para novos títulos da coleção Temas em Saúde, cujo objetivo é publicar livros de pequeno formato sobre temas candentes da área da saúde, voltados para o grande público, incluindo estudantes de graduação e profissionais de saúde. A tiragem é maior que os títulos regulares da Editora e de baixo custo (os atuais livros da coleção custam R\$15,00). Em abril de 2019, foram lançados dois editais para encerrar o ciclo de comemorações dos 25 anos da Editora. A chamada para compor a coleção recebeu 122 propostas de publicação, sendo 33 aprovadas, incluindo a dos profs. Igor Sacramento e Wilson Borges (ver mais informações em <https://portal.fiocruz.br/noticia/editora-fiocruz-divulga-resultado-da-chamada-publica-para-colecao-temas-em-saude>).

O livro é um dos resultados da pesquisa “O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performance de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010)”, financiada pelo Edital Universal do CNPq e coordenada pelo Prof. Igor Sacramento, com participação do Prof. Wilson Couto Borges como parte da equipe de pesquisadores. Integra também a Linha 2 do PPGICS, especialmente no que diz respeito à análise das relações entre saúde e mídia em suas múltiplas formas discursivas.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa

Para dimensionar a qualidade e o envolvimento do corpo docente permanente do PPGICS nas atividades de formação discente, em consonância com a Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar, foram consideradas e detalhadas as seguintes características:

2.5.1 Vinculação do Corpo Docente Permanente do PPGICS

O corpo de docentes permanentes do Programa é constituído por 100% de professores com vínculo funcional-administrativo com a Fiocruz e 94,7% deles possuem vínculo com o Icict. A exceção é o Prof. André Pereira, que está lotado na ENSP/Fiocruz. Todos dedicam 20h ou mais ao Programa, o que compreende atividades administrativas, de ensino, orien-

tação e pesquisa. Entre essas atividades, estão a participação em comissões. Nenhum docente permanente do PPGICIS deixou de participar de pelo menos uma dessas comissões. Entre elas, destacam-se algumas:

2.5.1.1 CPGICS

Durante a coordenação da Profa. Kátia Lerner, de 2016 a 2018, a CPGICS era formada pelos seguintes membros: Kátia Lerner (presidente) e os membros titulares: as professoras Cristina Guimarães (coordenadora-adjunta), Dália Romero e Rosany Bochner, e a representante discente titular Daniela Correa e Castro. Os membros suplentes foram as professoras Adriana Aguiar e Inesita Araújo, e o representante discente suplente, Marcelo Alves.

Durante a coordenação do Prof. Wilson Borges, de 2018 a 2020, a CPGICS foi composta pelos seguintes membros até julho de 2019 por: Wilson Borges (presidente), Cristina Guimarães (coordenadora-adjunta), Cícera Henrique da Silva (representante docente da Linha 1), Igor Sacramento (representante docente da Linha 2), Nadja Maria (representante discente titular), enquanto eram suplentes Rosany Bochner (representante docente da Linha 1), Inesita Soares de Araújo (representante docente da Linha 2) e Alice Gatto (representante discente). Com a aposentadoria da Profa. Cristina Guimarães, o Prof. Igor Sacramento assumiu a coordenação-adjunta, e a Profa. Inesita Soares de Araújo a titularidade da representação docente da Linha 2. É preciso salientar o fato de durante essa gestão ter se instituído a representação docente por linha, de modo que o representante possa atuar como mediação entre a Coordenação e os docentes das linhas.

Durante a coordenação do Prof. Igor Sacramento, iniciada em 2020 e em vigor até 2022, a CPGICS conta com os seguintes membros: Igor Sacramento (presidente), Kizi Araújo (coordenadora-adjunta), Ricardo Dantas (representação docente da Linha 1), Adriana Aguiar (representante docente da Linha 2) e Bruna Ribeiro (representante discente). Os membros titulares são Marcel Pedroso (representante docente da Linha 1), André Pereira (representante docente da Linha 2) e Simone Borges (representante discente).

2.5.1.2 Comissão de Bolsas

Durante a coordenação da Profa. Kátia Lerner, de 2016 a 2018, a Comissão de Bolsas era formada pelos seguintes membros: as professoras Kátia Lerner (presidente), Maria Cristina Guimarães e Inesita Soares de Araújo. Os suplentes eram os professores Paulo Borges e Christovam Barcellos.

Durante a coordenação do Prof. Wilson Borges, de 2018 a 2020, a Comissão de Bolsas era composta pelos seguintes membros: Wilson Couto Borges (presidente), Kátia Lerner (titular) e Alice Gatto (representante discente). As suplentes eram as professoras Cristina Guimarães e Célia Landman. É importante destacar a inclusão da representação discente nesta comissão, de modo a tornar mais inclusiva possível a decisão dos critérios de distribuição de bolsas.

Durante a coordenação do Prof. Igor Sacramento, iniciada em 2020 e em vigor até 2022, a Comissão de Bolsas contava com os seguintes membros: Igor Sacramento (presidente), Dália Romero, Simone Borges (representante discente) e Rosilene Oliveira (secretária do Programa).

2.5.1.3 Comissão de Seleção

2016/2017

Mestrado: Cícera Henrique (presidente), Josué Laguardia e Adriana Kelly Santos.

A suplente foi a Profa. Márcia Teixeira.

Doutorado: Kátia Lener (presidente), Cristina Guimarães e Carlos Saldanha. O Prof. Christovam Barcellos foi suplente.

2017/2018

Mestrado: Janine Miranda Cardoso (presidente), Paulo Borges e Rosany Bochner. A Profa. Kátia Lerner foi suplente.

Doutorado: Cristina Guimarães (presidente), Célia Landmann e Inesita Soares de Araújo. O Prof. Christovam Barcellos foi suplente.

2018/2019

Mestrado: Cristina Guimarães (presidente), Dália Romero e Igor Sacramento. O Prof. Christovam Barcellos foi suplente.

Doutorado: Wilson Borges (presidente), Cícera Henrique da Silva e Paulo Borges. A Profa. Kátia Lerner foi suplente.

2019/2020

Mestrado: Cícera Henrique da Silva (presidente), Igor Sacramento e Paulo Borges. A Profa. Márcia Teixeira foi suplente.

Doutorado: Cristina Guimarães (presidente), Célia Landmann e Kátia Lerner. O Prof. Wilson Borges foi suplente.

2020/2021

Mestrado: Janine Cardoso (presidente), Ricardo Dantas (titular) e Kizi Araújo. O Prof. Wilson Borges foi suplente.

Doutorado: Paulo Borges (presidente), Inesita Soares de Araújo e Viviane Veiga. O Prof. Igor Sacramento foi suplente.

2.5.1.4 Comissão de Credenciamento

Realizado em 2020, o Credenciamento teve como banca os professores Wilson Borges, Katia Lerner e Gustavo Matta (PPGSP/ENSP/Fiocruz).

A Comissão de Credenciamento/Recredenciamento para o próximo quadriênio será composta pelo coordenador do Programa e dois professores externos à Fiocruz e vinculados a Programas de Pós-Graduação.

2.5.1.5 Comissão de Definição do Processo Seletivo e da Chamada Pública

Responsável por avaliar o Processo Seletivo e a Chamada Pública do PPGICS com o objetivo de assessorar a CPGICS nos ajustes que necessitam ser feitos para o início do próximo processo, essa comissão foi composta em 2020 pelos professores Igor Sacramento e Cícera Henrique da Silva, pela chefe da Secretaria Acadêmica do Ictict, Luciana Martins, e por Mônica Magalhães, assistente de ensino do Ictict. Constituída em função da pandemia de Covid-19 e da necessidade de ajustes de um processo seletivo presencial para totalmente online, a iniciativa foi estimulada e será continuada.

Em 2021, está sendo formada pelas professoras Janine Miranda Cardoso, Viviane Veiga e Kizi Araújo, pela chefe da Secretaria Acadêmica do Ictict, Luciana Martins, e pela assistente de ensino do Ictict, Mônica Magalhães.

2.5.1.6 Comissão de Autoavaliação

Formada em 2020 com a incumbência principal de revisão da matriz curricular e das linhas de pesquisa do PPGICS, é formada pelos professores Adriana Aguiar, Paulo Borges, Rosany Bochner e Katia Lerner, também assistente de ensino do Ictict, pela chefe da Secretaria Acadêmica do Ictict, Luciana Martins, e pela secretária do PPGICS, Rosilene Oliveira.

2.5.1.7 Comissão do Prêmio Capes de Teses

Instituída com o objetivo de definir a tese que concorrerá ao Prêmio Capes de Teses, ela foi composta no último quadriênio pelos seguintes professores.

2017: Márcia de Oliveira Teixeira, Paulo Borges e Valdir Oliveira.

2018: Carlos Saldanha, Igor Sacramento e Márcia Teixeira.

2019/2020: não houve indicação.

Em 2021, a Coordenação instituiu uma mudança na formação da Comissão de Seleção para o Prêmio Capes de Teses: com três membros internos e dois externos, assemelhada à banca de doutorado. Além da diversidade de olhares, a participação de examinadores externos contribuiu para maior autonomia e imparcialidade nas decisões tomadas. A atual Comissão é composta pelos professores do PPGICS (Kizi Araújo, como presidente, Josué Laguardia, representando a Linha 1, e Wilson Couto Borges, representando a Linha 2) e dos convidados externos: o Prof. Rafael Grohmann (PPGCOM/Unissinos) e o Prof. Fábio Castro Gouveia (PPGCI/Ibict/UFRJ).

2.6 Orientação

No quadriênio, as orientações se distribuíram da seguinte forma entre os docentes permanentes do PPGICS:

- Adriana Aguiar: 2017 (2), 2018 (2), 2019 (2) e 2020 (2).
- Adriana Kelly-Santos: 2017 (1), 2018 (1), 2019 (1) e 2020 (descredenciada).
- André Pereira: 2017 (5), 2018 (5), 2019 (6) e 2020 (6).
- Carlos Estellita-Lins: 2017 (1), 2018 (0), 2019 (0) e 2020 (0/passou a colaborador).
- Carlos Saldanha: 2017 (3), 2018 (3), 2019 (3) e 2020 (2/descredenciado).
- Célia Landmann: 2017 (3), 2018 (2), 2019 (2) e 2020 (1).
- Christovam Barcellos: 2017 (4), 2018 (3), 2019 (3) e 2020 (3).
- Cícera Henrique da Silva: 2017 (5), 2018 (5), 2019 (5) e 2020 (3).
- Dalia Romero: 2017 (3), 2018 (2), 2019 (3) e 2020 (2).
- Igor Sacramento: 2017 (2), 2018 (3), 2019 (4) e 2020 (5).
- Inesita Soares de Araújo: 2017 (7), 2018 (8), 2019 (5) e 2020 (7).
- Janine Miranda Cardoso: 2017 (7), 2018 (7), 2019 (7) e 2020 (4).
- Josué Laguardia: 2017 (3), 2018 (4), 2019 (4) e 2020 (5).
- Kátia Lerner: 2017 (7), 2018 (7), 2019 (7) e 2020 (7).
- Kizi Araujo: credenciada em 2020 (0).
- Marcel Pedroso: credenciado em 2020 (1).
- Maria Cristina Guimarães: 2017 (6), 2018 (7), 2019 (11) e 2020 (7).
- Paulo Borges: 2017 (2), 2018 (5), 2019 (5) e 2020 (5).
- Ricardo Dantas: credenciado em 2020 (0).
- Rosany Bochner: 2017 (4), 2018 (3), 2019 (0) e 2020 (1).
- Viviane Veiga: credenciada em 2020 (1).
- Wilson Couto Borges: 2017 (2), 2018 (4), 2019 (4) e 2020 (6).

Em 2017, a média de orientações por professores foi de 3,2. Observa-se que, especialmente, professores da Linha 2 (Kátia Lerner, Inesita Soaraes de Araújo e Janine Miranda Cardoso) concentram um número muito superior em relação à média. Isso se dá pelo fato de, recorrentemente, no processo seletivo do Programa haver maior demanda de orientação por parte dos professores da Linha 2. A exceção, na Linha 1, é a Profa. Cristina Guimarães, também com 7 orientações. Há também bastante demanda de orientação na área da informação científica e tecnológica em saúde. Em 2018, a média de orientações por professores de 2,9. Em 2019, a média foi de 2,7. Em 2020, a média de orientações passou a 3,4, e a situação de concentração e discrepância na quantidade de orientações diminuiu. Em grande parte, isso se deveu ao processo de credenciamento/recredenciamento/descredenciamento. A saída de professores que não se dispunham a orientar ou não conseguiam manter orientação foi importante, assim como a entrada de novos professores no PPGICS. Para o próximo quadriênio, com novo processo de credenciamento, a entrada de novos professores possibilita maior distribuição de orientações. Vem sendo considerado pela Comissão de Autoavaliação também que a divisão da Linha 1 em duas permitirá maior especificidade das diferentes abordagens das relações entre informação e saúde, despertando o interesse de futuros alunos. Paralelamente, o PPGICS, a partir de 2021, contará, em parceria com a Assessoria de Comunicação do Ict, com a divulgação dos projetos de pesquisas de professores e alunos do Programa, visando estimular a vontade em possíveis novos discentes.

Em 2019, a Profa. Maria Cristina Guimarães acabou extrapolando o número máximo de 10 orientações simultâneas. À época, a professora, coordenadora adjunta do PPGICS, diante de uma desavença inconciliável entre um docente e um discente no processo de orientação, acabou assumindo o processo de orientação, uma vez que já atuava como coorientadora da tese. Nesse caso, como faltavam pouco menos de 6 meses para a defesa, a PPGICS, embora tenha se dado conta da superação do limite máximo definido pela Área Interdisciplinar, mas ponderou em relação à continuidade do processo de orientação e da chegada do discente à defesa, compromisso importante do PPGICS com a de formação de seus discentes.

No mesmo ano de 2019, a Profa. Rosany Bochner não recebeu orientação. Como já pontuamos, tem havido uma demanda muito maior, no PPGICS, de orientação por assuntos que relacionem comunicação e saúde, o que está mais afeito à Linha 2. Embora as comissões de seleção estejam atentas à distribuição e equilíbrio de orientações, também há o compromisso com a aprovação de projetos de qualidade e que possam contribuir com excelência com o desenvolvimento do campo de estudos interdisciplinares em informação e comunicação em saúde.

O PPGICS acredita que poderá haver maior procura por orientação no âmbito da Linha 1 com maior efetivação de ações de comunicação das pesquisas realizadas no âmbito do Programa, ampliando a circulação dos conhecimentos produzidos e dos trabalhos feitos.

Houve professores permanentes que orientaram muito pouco e não se envolviam em outras atividades acadêmico-administrativas do PPGICS. Nesses casos, ou foram descredenciados ou foram recategorizados, a cargo da avaliação da Comissão de Credenciamento, como foi descrito no item 1.4.

É importante para o Programa dar continuidade ao processo de capilarização de suas pesquisas e atividades por meio da divulgação científica, mas também buscar manter regularidade nos processos de autoavaliação, que envolvem o processo de credenciamento.

2.7 Tempos de titulação

Reflete a capacidade de cumprimento dos prazos de referência da CAPES para a defesa de teses e dissertações no PPGICS. Trate-se de um indicador recorrentemente usado, que possibilita a comparação da instituição a outras instituições públicas de ensino superior, em termos da capacidade de formação do corpo docente no mestrado e no doutorado. A Vice-Direção de Ensino e Pesquisa do Icict apresentou como meta para o PPGICS os seguintes prazos: Mestrado Acadêmico (27 meses) e Doutorado (50 meses). O Programa alcançou os seguintes resultados.

- 2017 - Mestrado Acadêmico 25,25 meses - Doutorado 48,33 meses
- 2018 - Mestrado Acadêmico 25,45 meses - Doutorado 44,90 meses
- 2019 - Mestrado Acadêmico 26,53 meses - Doutorado 49,93 meses
- 2020 - Mestrado Acadêmico 24,75 meses - Doutorado 48,75 meses

2.8 Iniciação Científica

Embora a Fiocruz não disponha de graduação, muitos professores do Programa orientam aluno na iniciação científica no âmbito de seus laboratórios de pesquisa.

No quadriênio se deu dessa forma:

Bolsista	Univer- sidade	Curso	Título do Projeto do Bolsista	Labora- tório	Orientador	Título Do Projeto do Orientador	Situação do Bolsista	Tipo de Bolsa	Início da Bolsa	Térmi- no da Bolsa
Anderson Silva de Araujo	UNIRIO	Bibliote- conomia	Projetos De Pesqui- sa Como Indicado- res Da Dinâmica Da Ciência: Um Estudo Prospectivo Na Fiocruz	LICTS	Maria Cris- tina Soares Guimaraes	A Ciência Da Fiocruz: Um Olhar A Partir Do Observató- rio De Ciência, Tecnologia E Inovação Em Saúde	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/03/ 2017	31/07/ 2018
Caroline Feijó Souza e Silva	UFRRJ	Comu- nicação Social	A Epidemia De Zika Em O Globo – 2015- 2016	LACES	Katia Lerner	Dinâmica Da Produção Jor- nalística Sobre A Epidemia De Zika No Brasil	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/08/ 2017	31/01/ 2018
Diego Martins Aragao da Silva	UNIRIO	Bibliote- conomia	O Perfil Da Produ- ção Científica Da Fiocruz No Período 1999-2013	LICTS	Maria Cristina Soares Guimaraes	A Ciência Da Fiocruz: Um Olhar A Partir Do Observató- rio De Ciência, Tecnologia E Inovação Em Saúde	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/09/ 2016	28/02/ 2017
Flavio Ferraz Vieira	UFF	Estatís- tica	O Perfil Da Produ- ção Científica Da Fiocruz	LICTS	Maria Cris- tina Soares Guimaraes	A Ciência da Fiocruz: um olhar a partir do observató- rio de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/08/ 2017	31/07/ 2018
Gáudio Uchôa Ney	UFRJ	Comu- nicação Social	A Hipertrofia Es- petacular: Corpos, Masculinidades E Performances No Instagram	LACES	Igor Sacramento	As Celebriedades E A Espe- tacularização Do Estilo De Vida Saudável	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/11/ 2017	31/07/ 2018
Guilherme Braz Guido Coutinho	UERJ	Enge- nharia Elétrica	A Informação Ju- rídica Como Fonte Para Gestão Em Saúde: Uma Análise Prospectiva	LICTS	Maria Cris- tina Soares Guimaraes	A Informação Jurídica Como Fonte Para Gestão Em Saúde: Uma Análise Prospectiva	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/08/ 2019	31/07/ 2020

Bolsista	Univer- sidade	Curso	Título do Projeto do Bolsista	Labora- tório	Orientador	Título Do Projeto do Orientador	Situação do Bolsista	Tipo de Bolsa	Início da Bolsa	Térmi- no da Bolsa
Jaqueline Esteves Ruiz	UFRJ	Comu- nicação Social	O Ideal De Saúde Nas Narrativas Noticiosas Sobre Celebidades Na Internet	LACES	Igor Sacra- mento	As Celebidades E A Espe- tacularização Do Estilo De Vida Saudável	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/08/ 2017	31/10/ 2017
Jéssica Cristina de Carvalho	UFRJ	Saúde Coletiva	Sistema De Monito- ramento De Indica- dores Municipais Relacionados À Mortalidade Infantil	LIS	Célia Land- mann Szwarc- wald	Pesquisa Para Avaliação Das Informações Sobre Nascidos Vivos No Brasil	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/02/ 2019	31/07/ 2020
João Verani Protasio	UFF	Ciências Sociais	Observatório Saúde Nas Mídias: Monito- ramento E Aná- lise Da Imprensa Escrita	LACES	Inesita Soares De Araujo	Observatório Saúde Nas Mídias	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/08/ 2017	31/07/ 2019
Kleber Kaíque Blumer Gonçalves	UNI- GRANRIO	Jornalis- mo	O Vírus Zika, A Desigualdade Social Em Saúde E A Pro- dução Dos Sentidos Na Mídia Imprensa: Monitoramento De Jornais E Análise Dos Dispositivos De Enunciação	LACES	Inesita Soares De Araujo	O Vírus Zika, A Desigualdade Social Em Saúde E A Produ- ção Dos Sentidos Na Mídia Imprensa: Monitoramento De Jornais E Análise Dos Dis- positivos De Enunciação	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/12/ 2016	31/07/ 2017

Bolsista	Univer- sidade	Curso	Título do Projeto do Bolsista	Labora- tório	Orientador	Título Do Projeto do Orientador	Situação do Bolsista	Tipo de Bolsa	Início da Bolsa	Térmi- no da Bolsa
Laryssa Novato da Silva	UFRJ	Bibliote- conomia Gestão Unid Inform	Arquitetura Da Informação E Orga- nização De Dados Como Apoio Para Gestão Da Judiciali- zação Da Saúde: Análise Do Fluxo De Variáveis E Uso Das Decisões Judiciais Em Saúde (2010 A 2012).	LICTS	Maria Cris- tina Soares Guimaraes	Arquitetura Da Informação E Organização De Dados Como Apoio Para Gestão Da Judi- cialização Da Saúde: Análise Do Fluxo De Variáveis E Uso Das Decisões Judiciais Em Saúde (2010 A 2012).	Vigente	PIBIC/ CNPq	01/09/ 2020	
Leo Ramos Maia	UFRJ	Ciências Sociais	Estudo Das Interna- ções De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primária (Icsap): Uma Com- paração Entre Rio De Janeiro E Minas Gerais	LIS	Dalia Elena Romero Mon- tilla	Análise Do Nível, Estrutura E Tendências Das Internações De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primá- ria (Csap) No Rio De Janeiro E Minas Gerais. Comparação Da Efetividade Do Sus E Das Condições De Saúde Dos Idosos	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/12/ 2016	31/07/ 2018
Luisa Cristine Pereira Lopes	UFRJ	Comu- nicação Social	As Musas Fitness Do Instagram: Per- formances Do Estilo De Vida Saudável Na Cultura Contem- porânea	LACES	Igor Sacramento	As Celebridades E A Espe- tacularização Do Estilo De Vida Saudável	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/11/ 2017	31/07/ 2018
Luíza Nepomuceno Muniz	UERJ	Ciencias Sociais	A Epidemia De Zika Em O Globo - 2015- 2016	LACES	Katia Lerner	Dinâmica Da Produção Jor- nalística Sobre A Epidemia De Zika No Brasil	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/02/ 2018	31/07/ 2018

Bolsista	Univer- sidade	Curso	Título do Projeto do Bolsista	Labora- tório	Orientador	Título Do Projeto do Orientador	Situação do Bolsista	Tipo de Bolsa	Início da Bolsa	Térmi- no da Bolsa
Maria Eduarda Alves Maia Teixeira	PUC-RJ	Psicologia	Compartilhamento De Dados De Pesquisa Na Fiocruz: Diagnóstico E Percepção Do Pesquisador	BIBSMC	Viviane Santos de Oliveira Veiga	Compartilhamento De Dados De Pesquisa Na Fiocruz: Diagnóstico E Percepção Do Pesquisador	Vigente	PIBIC/ FIOCRUZ	01/08/ 2019	
Maria Eduarda Ledo Martins de Abreu	UFRJ	Comu- nicação Social	A Alimentação Nas Narrativas De Celebidades Sobre A Saúde	LACES	Igor Sacramento	A Alimentação Nas Narrativas De Celebidades Sobre A Saúde	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/08/ 2015	31/10/ 2017
Mateus Ramos de Souza	UFRJ	Comu- nicação Social/ Jornalis- mo	Narrativas Autobiográficas Sobre Viver Com Hiv/Aids	LACES	Igor Sacra- mento	A Televisualidade Circulan- te E O Ethos Terapêutico: Narrativas Autobiográficas Sobre Doenças Em Canais Do Youtube	Vigente	PIBIC/ COGEPE	01/08/ 2020	
Narayani Martins Rocha	UFRJ	Saúde Coletiva	Avaliação Das Informações Sobre Nascidos Vivos No Brasil	LIS	Célia Land- mann Szwarc- wald	Pesquisa Para Avaliação Das Informações Sobre Nascidos Vivos No Brasil	Egresso	PIBIC/ CNPQ	01/08/ 2016	31/01/ 2019
Nathalia Andrade de Souza	UFRJ	Ciências Sociais	Estudo Das Interna- ções De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primária (Icsap): Uma Com- paração Entre Rio De Janeiro E Minas Gerais	LIS	Dalia Elena Romero Mon- tilla	Análise Do Nível, Estrutura E Tendências Das Internações De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primá- ria (Csap) No Rio De Janeiro E Minas Gerais. Comparação Da Efetividade Do Sus E Das Condições De Saúde Dos Idosos	Vigente	PIBIC/ FIOCRUZ	01/08/ 2019	

Bolsista	Univer- sidade	Curso	Título do Projeto do Bolsista	Labora- tório	Orientador	Título Do Projeto do Orientador	Situação do Bolsista	Tipo de Bolsa	Início da Bolsa	Térmi- no da Bolsa
Paula Monteiro de Albuquerque	UFRJ	Jornalis- mo	Estudo Das Interna- ções De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primária (ICSAP): Uma Com- paração Entre Rio De Janeiro E Minas Gerais	LIS	Dalia Elena Romero Mon- tilla	Análise Do Nível, Estrutura E Tendências Das Internações De Idosos Por Condições Sensíveis À Atenção Primá- ria (CSAP) No Rio De Janeiro E Minas Gerais	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/08/ 2018	31/01/ 2019
Raíssa Teixeira Almeida de Souza	UFF	História	O Drama Epidêmico Midiático No Brasil: Um Estudo Da Construção Da Influenza A-H1N1 Em O Globo (2009)	LACES	Janine Cardoso	O Drama Epidêmico Midiático No Brasil: Um Estudo Da Construção Da Dengue E H1N1 (2008- 2010)	Egresso	PIBIC/ CNPq	01/10/ 2016	30/04/ 2017
Roseanne Rocha de Miranda	UNI- GRANRIO	Jornalis- mo	O Vírus Zika, A Desigualdade Social Em Saúde E A Produção Dos Sentidos Na Mídia Impressa: Visibili- dade E Exacerbação Das Inequidades E Iniquidades Sociais.	LACES	Inesita Soares De Araujo	O Vírus Zika, A Desigual- dade Social Em Saúde E A Produção De Sentidos Na Mídia Impressa: Visibilidade E Exacerbação Das Inequida- des E Iniquidades Sociais.	Egresso	PIBIC/ FIOCRUZ	01/08/ 2017	31/07/ 2018

2.9 Vocação Científica

O Programa de Vocação Científica (Provoc) é uma proposta educacional de Iniciação Científica (IC) na área da saúde para jovens que cursam o nível médio de ensino. Um dos principais objetivos da iniciação científica realizada pelo Provoc é estimular a aprendizagem dos conhecimentos técnicos e científicos a partir da experimentação de práticas de pesquisa. O Programa foi criado em março de 1986 no campus da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Mangunhos e sempre foi coordenado pela EPSJV.

O Programa é dividido em duas etapas: Iniciação e Avançado. Na etapa Iniciação, cuja duração é de 12 meses (agosto a julho), os alunos se familiarizam com as principais técnicas e objetos de pesquisa de Ciência e Tecnologia em saúde. No Avançado, com duração de 22 meses (contados a partir do segundo semestre), o aluno desenvolve todas as etapas de execução de um projeto de pesquisa em Ciência e Tecnologia em Saúde.

Professores do PPGICS também orientaram alunos do PROVOC, no âmbito de seus projetos de pesquisa:

Nome do bolsista	Colégio de origem	Projeto/subprojeto	Orientador
Balthazar Silva Cunha Paixão	Centro Educacional Anísio Teixeira	Ciência de Dados aplicada à Saúde no âmbito do Laboratório de Informação em Saúde	Marcel de Moraes Pedroso
Bernardo de Camanho Esteves	CSVP	Construção do Painel de Indicadores do Laboratório de Informação em Saúde e a Interoperabilidade na Saúde Pública	Ricardo Antunes Dantas de Oliveira
Robertha Carolina C. Braga Gonçalves	Caxias-Colégio Pedro II	As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea	Igor Pinto Sacramento
Thamyres Monteiro Albuquerque de Magalhães	Caxias-Colégio Pedro II	As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea	Igor Pinto Sacramento
Thamyres Monteiro Albuquerque de Magalhães	Caxias-Colégio Pedro II	Corpos doces das musas fitness: a docilização da digital influencer	Igor Pinto Sacramento

2.10 Projetos de pesquisa

No PPGICS, todos os docentes permanentes coordenam pelo menos 1 projeto de pesquisa. Todos os projetos contam com discentes como membros. Com raras exceções, os projetos de pesquisa, embora coordenados por um docente, conta com a participação de outros. Em grande parte, os projetos são derivados de atividades realizadas nos laboratórios de pesquisa do ICICT, seus grupos e redes de pesquisa, que também constituem o próprio PPGICS.

A média de projetos de pesquisa foi distribuída da seguinte forma ao longo do quadriênio: em 2017, 3,3 projetos; em 2018, 3,2; em 2019, 3,2; e, em 2020, 3,2. A média do quadriênio é 3,2 projetos coordenados por professores permanentes no Programa. A Coordenação vem se mostrando empenhada em buscar atualizar frequentemente as informações sobre os projetos de pesquisa, inclusive sobre sua conclusão. Esse tipo de informação não é dado, em geral, voluntariamente pelos professores. Então, é necessário fazer consultas aos professores. A porcentagem de projetos informados como concluídos foi assim: em 2017, 17,4%; em 2018, 15,4%; em 2019, 15,4%; e, em 2020, 41,5%. Para o próximo quadriênio, será ampliada a regularidade de busca por informações atualizadas sobre os projetos de pesquisa.

2.11 Compartilhamento de disciplinas

Disciplinas obrigatórias do PPGICS como Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia e Fundamentos Teóricos da Informação e da Comunicação são compartilhadas em geral por dois professores, na primeira, e por três, na segunda. São disciplinas que buscam promover o exercício da interdisciplinaridade entre os campos da informação, da comunicação e da saúde. Com certa frequência, as disciplinas Seminários Interdisciplinares de Pesquisa I e II são também compartilhadas por mais de um professor. Não raro, contam com professores convidados.

Em relação às disciplinas eletivas, 66% foram divididas entre professores do Programa e com professores externos.

3. Impacto na Sociedade

3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa

Tendo em vista a natureza acadêmica do PPGICS, a Coordenação resolveu destacar as seguintes produções intelectuais no quadriênio, justificando seu impacto e caráter inovador.

3.1.1 Produções bibliográficas

Livros autorais integrais

O jogo como prática de saúde, de Marcelo Simão de Vascancellos (egresso), Flávia Garcia de Carvalho (discente) e Inesita Soares de Araújo (docente)

O livro é resultado de estudos iniciados em 2009 que buscaram articular três campos do conhecimento: a saúde, a comunicação e os jogos. Os autores trazem uma proposta inovadora: valorizar os jogos como prática humana e social e considerar seu potencial criativo para integrá-los às práticas de saúde. Privilegiam a análise dos jogos digitais, amplamente disseminados nas sociedades contemporâneas, mas

pouco estudados além de duas categorias – a de jogos educativos e a de instrumento de divulgação científica. Para isso, descrevem e discutem experiências como o uso de newgames sobre epidemias; os jogos voltados para grupos que vivenciam doenças de difícil abordagem, como crianças com Síndrome de Down ou autismo; e outros desenvolvidos para pessoas idosas com o objetivo de reduzir o risco de Alzheimer. A discussão vai além do uso terapêutico dos jogos: trata da sua inserção em contextos sociais e culturais mais amplos e do envolvimento na experiência lúdica de grupos de referência. Trata-se, portanto, de uma obra autoral que envolve a sistematização de resultados de pesquisa, além da apresentação e discussão de uma proposição teórica e metodológica original.

Ambos os coautores egressos foram orientados pela Profa. Inesita Soares de Araujo. Tanto Marcelo quanto Flávia em suas teses de doutorado estudaram as relações entre jogos digitais e saúde. O livro também sistematiza conhecimentos produzidos no âmbito do PPGICS durante a realização das teses de cada um dos dois egressos.

Representações Midiáticas da Saúde, de Igor Sacramento e Wilson Couto Borges (docentes)

Em cinco capítulos, o livro atravessa, de forma acessível e objetiva, diferentes momentos nas análises de representação. No início, eles propõem um passeio teórico sobre a noção de representação. Em seguida, investigam as construções discursivas de identidades e diferenças nas representações midiáticas sobre saúde e doença: o eu e o outro; o nós e o eles. Nos capítulos três, quatro e cinco são apresentadas análises mais específicas em torno das relações entre os discursos de promoção da saúde e as práticas de controle sobre as formas corporais.

Entram nessas abordagens diversas mídias: o veículo impresso, os programas de entrevistas e entretenimento de televisão, o YouTube. Entre os espaços analisados estão o jornal O Globo, Encontro com Fátima Bernardes, Programa da Eliana e entrevistas comandadas por Jô Soares, além de EuVejo, canal do YouTube que fala de problemas da relação com o corpo. O que se buscou destacar foi qual o lugar da mídia na construção de efeitos não só simbólicos da representação, mas também na hierarquia e na definição de fatores e grupos associados a risco, bem como sobre a demarcação de fronteiras entre aceitável e inaceitável, o normal e o patológico, o bom e o mau.

Além da obesidade, o título propõe contribuições para demais dimensões das representações midiáticas da saúde, como as noções de corpo em forma, cirurgia bariátrica, a cultura do fitness e a dismorfia corporal (marcada pela insatisfação obsessiva de uma pessoa com seu próprio corpo). Em geral, como observam os autores, os estudos das representações em geral - e, particularmente, das representações midiáticas - estavam constantemente associados ou a uma ideia de espelho – ou seja, de uma reflexão sobre a realidade – ou a uma ideia de distorção. Mas é importante destacar que a representação é, sobretudo, um campo de disputas por poder, inclusive o poder de representar.

Dessa forma, os autores alertam que as simplificações causadas por dicotomias como verdadeiro x falso, original x cópia, correto x errado inviabilizam uma agenda de pesquisas que possa analisar o jogo de representações a partir de suas disputas e interesses. Para

eles, não existe ser humano sem representação, já que a existência de cada um de nós é marcada por símbolos e pela linguagem.

O livro foi a primeira publicação oriunda de Chamada Pública da Editora Fiocruz para novos títulos da coleção Temas em Saúde, cujo objetivo é publicar livros de pequeno formato sobre temas candentes da área da saúde, voltados para o grande público, incluindo estudantes de graduação e profissionais de saúde. A tiragem é maior que os títulos regulares da Editora e de baixo custo (os atuais livros da coleção custam R\$15,00). Em abril de 2019, foram lançados dois editais para encerrar o ciclo de comemorações dos 25 anos da Editora. A chamada para compor a coleção recebeu 122 propostas de publicação, sendo 33 aprovadas, incluindo a dos profs. Igor Sacramento e Wilson Borges (ver mais informações em <https://portal.fiocruz.br/noticia/editora-fiocruz-divulga-resultado-da-chamada-publica-para-colecao-temas-em-saude>).

O livro é um dos resultados da pesquisa “O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performance de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010)”, financiada pelo Edital Universal do CNPq e coordenada pelo Prof. Igor Sacramento, com participação do Prof. Wilson Couto Borges como parte da equipe de pesquisadores. Integra também a Linha 2 do PPGICS, especialmente no que diz respeito à análise das relações entre saúde e mídia em suas múltiplas formas discursivas.

3.2 Artigos em Periódicos

3.2.1 Indicators to measure risk of disaster associated with drought: Implications for the health sector

O Brasil tem uma grande região semiárida, que cobre parte de 9 estados, mais de 20% dos 5.565 municípios do país e 22,5 milhões de pessoas, 12% da população do país. Esta região experimenta secas recorrentes e prolongadas e é caracterizada por baixo desenvolvimento econômico, escassez de recursos naturais, incluindo água, e difícil produção agrícola e pecuária. Os governos locais e as comunidades precisam de ferramentas de fácil obtenção para auxiliar no processo de tomada de decisão no gerenciamento dos riscos associados à seca.

Para informar a tomada de decisão no nível dos municípios, o artigo investiga os fatores que contribuem para os riscos da seca para a saúde. Usamos indicadores de educação e pobreza para medir a vulnerabilidade, o número de avaliações de danos por seca e ocorrências históricas de seca como indicadores de perigo e o acesso à água como um indicador de exposição, para derivar um índice de risco de desastres de seca.

Compreender os perigos, exposições e vulnerabilidades locais fornece os meios para entender os riscos das comunidades locais e desenvolver intervenções para reduzi-los. Além disso, as comunidades nessas regiões precisam ser empoderadas para agregar seu conhecimento tradicional às ferramentas científicas e identificar as ações mais relevantes para suas necessidades e realidades.

As principais justificativas para a escolha deste artigo são as seguintes:

1. artigo publicado no Periódico PloS One, uma das revistas de maior impacto e prestígio na área de saúde, classificado como estrato A1 na avaliação 2013-2016 da Capes;
2. artigo com proposição de novos indicadores para a área de saúde;
3. Publicação desenvolvida com pesquisadores nacionais e estrangeiros oriundos de instituições brasileiras e de outros países. A autoria do artigo conta com a participação de Christovam Barcellos (docente do PPGICS) e Aderita Sena (egresso do PPGICS).

3.2.2 Burden of disease in Brazil, 1990-2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016

Escrito por Celia Landman (docente), Raphael de Freitas Saldanha (discente) e Marcel Pedroso (docente) e para publicado na The Lancet, o artigo se vale dos resultados do Global Burden of Disease Study 2016 (GBD 2016) para compreender a mudança nos padrões de saúde e informar as respostas políticas. Foram analisadas as estimativas do GBD 2016 para expectativa de vida ao nascer (LE), expectativa de vida saudável (HALE), mortalidade por todas as causas e causas específicas, anos de vida perdidos (YLLs), anos vividos com deficiência (YLDs), vida ajustada por deficiência -anos (DALYs) e fatores de risco para o Brasil, seus 26 estados e o Distrito Federal de 1990 a 2016, e comparou-os com as estimativas nacionais para dez países comparadores. A saúde melhorou de 1990 a 2016, mas as melhorias e a carga de doenças variaram entre os estados. Uma transição epidemiológica para doenças não transmissíveis e riscos relacionados ocorreu nacionalmente, mas mais tarde em alguns estados, enquanto a violência interpessoal cresceu como uma preocupação de saúde. Segundo as conclusões do artigo, os formuladores de políticas podem usar esses resultados para abordar as disparidades de saúde.

As principais justificativas para a escolha deste artigo foram as seguintes: 1) artigo escrito por pesquisadores de grupos nacionais e estrangeiros oriundos de instituições nacionais e estrangeiras; 2) recorte nacional a partir dos resultados de pesquisa de abrangência mundial; e 3) artigo publicado na The Lancet, uma das mais prestigiadas publicações na área da saúde.

3.2.3 Spatial spread of malaria and economic frontier expansion in the Brazilian Amazon

Escrito com a participação de Christovam Barcellos (docente) e publicado na PLOS ONE, O presente estudo ecológico teve como objetivo compreender a relação entre a mobilidade espacial da população e a distribuição dos casos de malária. O estudo identificou áreas epidemiologicamente relevantes usando modelagem estatística regional e análises espaciais que consideraram infecções diferenciais e tipos de atividades de trabalho. A incidência parasitária anual (API) na região foi maior em hotspots ao longo do rio Amazonas

e na zona de assentamento sul e oeste da Hiléia, com concentração em áreas de proteção ambiental e áreas de extração de açaí e castanha-do-pará. A força de dispersão diminuiu na Amazônia Central devido à rápida urbanização e melhores condições socioeconômicas para os trabalhadores em áreas de assentamento consolidadas. O estudo caracterizou os padrões espaciais de transmissão de doenças de acordo com a atividade econômica e regionalização das áreas geográficas, confirmando que a incidência da infecção por atividade e fluxo de trabalho está ligada às atividades extrativistas e assentamentos agrícolas.

As principais justificativas para a escolha deste artigo são os seguintes: 1) artigo publicado no Periódico PloS One, uma das revistas de maior impacto e prestígio na área de saúde, classificado como estrato A1 na avaliação 2013-2016 da Capes; 2) Artigo relaciona noções de geoprocessamento com problemas de saúde pública na floresta amazônica brasileira; e 3) publicação coletiva desenvolvida com pesquisadores Laboratório de Informação em Saúde (LIS/Icict/Fiocruz), especialmente daqueles envolvidos com o Laboratório de Geoprocessamento em Saúde (LabGeo) e com Observatório de Clima e Saúde (<https://climaesaude.icict.fiocruz.br>).

O Laboratório de Geoprocessamento em Saúde (LabGeo), ligado ao Laboratório de Informação em Saúde (Lis/Icict), conquistou seu lugar ao mostrar a importância da visão espacial para detectar problemas de saúde, destacando as relações da população com seus territórios. No século XXI, os problemas aumentam exponencialmente em relação ao crescimento da população brasileira. Como um médico que atende em um posto de saúde na cidade de São João do Cariri (PB), que tem 4.323 moradores, lida com Aids, dengue, envelhecimento, drogas, violência, meio ambiente e outros problemas que atingem a população da cidade em que trabalha? Ele tem instrumentos para avaliar o impacto desses temas em seu atendimento?

Segundo Christovam Barcellos, chefe do LabGeo, a questão é maior. Não é uma pessoa, é um bairro que sofre determinado de problema. Ninguém faz uma política para uma pessoa, mas para uma coletividade. As políticas de saúde são territoriais e elas têm que ser baseadas nos problemas dessa territorialidade e isso passa por essa visão espacial, pelo geoprocessamento.

Desde 1995, o Icict oferece o curso de extensão em Geoprocessamento em Saúde. Nesses 21 anos, as turmas lotadas mostram que o tema faz parte da estratégia de profissionais da área de Saúde para aprender mais e melhorar o atendimento à população. Em especial, quando se fala em clima.

Há lugares no planeta em que ninguém nunca vai pegar dengue; em outros, a doença é endêmica. Algumas coisas são determinantes, outras são questões de desigualdades. Que fatores sociais levariam alguns grupos a ficarem mais doentes e morrerem cedo, e outros serem mais saudáveis e viverem mais? O caminho para as respostas passa singularmente pelo geoprocessamento em saúde, por meio do trabalho de monitoramento e a consequente avaliação dos dados.

Já o Observatório de Clima e Saúde tem como missão reunir e compartilhar informações, tecnologias e conhecimentos voltados para o desenvolvimento de redes de pesquisadores e estudos que avaliem os impactos das mudanças ambientais e climáticas na saúde da população brasileira. Também busca fornecer contribuições relacionadas à interação

clima-saúde que orientem o serviço e o planejamento de políticas públicas nessa área. O projeto objetiva alinhar suas atribuições com a missão proposta pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), bem como pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Sistema Único de Saúde (SUS). Dados ambientais, climáticos, socioeconômicos, epidemiológicos e de saúde pública são fundamentais para alertar e acompanhar emergências na saúde geradas por eventos climáticos, além de permitir acompanhar tendências a longo prazo nas mudanças ambientais e climáticas. Até a criação do Observatório de Clima e Saúde, as informações eram coletadas e divulgadas por diferentes instituições, de maneira dispersa, dificultando uma análise integrada. Nesse sentido, o projeto começou a atuar como mediador, ao tornar disponível, num só local, de forma livre e gratuita, um grande conjunto de dados, estudos, metodologias e resultados.

Atenta às mudanças climáticas e a seus efeitos na saúde humana, para reunir informações de diversas naturezas e facilitar a análise da relação entre clima e saúde, foi desenvolvido o Observatório de Clima e Saúde, por meio do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) tem sido fundamental nessa trajetória de prestação de serviços aos cidadãos brasileiros.

Além de permitir o acesso integrado a dados, o Observatório realiza estudos para a identificação dos padrões climáticos e seus efeitos sobre a saúde. Para a realização dessas análises foram definidos temas prioritários agrupados a partir do binômio saúde-ambiente: o impacto de ondas de calor, inundações e secas sobre a saúde; a expansão das áreas de transmissão de doenças transmitidas por vetores; a crise da água e o aumento da incidência de doenças de veiculação hídrica; a potencialização do efeito da poluição atmosférica sobre as doenças respiratórias.

O Observatório direciona esforços para três grupos prioritários: pesquisadores, que encontram em um só lugar um conjunto de variáveis antes contidas em diferentes bancos de dados; gestores, no auxílio à tomada de decisões; e sociedade civil, por meio da troca de informações que visam contribuir para a difusão de conhecimento acerca dos fenômenos climáticos e de seus efeitos na saúde.

3.3 Produções técnicas

3.3.1 Organização de Coletâneas

The Internet and Health in Brazil: Challenges and Trends (Springer, 2019)

Coletânea organizado pelo Prof. André de Faria Pereira Neto, em parceria com Matthew B. Flynn (Professor do Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais da Georgia Southern University), analisa como a internet está transformando práticas de saúde estabelecidas há muito tempo, tanto por profissionais de saúde quanto por cidadãos comuns. Concentra-se no Brasil, um dos países com o maior número de usuários de internet do mundo. Aborda uma ampla gama de tópicos, como comunicação em saúde, educação em saúde, informática em saúde e as políticas públicas em saúde.

A popularização da Internet, em grande parte devido ao advento dos telefones celulares multifuncionais, apresenta novos desafios para profissionais de saúde, pacientes e cuidadores, bem como cria novas possibilidades para todos nós. Este volume abrangente analisa como esse fenômeno social está transformando práticas e percepções de saúde há muito estabelecidas em um país com um dos maiores números de usuários da Internet: o Brasil.

Após um texto de abertura que analisa a Internet e o E-Health Care como campo de estudo, o livro é composto por seis partes. A primeira parte apresenta o surgimento e o desenvolvimento da internet no Brasil, sua experiência pioneira em governança da internet, inclusão digital e participação cidadã online. A segunda parte é dedicada ao público de saúde na internet, analisando casos de pacientes, jovens e idosos que buscam e compartilham informações de saúde online, especialmente em comunidades virtuais. A terceira parte é dedicada aos desafios que a expansão da internet na área da saúde representa para todos nós, como a avaliação da qualidade da informação em saúde disponibilizada online e a prevenção dos riscos envolvidos na venda online, cyberbullying e consumo de medicamentos de prescrição. A quarta apresenta algumas experiências inovadoras de e-learning realizadas com diferentes grupos no Brasil, enquanto a quinta parte analisa algumas aplicações práticas envolvendo a Internet e saúde, incluindo estudos sobre M-Health, internet das coisas, “jogos sérios” e o uso de novas tecnologias de informação e comunicação na promoção da saúde. O último capítulo analisa o futuro da saúde na era da Internet.

Os autores estabelecem um debate crítico e criativo com bolsas internacionais sobre o assunto. Este livro é escrito de forma direta e compreensível para profissionais, pesquisadores, estudantes de comunicação e saúde, bem como para demais interessados em entender melhor as tendências e os diferentes desafios relacionados ao fenômeno social da internet em saúde.

O livro está organizado da seguinte forma, tendo tais autores: Dilton Cândido Santos Maynard (docente na Universidade Federal do Sergipe), Rosemary Segurado docente na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Wilson Couto Borges (docente do PPGICS),

Estélio Gomberg (docente na Universidade Estadual de Santa Cruz), Vania Coutinho Borges (egresso), Dolores Abreu (Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro), Natália Fernandes Andrade (pesquisadora na Universidade de Brasília), Zelia Andrade (pesquisadora na Fundação Oswaldo Cruz), Larissa Barão (PIBIC/CNPq/Fiocruz), Allan Claudius Queiroz Barbosa (docente na Universidade Federal de Minas Gerais), Liara Saldanha Brites (docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Claudio Luis de Camargo Penteado (docente na Universidade Federal do ABC), Gisela Cardoso (pesquisadora na Fundação Oswaldo Cruz), Flávia Garcia de Carvalho (discente do PPGICS), Lung Wen Chao (docente na Universidade de São Paulo), Tiago Coutinho (pesquisador na Fundação Oswaldo Cruz), Evelyn Eisenstein (docente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Cyrus Elahi (mestrando na Duke University), Heloísa Cristina Figueiredo Frizzo (docente na Universidade Federal do Triângulo Mineiro), Ariadne Chloe Furnival (docente na Universidade Federal de São Carlos), Denise Cristina Ayres Gomes (docente na Universidade Federal do Maranhão), Elizabeth Alves de Jesus Prado (docente na Universidade de Brasília), Luís Velez Lapão (docente na Universidade Nova de Lisboa), André Lemos (docente na Universidade Federal da Bahia), Ana Valéria Mendonça (docente na Universidade de Brasília), Stephanie Muci (docente na Johns Hopkins University), Márcia Niituma Ogata (docente na Universidade Federal de São Carlos), Brunela Della Maggiori Orlandi (docente na Universidade Federal de São Carlos), Rafael de Paula Aguiar Araújo (docente na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo), Wilson José Alves Pedro (docente na Universidade Federal de São Carlos), Rodolfo Paolucci (egresso do PPGICS), Lise Renaud (docente na Université de Montréal), Cristianne Maria Famer Rocha (docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Marcelo Simão de Vasconcellos (egressos do PPGICS).

Matthew B. Flynn é Professor Associado de Sociologia e Estudos Internacionais na Georgia Southern University, EUA. Ele se formou na Escola de Serviço Estrangeiro da Georgetown University, tem um mestrado em Sociologia pela London School of Economics e recebeu seu PhD em Sociologia pela University of Texas em Austin. Suas publicações incluem Estado, Sociedade e Indústria no Programa de AIDS do Brasil (2014) e Challenging Immigration Detention: Scholars, Activists and Policy Makers (2017).

Destaca-se, sobretudo, o fato de o livro ter sido publicado pela Springer. A Springer é um portfólio científico, técnico e médico líder global, fornecendo aos pesquisadores da academia, instituições científicas e departamentos de P&D corporativos conteúdo de qualidade por meio de informações, produtos e serviços inovadores.

A Springer tem uma das mais fortes coleções e arquivos de e-books STM e HSS, bem como uma ampla variedade de periódicos e livros híbridos e de acesso aberto com o selo SpringerOpen.

A Springer faz parte da Springer Nature, uma editora global que atende e apóia a comunidade de pesquisa. O objetivo da Springer Nature é promover descobertas publicando ciência robusta e perspicaz, apoiando o desenvolvimento de novas áreas de pesquisa e tornando as ideias e o conhecimento acessíveis em todo o mundo. Como parte da Springer Nature, a Springer está ao lado de outras marcas confiáveis, como Nature Research, BMC e Palgrave Macmillan.

Em 10 de maio de 1842 (seu 25º aniversário), Julius Springer fundou sua livraria e editora em Berlim, lançando as bases para a empresa de hoje. Após mais de 175 anos dinâmicos, o nome Springer significa uma editora globalmente ativa, dedicada ao avanço da ciência, colocando seus autores e editores no centro das atividades editoriais da empresa.

3.3.2 Meio Ambiente, Saúde e Divulgação Científica: questões comunicacionais (Ed. USCS, 2020)

Este livro tem como objetivo apresentar a produção científica do GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente da Intercom. Reunindo onze artigos de pesquisadores em diferentes momentos de sua trajetória acadêmica e oriundos de regiões e instituições diversas, a obra traz um panorama do debate sobre este campo de pesquisa, privilegiando três eixos temáticos: as relações entre Jornalismo, Meio Ambiente e Sociedade; as interfaces entre Comunicação e Saúde, em especial no que tange à cobertura noticiosa e à produção de Subjetividade e do Cuidado nas sociedades contemporâneas e, por fim, o debate sobre Comunicação Pública. A coletânea foi organizada pelos professores Katia Lerner e Arquimedes Personi (PPGCOM/USCS), coordenadores do referido GP da Intercom.

Esta publicação constitui a primeira iniciativa do grupo, e os onze capítulos aqui reunidos foram selecionados em uma chamada pública entre seus integrantes, realizada em junho de 2019. Compreende, também, papers apresentados por alunos de mestrado e doutorado indicados ao prêmio estudantil nas votações realizadas ao término dos encontros anuais. Todos os textos foram submetidos a pareceristas ad hoc e a avaliação possibilitou alterações que colaboraram para a maior qualificação dos trabalhos, cumprindo a função do GP enquanto espaço de aprimoramento das práticas acadêmicas. Esse processo editorial foi realizado por uma Comissão Científica composta pelos organizadores – Kátia Lerner (PPGICS/Fiocruz) e Arquimedes Personi (PPGCOM/USCS) – e outros pesquisadores com trajetória consolidada na área, como Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE), Katarini Giroldo Miguel (UFMS), Luciana Miranda Costa (UFPA/UFRN) e Sonia Bertol (UPF).

Os artigos ora apresentados, portanto, representam o retrato parcial de um campo de reflexão que o antecede e que se firmou nas últimas décadas. Divididos em três partes, reúnem um conjunto diversificado de autores, tanto no que diz respeito à sua procedência regional (ainda que com concentração do Sudeste), como de diversidade institucional e temática. Trazem, de um lado, as marcas do início do grupo, voltado prioritariamente ao debate sobre o lugar da ciência nas sociedades contemporâneas e suas interfaces com a comunicação e, de outro, o crescimento de interesse sobre os temas do meio ambiente e da saúde. Este conjunto de questões, que se interpenetram, traz em seu bojo o ambíguo lugar que a ciência passou a ocupar na modernidade tardia: aquela que tem o poder de definir riscos, problemas e questões, que tem a capacidade de desenvolver as soluções, mas que também é entendida como a causadora dos males.

Do PPGICS participaram com contribuições os seguintes professores, alunos e egressos: “Assessores de imprensa na saúde: os mediadores dos mediadores”, de Tatiana Clé-bicar (discente) e Kátia Lerner (docente); A “pluralidade” de vozes na cobertura jornalística sobre a dengue, de Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (PPGCOM/UFPE) e Luiz

Marcelo Robalinho Ferraz (egresso); e “Subjetividade, Memória e Relato Biográfico: Notas sobre Narrativas Televisivas do Câncer”, de Allan de Gouvêa Pereira.

O livro oferece um conjunto de reflexões importantes para alunos e professores do PPGICS, especialmente no que se refere ao estudo da cobertura jornalística sobre ciência, meio ambiente e saúde, bem como das políticas, estratégias e formas de divulgação científica nas áreas de meio ambiente e saúde.

3.4 Desenvolvimento de Projeto

3.4.1 ScanCovid-19

Concebido no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), em parceria com o Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS/Icict/Fiocruz), o scanCOVID-19 é um sistema automatizado de coleta de informação científica que entrou no ar em novembro, permitindo acesso a mais de 125 mil registros científicos, nacionais e internacionais, sobre a Covid-19, desde janeiro de 2020. São artigos científicos nos diversos campos disciplinares, ensaios clínicos, vacinas em produção, entre outros assuntos relacionados, em texto completo, sempre que liberados por suas fontes de origem.

O objetivo principal do scanCOVID-19 é monitoramento da informação científica, a partir de diferentes bases de dados referenciais, organizados em um mesmo espaço de busca. Seu objetivo é fornecer um grande cenário da produção de conhecimento sobre Covid-19. Além de permitir uma busca direcionada e ágil – com foco nas necessidades da comunidade científica – o sistema é atualizado diariamente, de modo a permitir um acompanhamento quase em tempo real da produção de conhecimento científico sobre o novo coronavírus.

O novo sistema de busca da Fiocruz monitora diferentes fontes de informação: artigos em formato preprints (que compreendem produção científica depositada online e de livre acesso em repositórios temáticos, que ainda não foi submetida à revisão por pares); ensaios clínicos em curso e já finalizados; artigos revisados por pares; e o portfólio de vacinas em desenvolvimento. Acompanha também as retratações feitas a artigos científicos. É possível ainda acompanhar os protocolos de pesquisas com seres humanos aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) desde o início de 2020.

O scanCOVID-19 realiza um monitoramento constante do ambiente de produção científica em escala mundial, com foco em fontes especializadas, por meio de um poderoso conjunto de algoritmos, um verdadeiro ‘robzinho’ de pesquisa. Inclusive tivemos que fazer um grande trabalho com algumas fontes de informação, que não estavam disponíveis a qualquer sistema de captação e raspagem automática de dados, para que aceitassem a pesquisa do scanCOVID-19.

Sob a coordenação geral da chefe do LICTS e docente colaboradora do PPGICS, Rosane Abdala Lins, o sistema monitora os seguintes repositórios temáticos de produção preprint:

medrxiv.org; biorxiv.org; arxiv.org; ssrn.com; e Scielo Preprint. Para a produção revisada por pares, são monitorados o PubMed, o Scopus e a Scielo. E para os ensaios clínicos, o monitoramento abrange Clinical Trials, ICTRP e REBEC. O portfólio de vacinas em desenvolvimento é aquele sumarizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela London School of Hygiene & Tropical Medicine.

O scanCOVID-19 é de uso livre pelo grande público e é totalmente gratuito. Sempre que permitido e aberto pelas fontes originais, é possível ter acesso a texto completo dos registros. Igualmente, algumas opções de busca estão disponíveis. O monitoramento das fontes cobre todo o período desde janeiro de 2020. A complexidade da ferramenta se justifica pela abrangência da captura. O ScanCovid-19 monitora preprints, produções revisadas por pares, ensaios clínicos e protocolos clínicos aprovados no CONEP. O desenvolvimento demanda uma equipe altamente especializada.

Não há outro sistema similar em funcionamento, no Brasil ou em outros países, que cubra a diversidade de fontes que organizamos. O objetivo é que o scanCOVID-19 possa se tornar uma referência para pesquisadores, como um espaço organizado de registros de conhecimento a partir de onde se possa ter acesso a um quadro síntese sobre as publicações mais recentes.

A equipe do projeto é a seguinte: coordenação geral, Rosane Abdala Lins (docente do PPGICS), coordenação Adjunta, Maria Cristina Soares Guimarães (docente do PPGICS), Cícera Henrique da Silva (docente do PPGICS), Rosângela Cordeiro de Souza Assef Netox (discente) e Gustavo Barbosa (discente).

O site para acesso e uso do site é o seguinte: <https://scancovid19.icict.fiocruz.br>.

3.4.2 MonitoraCovid-19

O Laboratório de Informação em Saúde (LIS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz), lançou o MonitoraCovid-19 – Sistema de Informação para Monitoramento da Pandemia do Coronavírus (Covid-19), aberto para uso público. A COVID-19 é causada pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2. A atual pandemia teve início na China em Wuhan, na província de Hubei em dezembro de 2019 e já está disseminada em quase todos os países do mundo. Este painel busca disponibilizar em um só lugar informações sobre o combate à COVID-19, sem que o usuário tenha de buscar ativamente em diferentes fontes de dados. Estas informações possibilitam desenvolver modelos preditivos adequados à realidade nacional, capazes de informar ações de contenção e tratamento. Permitindo o monitoramento da epidemia por gestores da saúde pública, sociedade civil e imprensa e análises para o fortalecimento da capacidade do estado brasileiro, de acordo com a realidade das suas distintas unidades espaciais. Este painel apresenta uma estimativa da situação do Brasil e Unidades Federativas baseada no número de casos e óbitos notificados e em cenários baseados no comportamento da doença em outros países.

Este projeto utiliza recursos computacionais e de ciência de dados da Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde do Laboratório de Informação em Saúde do Icict da Fiocruz (PCDaS), hospedada no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC),

uma instituição brasileira de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações, especializada em computação científica. É coordenado pelo Prof. Christovam Barcellos, com a participação dos professores Marcel Pedroso e Ricardo Dantas e dos alunos Raphael Saldanha e Jefferson Lima.

O MonitoraCovid-19 conta atualmente com cerca de 42 mil usuários assíduos. Em 2020, cerca de 215 mil usuários navegaram por suas páginas. O sistema utiliza mais de dez fontes de dados do Brasil e do exterior e tem atualização diária, de forma automatizada. É bastante utilizado por pesquisadores, acadêmicos, gestores de saúde, imprensa e até mesmo por cidadãos comuns, que desejam saber como está a situação e tendências da epidemia de Covid-19 em suas regiões.

Todos esses dados têm sido analisados por jornalistas e pesquisadores espalhados por todo o Brasil. Além disso, os próprios pesquisadores do grupo produzem notas técnicas usando esses dados para analisar situações específicas que vêm ocorrendo no Brasil, como o processo de interiorização da pandemia; os impactos indiretos da epidemia, que são avaliados calculando o excesso de mortalidade; e as condições de internação nos hospitais em função da origem do paciente e das fases da epidemia, entre outras.

Em janeiro de 2021, o MonitoraCovid-19 ganhou novo site. Sediado no mesmo endereço, teve seu layout aprimorado para facilitar a navegação e ampliar o seu uso para diversos perfis de usuários. Desde março, quando foi lançada, a ferramenta tornou-se referência no monitoramento de dados sobre a pandemia. Por meio dela, qualquer internauta pode acompanhar, por exemplo, números de casos e óbitos, evolução da pandemia no tempo e no espaço, e percentuais da população que pertencem a grupos de risco.

Também é possível estimar, por local, dias em que a quantidade de casos e de óbitos dobraram. E verificar os percentuais de pessoas e de veículos em circulação nos estados e municípios, aferindo como as populações estão seguindo os protocolos de isolamento social. Mas agora o sistema ganhou também um dado novo importante: a quantidade de testes de Covid-19 realizados nos estados brasileiros, o que ajuda a antever mudanças no perfil social e demográfico da epidemia, além de avaliar a correta distribuição de insumos voltados para a prevenção da doença.

Outra novidade na nova versão é uma nova aba, dentro de Casos e Óbitos, que utiliza dados do eSUS-VE e do Sivep-Gripe para apresentar os gráficos de casos e óbitos acumulados com a respectiva data. Além disso, o gráfico de óbitos é segmentado por cinco diferentes tipos de informações relacionadas à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): por Covid-19; não especificado; por influenza; por outro agente etiológico; e por outros vírus respiratórios.

A base pode ser acessada pelo site (<https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br>) e por meio de aplicativos que podem ser baixados para Smartphones que operam no sistema iOS (<https://apps.apple.com/br/app/monitora-covid-19/id1505585583>) e Android (https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.novetech.monitoracorona&hl=pt_BR&gl=US).

3.4.3 ConVid – Pesquisa de Comportamentos

Sob a coordenação geral da professora do PPGICS Célia Landman, a pesquisa objetiva descrever as mudanças nas atividades de rotina, na situação de trabalho e rendimento, nos cuidados à saúde e comportamentos saudáveis, e avaliar o estado de ânimo dos brasileiros no período de isolamento social/quarentena consequente à pandemia do novo coronavírus. O trabalho originou 13 artigos científicos em periódicos especializados nacionais e internacionais. Além dessas, outras são a justificativa para destacar o impacto e a relevância dessa pesquisa: pesquisa de abrangência nacional, realizada por pesquisadores de três instituições sediadas em estados diferentes; os resultados da ConVid Pesquisa de Comportamentos poderão contribuir para uma melhor compreensão do impacto da quarentena sobre a saúde dos adolescentes brasileiros para orientar as ações de saúde dirigidas a minimizar os efeitos adversos trazidos pelo isolamento social prolongado.

O objetivo da pesquisa foi descrever as mudanças nos estilos de vida, nas atividades de rotina, na situação de trabalho, e nos cuidados à saúde, e avaliar o estado de ânimo dos brasileiros no período de isolamento social/quarentena consequente à pandemia de coronavírus. Já os específicos são: avaliar as mudanças na situação de trabalho e as perdas de rendimento relacionadas ao isolamento social, de acordo com o nível socioeconômico; analisar as mudanças nas atividades de rotina no período de isolamento; analisar as mudanças do estado de saúde e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde no período da pandemia do novo coronavírus; avaliar o estado de ânimo das pessoas em isolamento social; e analisar as mudanças nos estilos de vida relacionados aos hábitos de fumar, consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividades físicas e de alimentação.

A coordenação geral do projeto é de Célia Landmann (docente do PPGICS), com a coordenação adjunta de Deborah Carvalho Malta (UFMG) e Marilisa Berti Azevedo Barros (Unicamp). A equipe de pesquisadores conta ainda com os professores do PPGICS Dalia Romero e Paulo Borges. Além deles, professores André de Oliveira Werneck (USP), Crizian Saar Gomes (UFMG), Danilo Rodrigues Pereira da Silva (UFS), Giseli Nogueira Damacena (FIOCRUZ), Ísis Eloah Machado (UFOP), Luciana Monteiro Sardinha (CGDANT/SVS/MS), Luiz Otávio de Azevedo (FIOCRUZ), Margareth Guimaraes Lima (Unicamp), Maria de Fátima Pina (FIOCRUZ), Max Moura (CGDANT/SVS/MS), Renata Gracie (FIOCRUZ) e Sheila Rizzato Stopa (CGDANT/SVS/MS).

Em 22 de maio de 2020, foram divulgados os resultados do projeto ConVid – Pesquisa de Comportamento, que tem o objetivo de verificar como o isolamento social resultante da pandemia do novo coronavírus afetou ou mudou a vida da população brasileira. O estudo, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), é realizado em parceria com a UFMG e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). No período de 24 de abril a 8 de maio de 2020, 44.062 indivíduos participaram da pesquisa.

A amostra foi calibrada por meio dos dados da Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílios (PNAD, 2019) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para obter a mesma distribuição por unidade da federação, sexo, faixa etária, raça/cor e grau de escolaridade da população brasileira. Os resultados estão apresentados de acordo com os aspectos considerados na pesquisa: atividades de rotina e trabalho, rendimento, situação

de saúde e acesso aos serviços de saúde, estado de ânimo e comportamentos saudáveis como fumo, atividade física e sedentarismo, álcool e alimentação.

Os resultados do projeto, bem como artigos publicados e as mais de 30 inserções em diferentes veículos da imprensa, podem ser encontrados no site <https://convid.fiocruz.br/index.php?pag=principal>.

3.5 Impacto econômico, social e cultural do programa.

Foram arroladas aqui um conjunto de atividades desenvolvidas por docentes, discentes e egressos do PPGICS com o objetivo de promover alguma forma de impacto social, cultural, educacional e/ou econômico na sociedade brasileiro por meio de projetos e iniciativas de pesquisa, ensino e desenvolvimento tecnológico durante o quadriênio (2017-2020).

ANEXO 07 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

ANEXO 08 - Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 4 produtos destacados por docente

- Em relação ao impacto educacional em suas relações com o enfrentamento de desigualdades socioculturais e a produção da iniquidade em saúde, destacam-se, aqui, as formações coordenadas pela Profa. Maria Cristina Soares Guimarães, por meio de TEDs (Termos de Execução Descentralizada) firmados com o Ministério da Saúde, como os seguintes cursos voltados à qualificação profissional para o SUS. Entre os anos de 2013 e 2017, coordenou o projeto Caminhos do Cuidado, Formação em Saúde Mental – Crack, Álcool e outras drogas (TED 242/2012), em parceria com o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) e as Escolas Técnicas do SUS, e capacitou um total de 237.263 agentes comunitários de saúde (ACS) e auxiliares/técnicos em enfermagem (ATENf) que atuavam na Atenção Primária em Saúde, além de 2380 tutores/facilitadores de aprendizagem. Os dados gerais da formação podem ser encontrados em <https://www.observatoriodocuidado.org/indicadores>.
- Entre os anos de 2016 e 2018, coordenou o projeto Itinerários do Saber (TED 57/2015), em parceria com as Escolas Técnicas do SUS, cujo objeto foi promover a qualificação e a educação permanente dos profissionais da saúde do Sistema Único de Saúde. Os processos formativos foram estruturados em consonância com as áreas prioritárias do SUS, e organizados em quatro eixos temáticos: saúde mental, acolhimento em saúde, vigilância em saúde e segurança do paciente. As iniciativas seguiram um itinerário formativo de valorização dos processos cotidianos do trabalho na saúde, respeitando e respondendo as demandas do território, tendo a lógica do cuidado como vetor que desenha e integra as diferentes áreas temáticas.

Quadro síntese de profissionais formados

	Nº de cursos ofertados	Nº de profissionais formados
Acolhimento em Saúde	8	2.908
Saúde Mental	9	22.085
Segurança do Paciente	15	2.144
Vigilância em Saúde	2	421
Outros/Inovador	9	4.382
TOTAL	43	30.140

1. A partir de 2018, teve início a estruturação do Integra DN (TED 105/2017), em parceria com o então Departamento de Atenção Básica, para a primeira formação em integração entre Atenção Primária e Vigilâncias em Saúde, com foco em 10 doenças negligenciadas, dirigida a médicos, enfermeiros, agentes comunitários de saúde e agentes de combate à endemia. Foram formados, em 2020, 400 facilitadores de aprendizagem. O Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Integral à Saúde – Doenças Negligenciadas, dirigido a médicos e enfermeiros, na modalidade EaD, está hospedado na UNASUS, e se encontra aberto, com oferta de até 18 mil vagas.
2. Em atendimento à Diretrizes e Orientações para formação de Técnicos em Órteses e Próteses e as necessidades da Rede de Cuidados à Pessoas com Deficiência (RCPCD), em parceria com CGATES/DEGES/SGTES/MS e a área técnica, CGSPD/DAET/SAES/MS, foi elaborado o Plano Pedagógico de Curso (PPC) e o material didático para a primeira Formação Técnica em Órteses e Próteses (TOP) a ser ofertado pelo SUS, TED 209/2017, de 1200h/aula ao longo de 16 meses a partir de março de 2021, em parceria com 11 Escolas Técnicas, juntamente com 13 Oficinas Ortopédicas do SUS, das regiões norte, nordeste e centro-oeste do país, com oferta de 172 vagas. Foram formados 55 tutores e preceptores em metodologias ativas de aprendizagem, no âmbito da Educação Permanente em Saúde (EPS).
3. Todos os dados e certificações dos alunos dos projetos Caminhos do Cuidado e Itinerários do Saber estão registrados no sistema Solis, desenvolvido especificamente para tal finalidade (<https://www.solis.com.br>). O Integra DN está totalmente integrado ao SIGA/Fiocruz, o mesmo valendo para a formação de tutores do TOP.
4. “O que aprendemos com Mariana? Impactos e potências sob uma perspectiva interdisciplinar”.
5. Em junho de 2018, um grupo de alunos do PPGICS, coordenado pela Prof. Crisina Guimarães, no âmbito da disciplina obrigatória para o doutorado, “Seminários Avançados de Pesquisa”, foi até a cidade de Mariana (em Minas Gerais) entender e observar – na prática – como se daria o “diálogo efetivo entre o meio acadêmico e

à sociedade civil, acerca dos impactos do rompimento (da barragem em Mariana), dos desafios que eles impõem à saúde coletiva e suas possíveis soluções, tornando necessário integrar diferentes saberes, sistematizados em trabalhos científicos ou produzidos pela população local.

Em agosto do mesmo ano, o grupo de doutorandos, durante a 2ª Jornada do PPGICS, apresentou o seminário “O que aprendemos com Mariana? Impactos e potências sob uma perspectiva interdisciplinar”. O evento, organizado por Nadja Araújo, Keila Carnavalli, Leticia Barbosa, Nathalia Silva, Patrícia Barcelos, Raphael Saldanha, Teresa Neves e Vinicius Klein, mostrou por meio de uma exposição de fotos e uma palestra, além de um filme, que é possível ‘promover um encontro entre a ciência e a sociedade, envolvendo pesquisadores de diferentes campos disciplinares e representantes da sociedade civil local, sobre o rompimento da barragem de Fundão/Mariana, com foco nas consequências e mobilizações em torno do ocorrido, sobretudo no que tange às práticas de informação, comunicação e saúde. Para isso, os alunos convidaram pessoas com perspectivas analíticas diferentes, como Lucimar Aparecida Muniz dos Santos, representante da sociedade civil de Bento Rodrigues, que trouxe a sua vivência e experiência sobre o conhecimento construído pela população para lidar com as consequências do desastre; Pedro Jacobi, pesquisador do Instituto de Energia e Ambiente (IEE), da USP, que falou sobre engajamento e governança ambiental democrática, e Christovam Barcellos, vice-diretor de Pesquisa, Ensino e Desenvolvimento Tecnológico e coordenador do Observatório Nacional de Clima e Saúde, ambos do Ict. À mesa, também, a representante do grupo de doutorandos do PPGICS, Nadja Araújo.

O grupo de doutorandos escolheu abordar as consequências do rompimento da barragem em Mariana, já que implicou em uma série de debates na sociedade e danos em diferentes níveis para a população local e meio ambiente. Fizeram contato com um jornal formado por atingidos, jornalistas e estudantes da UFMG, chamado A Sirene, e com representantes do grupo Loucos por Bento, buscando construir junto com eles um conhecimento que pudesse sair dos muros da academia.

Desde os primeiros contatos com os moradores de Mariana, ficou claro para nós que a disputa para construir sentidos sobre o ocorrido e a importância das palavras era muito grande. Cada pessoa ou grupo em Mariana tem seu modo de nomear: crime, tragédia, desastre, tragédia crime, evento, acidente, impactados, atingidos. Defendem e se agrupam em torno de cada uma destas palavras. Os ex-moradores de Bento Rodrigues se sentiam muitas vezes hostilizados pelos moradores do centro de Mariana por lutarem por seus direitos, sendo vistos como “encostados”, como se o aluguel que recebem da mineradora Samarco fosse um “benefício”. As crianças de Bento foram chamadas de “pés de lama”.

As pessoas e as diversas comunidades foram atingidas de diferentes modos e lidam com as adversidades também de diferentes modos. As dores devido a perdas das referências de vida, para alguns foram transformadoras, trouxeram renovação. Alguns atingidos sentem necessidade de voltar constantemente ao local do rompimento, buscam ter acesso à informação sobre a atividade da mineração no Brasil e no mundo, sobre legislação para exploração do solo, seus efeitos e consequências. Estes participam diretamente das lutas pelas causas coletivas, pela penalização da empresa e indenizações que ainda se arrastam

na justiça. Outras pessoas preferiram seguir em frente sem olhar para trás, não querem voltar aos locais onde viviam, querem refazer a vida com a agricultura familiar, por exemplo, tentar esquecer. O seminário pode ser acompanhado pelo seguinte link: <https://www.youtube.com/watch?v=RMxpymfH3nU>.

3.5.1 Inclusão digital e social em saúde

O Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LaISS) é uma iniciativa de informação e comunicação voltada para a promoção da saúde. Ele está vinculado ao Centro de Saúde Escola Germano Sinal da Faria, um departamento da Escola de Saúde Pública da Fiocruz. Sua criação, no final de 2009, está intimamente associada com a expansão das tecnologias de informação e comunicação e com as inúmeras transformações que elas promoveram na vida social. É coordenado pelo Prof. André Pereira. A criação do LaISS está baseada em dois problemas decorrentes da expansão da internet no cotidiano. Por um lado, cabe lembrar que milhões de cidadãos no mundo não têm condições materiais e conhecimentos mínimos necessários para acessar e navegar na internet. Com a expansão dos dispositivos móveis ocorreu um grande barateamento do acesso. Entretanto continuaram existindo os excluídos digitais: cidadão que têm ao dispositivo móvel, com acesso a rede, mas não sabem fazer uso dele de forma crítica e criativa. Esses cidadãos são, em larga medida, excluídos sociais. Por outro lado, salta aos olhos o problema da qualidade da informação na internet. A informação é, portanto, fundamental para a promoção da saúde uma vez que facilita o processo de capacitação do indivíduo e da comunidade que busca melhorar sua qualidade de vida e saúde. A inclusão digital representa, ainda, um elemento importante para a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, no acesso ao entretenimento e no exercício da cidadania. Para tratar do problema da exclusão digital começaram a ser desenvolvidas no LaISS, um conjunto de atividades voltadas para a “alfabetização digital” desses moradores. Adota as chamadas “pedagogias ativas”, nas quais o processo ensino-aprendizagem incentiva a participação de cada aluno a partir de seus interesses e motivações. A presença de um laboratório de internet junto a um centro de atenção básica à saúde causou estranhamento para muitas pessoas. Para nós, o uso crítico e criativo da informação pode auxiliar o cidadão na luta e preservação de seus direitos.

Nesse laboratório são experimentados métodos de pesquisa que contam com a participação dos usuários do sistema único de saúde, moradores das comunidades de Mangueiros e alunos do LaISS, que oferece diversos cursos, de conhecimento básico de uso de computadores a avaliação da qualidade de informação em sites sobre saúde. Os professores são, em geral, os orientandos do Prof. Pereira, sob sua supervisão.

Um que merece destaque o curso “Desenvolvimento de Competências Profissionais para o Século 21” concebido e realizado por Rodolfo Paolucci (egresso) e Letícia Barbosa (discente). Os estudantes de dois colégios estaduais da região de Mangueiros aprenderam a utilizar aplicativos de agenda, ferramentas online de organização de projetos, armazenamento de arquivos de edição de textos e vídeos. Os trabalhos finais podem ser vistos no site <http://andromeda.ensp.fiocruz.br/laiss/>.

Algumas das questões abordadas no LaISS se transformaram em Dissertações e Teses defendidas no PPGICS. Este foi, por exemplo, o caso da dissertação de mestrado (“Métodos para avaliação da qualidade de informação em sites de saúde: revisão sistemática”, de 2015) e da tese de doutorado (“Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada em evidência para tuberculose”, de 2020), ambas de Rodolfo Paolucci. A aluna Letícia Barbosa também seguiu o mesmo caminho: a dissertação “Saúde, Internet empoderamento: uma análise bibliográfica”, de 2017, e a tese “Comunicação e informação sobre câncer de mama: um estudo comparativo entre um ambiente físico e outro on-line”, de 2021.

Outras vezes o LaISS cumpriu o papel de atrair estudantes ao tema situado na interface entre mídias digitais, comunidades de baixa renda e saúde. Esse foi o caso da Tese de Doutorado de Monica Dantas dentro do programa Brasil sem Miséria (“Mediações sobre gênero, sexualidade e violências: caminho metodológico para a elaboração de uma proposta de curso EaD no âmbito do Programa Saúde na Escola para o Plano Brasil sem Miséria”, de 2018). O campo de pesquisa que serviu de base para a dissertação de Nicole Leão (“eHealth Literacy entre Jovens: estudo exploratório sobre o papel das condições socioeconômicas no uso da informação sobre saúde na internet”, de 2020) foi o Colégio Estadual Professor Clovis Monteiro, localizado em Mangueiras. Esse estabelecimento de ensino já havia sido campo de pesquisa para outros projetos desenvolvidos pelo LaISS.

Em 2018 foi a vez de desenvolvermos o projeto “Eu quero entrar na rede: um blog sobre Saúde Mental construído por pessoas com sofrimento psíquico”. Ele foi realizado no LaISS em colaboração com o Centro de Atenção Psico-Social Carlos Magal e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz). O objetivo da proposta foi realizar atividades de inclusão digital que auxiliem 10 usuários em sofrimento psíquico a construir um blog sobre temas e problemas relacionados com a saúde mental. Bruna Ribeiro exerceu o papel de mediadora dessa atividade e hoje desenvolve seu projeto de doutoramento no PPGICS realizando uma avaliação desta experiência.

3.5.2 Iniciativas e projetos de pesquisa associados ao contexto da pandemia de Covid-19 desenvolvidos e coordenados por docentes do PPGICS com a participação de discentes

a) MonitoraCovid-19

O Laboratório de Informação em Saúde (LIS) do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz), lançou o MonitoraCovid-19 – Sistema de Informação para Monitoramento da Pandemia do Coronavírus (Covid-19), aberto para uso público. A COVID-19 é causada pelo novo coronavírus denominado SARS-CoV-2. A atual pandemia teve início na China em Wuhan, na província de Hubei em dezembro de 2019 e já está disseminada em quase todos os países do mundo. Este painel busca disponibilizar em um só lugar informações sobre o combate à COVID-19, sem que o usuário tenha de

buscar ativamente em diferentes fontes de dados. Estas informações possibilitam desenvolver modelos preditivos adequados à realidade nacional, capazes de informar ações de contenção e tratamento. Permitindo o monitoramento da epidemia por gestores da saúde pública, sociedade civil e imprensa e análises para o fortalecimento da capacidade do estado brasileiro, de acordo com a realidade das suas distintas unidades espaciais. Este painel apresenta uma estimativa da situação do Brasil e Unidades Federativas baseada no número de casos e óbitos notificados e em cenários baseados no comportamento da doença em outros países.

Este projeto utiliza recursos computacionais e de ciência de dados da Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde do Laboratório de Informação em Saúde do Icict da Fiocruz (PCDaS), hospedada no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), uma instituição brasileira de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e Comunicações, especializada em computação científica. É coordenado pelo Prof. Christovam Barcellos, com a participação dos professores Marcel Pedroso e Ricardo Dantas e dos alunos Raphael Saldanha e Jefferson Lima.

O MonitoraCovid-19 e conta atualmente com cerca de 42 mil usuários assíduos. Em 2020, cerca de 215 mil usuários navegaram por suas páginas. O sistema utiliza mais de dez fontes de dados do Brasil e do exterior e tem atualização diária, de forma automatizada. É bastante utilizado por pesquisadores, acadêmicos, gestores de saúde, imprensa e até mesmo por cidadãos comuns, que desejam saber como está a situação e tendências da epidemia de Covid-19 em suas regiões.

Todos esses dados têm sido analisados por jornalistas e pesquisadores espalhados por todo o Brasil. Além disso, os próprios pesquisadores do grupo produzem notas técnicas usando esses dados para analisar situações específicas que vêm ocorrendo no Brasil, como o processo de interiorização da pandemia; os impactos indiretos da epidemia, que são avaliados calculando o excesso de mortalidade; e as condições de internação nos hospitais em função da origem do paciente e das fases da epidemia, entre outras.

Em janeiro de 2021, o MonitoraCovid-19 ganhou novo site. Sediado no mesmo endereço, teve seu layout aprimorado para facilitar a navegação e ampliar o seu uso para diversos perfis de usuários. Desde março, quando foi lançada, a ferramenta tornou-se referência no monitoramento de dados sobre a pandemia. Por meio dela, qualquer internauta pode acompanhar, por exemplo, números de casos e óbitos, evolução da pandemia no tempo e no espaço, e percentuais da população que pertencem a grupos de risco.

Também é possível estimar, por local, dias em que a quantidade de casos e de óbitos dobraram. E verificar os percentuais de pessoas e de veículos em circulação nos estados e municípios, aferindo como as populações estão seguindo os protocolos de isolamento social. Mas agora o sistema ganhou também um dado novo importante: a quantidade de testes de Covid-19 realizados nos estados brasileiros, o que ajuda a antever mudanças no perfil social e demográfico da epidemia, além de avaliar a correta distribuição de insumos voltados para a prevenção da doença.

Outra novidade na nova versão é uma nova aba, dentro de Casos e Óbitos, que utiliza dados do eSUS-VE e do Sivep-Gripe para apresentar os gráficos de casos e óbitos acumulados com a respectiva data. Além disso, o gráfico de óbitos é segmentado por cinco dife-

rentes tipos de informações relacionadas à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): por Covid-19; não especificado; por influenza; por outro agente etiológico; e por outros vírus respiratórios.

A base pode ser acessada pelo site (<https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br>) e também por meio de aplicativos que podem ser baixados para Smartphones que operam no sistema iOS (<https://apps.apple.com/br/app/monitora-covid-19/id1505585583>) e Android (<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.com.novetech.monitoracorona&hl=pt-BR&gl=US>).

b) ScanCovid

Nunca na história se produziu tanta informação científica ao mesmo tempo sobre um único tema: o coronavírus Sars-CoV-2 e a doença Covid-19. São centenas de milhares de documentos oriundos de múltiplas fontes e países, numa produção que não para. Manter-se atualizado sobre tudo que vem a público, diariamente, tornou-se um grande desafio. Agora, uma nova ferramenta de busca lançada pelo Fiocruz, o sistema scanCOVID-19 chegou para ajudar pesquisadores, especialistas, gestores e profissionais de saúde pública – além de estudantes e interessados de outras áreas de estudo e pesquisa. No scanCOVID-19 – um sistema automatizado que monitora o que é publicado em fontes de dados públicas, credenciadas –, qualquer pessoa pode encontrar, rapidamente, a informação mais recente que foi publicada sobre os mais variados temas relacionados ao novo coronavírus e à Covid-19.

Concebido no âmbito do Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), em parceria com o Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS/Icict/Fiocruz), o scanCOVID-19 é um sistema automatizado de coleta de informação científica que entrou no ar em novembro, permitindo acesso a mais de 125 mil registros científicos, nacionais e internacionais, sobre a Covid-19, desde janeiro de 2020. São artigos científicos nos diversos campos disciplinares, ensaios clínicos, vacinas em produção, entre outros assuntos relacionados, em texto completo, sempre que liberados por suas fontes de origem.

O objetivo principal do scanCOVID-19 é monitoramento da informação científica, a partir de diferentes bases de dados referenciais, organizados em um mesmo espaço de busca. Seu objetivo é fornecer um grande cenário da produção de conhecimento sobre Covid-19. Além de permitir uma busca direcionada e ágil – com foco nas necessidades da comunidade científica – o sistema é atualizado diariamente, de modo a permitir um acompanhamento quase em tempo real da produção de conhecimento científico sobre o novo coronavírus.

O novo sistema de busca da Fiocruz monitora diferentes fontes de informação: artigos em formato preprints (que compreendem produção científica depositada online e de livre acesso em repositórios temáticos, que ainda não foi submetida à revisão por pares); ensaios clínicos em curso e já finalizados; artigos revisados por pares; e o portfólio de vacinas em desenvolvimento. Acompanha também as retratações feitas a artigos cientí-

ficos. É possível ainda acompanhar os protocolos de pesquisas com seres humanos aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) desde o início de 2020.

O scanCOVID-19 realiza um monitoramento constante do ambiente de produção científica em escala mundial, com foco em fontes especializadas, por meio de um poderoso conjunto de algoritmos, um verdadeiro ‘robozinho’ de pesquisa. Inclusive tivemos que fazer um grande trabalho com algumas fontes de informação, que não estavam disponíveis a qualquer sistema de captação e raspagem automática de dados, para que aceitassem a pesquisa do scanCOVID-19.

Sob a coordenação geral da chefe do LICITS, Rosane Abdala Lins, o sistema monitora os seguintes repositórios temáticos de produção preprint: medrxiv.org; biorxiv.org; arxiv.org; ssnr.com; e Scielo Preprint. Para a produção revisada por pares, são monitorados o PubMed, o Scopus e a Scielo. E para os ensaios clínicos, o monitoramento abrange Clinical Trials, ICTRP e REBEC. O portfólio de vacinas em desenvolvimento é aquele sumarizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela London School of Hygiene & Tropical Medicine.

O scanCOVID-19 é de uso livre pelo grande público e é totalmente gratuito. Sempre que permitido e aberto pelas fontes originais, é possível ter acesso a texto completo dos registros. Igualmente, algumas opções de busca estão disponíveis. O monitoramento das fontes cobre todo o período desde janeiro de 2020

Não há outro sistema similar em funcionamento, no Brasil ou em outros países, que cubra a diversidade de fontes que organizamos. O objetivo é que o scanCOVID-19 possa se tornar uma referência para pesquisadores, como um espaço organizado de registros de conhecimento a partir de onde se possa ter acesso a um quadro síntese sobre as publicações mais recentes.

A equipe do projeto é a seguinte: coordenação geral, Rosane Abdala Lins (docente do PPGICS), coordenação Adjunta, Maria Cristina Soares Guimarães (docente do PPGICS), Cícera Henrique da Silva (docente do PPGICS), Rosângela Cordeiro de Souza Asséf Netox (discente) e Gustavo Barbosa (discente). O site para acesso e uso do site é: <https://scan-covid19.icict.fiocruz.br>.

c) ConVid

A chegada da pandemia provocada pelo novo coronavírus no Brasil levou a uma série de iniciativas e de recomendações para a proteção das pessoas, que incluiu o isolamento social/quarentena. A presente pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, realizada em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais, e a Universidade Estadual de Campinas tem a finalidade de verificar como a pandemia afetou ou mudou vida dos adolescentes de 12 a 17 anos.

Os resultados da ConVid (Pesquisa de Comportamentos) poderão contribuir para uma melhor compreensão do impacto da quarentena sobre a saúde dos adolescentes brasileiros para orientar as ações de saúde dirigidas a minimizar os efeitos adversos trazidos pelo isolamento social prolongado.

O objetivo é descrever as mudanças nos estilos de vida, nas atividades de rotina, na situação de trabalho, e nos cuidados à saúde, e avaliar o estado de ânimo dos brasileiros no período de isolamento social/quarentena consequente à pandemia de coronavírus. Já os específicos são: avaliar as mudanças na situação de trabalho e as perdas de rendimento relacionadas ao isolamento social, de acordo com o nível socioeconômico; analisar as mudanças nas atividades de rotina no período de isolamento; analisar as mudanças do estado de saúde e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde no período da pandemia de coronavírus; avaliar o estado de ânimo das pessoas em isolamento social; e analisar as mudanças nos estilos de vida relacionados aos hábitos de fumar, consumo de bebidas alcoólicas, prática de atividades físicas e de alimentação.

A coordenação geral do projeto é de Célia Landmann (docente do PPGICS), com a coordenação adjunta de Deborah Carvalho Malta (UFMG) e Marilisa Berti Azevedo Barros (Unicamp). A equipe de pesquisadores conta ainda com os professores do PPGICS Dalia Romero e Paulo Borges. Além deles, professores André de Oliveira Werneck (USP), Crizian Saar Gomes (UFMG), Danilo Rodrigues Pereira da Silva (UFS), Giseli Nogueira Damascena (FIOCRUZ), Ísis Eloah Machado (UFOP), Luciana Monteiro Sardinha (CGDANT/SVS/MS), Luiz Otávio de Azevedo (FIOCRUZ), Margareth Guimaraes Lima (Unicamp), Maria de Fátima Pina (FIOCRUZ), Max Moura (CGDANT/SVS/MS), Renata Gracie (FIOCRUZ) e Sheila Rizzato Stopa (CGDANT/SVS/MS).

Os resultados do projeto, bem como artigos e estudos publicados, podem ser encontrados no site <https://convid.fiocruz.br/index.php?pag=principal>.

d) Covid nas Mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia

Anunciada pelas autoridades chinesas em 31 de dezembro de 2019, a síndrome respiratória aguda grave referente ao vírus Sars-CoV-2 provocou uma crise sanitária de proporções mundiais, afetando a economia e modificando os hábitos e costumes da população ao redor do planeta. Desde o anúncio dos primeiros casos na China, sua disseminação atingiu níveis inéditos de velocidade e magnitude, levando a Organização Mundial de Saúde a decretar estado de pandemia em março de 2020. Em um mundo caracterizado pela hiperconexão em tempo real, as notícias sobre a pandemia acompanham par e passo o ritmo da propagação do vírus. Notícias que, desde o advento e popularização da internet, não têm nos meios jornalísticos sua principal origem, já que a comunicação em rede promove a escalada também exponencial dos produtores e da circulação de informações em diferentes plataformas digitais, atravessadas pelas lógicas algorítmicas numa sociedade marcada pela datificação. Este projeto tem com objetivo compreender os argumentos e as bases de sustentação das principais polêmicas relacionadas às medidas sanitárias para o enfrentamento da Covid-19, visando o aperfeiçoamento das estratégias públicas de comunicação voltadas à ampliação do conhecimento e da confiança nas medidas de prevenção e controle da doença. A compreensão deste cenário é indispensável para o aprimoramento de estratégias de comunicação que se contraponham, de forma mais eficaz, às visões que negam as medidas de prevenção e controle da pandemia. A partir do mapeamento dos

temas com maior ressonância, iremos localizar os pontos que catalisam os principais medos, ansiedades e conflitos sociais. Desta cartografia fazem parte os modos com que os protagonistas buscam construir legitimidade e, ainda, o que (e quem) merece (des) confiança, os valores e sentidos com que se identificam. Para tanto, serão analisadas a cobertura jornalística e as narrativas leigas, incluindo as notícias falsas. Estaremos atentos aos processos que se valem de sistemas de conhecimento consagrados, como a própria ciência, e seus impactos na saúde pública, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS). Esta proposta está vinculada ao Observatório Covid-19 da Fiocruz, que tem o objetivo de monitorar, fornecer evidências e tendências para gestores, pesquisadores e sociedade civil no enfrentamento desta pandemia no país. Sua rede abrange diversas unidades da Fiocruz e instituições brasileiras como Uerj, UFRJ, UFPE, UFCE, além de cooperações internacionais como London School of Hygiene and Tropical Medicine, York University, London School of Economics, Kings College of London, Pasteur Institute, CERMES-France, INSERM, entre outras. O projeto conta com apoio da Wellcome Trust.

O projeto é coordenado pela professora Kátia Lerner. Participam também Elaine Teixeira Rabello (UERJ), Fábio Gomes Gouveia (COC/FIOCRUZ), Luana Alencar (discente), Marcelo Garcia (egresso), Janine Miranda Cardoso (docente), Julia da Matta (discente), Marcia Lisboa (Fiocruz), Márcio Calil (discente), Natália Fazzioni (pós-doc) e Tatiana Clebicar Leite (discente).

e) Sob o regime contemporâneo da verdade: fake news e teorias conspiratórias no contexto da Covid-19

O debate sobre fake news está, em geral, fundamentalmente associado ao processo de crise de confiança nas instituições públicas, na ciência e no jornalismo diante da profusão de grupos e práticas sociais marcados pela produção, circulação e consumo de informações mais segmentadas. Quais são as mediações culturais envolvidas nos processos de circulação e consumo de informações sobre saúde? Por que determinadas pessoas confiam em certas informações sobre vacinação e não em outras? O que na cultura explica tais disposições, comportamentos e práticas? Em relação à propagação de fake news, não se trata somente da desconfiança na ciência e no jornalismo, mas sobretudo da apropriação de determinados discursos e posturas de modo a legitimar suas próprias crenças, pontos de vistas e posições políticas. Ou seja, importa observar o gerenciamento público das emoções e as estratégias sensíveis envolvidas em mobilizar, por exemplo, posturas negacionistas em relação à pandemia que dizem respeito a um processo de polarização política. A mobilização instrumental dos afetos na configuração política contemporânea opera dentro do processo de constituir vínculos políticos indissociáveis da capacidade de ser afetado, de ser sensivelmente afetado, de entrar em um regime de aisthesis. Ou seja, as fake news não se limitam a verdade ou mentira, mas também as notícias falsas não se limitam apenas a notícias falsas ou fatos alternativos. Sendo assim, as fake news levam à negação da realidade e da verdade presumidas em estudos científicos em prol do reforço de posicionamentos emocionais em torno da afirmação de dogmas como princípios de verdade. A noção de pós-verdade, também, perfeitamente integrado a essa lógica, sugere

um mundo sem valores no qual tudo é permitido, quando, de fato, os valores estão se tornando mais rígidos e dogmáticos e, em muitas ocasiões, são de natureza claramente conservadora. Em um contexto de crise promovido pela pandemia de Covid-19, é importante ressaltar, ainda, que a circulação e o consumo de fake news operam dentro de estratégias sensíveis, cujo objetivo é instrumentalizar o sensível manipulando os afetos. Em relação à propagação de informações falsas, não se trata somente da desconfiança na ciência e/ou no jornalismo, mas, sobretudo, da apropriação de determinados discursos e posturas de modo a legitimar suas próprias crenças, pontos de vistas e posições políticas. As emoções se configuram, portanto, em uma variável que não pode ser deixada à margem do debate. As verdades presumidas em notícias e informações falsas são regidas por certas conveniências. Em detrimento da procura por uma (in)formação técnica específica, os sujeitos estão se sentindo cada vez mais especialistas em determinados assuntos à medida em que cruzam o curto caminho da busca pela informação simplificada na internet, aquela massivamente disponibilizada nas ambiências digitais, o que afeta, negativamente, a circulação de conteúdos relevantes e apurados à sociedade. O objetivo principal do projeto de pesquisa é estudar as estratégias enunciativas dessas informações no que diz respeito ao estabelecimento ou ao reforço de convicções e crenças. Procura também observar as maneiras como indivíduos online se apropriam e disseminam tais informações por meio de textos em comentários e compartilhamentos, procurando compreender a cosmovisão em que tais práticas se inserem e quais emoções são mobilizadas (ansiedade, medo, ódio, revolta, raiva, esperança, confiança, segurança). Procurará, ainda, analisar as dinâmicas comunicacionais do negacionismo científico contemporâneo.

O projeto é coordenado pelo Prof. Igor Sacramento e conta na equipe com Wilson Borges (docente do PPGICS), Kizi Araujo (docente do PPGICS) Izamara Bastos (Laces/Icict/Fiocruz), Ana Carolina Monari (discente do PPGICS), Thaianne Oliveira (docente do PPGCOM/UFF), Marco Roxo (docente do PPGCOM/UFF) e Flávia Leiroz (docente da ECO/UFRJ).

O projeto conta com o apoio da Faperj, por meio da Bolsa de Jovem Cientista do Nosso Estado atribuída ao Coordenador, e também do Inova-Fiocruz, por meio de Edital Covid-19 – Geração de Conhecimento (<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>).

f) Pandemia e contextos criativos: cartografia de tecnologias e arranjos de informação e comunicação de populações negligenciadas para enfrentamento da Covid-19

Pouco se sabe sobre práticas informacionais e comunicacionais das populações pobres nas epidemias. As campanhas de prevenção não consideram os contextos locais porque os desconhecem. Na Covid-19 esse cenário se agrava, pois as políticas não contemplam as condições de vida dessas pessoas e a comunicação fala de realidades distantes. Mas essas coletividades desenvolvem suas próprias tecnologias comunicacionais, é com elas que se apropriam da informação e as adaptam aos seus contextos. O objetivo principal desse projeto é realizar uma cartografia de tecnologias e arranjos de informação e comunicação de populações negligenciadas para enfrentamento da Covid-19.

O projeto é coordenado pela Profa. Inesita Araújo, das professoras Kátia Lerner e Janine Cardoso, ambas do PPGICS, e dos professores Adauto Emmerich Oliveira e Edson Theodoro dos Santos Neto, do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Espírito Santo.

O projeto conta com apoio do Edital Covid-19 – Geração de Conhecimento (<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>).

g) Ciência de Dados aplicada à COVID-19: Análise de temas dominantes e influenciadores por meio da captura automática de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais utilizando algoritmos de Natural Language Processing (NLP)

O projeto envolve a utilização de técnicas de ciência de dados e inteligência artificial, por meio de algoritmos de Natural Language Processing (NLP), para busca massiva e automatizada de menções (postagens, notícias, comentários, etc.) sobre a pandemia COVID-19 em mídias digitais e redes sociais para análise de temas dominantes e influenciadores. A motivação da proposta é oferecer aos colaboradores da Fiocruz, envolvidos com o Plano de Contingência, uma ferramenta aberta, robusta e flexível que permita a construção de painéis de análise por meio de filtros temáticos (de interesse dos colaboradores) sobre as mais de 11 milhões de menções coletadas do Instagram, Facebook, Twitter, YouTube, entre outras; em 100 mil blogs; e em 1.000 dos principais portais de notícias nacionais.

O projeto é coordenado pelo Prof. Marcel Pedroso e recebeu apoio do Edital Covid-19 – Geração de Conhecimento (<https://portal.fiocruz.br/programa-inova-fiocruz>).

h) Lives sobre Saúde em parceria com o Centro de Memória da Eletricidade

Decorrente da necessidade de ampliar discussões, cuja centralidade da comunicação se tornava necessária no ano em vivenciamos as consequências do isolamento social, em decorrência da pandemia de Covid-19, o resultado foi a expressiva participação (e neste último ano, ao contrário dos anteriores, sobretudo de docentes) em entrevistas, mesas redondas, séries de webnários, lives nas mais diferentes plataformas e canais em torno de questões diretamente relacionadas à área de saúde pública. Exemplar, neste sentido, foi a série de entrevistas divulgadas pelo Instagram, a partir do convênio estabelecido entre o PPGCOM/UFRJ, o PPGICS/Fiocruz e o Centro Memória da Eletricidade (<https://www.memoriadaeletricidade.com.br>), para divulgar questões relativas à pandemia, durante vários meses de 2020. As entrevistas com diversos especialistas da área das ciências da saúde e da vida, sempre mediadas pelo Prof. Igor Sacramento, abordaram dezenas de temáticas, executando campanhas públicas de saúde e de gestão de informações estratégicas na área de saúde e buscando combater a desinformações e as fake news em torno do novo coronavírus e a pandemia. Ao todo, foram realizadas mais de 100 emissões no Projeto (as entrevistas eram realizadas semanalmente), sendo que o docente Igor Sacramento. Importantes personalidades, médicos e cientistas da área de saúde foram entrevistados para fornecer informações, prestando importante serviço de divulgação científica na área

de saúde pública, com evidente impacto na sociedade. A divulgação científica ganhou espaço e uma importância ainda maior com a pandemia da Covid-19. A disseminação de informações falsas sobre a doença e possíveis tratamentos reforçou a necessidade de universidades e instituições de pesquisa se aproximarem da sociedade. Difusão de informações relacionadas ao desenvolvimento da ciência é uma grande responsabilidade para os pesquisadores e uma espécie de luta pública contra a desinformação. Contra a desinformação uma das estratégias mais importantes a serem tomadas pelos pesquisadores é falar sobre ciência e suas pesquisas para públicos mais diversos possíveis. Assim, pode ser demonstrado e explicado o papel da ciência para o desenvolvimento econômico, social, cultural e para a preservação da vida. Se a divulgação científica já era importante para levar a ciência para além das páginas das revistas acadêmicas e dos muros das instituições de pesquisa, com a pandemia ela se tornou ainda mais essencial para elencar os estudos relevantes e combater a desinformação. Existe um abismo entre a produção científica e a sua divulgação para além do universo acadêmico. Pesquisadores são, desde cedo, incentivados a produzir artigos para publicar em revistas especializadas. No entanto, esse tipo de publicação, por ser muito técnica, não alcança o público em geral. Jornalistas, por outro lado, são atropelados pelas rotinas de produção, por isso acabam se afastando de temas complexos que demandam tempo, reflexão e aprofundamento. Esse é o desafio da divulgação científica: tornar a ciência como parte da rotina das pessoas.

O acervo com todas as lives está no site do Centro de Memória da Eletricidade, sob o nome #MemórianasPandemia (<https://memoriadaeletricidade.com.br/eventos/serie/@relId/36155>). As lives também podem ser acessadas no Canal do YouTube (<https://www.youtube.com/watch?v=XcisajtjevE&list=PLiiOhzztLF6mvpclbqBFWYXRxLSFswXe4>) e do IGTV da instituição (<https://www.instagram.com/amemoriaoficial/channel/>).

ANEXO 10 - Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

3.6 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa

3.6.1 Internacionalização

Antes de destacar um conjunto variado de ações de internacionalização envolvendo o PPGICIS, a Coordenação gostaria de destacar o seguinte fato: a Prof. Célia Landman foi considerada como uma das cientistas mais influentes do mundo. É o que diz o Journal Plos Biology, que publicou uma lista dos 100 mil principais cientistas, obtida por um estudo do impacto de sua produção científica em 2020. A Prof. Landman está entre os 600 pesquisadores brasileiros — 31 deles da Fiocruz — a compor a lista.

A trajetória da pesquisadora carioca Celia Landmann Szwarcwald é marcada por pioneirismos. Foi da primeira turma de doutorado da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp/Fiocruz). Sua tese foi pioneira ao desenvolver uma metodologia para estimar a mortalidade infantil nos municípios brasileiros. Foi coordenadora do primeiro levantamento a aferir, com abrangência para todo o país, informações detalhadas da saúde da população: a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), de 2013. Servidora pública da Fiocruz desde 1977, tornou-se a primeira pesquisadora do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict) a integrar o ranking dos 100 mil cientistas mais influentes do mundo. Celia está entre os 600 pesquisadores brasileiros — 31 deles da Fiocruz — a compor a lista do Journal Plos Biology, criada a partir de um estudo do impacto da produção científica conduzido pela Universidade de Stanford (EUA).

Além desse importante reconhecimento (individual, coletiva e institucionalmente), destacam-se outras ações:

a) Intercâmbio de alunos com IES estrangeiras e em regime de cotutela

Em 2013 foi iniciado o Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida, estruturado em três temas (desafios) contemporâneos: Direitos Humanos e Saúde; Conhecimento e Justiça Cognitiva; Globalização e Políticas da Vida. Instituições envolvidas: Universidade de Coimbra e FIOCRUZ, a primeira com dois PPGs do Centro de Estudos Sociais - CES/Coimbra - e a segunda com sete PPGs, entre eles, o PPGICS, responsável pela Linha Informação e Comunicação em Saúde. O Convênio de Cooperação estabelece a dupla titulação e orientação, além de valorizar estudos comparativos entre as realidades dos dois países. A aluna Vanessa Lima e Souza, participante deste doutorado pelo PPGICS, realizou estágio no exterior no período de outubro de 2016 a junho 2017, realizando a defesa de sua tese no segundo semestre de 2018.

- Marina Tarnowski Fasanello (Doutorado Sanduíche no Exterior/Faperj) – Universidade de Coimbra, cuja defesa de tese ocorreu no primeiro semestre de 2018.
- Aluízio de Azevedo Silva Júnior (PDSE/CAPES) - Universidade Aberta, Lisboa, cuja defesa de tese ocorreu no primeiro semestre de 2018.
- Daniela Correa e Castro (PDSE/CAPES) - Universidade de Coimbra, cuja defesa ocorreu em fevereiro de 2019.

b) Intercâmbios envolvendo financiamentos recíprocos entre parceiros, participação em projetos de cooperação internacional, em projetos de pesquisa envolvendo grupos de pesquisa de instituições estrangeiras ou em convênios baseados em reciprocidade na forma de redes de pesquisa

- A Profa. Celia Landmann coordena o projeto Estimação da incidência de HIV no Brasil em subpopulações e em diferentes recortes geográficos utilizando dados dos sistemas de informações em saúde, no período 2004-2015, financiado por The French National Institute for Health and Medical Research – ANRS (France Recherche Nord&Sud Sida-hiv Hépatites) (Inserm-ANRS). Deste projeto participam, também, o docente Paulo Roberto Borges de Souza Júnior e a pós-doutoranda Giseli Nogueira Damacena.
- A docente Celia Landmann também coordena o projeto Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo, financiado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Coordena, também, o projeto Estimação da incidência de HIV no Brasil, 2012, que conta com financiamento do Centers for Disease Control and Prevention.
- O projeto Observatório do Clima, coordenado pelo professor Christóvam Barcellos, financiado pelo CNPq e Ministério da Saúde, e parcialmente apoiado pela União Europeia por meio do projeto Odyssea (<http://ur-green.cirad.fr/projets/odyssea>) e Gates Foundation (projeto Fighting Malaria: From Global War to Local Guerrillas at International Borders).
- Projeto Fighting Malaria: From Global War to Local Guerrillas at International Borders, Realizado por UMR Espace-Dev, LACEN-AP(2), CDPS/CHAR(3), Bill & Melinda Gates Foundation foi um dos financiadores do aluno francês Dominique Briand.
- A rede de cooperação técnica e científica do professor Christovam Barcellos inclui o Institut de Recherche pour le Développement, IRD, e Université de Montpellier (França), onde realizou estágio de pós-doutoramento, a Universidad Andina Simón Bolívar, Equador (professor colaborador), a Organização Mundial de Saúde, que apoia a Fiocruz como Centro colaborador para saúde ambiental, a University of Exeter e London School of Hygiene & Tropical Medicine (Grã Bretanha),
- As docentes Katia Lerner, Janine Cardoso e Inesita Soares de Araújo são integrantes da REDE ZIKA ALLIANCE, que conta com apoio da European Union's Horizon 2020 Research and Innovation Programme, cujo número de registro é "ZIKAlliance grant agreement No734548"
- O docente Josué Laguardia integra a equipe do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC), uma plataforma virtual de acesso livre para registro de estudos experimentais e não-experimentais realizados em seres humanos e conduzidos em território brasileiro, por pesquisadores brasileiros e estrangeiros. O ReBEC é um Projeto conjunto do Ministério da Saúde (DECIT/MS), da Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/OMS e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Trata-se de um registro

primário que integra a rede colaborativa denominada International Clinical Trials registry Platform (ICTRP).

- O docente Igor Sacramento, além de diretor de Relações Internacionais da Alcar (Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia), é integrante do Programa de Pesquisa PIMI (Patrimoine-Image-Médias-Identités), que é composto por pesquisadores de diversas instituições do Brasil (como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Minas Gerais e a Universidade Federal da Bahia) e da França (Université de Lyon, Université Grenoble-Alpes, Université Paris 3 Sorbonne Nouvelle, Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne, Université Aix-Marseille e Institut National de l'Audiovisuel [INA]) construída com o objetivo de analisar as articulações das dinâmicas de patrimonialização, arquivamento, testemunho, identidade e memória com dispositivos, produtos e processos midiáticos.

Em 2017, na reunião técnica entre os participantes do PIMI, ficou acordada a renovação do programa de pesquisa. Os novos coordenadores serão Marie-France Chambat-Houillon (Université Paris 3) e Isabelle Gaillard (Université Grenoble-Alpes) na França e Ana Paula Goulart Ribeiro e Igor Sacramento (PPGICS-Fiocruz).

Também, em 2017, em decorrência do projeto, o Prof. Igor Sacramento conferiu uma palestra, “O tempo e temporalidade da mídia (televisão, rádio, web)”, organizado conjuntamente pela Labnex ICCA, da Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris 3, pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne, no período de 22/06 a 06/07/2017).

O projeto é financiado pelo CNRS/França e foi coordenado por Evelynne Cohen (Université de Lyon) e por Itania Gomes (UFBA) no primeiro triênio do programa de pesquisa (2015-2017).

AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société)

O programa de cooperação PICS-PIMI-CNRS Patrimoines-Images-Médias-Identités explorou entre 2014 e 2017 a dimensão patrimonial do setor audiovisual na França e no Brasil, abordagem que levou seus membros a analisar os processos de valorização do patrimônio e as diferenças de abordagem entre os setores audiovisuais públicos e empresas privadas do setor. O projeto IRP Archives-Médias-Images-Sociétés pretende, por um lado, alargar estas questões, por outro, focando nos arquivos audiovisuais e no seu percurso mediático, para contribuir para a reflexão sobre a identidade e natureza dos documentos a partir da sua produção. à sua recepção social na França e no Brasil. É claro que, embora a acessibilidade aos materiais tenha sido reforçada, em particular pela implementação, na França, do depósito legal audiovisual (1992) e da Internet (2006), pela extensão da tecnologia digital e graças ao papel de instituições da França e do Brasil (Cinematheca Brasileira, Grupo Globo, Museus da Imagem e do Som do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Arquivo da Internet, Instituto Nacional do Audiovisual, Centro Nacional de Cinema e Imagem Animada), os usos que dela são feitos exigem reflexão. É o caso das transformações por que passam esses arquivos com a sua exploração. Esse também é o caso de sua migração para programas documentais e ficcionais ou programas veiculados

em múltiplas mídias (cinema, rádio, televisão, internet, redes sociais). Essas reutilizações, como esses movimentos migratórios do arquivo, acontecem, aliás, em temporalidades variadas e contribuem para criar na rede mundial uma aceleração da divulgação de informações cujos efeitos devem ser questionados. A comparação das paisagens audiovisuais do Brasil e da França deve permitir mostrar, por meio da análise de universos midiáticos aparentemente muito díspares (arquivo institucionalizado na França/importância do YouTube no Brasil, marginalidade do setor público no Brasil etc.), em que medida e como, na era da web, essas diferenças se perpetuam. A cooperação entre a História, a Ciência da Informação e a Comunicação, a nível metodológico e conceitual, visa contribuir para o desenvolvimento de ferramentas de análise operacionais e originais sobre o futuro dos materiais de pesquisa na França e no Brasil. Este é o objetivo do projeto AMIS. O projeto apresenta uma dimensão de pesquisa fundamental conduzida de uma perspectiva transdisciplinar e uma dimensão de desenvolvimento de ferramenta. Além disso, levará ao desenvolvimento de novas ferramentas para a comunidade internacional de pesquisa. Por fim, pretende apoiar e informar as políticas patrimoniais dos países envolvidos, no que se refere a um vasto corpus de arquivos audiovisuais francês e brasileiro. Este projeto é coordenado por Isabelle Gaillard com a colaboração de Evelyne Cohen, no Laboratório de Pesquisa Histórica Rhône-Alpes (LARHRA, UMR CNRS 5190). Reúne membros de instituições francesas e brasileiras, especialistas em história do audiovisual, história cultural e ciências da informação e comunicação. Conta na França e no Brasil em parceria com instituições culturais especializadas nessas áreas. Em particular, na França, o Instituto Nacional do Audiovisual (INA), no Brasil, a Cinémathèque Brasileira. Desenvolve-se em três linhas de pesquisa, divididas em reflexões por um lado e tarefas por outro. No final do projeto, pontuado por uma série de encontros científicos, combinando teoria e prática, as ferramentas, cuja realização está prevista ao longo dos quatro anos, serão colocadas à disposição do público.

O projeto conta com apoio financeiro do CNRS e contrapartida da Direção do ICICT, que responsabilizará pelas passagens dos pesquisadores brasileiros envolvidos nas idas à França e nas diárias de pesquisadores franceses no Brasil, durante a duração do projeto de pesquisa, que é de 4 anos, podendo ser renovado por mais 4, quando passaria a se tornar um laboratório internacional de pesquisa, nos termos do próprio CNRS.

O projeto coordenado pela Profa. Kátia Lerner, “Covid Nas Mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia”, vale destacar, conta com apoio financeiro da Wellcome Trust, uma instituição filantrópica de apoio à de pesquisa com sede em Londres, no Reino Unido. Foi criada em 1936 com legados do magnata farmacêutico Sir Henry Wellcome com o objetivo de financiar pesquisas para melhorar a saúde humana e animal. agências de checagem. Sem dúvidas, as ciências humanas e sociais são um componente crucial para a compreensão e a melhoria da saúde. Para a Wellcome Trust, não é suficiente apoiar o desenvolvimento de medicamentos e vacinas. Desse modo, busca também apoiar pesquisas que analisam os contextos socioculturais da saúde, da doença, das práticas e tecnologias médicas.

O projeto (já detalhado no item 3.2) busca entender no que consiste e quem define o que são fake news, sob risco de reificar a objetividade jornalística e o papel da agências

de checagem. Da mesma forma, é preciso avançar na compreensão da rede de sentidos, interesses e afetos que mobilizam. Como se percebe, sobretudo nas redes digitais, esses elementos têm ampliado a circulação desses discursos e afetado material e simbolicamente o curso da pandemia no Brasil.

c) Ofertas de Cursos de Abrangência Internacional

Além das iniciativas acima apresentadas, em 2018, o PPGICS, através do seu corpo docente, organizou e ofereceu dois cursos de Abrangência Internacional, intensificando o processo de internacionalização do Programa e da própria FIOCRUZ. O primeiro deles foi o curso “Saúde Coletiva em diálogo com as Epistemologias do Sul: comunicação, ecologia e reforma psiquiátrica nas lutas por saúde”. Organizado pelos docentes Inesita Soares Araújo (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ) e Marcelo Firpo Porto (PPGSP/ENSP/FIOCRUZ), a iniciativa contou com as presenças dos professores João Arriscado Nunes e Bruno Sena Martins (ambos do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra).

O curso foi oferecido simultaneamente pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e pelo PPGICS, com aulas presenciais, para os dias 27 de fevereiro e 2 de março de 2018.

O segundo foi o Curso de Abrangência Internacional do PPGICS foi “Epidemias, jornalismo e políticas públicas de saúde”, este organizado pelas docentes Katia Lerner e Janine Miranda Cardoso (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ). Além de pesquisadores brasileiros como Wedencley Alves (UFJF), Elaine Rabello (UERJ), Cláudia Malinverni (USP), Denise Nacif (IRR/FIOCRUZ) e Raquel Aguiar (IOC/FIOCRUZ e egressa do PPGICS), o curso contou com a participação dos pesquisadores Mónica Petracci (Universidade de Buenos Aires/Argentina) e José Miguel Labrín (Universidade de Chile/Chile).

d) Intercâmbios com instituições de ensino e pesquisa estrangeiras

Universidade de Coimbra - através do Doutorado Internacional em Direitos Humanos, Saúde Global e Políticas da Vida. Instituições envolvidas: Universidade de Coimbra e FIOCRUZ, a primeira com dois PPGs do Centro de Estudos Sociais – CES/Coimbra - e a segunda com sete PPGs, entre eles, o PPGICS, responsável pela Linha Informação e Comunicação em Saúde. O Convênio de Cooperação estabelece a dupla titulação e orientação, além de valorizar estudos comparativos entre as realidades dos dois países. Além desta parceria, houve o intercâmbio de alunos através de bolsas sanduíche: Marina Tarnowski Fasanello, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (Faperj) e Daniella Correa e Castro (PDSE/CAPES).

Universidade Aberta, Lisboa - Aluizio de Azevedo Silva Júnior (PDSE/CAPES)

Universidade de Ciências Aplicadas Breda (Breda University of Applied Sciences) / Holanda – através do Doutorado em Ciências Aplicadas, o egresso Marcelo Simão de Vasconcellos realiza seu estágio de pós-doutoramento com o objetivo de ampliar à coope-

ração entre o PPGICS/ICICT e a Universidade de Breda. Paralelamente, a discente Flávia Garcia de Carvalho, através de bolsa sanduíche financiada pela Capes (PDSE/CAPES), desenvolve parte de suas pesquisas de doutorado naquele país.

Associação Latino-Americana de Pesquisadores em Comunicação – ALAIC – A professora Inesita Soares de Araújo coordena, desde 2012, o GT Comunicación y Salud do encontro bienal realizado pela ALAIC, permanecendo na função na próxima edição de 2018. O Congresso tem reunido vários alunos e docentes nos seus últimos encontros, e a vinculação à Associação tem permitido a intensificação da parceria com pesquisadores de outras instituições, como atestam o trabalho de Inesita Araújo e Milca Cuberli (Universidade de Buenos Aires), no livro da Alaic, “La contribución de América Latina al campo de la Comunicación. Historia, enfoques teóricos, epistemológicos y tendencias de la investigación”. Em 2018, o docente Wilson Couto Borges também esteve presente na XIV edição do Congresso, apresentando o trabalho “Pesquisa em Comunicação e Saúde: apresentação de um paradigma para leitura sintomal da ideologia”.

Universidad Autónoma de Baja California / México – parceria que se inicia nos encontros da ALAIC e que vem rendendo alguns frutos, como visitas técnicas de pesquisadores mexicanos à FIOCRUZ e de docentes do PPGICS à Facultad de Ciencias Humanas Universidad Autónoma de Baja California. Em 2018, o docente Wilson Couto Borges foi responsável pela Conferência Magna com o título “Análisis de medios y prácticas de comunicación: enfoques teórico-metodológicos y contribuciones a las políticas públicas”.

Rede Zika Alliance – trata-se de uma rede de pesquisa sobre Zika sob a perspectiva das ciências sociais e humanas. Conta com a participação das docentes Kátia Lerner, Janine Cardoso e Inesita Soares de Araújo, e tem subsídios da European Union’s Horizon 2020 Research and Innovation Programme, cujo número de registro é “ZIKAlliance grant agreement No 734548.”

Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais (CLACSO) – Em 2018, iniciou-se a construção de uma parceria entre o PPGICS e a CLACSO a partir da visita e participação dos docentes Inesita Soares Araújo e Wilson Couto Borges na VIII Conferência Latinoamericana de Ciências Sociais.

3.6.2 Inserção local, regional e nacional

São relacionados alguns projetos em andamento, que envolvem atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, ensino e qualificação de profissionais de informação e comunicação em saúde:

Observatório Nacional de Clima e Saúde (<http://www.climasaude.icict.fiocruz.br/>) Projeto que reúne e conjuga informações de diversas naturezas com o objetivo de facilitar a análise da relação entre clima e saúde, coordenado pelo professor Christovam Barcellos.

Sua equipe é composta por integrantes de diferentes instituições, como INPE, Secretaria de Vigilância em Saúde (MS) e Organização Panamericana de Saúde.

Pesquisa Nacional de Saúde (PNS)

(<http://www.pns.icict.fiocruz.br/index.php?pag=principal>)

Pesquisa de base domiciliar, de âmbito nacional, realizada em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério da Saúde. Coordenada pela professora Celia Landmann Szwarcwald, a equipe também conta com a participação dos docentes Paulo Roberto Borges Souza Júnior e Dalia Romero Montilla, e de alunos do PPGICS. Sua última versão foi no ano de 2013/2014, e em 2017 dedicou-se à divulgação de resultados, bem como ao planejamento de sua próxima edição, prevista para 2018, que tem a professora Celia Landmann Szwarcwald em seu comitê de elaboração.

ÁguaBrasil (<http://www.climasaude.icict.fiocruz.br/index.php>)

Sistema de avaliação da qualidade da água, saúde e saneamento, coordenado pelo professor Christovam Barcellos e realizado em parceria com a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental – CGVAM/MS.

SISAP-Idoso (<http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/>)

Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso, coordenado pela professora Dalia Romero Montilla junto ao Ministério da Saúde.

Saúde Amanhã (<http://saudeamanha.fiocruz.br/>)

Programa que envolve várias Unidades da FIOCRUZ, a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE), o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Ministério da Saúde. O professor José Carvalho de Noronha integra a equipe e coordena o projeto Rede de Prospecção, Risco Público e Gestão Estratégica em Saúde.

Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) (<http://www.ensaiosclnicos.gov.br/>)

Fruto de um esforço conjunto do Ministério da Saúde (DECIT/MS), do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/FIOCRUZ), da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e do Centro Latino-americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme), trata-se de uma importante fonte de informação para pacientes, profissionais de saúde, pesquisadores, empresas e centros de pesquisa, propiciando maior interação e inserção internacional. Coordenação: Josué Laguardia.

Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas (Sinitox)

http://www.fiocruz.br/sinitox_novo/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home

Tem como principal atribuição coordenar a coleta, a compilação, a análise e a divulgação dos casos de intoxicação e envenenamento notificados no país. Os registros são realizados pela Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Renaciat), composta por 35 unidades, localizadas em 19 estados brasileiros. Os resultados do trabalho são divulgados anualmente. O Sinitox é coordenado pela professora Rosany Bochner.

Proadess (<http://www.proadess.icict.fiocruz.br/index.php?pag=princ>)

Criado originalmente em parceria com o Ministério da Saúde e outras cinco instituições, o Proadess manteve como parceiro o Ministério da Saúde, que auxilia no financiamento de suas atividades, e a Universidade de São Paulo (USP), mediante o desenvolvimento de projetos de pesquisa junto com o Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina desta universidade. O objetivo do projeto é contribuir para o monitoramento e avaliação do sistema de saúde brasileiro, ao produzir subsídios para o planejamento de políticas, programas e ações de saúde para gestores de todas as esferas administrativas e disseminar informações sobre o desempenho do SUS nos seus distintos âmbitos. Coordenado pelo docente Josué Laguardia.

Observatório Saúde nas Mídias (<https://saudenamidia.icict.fiocruz.br>)

Sediado no Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde, tem como objetivo principal realizar análises sobre os modos pelos quais os meios de comunicação produzem sentidos sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os temas específicos da saúde. Coordenado pela professora Inesita Soares Araújo, mantém parceria com unidades da FIOCRUZ em Brasília e Recife, com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) da Universidade Federal de Juiz de Fora e com o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal do Espírito Santo. Estes vínculos se materializam na realização de pesquisas conjuntas e outras atividades, tais como coordenação conjunta de GTs em congressos e a criação, em 2016, do núcleo regional do Observatório Saúde na Mídia no ES. Colaboram, assim, para promover um diálogo interdisciplinar que aporta subsídios para o desenvolvimento de núcleo de Comunicação da UFES e contribui para o debate sobre a saúde coletiva na pós-graduação em comunicação da UFJF.

Observatório Caminhos do Cuidado (<http://observatorio.caminhosdocuidado.org>)

Coordenado pela professora Maria Cristina Soares Guimarães, é uma parceria com o Departamento de Gestão em Saúde – Deges, vinculado à Secretaria de Gestão e Educação em Saúde, SGETS, do Ministério da Saúde (<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/sgtes/sgtes-gestao-da-educacao>), o Grupo Hospital Conceição (GHC/MS) e as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS), e se constitui como um dispositivo (plataforma virtual) e uma estratégia de Educação Permanente, comprometidos com a valorização das experiências, vivências e aprendizagens de todos os atores envolvidos nos processos de formação dos profissionais de nível médio vinculados ao SUS. A implementação do Observatório se orienta para o desdobramento em ações de acompanhamento e compartilhamento de experiências de formação e de Educação Permanente e de fomento à produção pedagógica e intelectual, conferindo protagonismo às ETSUS.

Além destes, o PPGICS conta ainda com parcerias com setores de diferentes universidades do país, sendo alguns deles parceiros de longa data:

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da UFRJ (PPGCOM/UFRJ)

Esta parceria contempla cursos compartilhados, organização de eventos, intercâmbio entre professores e alunos, presença em bancas, publicações conjuntas. Entre as atividades citadas, destacamos em 2017 a participação no VI Rencontre PIMI / VI Encontro do PIMI (Patrimônio-Imagem-Mídia-Identidade) – Tempos e temporalidades das mídias: testemunho, gênero, patrimônios audiovisuais, organizado por Ana Paula Goulart Ribeiro, da ECO/UFRJ, e Igor Sacramento (docente do PPGICS), que contou com a participação dos docentes Kátia Lerner e Igor Sacramento (PPGICS) como palestrantes.

Em 2019, o Prof. Igor Sacramento, credenciado como professor permanente no PPGICS e no PPGCOM da UFRJ, ofereceu a disciplina “Gênero, discursos midiáticos e produção de identidades”, em conjunto com a Profa. Danielle Brasiliense (PPCULT/UFF). A disciplina foi oferecida simultaneamente como eletiva pelos três programas envolvidos: o PPGCOM da UFRJ (da Área da Comunicação e Informação), do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense (PPCULT/UFF) e do PPGCIS. Os dois últimos são vinculados à Área Interdisciplinar da Capes. Esse trânsito inter e multidisciplinar é bastante estimulado pela Coordenação do PPGICS, para garantir uma formação mais rica e diversa a seus alunos.

Rede Historicidades dos Processos Comunicacionais (<https://encontrohistoridades.wordpress.com/blog/>)

A Rede Historicidades dos Processos Comunicacionais nasceu em 2015, em Belo Horizonte, e reúne grupos de pesquisa brasileiros dedicados ao estudo do tempo e da historicidade como categoria para compreensão dos fenômenos, processos e produtos da comunicação. Integram a Rede pesquisadores experientes e em diferentes momentos de formação, como graduandos, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, vinculados a Grupos de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação da UFBA, UFRJ, UFMG, UFPI, UERJ, USP, UFOP, UFRB; em Informação, Comunicação e Saúde, da Fiocruz; em Tecnologias, Comunicação e Educação da UFU; e em Mídia e Cotidiano da UFF.

Os encontros acontecem duas vezes ao ano, de modo itinerante, nas instituições dos grupos de pesquisa que compõem a Rede. Os eventos realizados pela rede têm contribuído para consolidar a cooperação científica entre distintos grupos de pesquisa, para promover o encontro de pesquisadores experientes e aqueles com entrada mais recente nas universidades, e promover o diálogo com a comunidade acadêmica.

Do PPGICS participam como membros os professores Wilson Couto Borges e Igor Sacramento, além de seus orientandos.

Diante da pandemia de Covid-19, o evento se tornou remoto, sendo realizado para celebrar e divulgar o lançamento do primeiro livro da Rede, intitulado “Catástrofes e crises do tempo”, organizado por Jussara Maia (UFRB), Rachel Bertol (UFF), Flávio Valle (UFOP) e Nuno Manna (UFU). Foi, então, realizado um conjunto de transmissões online pelo YouTube com o objetivo de apresentar os textos do livro (<https://www.youtube.com/channel/UC6bEUOs->

[Z6fBCS0mSjsAuotg](#)). Os professores Igor Sacramento e Wilson Couto Borges participaram da escritura do capítulo “A tragédia como catástrofe: da metonímia à sinonímia”, juntamente com Ana Paula Goulart Ribeiro e Alice Melo, ambas do PPGCOM/UFRJ.

O livro tem origem no evento realizado no ano anterior. Em 2019, em mais uma colaboração entre o PPGICS e o PPGCOM/UFRJ, com o tema “Catástrofes e crises do tempo”, foi realizado, nos dias 13, 14 e 15 de maio de 2019, o IX Historicidades dos Processos Comunicacionais. O evento reuniu pesquisadores vinculados a grupos de pesquisa de diferentes instituições, como UFRJ, Fiocruz, UFMG, UFBA, UFRB, UFOP e UFPI, que se dedicam ao estudo do tempo como categoria para compreensão dos fenômenos, processos e produtos da comunicação. A cobertura televisiva do desastre de Mariana, as reportagens sobre o “Massacre de Suzano”, a Aids nas narrativas de comunicação, as formas como o jornalismo vem representando as crises de nossos tempos, a noção de catástrofe e as representações da catástrofe no jornalismo são exemplos de temas que estiveram em pauta nas apresentações. O encontro foi dividido em dois momentos. No primeiro, os diferentes grupos de pesquisa se apresentarão, explicando as matrizes teóricas com que trabalham e a forma como, a partir delas, pensam a temática do primeiro evento de 2019. No segundo momento, os grupos apresentarão trabalhos focados em objetos mais específicos, mas sempre problematizados pela questão das instabilidades temporais e da catástrofe.

O encontro aconteceu no primeiro dia (13/05) no campus Manguinhos da Fiocruz, a partir das 9h, com a mesa de abertura, seguida de palestras até às 16h. A partir daí, os participantes foram convidados a fazer uma visita guiada ao Castelo Mourisco e à Seção de Obras Raras, da centenária Biblioteca de Manguinhos. Já nos dias 14 e 15 de maio, o evento se deu na Casa da Ciência da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que fica em Botafogo.

Rede Nacional de Combate à Desinformação (<https://rncd.org>)

Nascida da inquietação provocada pelo momento presente de potencialização das narrativas desinformacionais nos ambientes da saúde e no campo político, além de outros, a Rede Nacional Combate à Desinformação (RNCD), coordenada pela Profa. Ana Regina Rego (PPGCOM/UFPI), interliga projetos e instituições de diversas naturezas que trabalham e contribuem de alguma forma para combater o mercado da desinformação que floresce em nosso Brasil.

O Núcleo de Estudos em Comunicação, História e Saúde (Nechs), grupo de pesquisa coordenado pelos professores Igor Sacramento e Wilson Couto Borges, integra a RNCD. Seus orientandos participam de pesquisas e da produção de artigos sobre a temática da desinformação no campo da saúde. Também amparado pelo projeto de pesquisa “Sob o regime da pós-verdade: produção, circulação e consumo de informações sobre a Covid-19 nas mídias”, os professores e seus orientandos produziram e publicam, apenas em 2020, mais de 10 textos, entre artigos e capítulos em livros, atendendo diversas chamadas de dossiês e coletâneas sobre a comunicação e a informação no contexto da pandemia.

Laboratório Cidade e Poder (Universidade Federal Fluminense-UFF)

Vinculado ao Programa de Pós-Graduação em História Social da UFF, o grupo, que tem o docente Wilson Couto Borges como um dos seus membros, desenvolve atividade acadêmicas, com pesquisas multidisciplinares, dedicando-se a investigações no campo da política, envolvendo alunos da graduação e da pós-graduação. Em 2018, o Seminário “Violência, Mídia e Saúde”, realizado nas dependências do ICICT, contemplou parte das pesquisas realizadas pelo grupo, com foco na atualização histórica da violência no Rio de Janeiro, observando as apropriações culturais e os sentimentos políticos subjacentes a estas.

Outro espaço importante de intercâmbio se dá com as sociedades científicas, tais como:

Centro Internacional de Semiótica e Comunicação (Ciseco) – a parceria se materializa principalmente no apoio e participação em seus encontros anuais. Em 2018, o docente Wilson Couto Borges proferiu uma das conferências principais, intitulada: “A Saúde no processo de “uberização da vida”: a (não) alternativa como dispositivo de interpelação que regula e reforça as estratégias de oligopolização do poder”. Esta apresentação teve como coautor Rodrigo Murтинho Torres. Além disso, a docente Inesita Soares Araújo apresentou trabalho no Pentálogo, assim como vários alunos do Programa (Isabel Levy Sobreira, Nadja Maria Souza Araújo, entre outros).

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) – a professora Inesita Soares Araújo é a coordenadora do GT de Comunicação e Saúde, que tem entre seus integrantes os docentes Janine Cardoso e Valdir Castro.

Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) – Kátia Lerner tem sido debatedora de sessões temáticas do GP6 Comunicação, Ciência, Meio Ambiente e Sociedade nas últimas edições e é, desde 2017, coordenadora dele. Inesita Soares de Araújo foi palestrante em uma das mesas do GP6, em 2018, assim como os alunos Allan de Gouvêa Pereira, Deivson Mendes Santos, Tatiana Clébicar Leite, dentre outros, participam com frequência.

Atualmente, o PPGICS está filiado à Abrasco, à Compós e à Ancib. Filiar-se a essas associações faz parte de um processo de aproximação do PPGICS com as organizações referentes às áreas do conhecimento fundamentais à interdisciplinaridade promovida pelas pesquisas e atividades de ensino realizadas (comunicação, informação e saúde coletiva).

O corpo docente do PPGICS, pela própria natureza estruturante dos processos institucionais e sociais da informação e da comunicação em saúde, que produz incessantes demandas, desenvolve intensa atividade externa. Dentre as atividades existentes, destacam-se:

Eventos Científicos

- A professora Inesita Soares de Araújo é a Coordenadora do GT Comunicación y Salud, da Associação Latino-Americana de Pesquisadores de Comunicação (ALAIIC).
- Os docentes Janine Cardoso, Inesita Soares, Kátia Lerner e Valdir Castro são membros permanentes do GT de Comunicação e Saúde.
- Kátia Lerner foi debatedora de sessões temáticas do GP 6 Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente nas últimas cinco edições do Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação e em 2017 tornou-se coordenadora dele.
- Os docentes Igor Sacramento e Wilson Couto Borges são, respectivamente, diretor de Relação Internacionais e Coordenador do GT de História do Jornalismo, da Alcar (Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia).

Editoria Científica

- Os professores Igor Sacramento, Christovam Barcellos e Kizi Araújo são editores científicos da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde (Reciis) (www.reciis.icict.fiocruz.br).
- A Profa. Viviane Veiga integra o corpo de editores associados da Reciis.
- O Prof. Christovam Barcellos é editor-chefe da Cadernos Saúde Coletiva (<http://www.iesc.ufrj.br/cadernos/corpo-editorial>), juntamente com os professores Guilherme Werneck (do Instituto de Medicina Social da UERJ) e Lígia Bahia (do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da UFRJ), e é editor associado da Revista Brasileira de Epidemiologia (<https://www.abrasco.org.br/site/revistas/revista-brasileira-de-epidemiologia/corpo-editorial/>).
- Integra, ainda, o conselho editorial dos seguintes periódicos, dentre outros: Saúde & Sociedade (<https://www.scielo.br/revistas/sausoc/pedboard.htm>), Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde (<http://www.seer.ufu.br/index.php/hygeia/about/editorialTeam>) e Caminhos da Geografia (<http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/about/editorialTeam>).
- O Prof. Igor Sacramento atuou, de 2017 a 2020, como editor científico da Revista E-Compós (periódico da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Comunicação – Compós) (<https://www.e-compos.org.br/e-compos>).
- Também atua como membro dos conselhos editoriais dos seguintes periódicos: Revista Contracampo (<https://periodicos.uff.br/contracampo/about/editorialTeam>), Pará-grafo (<http://revistaseletronicas.fiamfaam.br/index.php/recicofi/about/editorial->

Team), Compolítica (<http://compolitica.org/revista/index.php/revista/about/editorialTeam>) e Revista Estudos Históricos (<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/issue/archive>).

- A Profa. Kátia Lerner atua como editora associada da Revista Interface – Comunicação, Saúde, Educação (<https://interface.org.br/corpo-editorial/>).
- Também atua como membro dos conselhos editoriais das seguintes revistas: ECO-Pós (https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/about/editorialTeam) e Revista M – Estudos Sobre a Morte, os Mortos e o Morrer (<http://seer.unirio.br/index.php/revistam/about/editorialTeam>).
- A Profa. Adriana Aguiar atua como membro dos conselhos editoriais das seguintes revistas: Revista Baiana de Saúde Pública (<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/about/editorialTeam>), Interface – Comunicação, Saúde, Educação (<https://interface.org.br/corpo-editorial/>) Comunicação em Ciências da Saúde (<http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/about/editorialTeam>).
- O Prof. André de Faria Pereira Neto atua como membro dos conselhos editoriais das seguintes revistas: Cadernos do Tempo Presente (<https://seer.ufs.br/index.php/tempo/about>) e HERE – História da Enfermagem (http://here.abennacional.org.br/revista/here/?page_id=28).
- A Profa. Célia Landman integra o grupo de assessores da Revista Brasileira de Epidemiologia (<https://www.abrasco.org.br/site/revistas/revista-brasileira-de-epidemiologia/corpo-editorial/>).
- A profa. Janine Miranda Cardoso atua como editora associada da Revista Ciência & Saúde Coletiva na área de informação e comunicação em saúde (<https://www.scielo.br/revistas/csc/pedboard.htm>).
- O Prof. Marcel Pedroso integra o conselho editorial de periódicos como RP3 - Revista de Pesquisa em Políticas Públicas e Revista Brasileira de Administração Contemporânea.
- Os professores Igor Sacramento e Wilson Couto Borges atuaram, em 2020, como editores convidados da Revista Brasileira de História da Mídia, na qual coordenaram o dossiê temático “História da Mídia e Saúde” (<https://revistas.ufpi.br/index.php/rbhm/issue/view/593/showToc>).

Todos os professores do PPGICS atuam como pareceristas de revistas nas áreas de comunicação, informação e saúde coletiva, mas também de história, de antropologia, de geografia, de educação, de medicina, de sociologia e de filosofia, entre outras. Essa diversidade de inserções demonstra a inter e multidisciplinaridade do corpo docente do Programa e o reconhecimento desses saberes em áreas disciplinares.

Consultoria AD HOC

Diversos professores do Programa atuam como avaliadores de agências de fomento à pesquisa como o CNPq, a Capes, a Faperj, a Fapesp e outras fundações estatais de apoio à pesquisa. Também realizam atividades como avaliadores de projetos no âmbito de editais internos de instituições de ensino e pesquisa: da própria Fiocruz, mas também de inúmeras universidades.

A Profa. Cristina Guimarães ocupa a coordenação adjunta do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Politécnica Joaquim Venâncio da Fiocruz.

Outras consultorias realizadas

A professora Rosany Bochner é consultora da Gerência Geral de Toxicologia da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. • Participação das prof. Maria Cristina Soares Guimarães e Cícera Henrique da Silva no projeto Biblioteca Virtual del Centro Virtual de Investigación en Nutrición, em parceria com a Rede CIVIN do CYTED. - A professora Janine Cardoso integra o Comitê Consultivo da Biblioteca Virtual em Integralidade.

Coordenação/participação nos grupos de pesquisa - diretório do CNPq

Docentes e discentes do Programa participam de aproximadamente 30 grupos de pesquisa do Diretório CNPq.

Atuação em cargos públicos: gabinete de crise (Covid-19)

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio do decreto 47.020, de 3 de abril deste ano, criou o Gabinete Ampliado de Crise para Assessoramento ao Enfrentamento das Novas Etapas da Pandemia de Covid-19. O novo gabinete é constituído por um Núcleo de Informação e Pesquisa e por um Conselho de Experts. Pesquisadores da Fiocruz, bem como de outras instituições, fazem parte dos dois setores.

Destaca-se a presença do docente do PPGICS Christovam Barcellos na equipe do Núcleo de Informação e Saúde.

Projetos apoiados por meio de TEDs (Ministério da Saúde - FIOCRUZ)

O Termo de Execução Descentralizada (TED) é o “instrumento por meio do qual é ajustada a descentralização de crédito entre órgãos e/ou entidades integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, para execução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho, respeitada fielmente a classificação funcional programática”, conforme redação dada pelo Decreto 8.180/2013.

Projetos financiados por meio de TED que contaram com a coordenação de professores do PPGICS foram os seguintes, entre 2017 e 2020:

Título do Projeto	Coordenação	Financiador	Total Recurso	Ano
Monitoramento e análise da qualidade da água, saneamento e doenças relacionadas à água. TED 05/2017	Christovam de Castro Barcellos Neto	Agência Nacional de Águas - ANA	R\$476.412,24	2017
Programa de qualificação de trabalhadores do SUS c/ foco na atenção de agravos e doenças negligenciadas. TED 105/2017	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS – Secretaria de Vigilância em Saúde	R\$40.000.000,00	2017
Estudo e pesquisa p/realização de inquérito nacional de pré-validação da eliminação do tracoma como problema de saúde. TED 207/2017	Celia Landmann Szwarcwald	FNS – Secretaria de Vigilância em Saúde	R\$4.000.000,00	2017
Programa de Formação Técnica em Órteses e Próteses. TED 209/2017	Maria Cristina Soares Guimarães	FNS - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde	R\$10.404.150,00	2017
Elaboração de estratégias para fortalecimento de políticas de atenção à saúde da pessoa idosa. TED 83/2018	Dalia Elena Romero Montilla	FNS – Secretaria de Atenção a Saúde	R\$900.000,00	2018
Pesquisar Estratégias tecnológicas e desenvolver componente Ciência de Dados do Sistema Nacional de Informação de Mobilidade Urbana (SIMU). TED 01/2019	Marcel de Moraes Pedroso	Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano – SMDRU/MDR	R\$1.846.002,84	2019
Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Medidas Antropométricas. TED 18/2019	Celia Landmann Szwarcwald	FNS – Secretaria de Vigilância em Saúde	R\$1.271.800,00	2019

Dentre os tipos de convênios, apoios e financiamento à pesquisa disponíveis, o Termo de Execução Descentralizada (TED) regula a transferência de recursos entre órgãos da Administração Pública Federal Direta e Indireta para consecução do objeto previsto em programa de trabalho bastante específico. Demonstram o reconhecimento da expertise e da competência dos pesquisadores e das instituições designadas como coordenadores dos projetos de pesquisa, ensino e/ou extensão.

3.7 Visibilidade do Programa

Nossa página da web (www.ppgics.icict.fiocruz.br) é o principal instrumento de visibilidade do Programa e de seus principais produtos, as dissertações e teses. Esse espaço

reúne os objetivos, a área de concentração, as linhas de pesquisa, grade curricular, pré-requisitos de ingresso e obtenção do título; docentes do Programa, com acesso direto aos currículos Lattes, ementas das disciplinas, bem como o Regulamento, normas e portarias. Ali procuramos lançar todas as informações, como chamadas públicas, convocação, relação de alunos aprovados, atas da CPGICS (Comissão de Pós-graduação) e da Comissão de Atribuição de Bolsas. Em 2018, também passamos a incluir as informações sobre prêmios (como o da Capes e da Fundação Oswaldo Cruz de Teses) recebidos pelos nossos discentes. Já em 2019, o edital sobre processo de credenciamento ao Programa. O site pode ser acessado em português e nas versões em inglês e espanhol.

Importante destacar que as teses e dissertações também estão acessíveis no Repositório Institucional (ARCA,) disponível em (<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3793>), com mais de 100 (cem) objetos digitais já disponíveis para acesso público. Igualmente, o mesmo material, agora em formato impresso, está disponível no Centro de Documentação do Programa.

O site do Programa foi alvo de muitas discussões durante este quadriênio. Não foram poucas as vezes em que a coordenação ouviu de discentes, docentes e de profissionais da secretaria acadêmica reclamações a respeito da ausência de informações, além das dificuldades na navegação e na edição da página. Muito além das questões do dia a dia, - que são extremamente importantes -, preocupavam-nos principalmente dois fatores: o fato de a página não estar adequada às exigências das avaliações oficiais e, acima de tudo, o fato de aquela configuração não comunicar de forma clara o trabalho realizado pelo Programa e o impacto social gerado por nossos projetos e publicações.

Identificado o problema, a coordenação, após reuniões que envolveram desde setores de Tecnologia da Informação até a diretoria do instituto, decidiu pela formação de um Grupo de Trabalho para pensar a reformulação da página do PPGICS. A equipe, formada por profissionais da secretaria acadêmica, da diretoria de ensino, por discentes e desenvolvedores do ICICT, reuniu-se algumas vezes ao longo de 2019 para desenvolver o projeto, que vem sendo posto em prática desde então.

O Projeto de mudança e adequação do Portal do PPGICS foi dividido em três etapas/processos distintos, a saber:

1. Avaliação e Planejamento;
2. Operação e Adequação e
3. Pensando o futuro.

A seguir, trataremos brevemente dos processos envolvidos no desenvolvimento do nosso site e mudança da política de comunicação do Programa.

Processo 1: Avaliação e Planejamento

Nesta etapa, a equipe reuniu-se para avaliar de forma crítica o Portal do Programa, discutir as possíveis alterações com vistas a torná-lo adequado à legislação vigente e melhorar o nível da qualidade da informação oferecida aos visitantes. A seguir listamos os principais problemas identificados e as ações sugeridas para resolvê-los:

Problemas identificados:

- Total falta de informações sobre os discentes e docentes do Programa, ausência de registros de bancas de mestrado e doutorado, bem como das dissertações e teses defendidas pelos nossos discentes.
- Necessidade de readequação da arquitetura das informações no portal e da diminuição da importância da navegação por caixas;
- Maior atenção às informações de disciplinas ministradas e sobre o ensino em geral. Necessidade de resgate dos registros de anos anteriores e disponibilização aos visitantes.
- Necessidade de maior transparência da documentação normativa do Programa.
- Necessidade de alteração da notificação de eventos. A forma anterior, apresentada como notícia, acabava por apagar e diminuir a importância de nossas bancas e eventos.
- Necessidade de oferecer maior visibilidade de informações sobre as disciplinas oferecidas e suas ementas; Resgate das disciplinas oferecidas nos anos anteriores;
- Portal do Programa excessivamente estático, com pouca possibilidade de edição e alterações por parte dos profissionais responsáveis;

Soluções apresentadas:

- Apresentar a listagem dos discentes de todas as turmas do PPGICS e, quando possível, os respectivos currículos.
- Criar uma aba para os docentes do Programa, identificando as linhas de afiliação, os currículos e, se possível, informações sobre orientação e trabalhos notáveis.
- Criação de aba específica para as informações das bancas de mestrado e doutorado realizadas pelo Programa, com a disponibilização do trabalho apresentado.

- Esforço da Coordenação e Secretaria Acadêmica do Programa para o resgate da história do PPGICS (disciplinas oferecidas, ementas, atas de bancas de defesa e qualificação etc).

Processo 2: Adequação e Operação

Superada a etapa anterior, seguiram-se reuniões mensais do Grupo de Trabalho com os profissionais de Tecnologia da Informação do nosso instituto. Inicialmente, havia por parte da Coordenação a intenção de promover uma mudança mais radical no Portal - inclusive com contratação de empresa especializada -, mas, neste primeiro momento, por restrições financeiras e administrativas, decidiu-se pela continuidade do layout anterior com as mudanças sugeridas pelo GT.

Assim, os desenvolvedores do Instituto refizeram a página acrescentando novas abas e informações que não constavam no modelo anterior. O trabalho foi entregue ainda no final de 2019 e houve um período de treinamento e homologação para que os profissionais designados para realizar o resgate da nossa história e a alimentação da página pudessem prepará-la.

A etapa de alimentação durou aproximadamente 4 meses e o novo Portal do PPGICS pôde, enfim, ser posto no ar em meados de 2020. Desde então, a nova página vem sendo alimentada regularmente pela Coordenação e pela Secretaria do Instituto.

Processo 3: Pensando o futuro do PPGICS

A comunicação de um Programa de Pós-graduação deve ir além do padrão meramente informativo e expositivo que costumamos ver em instituições de ensino e pesquisa – e que adotamos atualmente. Um Programa deve se comunicar bem para prospectar os melhores quadros (tanto docentes quanto discentes) e informar aos investidores – a sociedade brasileira – sobre a importância e relevância acadêmica e social do trabalho realizado. O PPGICS, por sua vez, como instituição especializada em informação e comunicação, deve ter o compromisso de comunicar ainda melhor que seus congêneres.

Momentos como o que vivemos atualmente, ocasionados pela pandemia de COVID-19, mostram que há grande necessidade, por parte da sociedade brasileira, de fontes confiáveis de informações relacionadas à saúde. Nunca os veículos de divulgação científica foram tão procurados e nunca se pesquisou tanto sobre as questões que envolvem o Processo saúde-Doença. Além disso, é bastante claro que presenciamos um processo de disseminação de informações falsas – muitas vezes com suporte (doloso ou não) de instituições que deveriam ser confiáveis.

Ao mesmo tempo, observamos que nossos docentes e discentes são frequentemente requisitados como fontes confiáveis pelos principais veículos de comunicação do país. Alguns dos Projetos desenvolvidos no Âmbito do PPGICS possuem repercussão nacional, com resultados publicados em produtos alcançados por milhares de brasileiros. Por que,

então, não se aproveitar de todo esse gigantesco potencial para que atuemos não somente como intermediários, mas também como criadores de conteúdo?

Tendo essa questão em mente e finalizado o processo de adequação do Portal, o PPGICS partiu para a terceira (e mais ambiciosa) fase do Projeto, que envolve a sensibilização da diretoria do ICICT quanto a importância do desenvolvimento de um trabalho profissional de comunicação; a criação de um Projeto para captação de recursos para a contratação de empresas especializadas e profissionais; e a coordenação de uma nova equipe de trabalho para atuar nessa operação.

A Coordenação trabalha para que o projeto se inicie ainda no ano de 2021 e que, possivelmente, a partir de 2022, o PPGICS ofereça à sociedade conteúdo multiplataforma, envolvendo Portal e Redes Sociais, com artigos, podcasts, entrevistas e a produção dos discentes e docentes do nosso Programa.

Além disso, cabe destacar outras ações que promoveram a visibilidade do Programa no quadriênio, como entrevistas e participações em programas de rádio, TV e internet. Ao longo deste quadriênio, o trabalho executado por docentes, discentes e egressos do PPGICS teve ampla repercussão em veículos de imprensa nacionais e estrangeiros. Nossos projetos, pesquisas e trabalhos de conclusão de curso tem conseguido, nesses quatro anos, romper a barreira das publicações especializadas e chegar ao cidadão comum, atingindo direta ou indiretamente milhões de pessoas.

A análise das publicações que trazem direta ou indiretamente a marca do PPGICS permite-nos reforçar a importância do nosso caráter interdisciplinar. Os nossos discentes, docentes e egressos credenciaram-se, neste período, como referência em assuntos diversos como: formulação de políticas públicas, saúde coletiva, questões climáticas, comunicação em saúde, criação de indicadores para a saúde, uso de big data em portais de saúde, intoxicação por animais peçonhentos, dentre outros.

O crescente interesse nos assuntos relacionados a ciência e saúde pública alterou profundamente o papel da contribuição do PPGICS com os órgãos de imprensa nesses últimos quatro anos. Se antes nossos profissionais tinham participação passiva nos produtos jornalísticos – atuando quase sempre como fonte ou referência -, mais recentemente observa-se um maior protagonismo, tendo seus trabalhos pautado diversas produções nos principais jornais, portais e programas jornalísticos do país.

Em 2017, nossa participação ainda se mostrava tímida em comparação aos padrões atuais. Do ponto de vista da participação de nossos discentes e egressos, destacam-se as notas e reportagens baseadas nos trabalhos de Carla Garcia ([Rede Humaniza SUS](#)) e Paulo Marques ([FAPERJ](#), [UFRJ](#) e [Blog Brasil Acadêmico](#)).

Os docentes do PPGICS, por sua vez, foram objeto de produtos em importantes veículos populares. Christovam Barcellos, professor permanente do Programa, foi entrevistado pela [Agência Reuters](#), a maior do mundo. As pesquisas sobre desigualdade nos serviços de saúde desenvolvidas por Célia Landmann e Paulo Roberto de Souza, também docentes permanentes do PPGICS, repercutiram em publicações especializadas em negócios, como a [Época Negócios](#), e em divulgação científica, como a [Galileu](#). As pesquisas sobre intoxicações no Sistemas Nacionais de Informações em Saúde, coordenadas pela docente Rosany Bchner, serviram de subsídio para entrevista ao Portal [Catraca Livre](#), e o docente André

Pereira Nunes foi [notícia](#) na Empresa Brasileira de Comunicação, EBC, pela realização de um curso de capacitação de jovens oriundos de comunidades violentas da Cidade do Rio de Janeiro.

Além disso, merecem destaque as contribuições do docente permanente Carlos Eduardo Estellita-Lins, pesquisador da Fiocruz e médico especializado em psiquiatria e psicanálise, em reportagens sobre o caráter contagioso do suicídio na sociedade (conhecido como Efeito Werther) em razão do sucesso da série de televisão norte-americana “13 Reasons Why” e do jogo conhecido como “Baleia Azul”, popular entre jovens usuários de redes sociais no Brasil. Estellita-lins foi consultado pelas seguintes publicações: [BBC Brasil](#), [Jornal Extra](#), [Nova Metrópole](#) e Portal [Conexão Jornalismo](#).

Em 2018, os docentes, discentes e egressos do PPGICS receberam ainda mais atenção de veículos de imprensa nacionais e internacionais. A maior inserção dos envolvidos com o Programa deve-se, principalmente, ao aumento da importância da disseminação proposital ou não das chamadas Fake News, as notícias falsas.

Nesse sentido, pesquisa derivada da Tese de Doutorado do egresso Marcelo Simão, por exemplo, mereceu atenção dos principais veículos de comunicação do país. O trabalho, que mostrava que os grupos de família de plataformas de mensagens instantâneas são os principais vetores de notícias falsas. O trabalho mereceu comentários no [GloboNews em Pauta](#), um dos principais telejornais da rede, e também em jornais como [Folha de São Paulo](#), [Rádio Gaúcha](#), [BBC Brasil](#) e [G1](#).

Ainda sobre o fenômeno das notícias falsas, neste caso àquelas propagadas sobre a vacinação contra a Febre Amarela, o professor permanente Igor Sacramento, hoje coordenador do PPGICS, foi entrevistado pelo Jornal [Washington Post](#), pelas Revistas [Galileu](#), [Veja SP](#) e [Exame](#), pelos Portais [UOL](#), [Wired](#) e [Estado de Minas](#), e pela Agência [Associated Press](#), uma das maiores do mundo. Janine Miranda, também docente do PPGICS, falou à [Rádio Gaúcha](#) sobre o risco de as Fake News provocarem o retorno de doenças já oficialmente erradicadas.

Assim como no ano anterior, as pesquisas sobre água e clima conduzidas pelo docente permanente Christovam Barcellos também atraíram bastante atenção dos veículos de comunicação nacionais. O trabalho sobre o monitoramento das águas do país foi tema de reportagem em [O Globo](#), reproduzida em diversos outros veículos. Outra questão que mereceu destaque na imprensa nacional foram as pesquisas sobre os problemas respiratórios causados pelas queimadas na Região Amazônica. O tema foi assunto na [Agência Brasil](#), Jornal [O Dia](#) e no programa [Globo Rural](#).

José Carvalho de Noronha, docente permanente do PPGICS, falou ao Portal [Yahoo](#) sobre os 30 anos do Sistema único de Saúde, enquanto a Professora Maria Cristina Soares Guimarães foi entrevistada pelo [Portal da Organização Pan-Americana de Saúde](#) (OPAS) sobre a importância da Memória Institucional da Fundação Oswaldo Cruz.

Por fim, merecem destaque as entrevistas da Docente Permanente Dalia Romero à [Folha de São Paulo](#) e ao Portal [G1](#), sobre políticas que garantam o bem-estar na terceira idade, e da Docente Rosany Bochner e seu orientado Claudio Vieira, referência sobre assuntos relacionados a acidentes com animais peçonhentos, sobre [intoxicações no estado de Goiás](#),

sobre o aparecimento pragas urbanas no verão, no [RZ](#), e entrevista ao Programa “[É de Casa](#)”, na Rede Globo de Televisão.

Em 2019, a questão ambiental continuou despertando a atenção de veículos de imprensa nacionais e internacionais. Como exemplo, podemos citar o rompimento da barragem de rejeitos de minério em Brumadinho, Minas Gerais, que foi objeto de grande atenção por parte da imprensa.

A discussão sobre os desdobramentos da tragédia gerou reportagens com a colaboração do Docente Permanente Christovam Barcellos nos jornais [Correio do Povo](#), [Estado de São Paulo](#), [Metropoles](#). na versão brasileira do espanhol [El País](#), além da Revista [Galileu](#) e da Agência de Notícias Russa [Sputnik](#). O professor também falou à Revista [Exame](#) sobre o custo que as queimadas na Amazônia geraram ao Sistema Único de Saúde.

O trabalho desenvolvido pela Docente Permanente Célia Landmann de resgate das informações da Pesquisa Nacional de Saúde também teve grande repercussão no ano de 2019. [Agência Brasil](#), [Correio Braziliense](#) e [Veja Saúde](#) trataram da elevada quantidade de sal consumida pelo brasileiro anualmente – quase o dobro da recomendada pela Organização Mundial da Saúde.

Ainda sobre o fenômeno das Fake News, que gerou bastante repercussão no ano anterior, registramos as colaborações do Docente Igor Sacramento, atual Coordenador do PPGICS, em reportagens da [Agência Brasil](#) e Portal [CanalTech](#), além da consulta, como especialista no assunto, pela Agência de Fact Checking [Aos Fatos](#). Sobre uma das possíveis consequências da cada vez mais crescente difusão de notícias falsas, o ressurgimento de doenças dadas como erradicadas, o docente permanente José Carvalho de Noronha foi consultado pelo jornal [Valor](#) a respeito dos efeitos desse problema nas políticas públicas de saúde.

Por fim, merecem destaque a entrevista do docente permanente Josué Laguardia à [Folha de Pernambuco](#) que trata da pesquisa sobre o aumento da quantidade de mortes de motociclistas no estado e as participações do egresso Claudio Vieira, referência em assuntos relacionados a acidentes envolvendo animais peçonhentos, em programas populares de abrangência nacional como o [Mais Você](#) e o [Encontro com Fátima Bernardes](#), da Rede Globo de Televisão.

Em 2020, com o advento da Covid-19, a Fiocruz assumiu um papel de protagonismo nas discussões nacionais e internacionais que envolvem a pandemia. O ICICT, instituto ao qual o PPGICS é filiado, tornou-se naturalmente uma das referências da instituição na comunicação e pesquisas que envolvem a doença e seus efeitos na sociedade. Assim, por esta razão – e por conta do impacto profundo da enfermidade na população brasileira – a produção do nosso Programa torna-se mais monotemática que nos outros anos.

Dois dos projetos que contam com a participação de nossos professores e alunos concentram a maior parte das nossas contribuições no ano anterior: a CONVID, pesquisa feita em conjunto com a UFMG e a UNICAMP, é coordenada pela docente permanente Célia Landmann e conta com a participação dos docentes Dália Romero e Paulo Borges. Já o Monitora Covid-19 é um painel que disponibiliza todo tipo de informações sobre a pandemia, possibilitando o monitoramento pela sociedade civil e formuladores de políticas públicas.

A CONVID objetiva verificar como a pandemia afetou ou mudou a vida dos brasileiros. A pesquisa, coordenada pela Docente Célia Landmann, foi citada em alguns dos principais veículos de comunicação do país. A docente colaborou com, entre outros: a [Reuters](#), maior agência de notícias do mundo, os portais do Grupo Globo ([G1](#), [G1 Paraná](#), [G1 Minas](#) e jornal [O Globo](#)), Portal [UOL](#), [Folha de São Paulo](#), [Estado de São Paulo](#), [Veja São Paulo](#), [Agora SP](#) e [Empresa Brasileira de Comunicação](#). Além dos citados, a pesquisa repercutiu nos principais jornais brasileiros.

Ainda tratando da CONVID, é necessário citar as colaborações dos docentes permanentes Dália Romero e Paulo Roberto Borges. Dália, que há anos pesquisa políticas públicas voltadas para o bem-estar na terceira-idade, falou sobre o impacto da Covid-19 nesse público para os Portais [Varginha Online](#), [Jornal Contábil](#) e [O Tempo](#). A pesquisadora, que também é especialista em demografia, também falou ao Jornal [Estado de São Paulo](#) sobre o cancelamento da operação censitária programada para este ano. O docente Paulo Roberto Borges, por sua vez, falou sobre vícios adquiridos em razão da pandemia aos jornais [O Globo](#) e [O Povo](#), e para o Portal [CanalTech](#).

O Monitora Covid-19, por sua vez, é um dos projetos mais populares da Fundação Oswaldo Cruz e um dos que possuem mais ressonância nos veículos de imprensa nacionais e internacionais. A maior parte das contribuições deste projeto em nosso Programa está focada em Christovam Barcellos, docente permanente do PPGICS e coordenador do Projeto, e Raphael Saldanha, egresso do doutorado do Programa.

Christovam Barcellos, que também pesquisa questões climáticas e sociais, contribuiu com as seguintes publicações em 2020: as agências estrangeiras [Deutsche Welle](#) e [BBC Brasil](#), os Portais [UOL](#), [G1](#), [Poder360](#), [Terra](#), [Congresso em Foco](#), [Yahoo](#), [CNN Brasil](#) e [R7](#), as Revistas [Exame](#), [Seleções](#), [Veja Rio](#) e [Istoé Dinheiro](#), e os jornais [Estado de São Paulo](#), [Correio Braziliense](#), [Folha de São Paulo](#) e [A Crítica](#), dentre outros. Raphael Saldanha, egresso orientado pelo Professor Barcellos e também integrante do Projeto, colaborou com o [G1](#) e [G1 Rio de Janeiro](#) e com a Revista [Época](#).

Ainda sobre a Covid-19, os docentes Ricardo Dantas e Josué Laguardia, pesquisadores da Fiocruz, também foram consultados por veículos de imprensa em 2020. Ricardo falou aos Portais [BBC Brasil](#), [G1](#) e à Rádio [Jovem Pan](#). Laguardia, por sua vez, foi consultado duas vezes pela [Deutsche Welle](#) e pelos Portais [Correio](#) e [Terra](#).

Por fim, assim como em anos anterior, merecem destaque as contribuições sobre notícias falsas no contexto da Pandemia de Covid-19 do Docente Igor Sacramento, atual Coordenador do PPGICS, aos Portais [UOL](#) e [Terra](#), aos jornais [Estado de São Paulo](#) e [Estadão Saúde](#) e à [Agência Brasil](#), da Empresa Brasileira de Comunicação.

A relação completa de contribuições dos docentes, discentes e egressos do PPGICS aos veículos de imprensa nacionais e estrangeiros poderá ser consultada no documento anexo deste relatório.

4. História e contextualização do programa

O Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (PPGICS), aprovado em 2008, é oferecido pelo Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (Icict), da Fundação Oswaldo Cruz. As primeiras turmas do Mestrado Acadêmico e Doutorado tiveram início no segundo semestre de 2009, com a oferta anual de aproximadamente 06 vagas para o Doutorado e 12 para o Mestrado, que acabaram sendo ampliadas nos dois últimos anos (2018 e 2019) por decisão da Comissão de Pós-Graduação do Programa, de forma a receber outros candidatos aprovados, porém não classificados dentro da oferta presente no edital. Até 31 de dezembro de 2019, o PPGICS tituló 101 Mestres e 46 Doutores. Em conjunto, os dois cursos oferecem ao corpo discente espaço de experimentação de uma abordagem transversal que considera e valoriza as especificidades dos campos disciplinares envolvidos, mas com uma permanente atitude de busca e aprofundamento das articulações epistemológicas, teóricas, metodológicas e políticas da informação, da comunicação e da saúde.

Esta proposta tem suas raízes no que é reconhecido no âmbito da saúde coletiva como o movimento de Reforma Sanitária Brasileira. Na direção apontada pela Conferência de Alma Ata (1978), no Brasil, a superação de um conceito restrito de saúde, centrado na doença, foi fortemente permeada pelo processo de redemocratização e de superação de um modelo de desenvolvimento gerador de desigualdades sociais. A construção do conceito ampliado de saúde, que mobilizou intelectuais, profissionais, movimentos sociais e foi inscrito como direito de cidadania na Constituição de 1988,

estabeleceu sua firme relação com as condições de vida, trabalho, habitação, educação e cultura da população brasileira. Tais formulações implicaram no desafio constantemente renovado de articulação multidisciplinar para repensar conceitos e práticas em saúde, tensionando também os limites disciplinares vigentes. Não sendo mais adequado trabalhar apenas com saberes circunscritos a divisões de conhecimentos, Informação e Comunicação, além de pré-requisitos do direito à saúde, passaram também a ser vistas como vetores para superar o recorte disciplinar.

Na Fundação Oswaldo Cruz, a primeira iniciativa de formação de recursos humanos para atuação no campo das políticas e estratégias de comunicação em saúde foi delineada em 1993, com a abertura do Curso de Aperfeiçoamento em Comunicação e Saúde, transformado em Especialização dez anos depois, quando também foi inaugurado o Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde. O amadurecimento dessas duas experiências envolveu parte significativa de nossos docentes e, acoplado ao desenvolvimento das pesquisas nesses campos, criou as condições propícias à emergência do PPGICS. Dessa forma, desde sua origem, o Programa está inscrito em uma problemática institucional constituída pela necessidade de superar modelos e paradigmas da saúde e da ciência e tecnologia que privilegiam a dimensão instrumental da Informação e da Comunicação, em detrimento da sua dimensão estruturante das práticas e das relações sociais e institucionais, com forte acento na configuração das relações de poder. O intenso desenvolvimento tecnológico verificado nas últimas décadas traz muitas evidências, no cenário nacional e mundial, da magnitude de seu impacto nas relações sociais e acentua esse desafio, por exigir abordagens e metodologias que permitam compreender e lidar com essas mudanças sem desconsiderar outros elementos centrais nos processos informacionais e comunicativos que vêm reconfigurando grupos, instituições e sociedades.

Como não poderia deixar de ser, a proposta temática do PPGICS considera e se nutre da produção científica gerada em disciplinas e áreas de conhecimento bastante consolidadas como a Saúde Coletiva, a Sociologia, a Antropologia, a Epidemiologia, as Ciências da Informação e da Comunicação. Nosso principal desafio, no entanto, renovado anualmente, é transcender as fronteiras específicas e os aportes teórico-metodológicos que as demarcam e identificam, em direção àquelas abordagens interdisciplinares mais aptas a lidarem com fenômenos complexos. Esta perspectiva se traduz na composição de nosso corpo docente – cuja formação acadêmica atravessa diferentes disciplinas e áreas de produção do conhecimento – e na formação multifacetada do corpo discente. Em nossas turmas, estão presentes egressos dos cursos de Comunicação (Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas, Comunicação Visual), Biblioteconomia, Ciência da Informação, Medicina, Psicologia, Serviço Social, Nutrição, História, Ciências Sociais, entre outros. A trajetória de boa parte dos alunos registra investimentos anteriores em cursos de pós-graduação lato e stricto sensu, assim como a atuação em diversificados ambientes profissionais – instituições e serviços de saúde, de ensino, pesquisa, de desenvolvimento tecnológico, tanto públicas quanto privadas; organizações não governamentais e movimentos sociais. Em conjunto, as características de discentes e docentes convergem para a construção de um ambiente de aprendizagem favorável ao trânsito entre diferentes áreas de conheci-

mento, além de apoio na superação de dificuldades inerentes ao enfoque interdisciplinar e à construção de objetos de estudo necessariamente híbridos.

Os objetivos do PPGICS e sua proposta temática nos colocam vários desafios, alguns fortemente relacionados à articulação de campos que historicamente seguiram em paralelo, mas separadamente. Informação, Comunicação e Saúde são campos que lidam com epistemologias, metodologias e fundamentos teóricos distintos, acrescentando-se que cada um, isoladamente, já é espaço de confluência de vários saberes e aportes disciplinares.

Devemos acrescentar ainda o fato de que o PPGICS, conforme ressaltado no seu projeto inicial, integra o conjunto de Programas de Pós-Graduação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tendo, portanto, inerente a si a missão de articular pesquisa e ensino, desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços, nomeadamente em favor da melhoria da qualidade de vida da população, do exercício pleno da cidadania e da consolidação e aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde. Fazer parte da Fiocruz nos traz, além disto, o desafio de cumprir um papel estratégico na interface entre os sistemas de Educação, de Ciência & Tecnologia e o de Saúde, desafio que buscamos enfrentar através de nossa especificidade, relacionada aos campos da Informação e da Comunicação. Mais ainda: embora diversificado, o ensino oferecido por todas as Unidades da instituição está baseado em princípios comuns, entre os quais queremos destacar aqui a multidisciplinaridade e o papel estruturante da informação e da comunicação. Isto implica o reconhecimento desses elementos como fundamentais para a pesquisa e a inovação, a prestação de serviços, o ensino, o planejamento e a gestão interna, além de constituírem estratégias para a discussão pública dos temas de Ciência & Tecnologia e Saúde, subsidiando os processos de decisão compartilhada com a sociedade e o cidadão.

É neste cenário, aqui descrito em apenas algumas de suas muitas particularidades, que o PPGICS busca, desde seu início, avançar em direção ao cumprimento de sua proposta, que é constituir-se num espaço de elaboração de um pensamento e uma prática acadêmica e científica interdisciplinar que reúna e articule os campos da Informação e da Comunicação, sempre em suas relações com as ciências, as tecnologias da saúde e a sociedade.

Sabemos que a interdisciplinaridade resulta de um trabalho lento de aproximação, feito a partir de disciplinas, fóruns de debates estabelecidos para este fim, de orientação e de uma produção científica que busque integrar as questões oriundas dos campos articulados pelo Programa em torno de novos objetos e, principalmente, desenvolvendo a capacidade de propor novas questões, de caráter interdisciplinar. Entendemos que um dos principais desafios é desenvolver métodos interdisciplinares de abordagem e de pesquisa. Nossos objetos são constituídos e apresentam múltiplas dimensões e relações. Os métodos precisam ajustar o foco e renovar a leitura dessa complexidade, possibilitando não só reconfigurar os objetos de pesquisa, mas também gerar novos modelos de análise para compreender os fenômenos em suas articulações com as instituições e os grupos sociais. A noção de interdisciplinaridade surge, então, como caminho mais completo para as respostas que buscamos para as questões e nossas explicações sobre a complexidade dos fenômenos estudados. Por outro lado, estamos buscando avançar na própria constituição dos objetos de pesquisa, de modo que, uma vez formulados, nos projetos a serem qualificados, eles já tragam em seu “DNA” um modo interdisciplinar de ver, entender e agir

sobre os fenômenos sociais a serem estudados. Esta é uma tarefa nada trivial, posto que não é algo pronto, que disponha de regras para sua constituição. São princípios norteadores, que podem tomar esta ou aquela forma. Mas acreditamos que as reflexões possibilitadas pelo processo interno de avaliação que temos realizado nos últimos anos (sobre perfil docente e discente, linhas e projetos de pesquisa) são passos decisivos para avançar nessa direção. Essas ações, no entanto, não expressam apenas boas perspectivas para o futuro, elas já podem ser observadas como frutos da maior articulação entre os docentes e seus projetos e de amadurecimento do programa.

A trajetória do PPGICS tem sido marcada pela construção coletiva das condições de sustentação dos processos formativos, sem perder de vista a necessária reflexão sobre a materialização de sua proposta, seus pontos de partida e opções efetuadas. Podem ser mencionados alguns espaços que vêm pavimentando o caminho para a conquista deste objetivo: as reuniões mensais da Comissão do Programa (CPGICS), com uma agenda prévia anual divulgada no site do Programa, formada pela coordenação (coordenação e coordenação adjunta), representação docente (2) e discente (1) – as duas últimas eleitas a cada dois anos; uma reunião geral de avaliação do Programa ao final de cada ano, concomitante à dos alunos e em alguns momentos conjunta; o Colegiado dos Professores e três instâncias da Gestão do Ensino no ICICT, que incluem o PPGICS: a Comissão de Ensino, com reuniões mensais, a Câmara Técnica de Ensino e Pesquisa, com reuniões que variam de mensais a trimestrais, e uma Oficina de Planejamento do Ensino, bianual, podendo ser convocada sempre que mudanças sejam necessárias ou novas propostas sejam apresentadas. Paralelamente, em constante diálogo com as orientações da Fundação Oswaldo Cruz, estamos inseridos na Câmara Técnica de Educação, fórum que busca permitir trocas de experiências e reforçar o alinhamento dos Programas de Pós-Graduação à missão institucional da Fiocruz. Este esforço sistemático vem permitindo ao Programa aprimorar sua grade curricular, ajustar seus processos de seleção e estimular o fortalecimento dos vínculos entre os pesquisadores e pós-graduandos.

A seguir, apresentamos uma caracterização geral do programa, tendo como eixo alguns pontos levantados pela CAPES.

O quadro docente do PPGICS teve, ao longo do tempo, uma média de 20 professores permanentes e 6 colaboradores. Em 2017, dando continuidade ao processo de revisão do corpo docente, houve o desligamento da professora Maria Conceição da Costa, cujo domicílio em outro estado estava dificultando sua presença no Programa. Tivemos, ainda, o credenciamento, como docente colaborador, do professor Igor Sacramento, visando fortalecer a linha 2, que dispõe de um número menor de docentes. Cabe destacar que a proporção entre o número de docentes permanentes e colaboradores, ao longo do quadriênio, manteve-se via de regra dentro dos limites preconizados pela CAPES. Assim, dentro desse processo de revisão, em 2018, passamos a contar com 20 professores permanentes e 5 colaboradores – cabe também destacar a mudança de vinculação de alguns docentes como os professores Wilson Couto Borges e Igor Sacramento (que passaram a ser permanentes) e os professores Márcia de Oliveira Teixeira e Valdir de Castro Oliveira (que se tornaram colaboradores). Essas adequações pontuais que vem sendo realizadas nos

últimos anos serão seguidas do processo de credenciamento mais amplo dos docentes, previsto para o quadriênio ora em curso.

Chegando ao final de 2019, dois processos concomitantes estão em curso, cujos resultados serão efetivados ainda no primeiro trimestre de 2020. São eles o descredenciamento e o credenciamento. Ambos estão tomando como referência as determinações contidas na Portaria nº 81, de 03 de junho de 2016, da Capes. Em reunião realizada em novembro, com o Colégio de Doutores do PPGICS, e em dezembro, com a Comissão de Pós-Graduação (CPGICS), foram definidos que os parâmetros contidos na Portaria Capes 81/2016 orientariam tanto o processo de descredenciamento quanto o de credenciamento. A partir dessas bases, docentes que não estivessem ministrando disciplinas, orientando discentes, tanto de mestrado quanto de doutorado, nem publicando resultados de suas pesquisas regularmente, observado o triênio (2017, 2018, 2019), seriam descredenciados. Naqueles casos em que um ou dois dos parâmetros não estivessem sendo observados, haveria um deslocamento da vinculação de professor permanente para o de colaborador. A partir desses mesmos critérios, em janeiro de 2020 será lançado o edital de credenciamento (já elaborado, necessitando-se apenas verificar a quantidade de vagas oferecidas a partir do descredenciamento), que ficará disponível do site do Programa, sempre com a preocupação de garantir uma ampla divulgação.

Como já havia sido mencionado, o corpo docente se destaca por sua origem interdisciplinar e também por ter formação em variadas instituições de ensino, tanto nacionais como estrangeiras: UFRJ, UERJ, UFF, FIOCRUZ, PUC/SP, USP, Université Paris V, Universidade Aix-Marseille III - França, Harvard University, University of South Florida, EUA. Seu tempo de formação revela uma boa distribuição entre docentes com grande e média experiência, além de incorporar, ainda, docentes que obtiveram titulação mais recente.

Quase metade do corpo docente permanente já realizou pós-doutorado, tanto em instituições nacionais como internacionais: Rosany Bochner (IBICT/UFRJ), Kátia Lerner (ECO/UFRJ), Carlos Eduardo Estellita Freire Lins (Museu Nacional de Antropologia), Igor Sacramento (ECO/UFRJ), Célia Landmann Szwarcwald (Southern Methodist University, EUA), André de Faria Pereira Neto (University of California San Francisco, UCSF, Estados Unidos), Christóvam Barcellos (Institut de Recherche pour le Développement, França), Adriana Cavalcanti de Aguiar (Instituto de Salud Carlos III, ISCIII, Espanha e ECO/UFRJ) e Inesita Soares de Araújo (Universidade de Coimbra, Portugal). Do quadro de docentes permanentes, quatro têm ou tiveram bolsa de produtividade (CNPq) e um de Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj).

Praticamente todos os docentes coordenam projetos de pesquisa, que contam, em sua maioria, com financiamento de órgãos nacionais ou internacionais. Isso se dá através de editais de auxílio à pesquisa lançados por agências de fomento (CNPq, FAPERJ, CAPES, FAPEMIG e FAPESP), editais internos de instituições de pesquisa (FIOCRUZ), órgãos públicos (Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde), Secretaria Municipal de Saúde/RJ e também instituições estrangeiras (ver item Internacionalização). Várias são as modalidades em que isso se realiza: através de bolsas de produtividade em pesquisa, de iniciação científica e técnica (PIBIC, PIBITI, PIPDTI e afins), pelos editais de pesquisa regulares (Edital de Ciências Humanas e Sociais/CNPq, Editais de Apoio à Pesquisa da Faperj), entre

outros. Esses projetos, em grande parte, contam com a participação de alunos (sejam do próprio PPGICS ou aqueles selecionados em editais de PIBIC, PIBITI e afins) e egressos sob supervisão de seus respectivos orientadores. Cabe destacar a capacidade do corpo docente permanente em estabelecer, através destes projetos, colaborações técnico-científicas e intercâmbios entre grupos de pesquisa (ver item 7. Intercâmbio).

Diversos membros do corpo docente têm ocupado posições destacadas em Associações científicas nacionais e internacionais e em órgãos governamentais. Podemos citar Carlos José Saldanha Machado, membro e representante das ciências humanas e sociais no Comitê de Assessoramento de Engenharia e Ciências Ambientais (CA-CA) do CNPq – 2014-2017, José Carvalho de Noronha, membro do Accreditation Committee da Joint Commission International, membro do Conselho Consultivo do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES, consultor de Relações Internacionais do Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Isso se aplica, também, à participação de docentes do programa em cargos de gestão de ensino e pesquisa em instâncias de direção da Fiocruz, como Christóvam Barcellos, atual Vice-diretor de Ensino e Pesquisa, e ainda Janine Cardoso, Maria Cristina Soares Guimarães, Wilson Couto Borges, Josué Laguardia, Carlos Eduardo Estellita Lins e Inesita Soares de Araújo, em anos anteriores.

No que diz respeito à orientação, demos prosseguimento ao esforço que vem sendo realizado, nos últimos anos, para a desconcentração entre docentes. Embora esse movimento já possa ser parcialmente verificado nos indicadores de orientação, seu maior impacto será percebido no futuro, quando as teses e dissertações em curso forem defendidas. O mesmo pode ser dito em relação à participação dos docentes nas atividades regulares do programa – cada vez mais se amplia o número de professores que ofertam disciplinas. Ambos os movimentos expressam o processo de amadurecimento do programa. Vale ainda frisar que o PPGICS tem estimulado a oferta de cursos compartilhados, seja entre instituições seja mobilizando docentes das diferentes linhas do programa. Paralelamente, esses cursos compartilhados, quando ofertados entre PPGs de outras unidades da Fiocruz, se constituem disciplinas transversais dentro da própria Fundação, a exemplo da disciplina de Ética em Pesquisa (resultado da construção de três dos Programas existentes dentro da Fundação: o nosso, o da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e o da Casa de Oswaldo Cruz). Isso se justifica como uma estratégia de aprofundamento da construção da interdisciplinaridade do programa e também contribui para o fortalecimento das parcerias intra e interinstitucionais. Registre-se, também, o aumento da oferta de cursos de curta duração (modalidades Curso de Verão e/ou Curso de Inverno), como forma de ampliar o leque de disciplinas e aumentar a adesão dos alunos ao programa.

A integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa segue como uma das prioridades. Em 2019, mesmo diante de um quadro de contingenciamento de recursos, dois discentes fizeram intercâmbio em instituições estrangeiras, sendo um com bolsa de doutorado PSDE/CAPES e um pela FIOCRUZ (ver itens Internacionalização e Intercâmbios).

Vale citar, também, que face às crescentes restrições orçamentárias, houve uma redução da participação de docentes de outros estados nas bancas de defesa: em 2019,

de 18 bancas realizadas, 5 (30%) contaram com a participação pesquisadores vinculados a instituições de fora do Rio de Janeiro –importante destacar que todas as participações de pesquisadores externos foram em bancas de doutorado. A despeito do contexto recessivo que caracterizou o final do quadriênio, o PPGICS conseguiu, ainda assim, manter esta participação presencial em número significativo. Quando não foi possível a participação desses pesquisadores nas instalações do PPGICS, foram usados por vezes os recursos tecnológicos disponíveis (Skype).

O programa permanece, também, com vários projetos de pós-doutoramento: Giseli Nogueira Damascena, sob a supervisão da professora Celia Landmann Szwarcwald; Rui Moreira Braz, sob supervisão do professor Christóvam Barcellos; Michele Soltosky Peres, Kizi Mendonça de Araújo e Roberta Monteiro Raupp, sob a supervisão da professora Maria Cristina Soares Guimarães. É oportuno destacar que Roberta Monteiro Raupp é uma egressa, recebendo o título de doutor, pelo PPGICS, em 2016.

Em relação ao corpo discente, o PPGICS possuía em 2019 52 pós-graduandos, sendo 32 estudantes de doutorado (excluindo os que defenderam) e 20 estudantes de mestrado (excluindo os que defenderam). Excetuando os alunos que estavam impedidos por algum motivo de terem bolsas (vínculo empregatício, por exemplo), todos os demais dispuseram de bolsa CAPES, FAPERJ ou da própria Fiocruz, o que lhes permitiu uma dedicação maior ao programa. Como já foi destacado no relatório da última avaliação, o conjunto de dissertações e teses defendidas no período é abrangente do ponto de vista temático e convergente em relação às duas linhas de pesquisa do Programa.

Um dos muitos efeitos desse processo, foi a conquista obtida por dois discentes do programa, através do Prêmio de Teses da Compós 2019 e do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2019: Aluízio de Azevedo Silva Júnior e Daniela Savaget Barbosa Rezende. O destaque dado aqui reflete não apenas o investimento do PPGICS em seu corpo discente, mas materializa a própria proposta do programa uma vez que, no caso do Aluízio de Azevedo Silva Júnior (que recebeu o Prêmio Eduardo Peñuela de Teses, pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Comunicação – Compós – e Menção Honrosa no Prêmio Oswaldo Cruz de Teses), a orientação foi feita pela docente Inesita Soares de Araújo e a co-orientação pela docente Maria Natália Pereira Ramos (Universidade Aberta de Lisboa – UAb-Lisboa/Portugal), reforçando a parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz e instituições internacionais de Ensino e Pesquisa. Já o caso da discente Daniela Savaget Barbosa Rezende (Prêmio Oswaldo Cruz de Teses), orientada igualmente pela docente Inesita Soares de Araújo, co-orientada pela docente Kátia Lerner (ambas do PPGICS), reforça, além do diálogo entre professores do nosso programa, a continuidade de um processo de formação, uma vez que a Daniela Savaget se titulou mestre pelo PPGICS.

O tempo de titulação de mestrado e doutorado em 2019 ficou, em média, em 26 meses e 49 meses, respectivamente. Cabe destacar que, dados os valores-limite preconizados pela CAPES, o programa apresenta um ótimo desempenho. A partir da verba do PROAP nesse ano, conseguimos apoiar a ida de 18 alunos nos congressos das áreas madrinhas, sem contar o apoio para a realização de trabalho de campo durante a construção de suas dissertações e teses, além parte deles virem mantendo produção regular em periódicos

nacionais e internacionais, conforme atestam os relatórios quantitativos informados no último quadriênio.

O PPGICS tem a constante preocupação com o aprimoramento da formação discente, seja pelas disciplinas ofertadas em caráter regular, seja por eventos complementares. Em 2019, repetimos (e incluímos em nosso calendário acadêmico) a experiência formativa (iniciada em 2017) da Semana de Abertura do Ano Letivo. Trata-se de um conjunto de atividades ofertadas na semana que antecede o início regular das disciplinas, listadas abaixo:

- Oficina Plataforma Lattes – com o objetivo de apresentar a plataforma aos alunos, discutindo a sua importância na vida de um pesquisador, com foco em sua correta alimentação e nas questões éticas envolvidas;
- Oficina de Mendeley e Orcid;
- Oficina sobre Busca Bibliográfica em bases nacionais e internacionais;
- Oficina para elaboração de Artigos Científicos;
- Palestra sobre ética em pesquisa

Planejada no final do primeiro semestre e desenvolvida no segundo, foi realizada a terceira edição (a primeira foi em 2017) da Jornada do PPGICS. Iniciativa que integra o calendário de atividades acadêmicas de nosso Programa, a edição de 2019 contou com recursos obtidos junto à Unidade Técnico Científica da Fiocruz na qual estamos inseridos (o ICICT) e foi organizada pela Coordenação do Programa em parceria com uma comissão de estudantes e ex-coordenadores do PPGICS. Mesmo que o objetivo continue sendo o de estimular as atividades de pesquisa, o intercâmbio entre docentes e discentes, inclusive egressos dos cursos de mestrado e doutorado, e contribuir para o processo formativo discente proporcionando aos alunos a experiência de organização de eventos, o conjunto das atividades desenvolvidas teve como foco a celebração dos dez anos de criação do Programa. Aproximadamente 100 pessoas, entre discentes, docentes, egresso e convidados externos, compareceram ao longo dos três dias de atividades.

A Jornada teve três mesas com convidados externos e uma com internos. A primeira mesa foi composta pelos pesquisadores sêniores Naomar de Almeida Filho (UFBA e USP) e Gisálio Cerqueira Filho (UFF) e foi mediada pelo professor Wilson Couto Borges (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ). Na apresentação, foi trazido para o centro do debate o tema a Interdisciplinaridade na Pesquisa Científica. Já a segunda contou com a participação de Edson Fernando D'Almonte (UFBA, Representante das Áreas de Informação e Comunicação junto à Capes) e Leny Alves Bonfim Trad (UFBA, Representante da área da Saúde Coletiva junto à Capes). Mediada pela prof^a Kátia Lerner, (PPGICS/ICICT/FIOCRUZ), o debate se desenvolveu a partir do eixo a Interdisciplinaridade e a Capes. O objetivo era trazer a perspectiva da interdisciplinaridade a partir da visão das chamadas áreas madrinhas (Informação, Comunicação e Saúde Coletiva) na Capes.

A terceira mesa, com o título Acolhimento à mesa: comensalidade e produção social de saúde entre refugiados, contou com a participação de Mohammed Elhajji (UFRJ), Vilso Caetano de Sousa Júnior (UFBa), Mariama Bah (UVA) e foi mediada pelo discente Rogério Lannes Rocha, buscou apresentar e debater sobre os sentidos sociais imersos no ato de preparar a comida e alimentar-se, especialmente a partir da perspectiva de povos refugiados. Por fim, a quarta mesa (essa num modelo diferente), se constituiu numa Roda de Conversas e contou com a participação dos egressos Cláudio Maurício Vieira de Souza, Marina de Castro Ferreira Saraiva Carvalho, Renata Freire Cruz Rezende, Carla Paolucci Sales, Aluízio de Azevedo Silva Júnior e a mediação de nosso discente de doutorado, Jânio Gustavo Barbosa. O principal objetivo foi apresentar pesquisas realizadas por discentes já titulados cuja ênfase fosse a presença da interdisciplinaridade em suas teses e dissertações.

Cabe acrescentar que a atividade descrita na terceira mesa estava inserida em uma disciplina regular do Programa, intitulada Seminários Avançados I e foi complementada, no semestre seguinte, pela disciplina Seminários Avançados II, que envolvia a organização e publicação de um catálogo contendo não apenas as apresentações, mas um manual para elaboração de atividades científicas dentro do Programa. Estas atividades, é importante destacar, não apenas contribuem para a discussão de temas do Programa de forma geral, como também daqueles vinculados aos objetos de investigação específicos dos discentes envolvidos na organização, proporcionando-lhes, ainda, a experiência de organização e gestão de eventos científicos e editoração. Cabe ressaltar que a continuidade dessa atividade (a Jornada do PPGICS) vem seguindo as orientações contidas no Manual de organização de eventos científico e produção editorial, que havia sido criado em 2017 e que orientou a realização das jornadas seguintes, bem como contribui para sua atualização a partir da edição de 2019.

Como já citado em anos anteriores, o programa vem obtendo reconhecimento na comunidade acadêmica nacional, expresso por meio da obtenção de premiações conferidas a docentes e discentes. Em 2018, foi contemplado com algumas premiações e uma indicação, listadas abaixo:

1. **Prêmio Eduardo Peñuela de Teses**, pela Associação Nacional de Pós-Graduação em Comunicação (Compós), na área de Comunicação, pela tese “A Produção Social dos Sentidos nos Processos Interculturais de Comunicação e Saúde: a apropriação das Políticas Públicas de Saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, defendida por Aluízio de Azevedo Silva Júnior, sob orientação da prof^a. Inesita Soares de Araújo e co-orientação da prof^a. Maria Natália Pereira Ramos (Universidade Aberta de Lisboa – UAb-Lisboa/Portugal).
2. **Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2019**, na área de Ciências Humanas e Sociais, pela tese “A Produção Simbólica da Miséria e dos Miseráveis: Estado, Mídia e População”, defendida por Daniela Savaget Barbosa Rezende, sob orientação da prof^a. Inesita Soares de Araújo e co-orientação do prof^a. Kátia Lerner (ambas PPGICS).

3. **Menção Honrosa no Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2019**, na área de Ciências Humanas e Sociais, pela tese “A Produção Social dos Sentidos nos Processos Interculturais de Comunicação e Saúde: a apropriação das Políticas Públicas de Saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”, defendida por Aluizio de Azevedo Silva Júnior, sob orientação da prof^a. Inesita Soares de Araújo e co-orientação da prof^a. Maria Natália Pereira Ramos (Universidade Aberta de Lisboa – UAb-Lisboa/Portugal).

Cabe também informar que, após dez anos de criação do Programa, alguns movimentos têm permitido apontar para um amadurecimento do Programa. Em 2018, foi feita a revisão do Regimento do PPGICS, cuja versão está disponível em nosso site (com versões em espanhol e inglês). Essa última versão entrou em vigor no início do primeiro semestre daquele ano, incorporando os debates e aprendizados decorrentes da experiência da Pós-graduação dos últimos anos, revelando o processo de amadurecimento do Programa. Já em 2019, avançamos no processo de descredenciamento e, em seguida, no de credenciamento. É importante enfatizar que é a primeira vez que o Programa vai realizar um processo de credenciamento através de edital pública, para uma ampla concorrência. Como já mencionamos anteriormente, esse processo estará concluído no primeiro trimestre de 2020. Para 2021, após o fechamento da avaliação quadrienal, iremos realizar um processo de credenciamento, visando consolidar ainda mais as linhas de investigações bem como as ações em nossa área de concentração.

As revisões pelas quais o PPGICS vem passando têm contribuído, paralelamente, para seu amadurecimento no que toca à produção discente e docente, bem como suas ações de intercâmbio nacionais e internacionais. Tal movimento aparece, em 2019, em publicações produções relevantes, todos publicados em revistas com qualis A (área Interdisciplinar), como “#MinhaexperiencianoSUS: um estudo dos sentidos sobre o SUS compartilhados no Facebook”, ele é resultado de pesquisa de duas doutorandas, publicado na revista científica Galáxia; “What have we learned from Mariana? The importance of names, places and affections”, publicado na revista Ambiente e Sociedade, consolidando, não apenas uma parceria entre discentes do PPGICS, mas entre nossas duas linhas de pesquisa; “Matching the genetics of released and local *Aedes Aegypti* populations is critical to assure *Wolbachia* invasion: Plos neglected tropical diseases” representa um resultado consistente de uma tese de doutorado defendida no PPGICS e publicado na revista científica internacional Plos Neglected Tropical Diseases; um quarto trabalho que consideramos muito significativo desse percurso é “As Regiões de Saúde no Brasil segundo interações: método para apoio na regionalização de saúde”, publicado nos Cadernos de Saúde Pública e que resulta de uma parceria que envolveu três docentes e um docentes do nosso PPG, além de três pesquisadores externos; por fim, o livro “The Internet and Health in Brazil – Challenges and Trends”, organizado pelo docente André de Faria Pereira Neto e pelo Matthew B. Flynn (Georgia Southern University Statesboro). Na obra, são publicados diversos capítulos de docentes e discentes do PPGICS (ver Internacionalização).

5. Oferta e demanda de vagas

Oferta e demandas de vagas (2017- 2018- 2019- 2020)

Oferta de vagas por ano					
Doutorado					
Ano	Vagas	Estrangeiro	Ampliadas	Total por ano	Geral
2017	6	1	2	9	35
2018	6	1	2	9	
2019	6	1	1	8	
2020	6	1	2	9	
Mestrado					
Ano	Vagas	Estrangeiro	Ampliadas	Total por ano	Geral
2017	12	1	1	14	54
2018	12	1	0	13	
2019	12	1	1	14	
2020	12	1	0	13	

Número de Inscritos					
Ano	Mestrado	Total	Doutorado	Total	Geral
2017	65	182	24	120	302
2018	41		27		
2019	46		33		
2020	30		36		

Número de Candidatos Aprovados						
Doutorado						
Ano	Aprovados	Estrangeiros	Suplentes	Geral	Matriculados	Desistentes
2017	8	0	4	12	8	3
2018	8	0	0	8	8	0
2019	7	0	2	9	7	1
2020	8	1	1	10	9	0
Mestrado						
Ano	Aprovados	Estrangeiros	Suplentes	Geral	Matriculados	Desistentes
2017	13	1	1	15	12	3
2018	12	0	3	15	9	6
2019*	13	0	0	13	12	1
2020	12	0	0	12	12	0

*Em 2019 tivemos 1 aluno desligado no Mestrado

6. Impacto do Covid nas ações do programa

O ano de 2020 foi marcado pelo anúncio da pandemia de Covid-19, doença viral de rápida propagação, que exigiu o estabelecimento de medidas rígidas de distanciamento social, fazendo com que as atividades presenciais de ensino fossem interrompidas repentinamente em março de 2020, uma semana após o início do ano letivo do PPGICS.

Em 12 de março de 2020, a Fiocruz lançou sua primeira versão do Plano de Contingência da Institucional diante da Pandemia da Doença pelo Sars-cov-2 (covid-19), que foi seguido pelo documento Orientações Complementares para os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Cursos Lato-Sensu, instituindo as normas para o Ensino Emergencial Remoto.

Em articulação com a Coordenação-geral de Educação da Fiocruz e a Coordenação de Ensino do Instituto de Informação e Comunicação Científica e Tecnológica em Saúde e à luz dos parâmetros e orientações estabelecidos pelos documentos supracitados, a Coordenação do PPGICS planejou e desenvolveu ações com vista a garantir a continuidade das atividades acadêmicas do programa no contexto da pandemia de Covid-19, alterando sua realização do modelo presencial para o modelo remoto. Tais ações foram divididas em dois eixos principais: i) adaptação das ações educacionais/acadêmicas do PPGICS no contexto da pandemia e ii) formação/capacitação/contribuição para o SUS para enfrentamento da pandemia Covid-19.

Cabe ressaltar que no decorrer do ano, tais procedimentos foram sendo permanentemente (re)avaliados, levando ao seu remodelamento, quando necessário. As ações destes dois eixos estão descritas abaixo.

6.1 Adaptação das ações educacionais da Fiocruz no contexto da pandemia

6.1.1 Adequação do calendário letivo e escolha pelo ensino remoto

O primeiro desafio posto foi o de repensar o calendário acadêmico previamente estabelecido. A coordenação do programa, juntamente com a Comissão de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde (CPGICS), decidiu pela compactação da grade das disciplinas, com vista a manter as atividades acadêmicas propostas findadas no ano de 2020, de modo a não ser necessário o avançar do calendário para 2021. Os semestres foram compactados para dois meses. Para cumprir a carga horária estabelecida, foram realizados, além das aulas remotas, atividades de forma assíncrona por meio de vídeos, textos e trabalhos. O modelo de avaliação das disciplinas permaneceu praticamente inalterado.

Tal decisão permitiu que as atividades do ano de 2021 aconteçam sem atrasos. O primeiro semestre de 2020 aconteceu no período de 28 de julho à 29 de setembro, seguido de um pequeno recesso de duas semanas (14 dias). Em 13 de outubro foi iniciado o segundo semestre letivo que terminou em 15 de dezembro de 2020.

6.1.1.1 Adaptação para o ensino e atividades acadêmicas para o modelo remoto

O segundo desafio foi adaptar as atividades ao modelo remoto. Para tal, foram implementadas uma série de ações com o objetivo de viabilizar tais atividades:

Escolha da plataforma de videoconferência

Foram estudadas e testadas uma série de ferramentas de serviço de conferência remota. Após teste, foi selecionada a plataforma Zoom, por ser a ferramenta que atendia aos requisitos básicos tais como:

- Disponibilidade de link anteriormente para divulgar a atividade remota (aula, banca, evento ou webinar);
- Capacidade de gravação das bancas de qualificação ou defesa;
- Ser acessível por smartphone, tablete e computador;

- Capacidade mínima de seis pessoas simultaneamente na sala virtual;
- Uso online sem necessidade de instalação da ferramenta;
- Compartilhamento de tela disponível para todos os usuários;
- Transmissão da atividade pelo YouTube, quando necessário.

Treinamento da equipe para aulas remotas

Professores, alunos e profissionais da Coordenação e Secretaria Acadêmica, receberam treinamento para uso da plataforma escolhida. Até o momento houve relatos de dificuldades quanto ao uso da ferramenta e as dúvidas surgidas ao longo do processo foram sanadas pela equipe de suporte técnico do Programa.

Adaptação dos cursos e disciplinas

Os cursos e disciplinas originalmente concebidos para o ensino presencial foram adaptados para a modalidade de ensino remoto emergencial. Compreendendo o impacto da pandemia na dinâmica de vida de docentes e discentes, e seguindo orientações estabelecidas pela Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz (Vpeic/Fiocruz), foram adotadas algumas alterações na carga horária de aula, com vista a assegurar a qualidade do processo de aprendizagem. As aulas foram inicialmente planejadas para ter duração restrita a 2 horas, e o número de encontros síncronos compactado de modo a viabilizar a realização dos dois semestres sem grande dilatação do período letivo. Como já mencionado, para complementação da carga horária, foram realizadas atividades de forma assíncrona, permitindo que o aluno pudesse ajustar a realização de tais atividades de acordo com a sua disponibilidade. Apesar das dificuldades pela falta de familiaridade com tal modelo e pela ausência de contato presencial, os alunos em grande parte demandaram o alongamento das aulas.

Por conta do início das aulas remotas, bem como de todas as atividades do Programa, o que inclui a orientação e o processo de pesquisa, a Coordenação instaurou um regime de reuniões mensais com os alunos, todas as últimas sextas do mês, de modo a debater coletivamente os processos de ensino-aprendizagem e pesquisa no contexto da pandemia e a migração integral a ambientes e plataformas online. Além dessa reunião, a Coordenação disponibilizou pelo Zoom um canal de comunicação com os discentes. Tais medidas foram de extrema importância para traçar um diagnóstico situacional contínuo que norteou a realização de ajustes e adaptações das atividades ao longo do ano letivo. Com base nesse diagnóstico, foram realizadas reuniões regulares com o corpo docente, com vista a promover escuta e buscar soluções coletivas para os desafios postos. Os principais pontos levantados foram: a restrição das aulas a algo em torno de duas horas e meia de duração, com intervalo; a necessidade de revisão da estrutura de avaliação, considerando o ensino remoto nesse contexto; a importância da manutenção das atividades de orientação de grupos de pesquisa durante o período; a flexibilidade para adequar projetos de pesquisa à realidade imposta e a adequação da carga de leitura.

Realização de Bancas, Seleção, eventos científicos (palestras e mesas) e reuniões

Além das aulas, atividades como defesas de teses e dissertações, banca de seleção para ingresso no PPGICS e reuniões com docentes, discente e CPGICS e eventos acadêmicos/científicos também foram realizados em formato totalmente remoto.

Um dos principais desafios foi a realização de processo seletivo para ingresso no ano de 2021. A seleção foi realizada de forma totalmente remota e aconteceu sem grandes intercorrências. Outro importante desafio que esta nova conjuntura nos trouxe foi a limitação de datas e horários disponíveis para as bancas. No modelo presencial, era possível a realização de várias bancas simultâneas, no modelo remoto não era possível, pois além da disponibilidade de sala virtual, era necessário a presença da equipe de suporte técnico nas bancas, fator que limitava o número de bancas no mesmo dia.

Apoio aos discentes

Buscando sanar possíveis problemas de acesso dos discentes às atividades remotas, a Fiocruz criou o Programa de Inclusão Digital, disponibilizando tablets aos alunos que necessitassem de equipamentos. A pesquisa junto ao corpo discente do PPGICS revelou uma baixa demanda para equipamentos de informática e, o programa acabou por receber apenas dois tablets, um para uma aluna e outro que ficou disponível na Secretaria Acadêmica (SECA).

6.2 Capacitação/contribuição para o SUS para enfrentamento da pandemia Covid-19

Além das atividades voltadas para a formação acadêmica do corpo discente do PPGICS, nosso corpo docente esteve envolvido em uma série de atividades que, direta ou indiretamente, contribuíram para o enfrentamento da pandemia, promovendo informação para o SUS, gestores de saúde, mídia e sociedade civil. Todas as atividades foram desenvolvidas de maneira remota e muitas delas se encontram disponíveis na internet.

6.2.1 Webnários

Sob a organização do professor e coordenador do PPGICS Igor Sacramento, essa atividade foi a primeira atividade virtual oficial e teve início em 13 de maio de 2020. A proposta do webnário foi trazer para debate temas importantes no contexto da pandemia de covid-19 para amplo público, divulgar o trabalho de discentes e docentes do programa, bem como ampliar a rede de colaboração com pesquisadores externos. Os webinários foram transmitidos pelo YouTube e ainda se encontram acessíveis pela plataforma, fato que possibilita a amplificação do alcance do público não acadêmico. No total, foram realizadas 3 edições, na primeira edição foi debatido o tema “Política e Fakenews na Pandemia COVID-19” e contou com a participação de dois doutorandos do PPGICS e um pesquisador

da PPGCOM/UFRJ Bruno Chiarioni. A segunda edição aconteceu no dia 10 de junho de 2020 e discutiu o tema “Acesso Aberto a Dados de Saúde na Perspectiva da Pandemia” e contou com a participação de um doutorando e um professor do programa, além de um convidado externo, o palestrante Álvaro Justen, criador do Brasil.IO (<https://brasil.io/home/>). O terceiro e último webnário, aconteceu em 08 de julho de 2020 e debateu o tema “Idosos e Vulnerabilidades no Contexto da Pandemia de COVID-19”, que contou com a participação de uma docente do PPGICS e uma palestrante externa, a professora Gisela Castro da ESPM/SP.

6.2.2 Memória da pandemia

Em uma parceria com o grupo Memória da Eletricidade e um professor do PPGICS, o professor Igor Sacramento, vem sendo realizadas uma série de entrevistas/lives com especialistas e profissionais das mais diferentes áreas sobre os impactos da pandemia de covid-19. O objetivo das lives é além de debater temas diversos, servir como um registro histórico das nuances que perfizeram este momento pandêmico. O evento é transmitido ao vivo pelo Instagram e fica disponível on-line, atingindo um público amplo e diferenciado, fato que possibilita a aproximação e diálogo com a sociedade. Em 2020, foram realizadas mais de 100 entrevistas que contemplam desde temas voltados para a vacinação, sob diferentes perspectivas, ao impacto da pandemia na indústria do cinema. Além deste alcance, a estratégia também contou com a participação de docentes e discentes entre os entrevistados.

6.2.3 Informação para o SUS

Além das atividades já mencionadas, os professores e alunos do PPGICS desenvolveram algumas ferramentas importantes que geram informações para o SUS, profissionais de saúde, mídia e para toda a sociedade. Uma destas ferramentas é o MonitoraCOVID-19, que conjuga e disponibiliza informações atualizadas, que permite um monitoramento da pandemia de Covid-19, sem que o usuário tenha de buscar em diferentes fontes de dados. Essas informações possibilitam desenvolver modelos preditivos que podem ser utilizados para o monitoramento da epidemia por gestores da saúde pública, sociedade civil e imprensa e análises para o fortalecimento da capacidade do estado brasileiro, de acordo com a realidade das suas unidades federativas.

Outra ferramenta importante e bastante útil no contexto da pandemia é o scan-COVID19, essa ferramenta monitora periodicamente a produção de conhecimento nacional e internacional sobre COVID-19, reunindo um conjunto de fontes de informação, que possibilita o acesso aos estudos, além de permitir um mapeamento do avanço do conhecimento científico sobre a doença. Vale destacar que a ferramenta também sinaliza todos os artigos que foram retratados. Ambas as ferramentas estão acessíveis on-line e podem ser utilizadas por toda a população e profissionais de saúde, fornecendo informações atualizadas e de confiança para a tomada de decisão em saúde.

Outra pesquisa nesse âmbito foi a ConVid – Pesquisa de Comportamentos, realizada no Brasil de 24 de abril a 24 de maio de 2020, com o objetivo de investigar as mudanças nos estilos de vida e nas condições de saúde durante a pandemia de COVID-19. Neste artigo, apresentamos a concepção e metodologia da pesquisa. Estudo de corte transversal com a utilização de um questionário pela Internet, com questões validadas em inquéritos de saúde anteriores. O método de amostragem foi o “bola de neve virtual” e foram usados os procedimentos de pós-estratificação. Os resultados relativos às doenças crônicas não transmissíveis e estilos de vida pré-pandemia foram comparados às estimativas da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico de 2019. A amostra total foi de 45.161 pessoas. Após a ponderação dos dados, as distribuições amostrais das variáveis demográficas foram semelhantes às populacionais. Apenas as pessoas de baixo nível de instrução foram sub-representadas. A comparação com os resultados anteriores mostrou similaridade na maioria das estimativas: consumo recomendado de frutas e legumes (22,1%), atividade física recomendada (35,2%), fumo de cigarros (12,3%), consumo frequente e abusivo de álcool (6,7%), obesidade (21,2%), prevalências autorreferidas de hipertensão (18,6%), diabetes (7,1%) e doença do coração (4,4%). O inquérito online possibilitou conhecer as condições de saúde da população durante a pandemia. A similaridade dos indicadores com os obtidos em pesquisas tradicionais permitiu validar as estimativas médias. Estudos são necessários para investigar como os efeitos endógenos das redes sociais virtuais podem ser levados em consideração na estimação da variância.

Além desses, por conta da pandemia, outros projetos de pesquisa foram iniciados, com financiamento. São eles: “Covid nas Mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia”, coordenado pela Profa. Katia Lerner e financiado pela Wellcome Trust; “Sob o regime contemporâneo da verdade: fake news e teorias conspiratórias no contexto da Covid-19”, coordenado pelo Prof. Igor Sacramento e apoiado pela Faperj (Bolsa para Jovem Cientista do Nosso Estado) e pelo Inova-Fiocruz; “Pandemia e contextos criativos: cartografia de tecnologias e arranjos de informação e comunicação de populações negligenciadas para enfrentamento da Covid-19”, coordenado pela Profa. Inesita Soares de Araujo e apoiado pelo Inova-Fiocruz; e “Ciência de Dados aplicada à COVID-19: análise de temas dominantes e influenciadores por meio da captura automática de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais utilizando algoritmos de Natural Language Processing (NLP)”, coordenado pelo Prof. Marcel Pedroso e financiado pelo Inova-Fiocruz e CNPq.

O apoio a tais iniciativas demonstra o entendimento de que a informação e a comunicação são estratégicas para o campo da saúde, especialmente em contextos de crise sanitária, como a deflagrada pela pandemia de Covid-19. A comunidade internacional tem enfrentado uma das condições de saúde mais críticas nas últimas décadas devido à pandemia da doença por Coronavírus (COVID-19), que experimenta centenas de milhares de casos infectados e dezenas de milhares de mortes. Paralelamente à pandemia de COVID-19, enfrentamos um novo fenômeno de “infodemia” ou “epidemia de informações falsas” sobre o COVID-19. Atualmente, uma grande quantidade de informações não verificadas está sendo disseminada sobre vários aspectos da doença COVID-19, os métodos de controle e prevenção da doença e sobre suas consequências por meio de mídias sociais,

redes de televisão e agências de notícias. A este respeito, o Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Sr. Tedros, na Conferência de Segurança de Munique em 15 de fevereiro de 2020, afirmou que “não estamos apenas lutando contra a epidemia de COVID-19, ao mesmo tempo, também estamos lutando contra um “infodêmico” que pode ser um problema sério. Em outras palavras, informações falsas estão circulando rapidamente nas redes sociais, e o combate a notícias falsas provavelmente continuará enquanto o coronavírus se espalhar. Assim, a Diretora de Doenças Infecciosas da OMS, Sylvie Briand, na mesma ocasião, afirmou que “sabemos que com a propagação de qualquer doença ocorre um tsunami de disseminação de informações e nessas informações publicadas sempre há informações falsas e rumores. O fenômeno do tsunami de informações já existia desde a Idade Média, mas a diferença entre o presente e o passado é outro fenômeno que conhecemos como “mídia social”. O combate à infodemia e à disseminação de informações imprecisas foi um esforço comum do PPGICS, neste momento de crise sanitária, buscando produzir e disseminar informações verificadas por meio de seus projetos e iniciativas de pesquisa, ensino e extensão, como já sinalizado.

6.3 Desafios e superações

Um dos principais desafios decorrentes deste período pandêmico foi a adequação/conciliação de docentes e discentes as novas dinâmicas de trabalho home office com a rotina e afazeres domésticos. Muitos professores e alunos, tiveram suas rotinas profundamente afetadas pelo isolamento social e as novas demandas como alunos, pais e cuidadores de seus familiares. Todos esses fatores foram ponderados na hora de programar as atividades do curso, buscando minimizar a carga e sobreposição das atividades. Além das questões referentes as dinâmicas sociais, outro desafio foi referente as questões tecnológicas como o limite e velocidade da internet ou a instabilidade da conexão que por vezes, atrapalhou o andamento de algumas atividades, ainda sobre esse prisma, apontamos as questões de segurança da rede. Alguns de nossos encontros foram invadidos por hackers, atrapalhando o andamento das atividades e nos obrigando a buscar estratégias de segurança mais rígidas como a exigência de senhas e a limitação do número de participantes em cada sala.

Um impacto significativo, e para o qual não temos como remediar, foi a ausência de contato presencial e a oportunidade de vivenciar o ambiente acadêmico e institucional. A atividade presencial no campus, permite aos alunos estar perto de professores, pesquisadores e laboratórios de pesquisa, podendo explorar as diversas oportunidades de atuação que o Programa e a instituição oferecem. Tal impacto foi sentido com maior peso pelos alunos que ingressaram no ano de 2020 e tiveram suas atividades presenciais canceladas logo após a semana de abertura do ano letivo, não tendo a oportunidade de experimentar esse ambiente e essa interação.

Outro desafio posto foi a necessidade de alteração no desenho de pesquisa inicialmente proposto, devido a impossibilidade de execução de trabalho de campo decorrentes das medidas de distanciamento social. Alguns trabalhos, que já estavam em curso, tiveram

que adequaram sua metodologia ao novo cenário, causando desgaste emocionais nos discentes e atraso na defesa dos estudos.

No que tange aos atrasos na defesa, no ano de 2020, a coordenação recebeu 06 pedidos de prorrogação, todos plenamente considerado e acolhido. Os motivos foram diversos e perpassaram desde a necessidade de mudança da estratégia metodológica ao falecimento de entes queridos em decorrência da COVID-19. Não houve desistência ou trancamento no período.

Em que pese as dificuldades já listadas, essa nova dinâmica imposta pelo contexto pandêmico, também trouxe oportunidades singulares para toda comunidade do PPGICS. Dentre essas oportunidades, destacamos o aumento da visibilidade e interação do PPGICS com a comunidade científica e com a sociedade por meio das diversas atividades realizadas (atividades listadas a cima). Tais atividades alcançaram um público amplo e diversificado de interlocutores, proporcionando o conhecimento e reconhecimento do Programa extramuros institucionais. A amplificação do público também aconteceu na captação de discentes para as disciplinas do programa. O formato remoto permitiu a participação de alunos externos ao Programa, em especial de outros estados, favorecendo o acesso e a democratização do conhecimento. Durante os dois semestres letivos de 2020, o PPGICS contou com a inscrição de mais de 50 alunos de outras cidades e estados do país, que não o Rio de Janeiro, fato que contribui para a divulgação do PPGICS. Muitos desses inscritos não estavam vinculados a programas de pós-graduação e podem passar a ver o PPGICS como opção de formação.

O ensino remoto possibilitou também a maior participação de professores convidados nas disciplinas ofertadas, professores oriundos de programas de pós-graduação do Brasil e do exterior que puderam contribuir em algumas aulas, permitindo, em vários casos, o contato dos alunos com os autores dos textos utilizados como referência na disciplina. Em 2020 foram convidados para aulas mais de 30 professores, somando todas as disciplinas oferecidas, sobretudo as eletivas, fato que muito enriqueceu as aulas ofertadas, fomentando a troca de saberes e a formação/consolidação de redes de colaboração científica.

Em suma, é evidente que o cenário pandêmico originou muitos impactos e desafios (positivos e negativos), mas com os ajustes, planejamento e trabalho conjunto de toda a comunidade PPGICS, foi possível minimizar os impactos negativos e aproveitar e explorar os impactos positivos decorrentes dessa nova dinâmica de trabalho.

7. Outras Informações

Os docentes do PPGCIS são, como pesquisadores, vinculados a laboratórios de pesquisa. A estrutura de desenvolvimento da pesquisa na Fiocruz e no Ictict se estrutura a partir de laboratórios de pesquisa. No ICICT, são três laboratórios. Os três Laboratórios de Pesquisa do ICICT (LACES, LICTS e LIS) atuam no monitoramento da situação da saúde das populações, da situação dos serviços de saúde brasileiros, das questões de comunicação em saúde que afetam a sociedade brasileira, das mediações entre instituições de saúde e a população e das questões de informação no campo da CT&I. Geram, analisam e divulgam informações epidemiológicas, socioeconômicas, comunicacionais, informacionais e ambientais que concorrem para subsidiar a formulação, gestão e avaliação de estratégias e políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Os Laboratórios contam com 17 salas, na Sede da Unidade e no Prédio de Expansão do Campus, totalizando mais 360 m². São eles:

7.1 Laboratório de Pesquisa em Comunicação e Saúde (Laces)

Com 2 salas com 18 estações de trabalho, atua na interface Comunicação e Saúde, dedicando-se à pesquisa, ao ensino e à cooperação técnica e científica com instituições, entidades e movimentos sociais. Atua na interface Comunicação e Saúde, dedicando-se à pesquisa, ao ensino e à cooperação técnica e científica com instituições,

entidades e movimentos sociais. Tem como fundamento central a articulação dos princípios democráticos com: o enfrentamento das desigualdades sociais; o exercício dos direitos à saúde e à comunicação; a defesa do Sistema Único de Saúde (SUS) e das políticas públicas universais. Suas ações são orientadas pela perspectiva histórica e da produção social dos sentidos e entendem a comunicação como força estruturante dos processos sociais, culturais, políticos, econômicos na atualidade. Em contraponto a enfoques instrumentais reducionistas, prioriza os desafios teóricos e metodológicos suscitados na análise crítica de micro e macro políticas, estratégias e práticas de comunicação, considerando os discursos, as assimetrias de poder, as mediações sociotécnicas e os contextos que as configuram. Três linhas de pesquisa estruturam os projetos do Laces, tendo como eixo transversal o desenvolvimento teórico e metodológico: “Políticas, processos e práticas de comunicação e saúde”, “Produção, circulação, apropriação de discursos midiáticos sobre saúde” e “Sociabilidade e formas de subjetivação”. O Laces também é responsável pela coordenação do Observatório de Saúde nas Mídias (<https://saudenamidia.icict.fiocruz.br>) e pelo curso de Especialização em Comunicação e Saúde (C&S) – cujo corpo docente é formado, majoritariamente, por pesquisadores do próprio Laces e por discentes do PPGICS (cuja orientação no mestrado e no doutorado está associada docentes do PPGICS localizados no Laces). O Observatório de Saúde nas Mídias analisa como os meios de comunicação produzem sentidos sobre a saúde. O Observatório busca contribuir para as reflexões sobre os processos de produção simbólica da saúde-doença na sua interface com as mídias e para a luta pela democratização da comunicação e da saúde no país.

Ao nível do ensino, o Laces oferece bianualmente o curso de Especialização em Comunicação e Saúde, cujos objetivos são:

- formar profissionais para atuar no campo da Comunicação e Saúde, nas instituições, movimentos sociais e nos meios de comunicação, na perspectiva de aperfeiçoar o SUS;
- contribuir para a consolidação do campo da Comunicação e Saúde e seu aspecto interdisciplinar, buscando a melhoria das condições de vida e maior equidade na saúde da população brasileira;
- identificar e discutir as principais tendências da comunicação na sociedade contemporânea e sua influência na criação e redefinição de valores e práticas relacionadas à saúde;
- desenvolver a capacidade de análise crítica em relação a políticas, métodos, técnicas e instrumentos de comunicação relacionados à saúde, em seus respectivos contextos de emergência e aplicação; e, por fim,
- estimular a reflexão sobre as tecnologias de comunicação e sua utilização no campo da saúde. Também oferece de modo esporádico, sem regularidade definidas, cursos de curta duração (de atualização ou de aperfeiçoamento) focado em temáticas das relações entre Comunicação e Saúde.

Dos professores do PPGICS, atuam como pesquisadores do Laces: Adriana Cavalcanti de Aguiar, Igor Sacramento, Inesita Soares de Araújo, Katia Lerner e Wilson Couto Borges. A professora Janine Miranda Cardoso, já aposentada, atua como pesquisadora associada do Laces.

7.2 Laboratório de Pesquisa em Informação em Saúde (LIS)

Com 8 salas e 60 estações de trabalho e recursos humanos que desenvolvem atividades de pesquisa relacionadas ao aprimoramento de metodologias de coleta, armazenamento, análise e disponibilização de dados, ensino e cooperação técnica com instituições brasileiras e estrangeiras, com o objetivo de gerar, sistematizar, analisar e divulgar informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento do sistema de saúde, da situação de saúde da população brasileira, e seus determinantes sociais e ambientais. O LIS abriga o Núcleo de Geoprocessamento, que atua na produção, adequação e atualização de dados gráficos e não-gráficos georreferenciados em Sistemas de Informação Geográfica. Em parceria com várias instituições, o LIS coordena o Atlas Água Brasil – Sistema de avaliação da qualidade da água, saúde e saneamento; o SISAP – Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso; o Observatório Nacional de Clima e Saúde e o Proadess – Programa de Avaliação do Desempenho dos Sistemas de Saúde, que elabora indicadores para avaliação do desempenho do SUS. O laboratório também participa da equipe de desenvolvimento do Observatório Ibero-americano de Políticas e Sistemas de Saúde (OIAPSS) e do Mapa de conflitos envolvendo injustiça ambiental e saúde no Brasil. Em colaboração com o Ministério da Saúde e com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coordena a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS). Também é responsável pela coordenação do Proqualis, voltado para a produção e disseminação de informações e tecnologias em qualidade e segurança do paciente, do projeto Saúde Amanhã, que articula pesquisadores e instituições para dar subsídios ao planejamento estratégico da Saúde no Brasil. Desenvolve novos métodos estatísticos e realiza inquéritos epidemiológicos de grande porte com população vulnerável de difícil acesso/ocultas em parceria com pesquisadores estrangeiros de diferentes instituições, a exemplo do IBGE e do INCA. Coordena a implantação do Sistema de Monitoramento da NBCAL (SIS-NBCAL), e monitora a situação alimentar e nutricional das crianças brasileiras; o Núcleo de Informação, Políticas Públicas e Inclusão Social – NIPPIS em cooperação com a FMP-FASE e realiza pesquisa científica e formação de recursos humanos na área de informação e políticas públicas, priorizando o desenvolvimento de capacidade institucional de pesquisa e a realização de estudos que subsidiem o monitoramento, a avaliação e a gestão de políticas públicas, com ênfase para as áreas social e de saúde. Em parceria com o LNCC também coordena a Plataforma de Ciência de Dados aplicada à Saúde (PCDaS), para disponibilizar serviços tecnológicos e computação científica para armazenamento, gestão, análise, visualização e disseminação de grandes quantidades de dados de saúde e seus determinantes socioambientais para pesquisadores, docentes e discentes de instituições de ensino e pesquisa, bem como gestores governamentais. Tal como nos demais laboratórios, desenvolve atividades de ensino e oferece o Curso de Atualização “Análise Espacial e Geoprocessamento em Saúde” e o Curso de Especialização em Sistemas de Informação, Monitoramento e Análise de Saúde Pública (SIMASP). Já em âmbito internacional, co-coordena, no Rio de

Janeiro, em parceria Escola de Saúde Pública da Universidade Drexel Dornsife, o Salud Urbana en América Latina-SALURBAL, que estuda o impacto dos ambientes e das políticas urbanas na saúde dos residentes das cidades na América Latina para contribuir com políticas e intervenções para cidades mais saudáveis e sustentáveis.

Dos professores do PPGICS, atuam como pesquisadores do LIS: Celia Landmann Szwarcwald, Christovam de Castro Barcellos Netto, Dalia Elena Romero Montilla, José Carvalho de Noronha, Josué Laguardia, Marcel de Moraes Pedroso, Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães, Paulo Roberto Borges de Souza Júnior e Ricardo Antunes Dantes de Oliveira.

A professora Janine Miranda Cardoso, já aposentada, atua como pesquisadora associada do Laces.

7.3 Laboratório de Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS)

Com 5 salas (sendo uma delas localizada no Prédio da Expansão da Fiocruz) e 24 estações de trabalho, o LICTS tem por missão desenvolver atividades de ensino e pesquisa com o objetivo de identificar, analisar e monitorar as relações e transformações nas ciências e nas tecnologias por meio de estudos de processos de informação na saúde e no ambiente. São realizados estudos com vistas ao mapeamento e diagnóstico da produção de conhecimento em ciência e tecnologia em saúde e as interações entre a produção e o uso de conhecimento no âmbito das políticas públicas e do setor saúde. Os pesquisadores também investigam a natureza dos problemas de informação no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde e se dedicam ao desenvolvimento de atividades de prospecção e monitoramento tecnológico no campo da saúde. Com recursos humanos, o laboratório possui 9 pesquisadores e diversos bolsistas que trabalham em seus projetos. Como recurso tecnológico, destaca-se o software VantagePoint, utilizado para mineração de textos. Na pesquisa, foi a partir de um projeto desse laboratório, sobre a memória do ICICT, que nasceu o repositório institucional da Fiocruz, o Arca. No ensino, vários de seus pesquisadores são docentes do PPGICS. Está sediado nesse laboratório a coordenação, desde 2004, do curso de Especialização em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICTS). O curso visa contribuir para o aprimoramento do desempenho das instituições de saúde por meio da capacitação de profissionais que atuam na produção, organização, análise e disponibilização da informação científica e tecnológica em saúde. O curso é oferecido anualmente no Rio de Janeiro, no campus Expansão da Fiocruz.

Dos Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins, Carlos José Saldanha Machado (descredenciado em 2020), Kizi Mendonça de Araújo e Rosane Abdala Lins. Embora as professoras Cicera Henrique da Silva, Maria Cristina Soares Guimarães e Rosane Abdala Lins estejam aposentadas, elas mantêm vínculo com o LICTS como pesquisadoras associadas.

7.3.1 Laboratórios vinculados

Além dos laboratórios do ICICT, outros laboratórios estão vinculados ao PPGICS, por conta da atuação dos seus docentes em outras unidades da Fiocruz ou instituições. O professor André Pereira é pesquisador da Escola Nacional de Saúde Pública e coordena o Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (Laiss), inaugurado em dezembro de 2009, com o apoio financeiro recebido da FAPERJ. Está localizado no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria (CSEGSF), um dos departamentos da ENSP e atende prioritariamente moradores da região de Manguinhos e demais colaboradores da Fiocruz. Atua na linha da promoção da saúde, estimulando o empoderamento do cidadão a partir da alfabetização digital e da avaliação da qualidade da informação sobre saúde na Internet. Como laboratório, desenvolve experimentos e produz novos conhecimentos, ferramentas e metodologias do uso da internet. Em uma sociedade profundamente marcada pela desigualdade socioeconômica, o Laiss busca oferecer um ambiente de inclusão digital, mas também de inclusão social. Acredita que, no atual cenário de globalização, o domínio sobre uma tecnologia tão importante quanto a internet e o acesso à informação com qualidade certificada são ferramentas fundamentais para que o sujeito torne-se autônomo, sendo capaz de melhorar sua qualidade de vida e de engajar-se ativamente no processo democrático da construção da cidadania.

O professor Igor Sacramento também atua no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde participa como pesquisador do NEPCOM (Núcleo de Estudos e Projetos em Comunicação). Criado em 1992, o NEPCOM vem desenvolvendo atividades de pesquisa e documentação no campo da comunicação e da cultura contemporânea. As atividades promovidas por este grupo de pesquisa vêm proporcionando uma integração mais efetiva entre a graduação e a pós-graduação e contribuindo de forma significativa para a formação de um quadro de pesquisadores no campo da comunicação e da crítica da cultura. Tem as seguintes linhas de pesquisa: “Comunicação e Experiência Urbana”, “Comunicação, Emoções e Sociabilidades”, “Comunicação e Culturas Juvenis” e “Comunicação, História e Memória”. A sala conta com 32m², 6 computadores, 4 notebooks, 3 datashows, telefone, 1 ar-condicionado, 1 televisão e 3 impressoras. Tem ainda um amplo acervo bibliográfico próprio: mais de 1000 livros nas seguintes áreas: teoria da comunicação, cultura brasileira, estudos culturais, economia política da comunicação, história da comunicação, televisão, literatura, consumo, cultura juvenis e musicais. Além disso, possui um acervo multimídia de produções televisivas, para consulta e pesquisa, com mais 1000 DVDs.

Há, na Fiocruz, particularmente vinculados ao Iciict, outros espaços de produção de informação e comunicação em saúde.

Os discentes e docentes do PPGICS podem inserir seus projetos e dispor dos recursos oferecidos por outros espaços de produção de informação e comunicação:

VideoSaúde Distribuidora/ICICT (www.fiocruz.br/videosaude)

É um setor de comunicação e memória audiovisual do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica – Icict (www.fiocruz.br/videosaude). Desenvolve diferentes estratégias de produção, fomento e distribuição de vídeos, além de constituir e preservar, há mais de 30 anos, um grande acervo de audiovisuais com temas relacionados à história de construção do Sistema Único de Saúde (SUS), às Reformas Sanitária e Psiquiátrica e ao conceito ampliado de saúde. Também realiza oficinas e encontros de estudos sobre linguagem e técnicas do audiovisual, dentro do Núcleo de Estudos do Audiovisual e Saúde (Neavs), com objetivo de debater e aprofundar reflexões sobre as interfaces do vídeo com os campos da saúde, da ciência, da educação, da cultura e da memória social. Possui videotecas instaladas em diversas unidades da Fiocruz e em Universidades de vários estados brasileiros. Os vídeos do acervo são veiculados em canais públicos, tais como: Canal Saúde/Fiocruz, TVE/Bahia, TV UFES, TV Floripa, TV UFPR e também no canal da VideoSaúde no YouTube, espaço criado para publicar vídeos institucionais, eventos e de interesse do público em geral. O catálogo do acervo pode ser consultado pela Internet por meio do Banco de Recursos Audiovisuais em Saúde – BRAVS, sistema que possibilita ao usuário pesquisar os temas sobre saúde que constam nos vídeos. A VideoSaúde realiza parcerias para projetos de comunicação, exibição, produção e distribuição audiovisual em saúde, disponibilizando seus equipamentos de captação, transmissão, estúdio, ilhas de edição, servidor de arquivo e um sistema de copiagem em diferentes formatos analógicos com saídas digitais. O Selo Fiocruz Vídeo é um projeto da VideoSaúde, vinculado à Presidência da Fiocruz – através de financiamento da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC) –, que desenvolve editais de fomento à produção audiovisual brasileira, incluindo o mercado profissional, produtores independentes, ONG's e demais instituições da sociedade, visando ampliar a circulação de audiovisuais em saúde pública através de ações de divulgação científica e cultural.

Canal Saúde (<http://www.canalsaude.fiocruz.br>)

É um projeto da FIOCRUZ destinado a incentivar o debate público, o intercâmbio de ideias e a participação social nas políticas, programas e temas científicos da área da saúde. Estruturado inicialmente como um canal virtual de produção e transmissão não comercial, tem programas difundidos através dos canais VHF e UHF (na TVE-RJ e demais emissoras da Rede Nacional de TVs Educativas), Rede Minas, Amazon Sat, Super Cabo e Canais Universitários de Niterói, Rio de Janeiro, Fortaleza e de Blumenau. Utiliza diferentes mídias e formatos, veiculando cerca de quarenta horas semanais de programação regularmente. O canal também veicula a programação da Atei – Asociación de Televisión Educativa Iberoamericana, na Internet. O sítio do Canal fornece informações sobre programas e veiculação, fórum de debates, programas disponíveis para download. Nele, qualquer interessado pode assistir programas simultaneamente à sua veiculação por parabólica.

Revista Radis (<http://www.ensp.fiocruz.br/radis>)

É fruto de um programa iniciado em 1982, na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), que fornece cobertura atual e aprofundada de temas da saúde pública aos estudantes, pesquisadores e profissionais de saúde da Fiocruz e inúmeras instituições do país. Com periodicidade mensal e tiragem de 40 mil exemplares, é distribuída gratuitamente. Sua coleção completa pode ser acessada on-line (<http://www.ensp.fiocruz.br/radis>).

Expediente

Produção textual

Igor Sacramento

Revisão

Igor Sacramento

Kizi Mendonça de Araújo

Mônica Magalhães

Wilson Couto Borges

Luciana Martins

Gabriel Gomes

Gabriel Garcia

Coleta e sistematização de dados

Rosilene Oliveira

Igor Sacramento

Gabriel Garcia

Gabriel Gomes

Projeto gráfico e diagramação

Luciana Rocha Clua

Apoio

Vera Fernandes

Coordenação de Arte

Sérgio Magalhães

Anexo 1

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa											
Docente Permanente	Área de Formação			Titulação Doutorado		Área/Tipo de atuação no programa	Bolsista de produtividade ou DT (nível)	Número de Orientações concluídas no período			Linha de Pesquisa/atuação no PPG
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	IES			IC ou equivalente	Mestrado	Doutorado	
Adriana Cavalcanti de Aguiar	Medicina	Saúde Pública e Educação	Educação	2000	HARVARD UNIVERSITY	Permanente	Não	0	1	0	2
Adriana Kelly dos Santos	Psicologia	Saúde Pública	Saúde Pública	2009	ENSP	Permanente	Não	0	0	0	2
Andre de Faria Pereira Neto	História	História	Saúde Pública	1997	UERJ	Permanente	Não	0	3	2	2
Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins	Medicina	Filosofia	Filosofia	2001	UFRJ	Colaborador	Não	0	1	0	1
Carlos José Saldanha Machado	Ciências Sociais	Engenharia de Produção	Antropologia	1998	Université Paris Descartes	Permanente	1C - Produtividade	0	2	2	1
Celia Landmann Szwarcwald	Matemática	Estatística e Matemática	Saúde Pública	1993	Fiocruz	Permanente	1 A - Produtividade	2	1	2	1

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente	Área de Formação			Titulação Doutorado		Área/Tipo de atuação no programa	Bolsista de produtividade ou DT (nível)	Número de Orientações concluídas no período			Linha de Pesquisa/ atuação no PPG
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	IES			IC ou equivalente	Mestrado	Doutorado	
Christovam de Castro Barcellos Neto	Geografia	Ciências Biológicas	Geociências	1995	Fiocruz	Permanente	1 A Produtividade	0	1	1	1
Cicera Henrique da Silva	Biblioteconomia e Documentação	Ciência da Informação	Ciência da Informação	2002	Université Paul Cézanne Aix Marseille III	Permanente	Não	0	4	2	1
Dália Helena Romero Montilla	Sociologia	Demografia	Saúde Pública	1999	Fiocruz	Permanente	Não	2	2	1	1
Igor Pinto Sacramento	Comunicação Social	Comunicação	Comunicação	2012	UFRJ	Permanente	2 - Produtividade	3	3	0	2
Inesita Soares de Araújo	Comunicação Social	Comunicação e Cultura	Comunicação e Cultura	2002	UFRJ	Permanente	Não	3	1	5	2
Janine Miranda Cardoso	Comunicação Social	Comunicação	Comunicação e Cultura	2012	UFRJ	Permanente	Não	1	4	2	2
Jose Carvalho de Noronha	Medicina	Medicina Social	Saúde Coletiva	2001	UERJ	Permanente	Não	0	0	0	1
Josué Laguardia	Medicina	Saúde Coletiva	Saúde pública	2007	Fiocruz	Permanente	Não	0	3	1	1
Katia Lerner	Sociologia	Comunicação	Sociologia	2001	University of California Los Angeles, UCLA	Permanente	Não	2	3	3	2
Kizi Mendonça de Araújo	Enfermagem	Química Biológica	Química Biológica	2013	UFRJ	Permanente	Não	0	0	0	1
Maria Conceição da Costa	Sociologia	Ciência Política	Ciência Política	1997	USP	Permanente	2 - Produtividade	0	0	0	2

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente	Área de Formação			Titulação Doutorado		Área/Tipo de atuação no programa	Bolsista de produtividade ou DT (nível)	Número de Orientações concluídas no período			Linha de Pesquisa/ atuação no PPG
	Graduação	Mestrado	Doutorado	Ano	IES			IC ou equivalente	Mestrado	Doutorado	
Maria Cristina Soares Guimarães	Engenharia Química	Ciência da Informação	Ciência da Informação	1998	UFRJ	Permanente	Não	4	3	3	1
Marcel de Moraes Pedroso	História	Economia	Administração	2011	UNB	Permanente	Não	0	0	0	1
Marcia de Oliveira Teixeira	Ciências Sociais	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	2001	UFRJ	Permanente	Não	0	0	0	2
Nilton Bahlis dos Santos	Arquitetura e Urbanismo	Ciência da Informação	Ciência da Informação	2005	UFRJ	Permanente	Não	2	0	2	1
Paulo Roberto Borges de Souza Junior	Estatística	Saúde Pública	Saúde Pública	2009	ENSP	Permanente	Não	0	1	2	1
Ricardo Antunes Dantas de Oliveira	Geografia	Geografia	Demografia	2012	UNICAMP	Permanente	Não	0	0	0	1
Rosany Bochner	Estatística	Engenharia de Produção	Saúde Pública	2003	Fiocruz	Permanente	Não	0	2	1	1
Valdir de Castro Oliveira	Comunicação Social	Sociologia Rural	Ciências da Comunicação	1996	USP	Permanente	Não	0	0	0	2
Viviane Santos de Oliveira Veiga	Biblioteconomia e Documentação	Gestão da Informação e Comunicação Em Saúde	Informação e Comunicação em Saúde	2017	Fiocruz	Permanente	Não	0	0	0	1
Wilson Couto Borges	Comunicação Social	Ciência Política	Comunicação	2009	UFF	Permanente	Não	0	4	0	2

Anexo 2

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Adriana Cavalcanti de Aguiar

Projeto em que é líder:

- Ensino e Práticas de Comunicação no Cuidado em Saúde;
- O ensino da Comunicação na Formação Profissional para o SUS;
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão;
- Human Resources for Health leadership and management course;
- Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência;

Projetos em que participa:

- Ensino e Práticas de Comunicação no Cuidado em Saúde;
- O ensino da Comunicação na Formação Profissional para o SUS;
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão;
- Human Resources for Health leadership and management course;
- Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Ensino e Práticas de Comunicação no Cuidado em Saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- O ensino da Comunicação na Formação Profissional para o SUS - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Human Resources for Health leadership and management course - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Human Resources for Health leadership and management course – [*Instituto de Higiene e Medicina Tropical, da Universidade Nova de Lisboa (IHMT-NOVA)*];
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão – [*Instituto de Medicina Social da UERJ (IMS/UERJ) / Comisión Nacional de la Especialidad de Medicina Familiar y comunitária / SGTES/Ministério da Saúde / OPAS*];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Adriana Kelly Santos****Projeto em que é líder:**

- Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro;
- Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo;
- Sexualidade e Aids no cotidiano escolar: a produção compartilhada de um jogo de imagens;
- Sobre as Categorias Governamentais criadas para abordar o fenômeno do Confinamento no Brasil;

Projetos em que participa:

- Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro;
- Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo;
- Sexualidade e Aids no cotidiano escolar: a produção compartilhada de um jogo de imagens;
- Sobre as Categorias Governamentais criadas para abordar o fenômeno do Confinamento no Brasil;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Sexualidade e Aids no cotidiano escolar: a produção compartilhada de um jogo de imagens - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Sobre as Categorias Governamentais criadas para abordar o fenômeno do Confinamento no Brasil - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 – 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: André de Faria Pereira Neto

Projeto em que é líder:

- Construção de Critérios para Avaliação da Qualidade da Informação em Sites de Saúde;
- Informação on-line, Empoderamento e Saúde;
- Internet, Informação e Empoderamento: um estudo sobre as práticas de advocacy no Facebook;
- MEU INFO SAÚDE: Informações para os usuários da Estratégia Saúde da Família de Manguinhos;
- Novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) em Manguinhos (RJ): um projeto de desenvolvimento de competências profissionais para o século XXI;
- O impacto da Internet na Saúde;
- Eu quero entrar na rede: Um Blogue sobre Saúde Mental construído por pessoas com sofrimento psíquico;
- Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: O caso da Leishmaniose Visceral;
- Comunidades virtuais de saúde: empoderamento em questão;
- Mídias digitais, juventude e saúde;

Projetos em que participa:

- Construção de Critérios para Avaliação da Qualidade da Informação em Sites de Saúde;
- Informação on-line, Empoderamento e Saúde;
- Internet, Informação e Empoderamento: um estudo sobre as práticas de advocacy no Facebook;
- MEU INFO SAÚDE: Informações para os usuários da Estratégia Saúde da Família de Manguinhos;
- Novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) em Manguinhos (RJ): um projeto de desenvolvimento de competências profissionais para o século XXI;
- O impacto da Internet na Saúde;
- Eu quero entrar na rede: Um Blogue sobre Saúde Mental construído por pessoas com sofrimento psíquico;
- Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: O caso da Leishmaniose Visceral;
- Comunidades virtuais de saúde: empoderamento em questão;
- Mídias digitais, juventude e saúde;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Construção de Critérios para Avaliação da Qualidade da Informação em Sites de Saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Informação on-line, Empoderamento e Saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Internet, Informação e Empoderamento: um estudo sobre as práticas de advocacy no Facebook - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- MEU INFO SAÚDE: Informações para os usuários da Estratégia Saúde da Família de Manguinhos - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) em Manguinhos (RJ): um projeto de desenvolvimento de competências profissionais para o século XXI - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- O impacto da Internet na Saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Eu quero entrar na rede: Um Blogue sobre Saúde Mental construído por pessoas com sofrimento psíquico - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: O caso da Leishmaniose Visceral - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Comunidades virtuais de saúde: empoderamento em questão - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Mídias digitais, juventude e saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:
Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 – 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Carlos Eduardo Freire Estelita-Lins****Projeto em que é líder:**

- Desafios para a Saúde Mental na Atenção Primária: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na Estratégia Saúde da Família da AP3.1 no município do Rio de Janeiro;
- Nietzsche paciente: as consequências do diagnóstico;

Projetos em que participa:

- Desafios para a Saúde Mental na Atenção Primária: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na Estratégia Saúde da Família da AP3.1 no município do Rio de Janeiro;
- Nietzsche paciente: as consequências do diagnóstico;
- A implantação do atendimento de urgência pré-hospitalar no Brasil;
- Investigação da experiência de adoecimento como estratégia para promover a adesão ao tratamento de portadores de tuberculose na atenção básica de saúde;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Desafios para a Saúde Mental na Atenção Primária: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na Estratégia Saúde da Família da AP3.1 no município do Rio de Janeiro - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Nietzsche paciente: as consequências do diagnóstico - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- A implantação do atendimento de urgência pré-hospitalar no Brasil - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Investigação da experiência de adoecimento como estratégia para promover a adesão ao tratamento de portadores de tuberculose na atenção básica de saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 - 2018 - 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Carlos José Saldanha Machado****Projeto em que é líder:**

- Híbridação no Trabalho Científico: as pesquisas sobre doenças infecciosas no Brasil;
- Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- Híbridação no Trabalho Científico: as pesquisas sobre doenças infecciosas no Brasil – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico: TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colabora o com IES, empresas e outras organiza es externas ao Programa:
Não há;**Quais anos esteve no PPG no quadriênio?**

2017 – 2018 – 2019 – 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Celia Landmann Szwarcwald

Projeto em que é líder:

- Estimção da incidência de HIV no Brasil, 2012;
- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo;
- Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017;
- Realização de pesquisa em municípios para validação dos coeficientes de nascidos vivos, a partir do Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC);
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil;
- Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Medidas antropométricas
- Situação epidemiológica do HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais no Brasil: análise dos bancos de dados oriundos dos levantamentos epidemiológicos com populações específicas;
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros;

Projetos em que participa:

- Estimção da incidência de HIV no Brasil, 2012;
- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo;
- Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017;
- Realização de pesquisa em municípios para validação dos coeficientes de nascidos vivos, a partir do Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC);
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil;
- Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Medidas antropométricas
- Situação epidemiológica do HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais no Brasil: análise dos bancos de dados oriundos dos levantamentos epidemiológicos com populações específicas;
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Estimção da incidência de HIV no Brasil, 2012 - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017 - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Realização de pesquisa em municípios para validação dos coeficientes de nascidos vivos, a partir do Sistema Nacional de Nascidos Vivos (SINASC) - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Pesquisa Nacional de Saúde 2019 - Medidas antropométricas - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Situação epidemiológica do HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais no Brasil: análise dos bancos de dados oriundos dos levantamentos epidemiológicos com populações específicas - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo – [DDAHV/ Ministério da Saúde];
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil – [DDAHV/MS e o Institut Pierre Louis d'Epidémiologie et de Santé Publique (INSERM) da Université Pierre et Marie Curie (UPMC)];
- Situação epidemiológica do HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais no Brasil: análise dos bancos de dados oriundos dos levantamentos epidemiológicos com populações específicas – [DIHV/ Ministério da Saúde];
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros – [UFMG / UNICAMP];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio? 2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Christovam de Castro Barcellos Neto

Projeto em que é líder:

- Modelagem de relações entre Ambiente e Saúde através de Técnicas de Análise Espacial;
- Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro;
- Observatório Nacional de Clima e Saúde;
- Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do ICICT;
- Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS;
- MonitoraCovid-19 - Plataforma de visualização e disponibilização de dados sobre a pandemia e seus determinantes;

Projetos em que participa:

- Modelagem de relações entre Ambiente e Saúde através de Técnicas de Análise Espacial;
- Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro;
- Observatório Nacional de Clima e Saúde;
- Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do ICICT;
- Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS;
- MonitoraCovid-19 - Plataforma de visualização e disponibilização de dados sobre a pandemia e seus determinantes;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Modelagem de relações entre Ambiente e Saúde através de Técnicas de Análise Espacial - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Observatório Nacional de Clima e Saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do ICICT - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- MonitoraCovid-19 - Plataforma de visualização e disponibilização de dados sobre a pandemia e seus determinantes - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Cícera Henrique da Silva****Projeto em que é líder:**

- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise;
- Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde;

Projetos em que participa:

- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Dalia Elena Romero Montilla

Projeto em que é líder:

- Análise do nível, estrutura e tendências das Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) no Rio de Janeiro e Minas Gerais;
- SISAP - Sistema de Monitoramento de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso;

Projetos em que participa:

- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Análise do nível, estrutura e tendências das Internações de Idosos por Condições Sensíveis à Atenção Primária (CSAP) no Rio de Janeiro e Minas Gerais - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- SISAP - Sistema de Monitoramento de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- SISAP - Sistema de Monitoramento de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso - [Ministério da Saúde];
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros [UFMG/UNICAMP];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 - 2018 - 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Igor Pinto Sacramento

Projeto em que é líder:

- O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia (décadas de 1980/2010);
- As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea;
- Sob o regime contemporâneo da verdade: Fake News e teorias conspiratórias sobre a Covid-19;
- A televisualidade circulante e o ethos terapêutico: narrativas autobiográficas sobre doenças em canais no YouTube;
- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société);

Projetos em que participa:

- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010);

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia (décadas de 1980/2010) - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Sob o regime contemporâneo da verdade: Fake news e teorias conspiratórias sobre a Covid-19 - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- A televisualidade circulante e o ethos terapêutico: narrativas autobiográficas sobre doenças em canais no YouTube - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société) - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010) - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société) - [Centre national de la recherche Scientifique (CNRS)]
- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010) - [UFJF/UFES]

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 - 2018 - 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Inesita Soares de Araujo

Projeto em que é líder:

- Comunicação e Desigualdade na Saúde;
- Jogo Digital para Comunicação em Saúde;
- O campo da Comunicação e Saúde;
- O vírus Zika, a desigualdade social em saúde e a produção dos sentidos na mídia impressa: monitoramento de jornais e análise dos dispositivos de enunciação;
- Observatório Saúde na Mídia;

Projetos em que participa:

- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Comunicação e Desigualdade na Saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Jogo Digital para Comunicação em Saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- O campo da Comunicação e Saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- O vírus Zika, a desigualdade social em saúde e a produção dos sentidos na mídia impressa: monitoramento de jornais e análise dos dispositivos de enunciação – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Observatório Saúde na Mídia - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- O vírus Zika, a desigualdade social em saúde e a produção dos sentidos na mídia impressa: monitoramento de jornais e análise dos dispositivos de enunciação – [ZikaAlliance];
- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil – [ZikaAlliance];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Janine Miranda Cardoso

Projeto em que é líder:

- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil;
- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010);
- Telejornalismo e Saúde: análise da cobertura do 'Jornal Nacional' (05/2010 a 04/2011);

Projetos em que participa:

- Observatório Saúde na Mídia;
- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010) - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Telejornalismo e Saúde: análise da cobertura do 'Jornal Nacional' (05/2010 a 04/2011) - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Observatório Saúde na Mídia - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010) - [UFJF/UNICAMP]
- Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil - [ZikaAlliance];
- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia - [Observatório Covid-19];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 - 2018 - 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: José Carvalho de Noronha****Projeto em que é líder:**

- Brasil Saúde Amanhã;
- Rede de prospecção, risco público e gestão estratégica em saúde;

Projetos em que participa:

- Avaliação do desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro (PROADESS);

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Brasil Saúde Amanhã - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Rede de prospecção, risco público e gestão estratégica em saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Avaliação do desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro (PROADESS) - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Rede de prospecção, risco público e gestão estratégica em saúde – [Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE/PR)]

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Josué Laguardia****Projeto em que é líder:**

- Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC);
- Avaliação do desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro (PROADESS);
- Avaliação de tecnologias para gestão de dados e informações para pesquisa científica;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC) - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Avaliação do desempenho do Sistema de Saúde Brasileiro (PROADESS) - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Avaliação de tecnologias para gestão de dados e informações para pesquisa científica - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC) – [(DECIT/Ministério da Saúde) / OPAS]

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Katia Lerner

Projeto em que é líder:

- Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer;
- Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais;
- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia;

Projetos em que participa:

- Observatório Saúde na Mídia;
- Telejornalismo e Saúde: análise da cobertura do 'Jornal Nacional' (05/2010 a 04/2011);

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais - TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Observatório Saúde na Mídia - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Telejornalismo e Saúde: análise da cobertura do 'Jornal Nacional' (05/2010 a 04/2011) - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Covid-19 nas mídias: em quem confiar? Narrativas, atores e polêmicas sobre a pandemia – [Observatório Covid-19];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: kizi Araujo de Mendonça****Projeto em que é líder:**

- O Edital universal: caracterizando o financiamento na área da saúde;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- O Edital universal: caracterizando o financiamento na área da saúde - TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Marcel de Moraes Pedroso****Projeto em que é líder:**

- Ciência de Dados aplicada à COVID-19: Análise de temas dominantes e influenciadores por meio da captura automática de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais utilizando algoritmos de Natural Language Processing (NLP)
- Ciência de Dados aplicada à Saúde

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- Ciência de Dados aplicada à COVID-19: Análise de temas dominantes e influenciadores por meio da captura automática de menções sobre a pandemia em mídias digitais e redes sociais utilizando algoritmos de Natural Language Processing (NLP) – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Ciência de Dados aplicada à Saúde - TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Marcia de Oliveira Teixeira****Projeto em que é líder:**

- Biobancos: uma cartografia sociotécnica da presença e dos seus usos no Brasil;
- Dinâmicas culturais locais e modelo de produção de ciência: diálogo entre ESCT e os Estudos Culturais;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- Biobancos: uma cartografia sociotécnica da presença e dos seus usos no Brasil – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Dinâmicas culturais locais e modelo de produção de ciência: diálogo entre ESCT e os Estudos Culturais – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Maria Conceição da Costa****Projeto em que é líder:**

- BioNações: a emergência de pesquisas e terapias com células-tronco (Estudo Multi-situado Brasil/Índia);
- Medicalização, Biomedicalização, Práticas de Saúde e Doenças;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- BioNações: a emergência de pesquisas e terapias com células-tronco (Estudo Multi-situado Brasil/Índia) – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Medicalização, Biomedicalização, Práticas de Saúde e Doenças – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Maria Cristina Soares Guimarães

Projeto em que é líder:

- Da divulgação científica ao engajamento comunitário: um estudo exploratório no campo da saúde;
- Formação de profissionais de nível médio para a Rede de Atenção Psicossocial - enfrentamento do crack e outras drogas;
- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva;
- Qualificação e Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do SUS – Itinerários;
- Programa de Formação Técnica em Órtese e Prótese – TOP;
- Sistemas territoriais de Informação para atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência;

Projetos em que participa:

- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise;
- Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Da divulgação científica ao engajamento comunitário: um estudo exploratório no campo da saúde – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Formação de profissionais de nível médio para a Rede de Atenção Psicossocial - enfrentamento do crack e outras drogas – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Qualificação e Educação Permanente dos Profissionais da Saúde do SUS – Itinerários – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Programa de Formação Técnica em Órtese e Prótese – TOP – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Sistemas territoriais de Informação para atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Formação de profissionais de nível médio para a Rede de Atenção Psicossocial - enfrentamento do crack e outras drogas – [Ministério da Saúde];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Nilton Bahlis dos Santos

Projeto em que é líder:

- Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde;
- Grupos Emergentes: Proposição de linha de pesquisa/curso de pós-graduação na Fiocruz: Popularização da ciência na implementação de políticas públicas intersetoriais como instrumento de integração e potencialização da inovação na Promoção da Saúde;
- Rumo a uma nova forma de comunicação científica: o uso de tecnologias interativas e emergentes na área da saúde;

Projetos em que participa:

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Grupos Emergentes: Proposição de linha de pesquisa/curso de pós-graduação na Fiocruz: Popularização da ciência na implementação de políticas públicas intersetoriais como instrumento de integração e potencialização da inovação na Promoção da Saúde – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Rumo a uma nova forma de comunicação científica: o uso de tecnologias interativas e emergentes na área da saúde – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde - [Instituto Sul-Americano de Governos de Saúde - Isags/ Unasul];
- Grupos Emergentes: Proposição de linha de pesquisa/curso de pós-graduação na Fiocruz: Popularização da ciência na implementação de políticas públicas intersetoriais como instrumento de integração e potencialização da inovação na Promoção da Saúde – [LIEAS2 - Laboratório de Investigação em Educação, Ambiente e Sociedade (Faculdade de Educação - UFRJ) / Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia (IBICT)]

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Pedro Roberto Borges de Souza Junior

Projeto em que é líder:

- Avaliação da atenção pré-hospitalar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro;
- Avaliação da cultura de segurança do paciente em hospitais públicos da Região Metropolitana do Recife;
- Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros;
- Desenho amostral e análise de dados de inquéritos populacionais em saúde: o uso de pesquisas amostrais para produzir informação;
- Sistemas de Informação em Saúde: análise das limitações e potencialidades no uso dos dados como fonte de informação em saúde;

Projetos em que participa:

- Estimação da incidência de HIV no Brasil, 2012
- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo;
- Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017;
- Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do ICICT;
- Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer;
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil;
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Avaliação da atenção pré-hospitalar na Região Metropolitana do Rio de Janeiro – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Avaliação da cultura de segurança do paciente em hospitais públicos da Região Metropolitana do Recife – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estimação da incidência de HIV no Brasil, 2012 – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017 – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Plataforma de Big Data em Saúde para pesquisadores, docentes e discentes do ICICT – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Sofrimento, doença e biografia em narrativas midiáticas sobre o câncer – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Desenho amostral e análise de dados de inquéritos populacionais em saúde: o uso de pesquisas amostrais para produzir informação – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo – [DDAHV/ Ministério da Saúde];
- Uso de dados de vigilância sobre indivíduos infectados pelo HIV iniciando Terapia ARV para mapear a epidemia de HIV: o caso do Brasil – [DDAHV/MS e o Institut Pierre Louis d'Epidémiologie et de Santé Publique (INSERM) da Université Pierre et Marie Curie (UPMC)];
- Situação epidemiológica do HIV/Aids, Sífilis e Hepatites Virais no Brasil: análise dos bancos de dados oriundos dos levantamentos epidemiológicos com populações específicas – [DIHV/ Ministério da Saúde];
- Estudo Longitudinal de Saúde dos Idosos Brasileiros – [Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e Coordenação da Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS) /Ministério da Saúde];
- Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros – [UFMG / UNICAMP];

Quais anos esteve no PPG no quadriênio? 2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Ricardo Antunes Dantas de oliveira****Projeto em que é líder:**

-Acessibilidade geográfica a serviços de saúde no Brasil: abordagens teóricas, análises de desigualdades e a importância para as políticas de saúde;

-Avaliação do Desempenho dos Serviços de Saúde nas Regiões de Saúde, a partir da metodologia PROAD-DESS;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

-Acessibilidade geográfica a serviços de saúde no Brasil: abordagens teóricas, análises de desigualdades e a importância para as políticas de saúde – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

-Avaliação do Desempenho dos Serviços de Saúde nas Regiões de Saúde, a partir da metodologia PROAD-DESS – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Rosany Bochner

Projeto em que é líder:

- A obra científica publicada de Vital Brazil: quando as métricas contam história;
- Análise e acompanhamento dos casos e óbitos de intoxicação e envenenamento com base nos Sistemas Nacionais de Informação em Saúde;
- Acompanhamento dos acidentes ofídicos no Brasil;
- Análise das intoxicações por agrotóxicos no país;
- Oswaldo Cruz: suas publicações científicas e redes de colaboração;

Projetos em que participa:

- Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS;
- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva – TIPO DO PROJETO:
- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise – TIPO DO PROJETO

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- Métricas em saúde coletiva: bases qualitativas e quantitativas para uma proposta de criação de um índice de citação da literatura nacional em saúde coletiva – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Profissionalização da Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde RECIIS – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- A obra científica publicada de Vital Brazil: quando as métricas contam história – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Análise e acompanhamento dos casos e óbitos de intoxicação e envenenamento com base nos Sistemas Nacionais de Informação em Saúde – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Acompanhamento dos acidentes ofídicos no Brasil – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Análise das intoxicações por agrotóxicos no país – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Oswaldo Cruz: suas publicações científicas e redes de colaboração – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Valdir de Castro Oliveira****Projeto em que é líder:**

- As mediações entre o campo da saúde e o campo das mídias;
- Comunicação, Controle Social e Democracia;

Projetos em que participa:

- Observatório Saúde na Mídia;

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- As mediações entre o campo da saúde e o campo das mídias – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Comunicação, Controle Social e Democracia – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Observatório Saúde na Mídia – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa**Docente Permanente: Viviane Santos de Oliveira Veiga****Projeto em que é líder:**

- Compartilhamento de dados de pesquisa no campo da saúde;
- Gestão de dados de pesquisa alinhada aos princípios FAIR;

Projetos em que participa:**Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):**

- Compartilhamento de dados de pesquisa no campo da saúde – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Gestão de dados de pesquisa alinhada aos princípios FAIR – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

Não há;

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2020

Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa

Docente Permanente: Wilson Couto Borges

Projeto em que é líder:

- A publicidade como elemento de mediação na Comunicação e Saúde;
- Pesquisa em Comunicação e Saúde: leitura sintomal da subjetividade como approach de investigação;
- O SUS como política pública positivada: subjetividade, midiatização e poder;

Projetos em que participa:

- MEU INFO SAÚDE: Informações para os usuários da Estratégia Saúde da Família de Manguinhos;
- O ensino da Comunicação na Formação Profissional para o SUS;
- Observatório Saúde na Mídia;
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão;
- Sob o regime contemporâneo da verdade: Fake News e teorias conspiratórias sobre a Covid-19;
- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société)

Tipo de Projeto (Individual, Temático, Integrador):

- A publicidade como elemento de mediação na Comunicação e Saúde – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- Pesquisa em Comunicação e Saúde: leitura sintomal da subjetividade como approach de investigação – TIPO DO PROJETO: INDIVIDUAL
- O SUS como política pública positivada: subjetividade, midiatização e poder – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- MEU INFO SAÚDE: Informações para os usuários da Estratégia Saúde da Família de Manguinhos – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- O ensino da Comunicação na Formação Profissional para o SUS – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- Observatório Saúde na Mídia – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR
- Sob o regime contemporâneo da verdade: Fake News e teorias conspiratórias sobre a Covid-19 – TIPO DO PROJETO: TEMÁTICO
- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société – TIPO DO PROJETO: INTEGRADOR

Projetos em colaboração com IES, empresas e outras organizações externas ao Programa:

- Preceptoría em Programas de Residência no Brasil e Espanha: Ensino, Pesquisa e Gestão – [Instituto de Medicina Social da UERJ (IMS/UERJ) / Comisión Nacional de la Especialidad de Medicina Familiar y comunitária / SGTES/Ministério da Saúde / OPAS];
- AMIS (Archive-Mémoire-Image-Société) – [Centre national de la recherche Scientifique (CNRS)]

Quais anos esteve no PPG no quadriênio?

2017 – 2018 – 2019 - 2020

ANEXO 3

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO
ITEM: 1
TÍTULO: “Produção social dos sentidos nos processos interculturais de comunicação e saúde: a apropriação das políticas públicas de saúde para ciganos no Brasil e em Portugal”
ORIENTADOR: Profa. Dra. Inesita Soares de Araújo (PPGICS/FIOCRUZ) / Co-Orientadora: Profa. Dra. Maria Natália Pereira Ramos (UAB/LISBOA)
NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado
ANO DA DEFESA: 2018
LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 2 – Informação, Comunicação & Mediações em Saúde
PROJETO DE PESQUISA: Comunicação e desigualdade na saúde
<p>JUSTIFICATIVA: O autor entrevistou 20 ciganos do Brasil e 20 de Portugal, registrando relatos de racismo institucional na saúde, como casos de esterilizações forçadas de mulheres ciganas e maus tratos por parte de profissionais, em Portugal. No Brasil, identificou conflitos entre as equipes de saúde e os povos ciganos, que enxergam a saúde de forma diferente dos profissionais da área.</p> <p>A tese está inserida na linha 2, Informação, Comunicação e Mediações em Saúde, alinhando-se especialmente com um de seus objetivos-chave: abrigar <i>“estudos que evidenciem e ampliem a compreensão do lugar da comunicação nos processos sociais e nas relações de poder na sociedade, bem como a relação entre comunicação e produção das desigualdades sociais em saúde”</i>.</p> <p>Esse trabalho aposta na perspectiva do estudo das mediações socioculturais, concebendo a saúde como parte de uma realidade integral, marcada pelo direito à voz num contexto notado por múltiplas desigualdades sociais.</p>
PREMIAÇÕES: - Prêmio Compós de Teses e Dissertações 2019 – Vencedor Categoria Teses (Link); - Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2019 – Menção Honrosa Categoria Ciências Humanas e Sociais (Link);
LINK PARA O TRABALHO: https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/33131/2/aluizio_junior_icict_dout_2018.pdf

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO

ITEM: 2

TÍTULO: “A construção simbólica da miséria e dos miseráveis: Estado, mídia e população”

ORIENTADOR: Profa. Dra. Inesita Soares de Araújo (PPGICS/FIOCRUZ)

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

ANO DA DEFESA: 2019

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 2 – Informação, Comunicação & Mediações em Saúde

PROJETO DE PESQUISA: Comunicação e desigualdade na saúde

JUSTIFICATIVA: Responsável por afetar milhares de pessoas em todo o mundo, a pobreza e a sua forma extremada, a miséria, tem sido temática recorrente entre estudiosos das ciências sociais e econômicas no Brasil e objeto de políticas públicas específicas. Tendo o campo da Comunicação e Saúde como ponto de ancoragem e partindo do pressuposto de que o cenário nacional da miséria tem uma forte determinação econômica e social, mas também uma forte dimensão simbólica que passa pela construção social dos sentidos, a tese estabelece como objetivo principal analisar a relação da dimensão simbólica da miséria com as desigualdades sociais e iniquidades em saúde. Dialoga fortemente com a Linha 2, Informação, Comunicação e Saúde, e com os projetos coordenados pela Profa. Inesita Soares de Araújo. Realiza uma análise de discursos de três núcleos importantes produtores de sentidos nessa temática: o Estado, a Mídia e a própria população que vivencia a miséria ou a pobreza extremada em suas vidas. No núcleo Estado, analisamos documentos governamentais vinculados à Estratégia Fome Zero e ao Plano Brasil Sem Miséria. No núcleo Mídia, foram analisadas matérias dos jornais Estado de Minas e Diário de Pernambuco referentes à temática da pobreza. Quanto ao núcleo População, a metodologia foi concretizada por meio de um trabalho de campo em Belo Horizonte/Minas Gerais – com pessoas em situação de rua – e em Recife/Pernambuco – com moradores de um bairro de periferia. Os procedimentos incluíram observação (do ambiente e dos sujeitos da pesquisa), conversação/mobilização dos sentidos (com os sujeitos da pesquisa, abordando histórias de vida, contextos e percepções do tema da pobreza) e registro dessa percepção em fotografias pelos próprios participantes. Para a análise dos textos (escritos e imagéticos) foram adotados princípios da análise de discursos pela ótica de Milton Pinto, potencializando o uso do conceito operacional de palavras plenas e instrumentais, de Dominique Maingueneau e das formas do silêncio, de Eni Orlandi. Os resultados apontam que os discursos se constituem entremeados uns aos outros, circulando em configurações assemelhadas nos diferentes núcleos, constituindo redes de vozes e silêncios sobre a temática. Nos três núcleos foi observada forte presença da abordagem da pobreza por meio dos aspectos sociais, com temáticas transversais, como trabalho, moradia, alimentação, saúde e educação. O quesito renda, entretanto, ficou restrito aos documentos do governo e matérias jornalísticas, nos quais assume destaque. Foram produzidos quatro mapas representando as redes de sentidos em cada núcleo per se e no conjunto dos núcleos estudados. Como pontos de chegada, podemos dizer que a pobreza e a miséria, de forma coerente com sua natureza discursiva, são concepções que resultam de negociações de vozes na disputa simbólica sobre o tema e que se atualizam constantemente na prática social, refletindo interesses e relações de poder. Essas relações e interesses foram evidenciados nos textos a respeito produzidos pelos campos das políticas públicas, dos mídias e pela própria população. Nessa disputa de sentidos, a voz autorizada é a do Estado, sendo a Mídia o componente que imprime visibilidade aos seus discursos para maior número de pessoas, embora seus dispositivos também operem sobre a produção dos sentidos.

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO (continuação)**ITEM: 2****TÍTULO:** “A construção simbólica da miséria e dos miseráveis: Estado, mídia e população”**JUSTIFICATIVA** (continuação): As vozes do núcleo discursivo formado por moradores da periferia urbana não são ouvidas e sua visibilidade é “domesticada” pela Mídia e pelo Estado.

Pela relevância social e rigor e inovação teórico-metodológico, a tese está sendo indicada como um dos melhores trabalhos de conclusão de curso do PPGICS.

PREMIAÇÕES:- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses – Categoria Ciências Humanas e Sociais ([Link](#));**LINK PARA O TRABALHO:**https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/34425/2/daniela_rezende_icict_dout_2019.pdf

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO**ITEM:** 3**TÍTULO:** “Percepção dos pesquisadores portugueses e brasileiros da área de Neurociências quanto ao compartilhamento de artigos científicos e dados de pesquisa no acesso aberto verde: custos, benefícios e fatores contextuais”**ORIENTADOR:** Cícera Henrique da Silva (PPGICS/FIOCRUZ) / Co-Orientadores: Prof. Dr. Paulo Roberto Borges de Souza Júnior (PPGICS/FIOCRUZ) / Profa. Dra. Maria Manoel Borges (FL/UNIV. DE COIMBRA)**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado**ANO DA DEFESA:** 2017**LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO:** 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde**PROJETO DE PESQUISA:** Trajetórias e Memória do ICICT: vinte anos de informação científica e tecnológica em saúde**JUSTIFICATIVA:** O Acesso Aberto às publicações e aos dados de pesquisa apresenta várias questões a serem solucionadas. Uma delas é a adesão do pesquisador ao compartilhamento de sua produção científica.

Este trabalho objetivou investigar a percepção dos neurocientistas e seu comportamento de compartilhamento, bem como os estímulos e as barreiras à sua adesão. Para atingir os objetivos propostos, foi aplicado um questionário on-line e realizadas entrevistas com pesquisadores da área de neurociências que possuem repositórios em suas instituições, no Brasil e em Portugal.

A tese está inserida na Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito ao estudo dos regimes de produção, regulação e novas dinâmicas de pesquisa científica em saúde.

PREMIAÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2018 – Vencedor na Categoria Ciências Humanas e Sociais ([Link](#));

LINK PARA O TRABALHO:

https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/26842/4/Viviane_Veiga_Tese_ICICT_2018.pdf

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO**ITEM:** 4**TÍTULO:** "Seca, vulnerabilidade socioambiental e saúde: impactos no Semiárido Brasileiro"**ORIENTADOR:** Christovam de Castro Barcellos (ICICT/FIOCRUZ) / Co-Orientação: Carlos Machado de Freitas (ENSP/FIOCRUZ)**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado**ANO DA DEFESA:** 2017**LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO:** 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde**PROJETO DE PESQUISA:** Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro**JUSTIFICATIVA:** A Tese aborda o processo natural da seca e a influência de determinantes ambientais, sociais e econômicos na magnitude dos impactos sobre o bem-estar e a saúde das comunidades afetadas na região do Semiárido Brasileiro, construindo indicadores para a formulação de estratégias orientadas à redução dos riscos e ao aumento da resiliência das populações e do governo. O trabalho se enquadra na Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito à sistematização e análise das informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento da situação de saúde brasileira e seus determinantes socioambientais.**PREMIAÇÕES:**- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2018 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#))**LINK PARA O TRABALHO:**https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/23608/2/aderita_sena_icict_dout_2017.pdf

MELHORES TRABALHOS DE CONCLUSÃO**ITEM:** 5**TÍTULO:** “Avaliação da qualidade da informação em sites de saúde: Indicadores de acurácia baseada em evidência para tuberculose”**ORIENTADOR:** Prof. Dr. André de Faria Pereira Neto (PPGICS/FIOCRUZ) / Co-Orientador: Prof. Dr. Paulo Nadanovsky (ENSP/FIOCRUZ)**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado**ANO DA DEFESA:** 2020**LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO:** 2 – Informação, Comunicação & Mediações em Saúde**PROJETO DE PESQUISA:** Avaliação da Qualidade da Informação em sites de dengue e tuberculose

JUSTIFICATIVA: A Tese objetiva desenvolver indicadores de acurácia baseados nas mais atuais evidências científicas. A motivação para realização do estudo foi enfrentar o problema da qualidade da informação de saúde na internet e, assim, contribuir para o avanço deste campo de avaliação. Como abordado na pesquisa, esse tipo de informação pode ter consequências negativas para a saúde. No entanto, quando a informação encontrada é de qualidade, muitos benefícios podem obtidos como prevenção de doenças e empoderamento sobre saúde.

O trabalho se insere na Linha 2 do PPGICS, no que se refere à análise sobre as relações entre internet e saúde.

PREMIAÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2020 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#));

LINK PARA O TRABALHO:

[https://ppgics.icict.fiocruz.br/sites/ppgics.icict.fiocruz.br/files/Tese Digital Rodolfo Paolucci.pdf](https://ppgics.icict.fiocruz.br/sites/ppgics.icict.fiocruz.br/files/Tese%20Digital%20Rodolfo%20Paolucci.pdf)

ANEXO 4

Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

ITEM: 1

TÍTULO: “Indicators to measure risk of disaster associated with drought: implications for the health sector”

AUTORES: Aderita Sena – Egressa; Christovam de Castro Barcellos – Docente Permanente; Kristie L. Ebi – Participante externo; Carlos Freitas – Participante externo; Carlos Corvalan – Participante externo

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em saúde

PROJETO DE PESQUISA: Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro

JUSTIFICATIVA: Artigo publicado, em 2017, no periódico PLoS One, avaliado como A1 na Área Interdisciplinar (Qualis Periódicos 2013-2016) e com índice h5 175.

A justificativa para essa escolha se dá pelo artigo ser resultado derivado da pesquisa de doutorado, que tornou a autora especializada na produção e na análise de indicadores sobre seca, vulnerabilidade social e saúde. Além disso, a revista Plos One é uma das principais revistas do mundo de ciência, medicina e saúde. A publicação está vinculada à Linha 1 do PPGICS, especialmente no que diz respeito ao monitoramento e à análise de informações sobre situações de saúde.

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2018 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#))

LINK PARA O TRABALHO:

<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0181394>

Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

ITEM: 2

TÍTULO: "Evaluation of the Quality of Health Information on the Internet: An Analysis of Brazillian Initiatives"

AUTORES: Rodolfo Paolucci – Egresso; André de Faria Pereira Neto – Docente Permanente

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 2 – Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

PROJETO DE PESQUISA: Avaliação da qualidade da informação em sites de dengue e tuberculose

JUSTIFICATIVA: Capítulo publicado no livro organizado pelo Prof. Pereira com Matthew B. Flynn (Georgia Southern University) para Springer International Publishing, cujo título é "The Internet and Health in Brazil".

A justificava para essa escolha se dá primeiramente pelo fato de o texto ser derivado diretamente da tese de doutorado do egresso sobre avaliação da informação sobre saúde na internet. Além disso, foi publicado, em inglês, por uma das mais importantes e tradicionais editoras do mundo, a Springer, o que reforça tanto a qualidade do trabalho submetido ao rigoroso processo de seleção da editora quanto a divulgação dos resultados da pesquisa em escala global.

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2020 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#));

LINK PARA O TRABALHO:

<https://www.springer.com/gp/book/9783319992884>

Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

ITEM: 3

TÍTULO: “Towards Climate Resilient and Environmentally Sustainable Health Care Facilities”

AUTORES: Aderita Sena – Egressa; Carlos Corvalan – Participante externo; Elena Villalobos Prats – Participante externo; Diarmid Campbell-Lendrum – Participante externo; Josh Karliner – Participante externo; Antonella Risso – Participante externo; Susan Wilburn – Participante externo; Scott Slotterback – Participante externo; Megha Rathi – Participante externo; Ruth Stringer – Participante externo; Peter Berry – Participante externo; Sally Edwards – Participante externo; Paddy Enright – Participante externo; Arabella Hayter – Participante externo; Guy Howard – Participante externo; Jostacio Lapitan – Participante externo; Margaret Montgomery – Participante externo; Annette Prüss-Ustün – Participante externo; Linda Varangu – Participante externo; Salvatore Vinci – Participante externo.

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em saúde

PROJETO DE PESQUISA: Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro

JUSTIFICATIVA: Artigo escrito por Aderita Sena, publicado, em 2020, pelo International Journal of Environmental Research and Public Health, avaliado como A2 na Área Interdisciplinar (Qualis Periódicos 2013-2016) e com índice h5 85.

A justificava para essa escolha se deveu pelos seguintes motivo: 1) a publicação de um artigo que deriva da realização da tese de doutorado da egressa pelo PPGICS, sobre seca, vulnerabilidade social, meio ambiente e saúde, tornando-a especialista na temática; 2) o fato de impacto da revista (h5 85), o que faz circular a produção de conhecimento relacionada ao PPGICS; e 3) a aplicabilidade dos resultados do artigo cujo objetivo é servir às tomadas de decisão em meio ambiente e saúde.

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2018 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#))

LINK PARA O TRABALHO:

<https://www.mdpi.com/1660-4601/17/23/8849>

Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

ITEM: 4

TÍTULO: "WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities"

AUTORES: Aderita Sena – Egressa; Carlos Corvalan – Participante externo; Elena Villalobos Prats – Participante externo; Diarmid Campbell-Lendrum – Participante externo.

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em saúde

PROJETO DE PESQUISA: Mudanças climáticas e saúde humana: vulnerabilidade socioambiental e resposta a desastres climáticos no semiárido brasileiro.

JUSTIFICATIVA: A escolha se deve ao fato de ser guia voltado para profissionais de saúde pública ao redor do mundo. O desenvolvimento de diretrizes globais que garantam o uso apropriado de evidências representa uma das funções centrais da OMS. Uma diretriz da OMS é definida amplamente como qualquer produto de informação desenvolvido pela OMS que contém recomendações para a prática clínica ou política de saúde pública. O Comitê de Revisão de Diretrizes garante que as diretrizes da OMS sejam de alta qualidade metodológica e sejam desenvolvidas por meio de um processo de tomada de decisão transparente e baseado em evidências. As diretrizes estão sujeitas a um rigoroso processo de garantia de qualidade que ajuda a garantir que todas as diretrizes publicadas sejam confiáveis, impactantes e atendam aos mais altos padrões internacionais.

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES:

- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2018 – Vencedor na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#))

LINK PARA O TRABALHO:

<https://www.who.int/publications/i/item/9789240012226>

Reconhecimento dos resultados de trabalhos de pesquisa: artigos, livros, capítulos, trabalhos completos em anais, produção técnica qualificada e produção artística/cultural de discente ou egresso, por meio de premiações ou distinções

ITEM: 5

TÍTULO: “Políticas de Saúde para Ciganos no Brasil e em Portugal: a Comunicação em Pauta”

AUTORES: Aluizio de Azevedo Silva Júnior – Egresso; Inesita Soares de Araujo – Docente Permanente.

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

LINHA DE PESQUISA/ATUAÇÃO: 2 – Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

PROJETO DE PESQUISA: Comunicação e desigualdade na saúde

JUSTIFICATIVA: Capítulo escrito por Aluizio de Azevedo Silva Júnior (Vencedor do Prêmio Compós de Teses e Menção Honrosa do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Ciências Sociais e Humanas) em coautoria com sua orientadora, Profa. Inesita Soares de Araújo, publicado pelo Ministério da Saúde, em 2019, no livro “Reflexões sobre ensino e pesquisa no SUS: experiência no contexto hospitalar de alta complexidade”, organizado por Pâmela Pinto e Ildenê Guimarães Loula.

A justificava para essa escolha se deve por três motivos: 1) pelo fato de estar totalmente associada à pesquisa de doutorado do egresso, em parceria com a sua orientadora; 2) por apresentar importantes contribuições para o estudo das relações entre comunicação e políticas públicas de saúde; e 3) por integrar uma publicação do Ministério de Saúde.

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES:

- Prêmio Compós de Teses e Dissertações 2019 – Vencedor Categoria Teses ([Link](#));
- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses 2019 – Menção Honrosa Categoria Ciências Humanas e Sociais ([Link](#));

LINK PARA O TRABALHO:

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/reflexoes_ensino_pesquisa_sus.pdf

ANEXO 5

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
10189502738	ALEXSANDRO DA SILVA EVANGELISTA	ANÁLISE DO USO DA INFORMAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO DO HIPERDIA PELO OLHAR DA EDUCAÇÃO PERMANENTE	MES-TRADO	2012	Sim	CLT	SMSDC - Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro
09886213710	ANA CAROLINA PEREIRA LANDI	O USO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E A PESQUISA CIENTÍFICA COLABORATIVA :O ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA INTEGRADO DA DOENÇA DE CHAGAS.	MES-TRADO	2012	Sim	BOLSISTA	APP - Approach Comunicação
10601659708	BRUNO CAMARINHA DOMINGUEZ	CHARGES E DISCURSO: O EPISÓDIO DA FEBRE AMARELA	MES-TRADO	2012	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
06910511603	CAROLINA PIRES ARAÚJO	PROPAGANDA DE MEDICAMENTOS: DAS ESTRATÉGIAS PERSUASIVAS AO EMBATE DISCURSIVO	MES-TRADO	2012	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	UNB - Universidade de Brasília
07494991689	DANIELA SAVAGET BARBOSA REZENDE	MULHERES E AIDS: SILÊNCIO E SILENCIAMENTO	MES-TRADO	2012	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
73431451772	ESTER CRISTINA MACHADO RUAS	IMAGENS DE ADVERTÊNCIAS IMPRESSAS NOS MAÇOS DE CIGARROS BRASILEIROS: UM ESTUDO DE CASO	MES-TRADO	2012	Não	SERVIDOR PÚBLICO	UFF -Universidade Federal Fluminense

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
07945860745	LEONARDO DE SOUZA MELO	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL EM SAÚDE PARA IDOSOS: UM PALHAÇO PODE CONTRIBUIR?	MES-TRADO	2012	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
05360583770	MARINA MARIA RIBEIRO GOMES DA SILVA	CONDIÇÕES E CONTRADIÇÕES POR DIREITOS SOCIAIS E INCLUSÃO: UMA ANÁLISE SOBRE AS MOVIMENTAÇÕES E MEDIAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM CONFERÊNCIAS DE SAÚDE	MES-TRADO	2012	Sim	CLT	FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
10654404720	MICHELE MACHADO MEIRELLES DE BARROS	INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM PESQUISA CLÍNICA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO INSTITUTO DE PESQUISA CLÍNICA EVANDRO CHAGAS/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	MES-TRADO	2012	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
02168927758	MONICA MELLO TORRES	O CAMPO DA COMUNICAÇÃO & SAÚDE NO BRASIL: MAPEAMENTO DOS ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO ACADÊMICA	MES-TRADO	2012	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Prefeitura Municipal de Macaé
05871457738	NADINE FERNANDES CRATO CÁ	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA BRASILEIRO.	MES-TRADO	2012	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
79156886772	TANIA REGINA NEVES DA SILVA	H1N1 E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA MÍDIA: A EPIDEMIA DE 2009 NAS PÁGINAS DE O GLOBO, EXTRA E EXPRESSO.	MES-TRADO	2012	Não	ESTAGIÁRIO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09822124708	THIAGO MONTEIRO MENDES	INFORMAÇÃO SOBRE SANEAMENTO: A DIMENSÃO TERRITORIAL DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NO RECREIO DOS BANDEIRANTES.	MES-TRADO	2012	Sim	BOLSISTA	Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empre-gou-se após titulação	Vínculo	Instituição
09090742751	BRUNIELE OLMO	ANÁLISE DA CAPACIDADE FUNCIONAL DOS IDOSOS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL	MES-TRADO	2013	Sim	CLT	PETWAY
96060174515	DANIELE BARROS SILVA FORTUNA	O PAPEL DO RÁDIO NO CAMPO DA SAÚDE NO CONTEXTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA BRASILEIRA: ESTUDO DE CASO DA WEBRÁDIO REVOLUÇÃO FM	MES-TRADO	2013	Sim	DOCENTE	UFSB -Universidade Federal do Sul da Bahia
68636814634	ELIZEU ANTÔNIO DE ASSIS	PROCESSOS COMUNICACIONAIS E INFORMACIONAIS NA TELESSAÚDE: INTERESSE ENTRE O AMBIENTE DE ESPECIALISTAS E A ATENÇÃO BÁSICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	MES-TRADO	2013	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
03750819769	FABIANA FELIX RIBEIRO	REDES SOCIAIS DE PESSOAS COM CÂNCER: UM OLHAR SOB O PRISMA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	MES-TRADO	2013	Não	SERVIDOR PÚBLICO	INCA - Instituto Nacional de Câncer
10537121706	ISABEL LEVY SOBREIRA	PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE NO CIBERESPAÇO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA CAMPANHA NACIONAL DE CONTROLE DA DENGUE 2011/2012	MES-TRADO	2013	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
00457309709	LUCIA MARIA BALLESTER GIL	REFLEXÕES SOBRE AS DIMENSÕES DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO CONTEXTO DO MODELO DE ATENÇÃO CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE NA PESQUISA CLÍNICA	DOCTORADO	2013	Sim	CLT	UNISUAM - Centro Universitário Augusto Motta
05491546712	LUCIANA RIBEIRO ABRANCHES	INQUÉRITOS EM SAÚDE NO BRASIL: RELEVÂNCIA E FLUXO INFORMACIONAL DOS QUESTIONÁRIOS	MES-TRADO	2013	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
02811968776	MARCELO SIMÃO DE VASCONCELLOS	COMUNICAÇÃO E SAÚDE EM JOGO: OS VIDEO GAMES COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	DOCTORADO	2013	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
11875529764	MARCUS VINÍCIUS PEREIRA DA SILVA	CONSTRUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO NO CAMPO DA EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE	MES-TRADO	2013	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
95853952315	CLARISSE CASTRO CAVALCANTE	OS SENTIDOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA MÍDIA IMPRESSA DO CEARÁ - UM ESTUDO DO JORNAL O DIÁRIO DO NORDESTE	MES-TRADO	2014	Sim	BOLSISTA	Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE
22944346172	CLAUDIA TEREZA PINHEIRO	ANÁLISE DOS MANUAIS DO TRATAMENTO DO TABAGISMO NO SUS	MES-TRADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Câncer, INCA
78594030720	JEORGINA GENTIL RODRIGUES	GÊNERO, CIÊNCIA & TECNOLOGIA E SAÚDE: APOSTAMENTOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PESQUISA NA FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ	DOUTORADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
37547615449	LISEANE MOROSINI	COMUNICAÇÃO, HISTÓRIA E VIDA: UM MERGULHO NA REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO	DOUTORADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08235773767	MARCELA VIEIRA DA SILVA	COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E CONTROLE SOCIAL: UM ESTUDO SOBRE A GESTÃO PARTICIPATIVA NO TEIAS-ESCOLA MANGUINHOS	MES-TRADO	2014	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
05289581782	MARCELO LUIZ FREITAS MOREIRA	PROCESSOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: ESTUDO DAS TESES DE DOUTORAMENTO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA ENTRE OS ANOS DE 1853 E 1935	MES-TRADO	2014	Sim	CLT	Instituto Vital Brazil, IVB
65143639700	MARCIA RODRIGUES LISBOA	CUIDADO, SER ADOLESCENTE É ARRISCADO: FORMAS DE APROPRIAÇÃO DE PRODUTOS JORNALÍSTICOS SOBRE CUIDADO E RISCO À SAÚDE POR ADOLESCENTES DA MARÉ	DOUTORADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
01371171750	MARCOS AURÉLIO ASSIS DE ARAÚJO	DOAÇÃO DE SANGUE NAS REDES SOLIDÁRIAS ONLINE: INTERAÇÕES, CONEXÕES E INTERCONEXÕES SOB O OLHAR DO CIRCUITO DA DÁDIVA	MES-TRADO	2014	Não	CLT	Fundação Pró-Instituto de Hematologia - RJ, FUNDARJ
90985451734	MÔNICA GARCIA	GESTÃO DE ACERVOS DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE: SUBSÍDIOS PARA UMA POLÍTICA DE AQUISIÇÃO	MES-TRADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
22547912813	PATRICIA TIEMI LOPES FUJITA	ANÁLISE DOS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO DA BULA DE MEDICAMENTO PARA A SAÚDE DAS POPULAÇÕES	DOUTORADO	2014	Sim	CLT	Banco Santander Brasil, SANTANDER
04252817870	SÍLVIA REGINA NUNES BAPTISTA	COMUNICAÇÃO ORAL EM REDES SOCIOTÉCNICAS ORIENTADAS A PLANTAS MEDICINAIS: A RELAÇÃO ENTRE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E CONHECIMENTO TRADICIONAL	MESTRADO	2014	Não	VOLUNTÁRIO	Associação de Agricultores Orgânicos de Vargem Grande, AGROVARGEM
66588308787	WANDA LUIZA PEREGRINO DO ESPÍRITO SANTO	COMUNICAÇÃO E MOVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO BRASIL: NO RECLAME DA LIBERDADE O NOVO LUGAR DA LOUCURA	DOUTORADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
71912908115	WISLEY DONIZETTI VELASCO	REGIONALIZAÇÃO EM GOIÁS E O ACESSO A SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE - UM ESTUDO AVALIATIVO DO USO DA MAMOGRAFIA	MESTRADO	2014	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, SES-GO

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
04226082621	AGATHA DIAS LEMOS	LONGEVIDADE SAUDÁVEL NA MÍDIA: ENTRE A MEDICALIZAÇÃO E A PROMOÇÃO DA SAÚDE	MES-TRADO	2015	Não	CLT	Casa Publicadora Brasileira, CPB
34406468234	ANDRÉA MARIA PAMPLHA ARRUDA	IMPrensa, ESTADO E MALÁRIA NO AMAZONAS: VOZES E SENTIDOS TECIDOS NO TEMPO	MES-TRADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, SEMSA
12425517782	CAMILLE COSTA MORAES	SAÚDE, MEIO AMBIENTE E GOVERNO ELETRÔNICO: ANÁLISE DOS WEBSITES OFICIAIS VOLTADOS PARA AS INFORMAÇÕES SOBRE DESASTRES NATURAIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MES-TRADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ
78738598515	IRENE ROCHA KALIL	DE SILÊNCIO E SOM. A PRODUÇÃO DE SENTIDOS NOS DISCURSOS OFICIAIS DE PROMOÇÃO E ORIENTAÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO BRASILEIROS	DOUTORADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
01247787710	JULIANA LOFÊGO ENCARNÇÃO	DIÁLOGO, DIREITO E VÍNCULO NA GARANTIA DA INTEGRALIDADE EM SAÚDE: VISIBILIDADE PARA AS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO NOS ITINERÁRIOS TERAPÊUTICOS DE MULHERES NA AMAZÔNIA OCIDENTAL	DOUTORADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Universidade Federal do Acre, UFAC
02082388409	LUIZ MARCELO ROBALINHO FERRAZ	DOENÇA, UMA NOÇÃO (TAMBÉM) JORNALÍSTICA ESTUDO CARTOGRAFICO DO NOTICIÁRIO DE CAPA DO SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO VEJA (1968-2014)	DOUTORADO	2015	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	Universidade Federal de Alagoas, UFAL
02623796785	MARCELO LUCIANO VIEIRA	*DO CONTROLE AO PARTICIPATIVO: ENGAJAMENTO PÚBLICO E INFORMAÇÃO EM HANSENÍASE COMO CAMINHOS PARA UM NOVO CIVISMO	DOUTORADO	2015	Sim	CLT	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio
02790038627	MARCELO RODRIGO DE AVELAR BAS-TOS ALVES	PUBLICIDADE GOVERNAMENTAL DE UTILIDADE PÚBLICA EM SAÚDE: CONFIGURAÇÃO DO CIRCUITO DAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO NA REALIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA PUBLICITÁRIA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	MES-TRADO	2015	Sim	CLT	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, AGEVAP

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
05275003722	MARIANA SIMÕES BARROS	O CAPITAL SOCIAL DA REDE BRASILEIRA DE BANCOS DE LEITE HUMANO SOB A PERSPECTIVA INFORMACIONAL	DOUTORADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
63807645500	MARTHA SILVA MARTINEZ SILVEIRA	*REVISÕES SISTEMÁTICAS COMO FONTE DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS EM SAÚDE	DOUTORADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
12084767776	RODOLFO PAOLUCCI PIMENTA	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SITES DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA (2001-2014)	MESTRADO	2015	Não	PROFESSOR TITULAR	Fundação de Apoio à Escola Técnica - FAETEC-RJ
05233502798	VANESSA MELO DO AMARAL	MÍDIA E RISCO À SAÚDE: O CASO DOS EMAGRECIDORES	MESTRADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA
02357034785	VÂNIA COUTINHO QUINTANILHA BORGES	O JORNAL E OS DISCURSOS SOBRE A DROGA: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE AS MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO DO CRACK PRESENTES NO GLOBO EM 2013	MESTRADO	2015	Não	COLABORADOR	Universidade Federal Fluminense - UFF
36876426823	VINÍCIUS MAURICIO DE LIMA	JOVENS VIVENDO COM HIV E AIDS, VÍNCULOS E SEXUALIDADE: UMA ETNOGRAFIA EM UMA POLICLÍNICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	MESTRADO	2015	Sim	BOLSISTA	Universidade Federal do ABC, UFABC
11061426750	VINICIUS PELLIZZARO KLEIN	A PESQUISA CLÍNICA NO BRASIL: UMA ANÁLISE PRELIMINAR A PARTIR DA RNPC	MESTRADO	2015	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
05831321703	ADRIANO DA SILVA	HOMOFOBIA E INTERNET: IDENTIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES DE VIOLÊNCIA HOMOFÓBICA EM COMUNIDADES VIRTUAIS	MES-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09527691745	AGATHA SANT'ANNA DA COSTA FRANCO	COMUNICAÇÃO E SAÚDE NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL: O CASO DA USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE	MES-TRADO	2016	Não	EMPRESÁRIO	Omnes Consultoria em Sustentabilidade, OMNES
90349377715	ANA CLÁUDIA CONDEIXA DE ARAUJO	A AIDS E A IMPRENSA: AS VOZES E OS SILÊNCIOS NAS REPORTAGENS DO DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS DE 1988 A 2013	DOCTORADO	2016	Sim	DOCENTE	UNIFESSPA
02377587178	CAMILA DA SILVA CRUZ	OBESIDADE INFANTIL: O CONTEXTO SOCIAL EM INTERFACE COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA	MES-TRADO	2016	Sim	CLT	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, CONASEMS
04130404610	CAROLINA MENEZES FERREIRA	OS SENTIDOS DA OBESIDADE NAS NARRATIVAS DOS JORNAIS IMPRESSOS: UM ESTUDO DA FOLHA DE S. PAULO E O GLOBO	DOCTORADO	2016	Sim	DOCENTE	Universidade Paulista, UNIP
01477081763	CLAUDIO MANUEL RODRIGUES	O CÍRCULO VICIOSO DA LEPTOSPIROSE: AMPLIANDO O CONCEITO DE NEGLIGÊNCIA EM SAÚDE NO BRASIL	MES-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
73431451772	ESTER CRISTINA MACHADO RUAS	AS ADVERTÊNCIAS SANITÁRIAS NO MAÇO DE CIGARROS: POLÍTICA PÚBLICA E PRÁTICA COMUNICATIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	DOCTORADO	2016	Sim	CONSULTOR	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08315443763	FLÁVIA GARCIA DE CARVALHO	SENTIDOS DA SAÚDE EM JOGOS DIGITAIS	MES-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
11738875717	JEAN ALVES DE SOUZA	COMUNICAÇÃO E INCOMUNICAÇÃO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM ESTUDO SOBRE AS INTERAÇÕES ENTRE EQUIPE E USUÁRIOS NO MUNICÍPIO DE BRUMADINHO MG	MES-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, ESP/MG

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
03950806571	RAÍZA TOURINHO DOS REIS SILVA LIMA	O VENENO ESTÁ NA MÍDIA? A PRODUÇÃO JORNALÍSTICA SOBRE O CASO DO LEITE HUMANO CONTAMINADO POR AGROTÓXICOS	MES-TRADO	2016	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09061631700	RAQUEL AGUIAR CORDEIRO	FAZER O BEM SEM VER A QUEM? VISIBILIDADES E INVISIBILIDADES DISCURSIVAS NA DOAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇAS NEGLIGENCIADAS	DOU-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09310994711	RENATA FREIRE CRUZ REZENDE	DISCURSOS E SENTIDOS SOBRE SEXUALIDADE E AIDS A PARTIR DA ANÁLISE DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA ADOLESCENTES	MES-TRADO	2016	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09970558714	RITA RANGEL DE SOUZA MACHADO	O DISCURSO DO CÂNCER: A PRODUÇÃO DE SENTIDOS POR PACIENTES EM GRUPO DE APOIO	MES-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Câncer, INCA
09621544742	ROBERTA MONTEIRO RAUPP	O LUGAR DA COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA AUTOSSUFICIÊNCIA EM LEITE HUMANO NO DISTRITO FEDERAL	DOU-TRADO	2016	Sim	CLT	Textual Comunicação - Agência de comunicação e assessoria corporativa, PR
98534351791	ROSANE ABDALA LINS	SAÚDE COLETIVA COMO ESPECIALIDADE CIENTÍFICA: A PERSPECTIVA DOS ESTUDOS QUANTITATIVOS DA CIÊNCIA	DOU-TRADO	2016	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08142588757	TATIANA CLÉBICAR LEITE	SOBRE JORNALISTAS E MÉDICOS: RELAÇÕES, CONTEXTOS E MEDIAÇÕES	MES-TRADO	2016	Sim	COLABORADOR	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
07517950703	VITOR HUGO DA SILVA MARTINS	TEMÁTICAS DA PESQUISA NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ: ARTIGOS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS NO PERÍODO DE 2010 A 2014	MES-TRADO	2016	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
46656529453	ADERITA RICARDA MARTINS DE SENA	SECA, VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E SAÚDE: IMPACTOS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO	DOCTORADO	2017	Sim	PESQUISADOR	Organização Mundial da Saúde, OMS, Suíça
11090765681	ALINE FERREIRA DE FARIA	DOS SILÊNCIOS DO LUTO À COMUNICAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A EXPOSIÇÃO DO SOFRIMENTO DE MÃES QUE PERDERAM OS FILHOS	MESTRADO	2017	Sim	BOLSISTA	Université du Québec à Montréal, UQUAM, Canadá
34521281800	CARLA COSTA GARCIA	COMUNICAÇÃO E DESRAZÃO: ENTRE CONTEXTOS E MEDIAÇÕES, O DIRETO A VOZ DA PESSOA COM ESQUIZOFRENIA	DOCTORADO	2017	Não	VOLUNTÁRIO	Jornal Bem Viver, BV
07596230741	CARLA ROCHA PEREIRA	A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DAS PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS NO BRASIL: ANÁLISE DA DISCRIMINAÇÃO NO UNIVERSO DO TRABALHO	DOCTORADO	2017	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
02791014730	CRISTIANA ARAUJO IVANCKO	OUVIDORIA DO INSTITUTO VITAL BRAZIL: CANAL CAPAZ DE CAPTAR A PROBLEMÁTICA DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MESTRADO	2017	Não	CLT	Instituto Vital Brazil, IVB
14117551701	JÉSSICA MUZY RODRIGUES	*A MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS COMO NOVO PARADIGMA DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE	MESTRADO	2017	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
01365634736	JOICE ADRIANA ENZLER	CIBERFEMINISMO E SAÚDE: UMA ANÁLISE DO CASO DA APROVAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DAS DOULAS (7314/2016) NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	MESTRADO	2017	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
03084761582	KARINA DE SOUZA COSTA	*CHEIRO DE RISCO: COMO O JORNAL A TARDE CONSTRÓI SENTIDOS SOBRE A POLUIÇÃO E SUAS CORRELAÇÕES COM O POLO INDUSTRIAL DE CAMAÇARI	MESTRADO	2017	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
11734222778	LETICIA TEREZA BARBOSA DA SILVA	SAÚDE, INTERNET E EMPODERAMENTO: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	MESTRADO	2017	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
13808472731	LUCAS SISINONO RIBEIRO	CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL E ENVOLVIMENTO EM ACIDENTES DE TRÂNSITO: RESULTADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, BRASIL, 2013	MES-TRADO	2017	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
05501295709	MARCELO PEREIRA GARCIA	*DISSERAM POR AÍ: DEU ZIKA NA REDE! BOATOS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE A EPIDEMIA DE ZIKA E MICROCEFALIA NAS REDES SOCIAIS	MES-TRADO	2017	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
12271728770	RAFAELA ALVES LUZIA DA SILVA	*A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SITES DE TUBERCULOSE: TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO?	MES-TRADO	2017	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	Colégio Pedro II, CP II
31252877749	REJANE RAMOS MACHADO	AS CARACTERÍSTICAS DOS SITES SOBRE SAÚDE, AMBIENTE E DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS E O USO DAS INFORMAÇÕES PELOS JOVENS POBRES CIRCUNVIZINHOS AO PARQUE ESTADUAL DA PEDRA BRANCA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.	DOCTORADO	2017	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
05191414748	RICARDO DOS SANTOS SILVA	ANÁLISE ESPACIAL E DISTRIBUIÇÃO DO ABANDONO DO TRATAMENTO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	MES-TRADO	2017	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
01473202752	RODRIGO GOMES FERRARI CESAR	O SUICÍDIO NO CINEMA: OS FILMES DE FICÇÃO E O PROBLEMA DA PREVENÇÃO	MES-TRADO	2017	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
79156886772	TANIA REGINA NEVES DA SILVA	JORNALISTAS E FONTES: UMA RELAÇÃO EM MOVIMENTO TEMAS, VOZES E SILÊNCIOS NA SAÚDE DE O GLOBO (1987-2015)	DOCTORADO	2017	Não	ESTAGIÁRIO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
07406399782	VIVIANE SANTOS DE OLIVEIRA VEIGA	A PERCEPÇÃO DOS PESQUISADORES PORTUGUESES E BRASILEIROS DA ÁREA DE NEUROCIÊNCIAS QUANTO AO COMPARTILHAMENTO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E DADOS DE PESQUISA NO ACESSO ABERTO VERDE: CUSTOS, BENEFÍCIOS E FATORES CONTEXTUAIS RIO DE JANEIRO 2017	DOCTORADO	2017	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
94583641249	ALAN DE JESUS PEREIRA	INVESTIGAÇÃO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: O BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COMO DISPOSITIVO INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE	MES-TRADO	2018	Não	CLT	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde, FIOTEC
02409681743	ALESSANDRA DOS SANTOS	O USO DE AMBIENTES DINÂMICOS E DE TECNOLOGIAS INTERATIVAS DA INTERNET NA PRODUÇÃO COLABORATIVA DE CONHECIMENTO: NOVAS POSSIBILIDADES PARA A PUBLICIZAÇÃO CIENTÍFICA	DOU-TRADO	2018	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
76617300491	ALEXSSANDRO DA SILVA	AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE EM HOSPITAIS PÚBLICOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	DOU-TRADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Hospital Militar de Área de Recife, HMAR
84693673153	ALUÍZIO DE AZEVEDO SILVA JUNIOR	*PRODUÇÃO SOCIAL DOS SENTIDOS EM PROCESSOS INTERCULTURAIS DE COMUNICAÇÃO E SAÚDE: A APROPRIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DA SAÚDE PARA CIGANOS NO BRASIL E EM PORTUGAL	DOU-TRADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Ministério da Saúde, MS
81008465704	CLAUDIO MAURÍCIO VIEIRA DE SOUZA	*ESCORPIONISMO NO BRASIL COM ÊNFASE NO RIO DE JANEIRO: SUBSIDIANDO POLÍTICAS PÚBLICAS PARA POPULAÇÕES EXPOSTAS	DOU-TRADO	2018	Não	CLT	Instituto Vital Brazil, IVB
01844688763	CYNTIA MENDES AGUIAR	ACESSO ABERTO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA EM SAÚDE: O CASO DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA RIO DE JANEIRO 2018	MES-TRADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Cardiologia, INC
10790630729	ERICA GOMES RODRIGUES	VISIBILIDADE TRANS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA: CONTEXTOS, TEMAS, DESAFIOS E TENDÊNCIAS	MES-TRADO	2018	Sim	PROFESSOR SUBSTITUTO	Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
04717182626	FÁBIO RODRIGUES LAMIN	ANÁLISE DA VARIAÇÃO DO CUIDADO CIRÚRGICO PRESTADO A AGRAVOS DO SISTEMA CARDIOVASCULAR NAS REGIÕES DE SAÚDE BRASILEIRAS	MES-TRADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09033871742	FLAVIA MARQUES DE CASTRO	O ALIMENTO "BOM, LIMPO E JUSTO": SAÚDE NO DISCURSO DO MOVIMENTO SLOW FOOD NO BRASIL	MES-TRADO	2018	Não	CLT	HOSPITAL MUNICIPAL DESEMBARGADOR LEAL JUNIOR, HMDLJ
09096453700	JOSÉ EDUARDO SOARES SARAIVA	MINHA FILHA MINHAS REGRAS: ANÁLISE DOS SENTIDOS EM UM GRUPO ONLINE SOBRE A INCORPORAÇÃO DA VACINA CONTRA HPV NO BRASIL	MES-TRADO	2018	Não	COLABORADOR	Analysis Soluções em Estatística, ASE
13170005790	MARIANA RODRIGUES BARREIROS DA SILVA	DO VER AO COMER: O PAPEL MEDIADOR DA PUBLICIDADE DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA PRODUÇÃO SOCIAL DE SENTIDOS SOBRE ALIMENTAÇÃO INFANTIL.	MES-TRADO	2018	Sim	COLABORADOR	FISIOFONO - NUCLEO DE REABILITACAO LTDA, FISIOFONO

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
09651094702	MARINA DE CASTRO FERREIRA SARAIVA CARVALHO	ZIKA, SUBSTANTIVO FEMININO A PRODUÇÃO DE SENTIDOS SOBRE AS DESIGUALDADES DE GÊNERO E OS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS DA MULHER NO TELEJORNALISMO NACIONAL	MES-TRADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
82738076734	MARINA TARNOWSKI FASANELLO	O DOCUMENTÁRIO NAS LUTAS EMANCIPATÓRIAS DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DO CAMPO: PRODUÇÃO SOCIAL DE SENTIDOS E EPISTEMOLOGIAS DO SUL CONTRA OS AGROTÓXICOS E PELA AGROECOLOGIA	DOCTORADO	2018	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
62023454700	MONICA LUCIA GOMES DANTAS	MEDIAÇÕES SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E VIOLÊNCIA: CAMINHO METODOLÓGICO PARA ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE CURSO EAD NA ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA	DOCTORADO	2018	Não	EMPRESÁRIO	Consultório Próprio
12037954751	NATHALIE QUEIROLO KALADINSKY CITELI COELHO	MODELAGEM DA DISTRIBUIÇÃO POTENCIAL DE LACHEISIS MUTA (LINNAEUS, 1766) (SERPENTES: VIPERIDAE) E A DISTRIBUIÇÃO DO SORO ANTILAQUÉTICO NO BRASIL	MES-TRADO	2018	Sim	BOLSISTA	Universidade de Brasília, UnB
13800694751	PÂMELLA CAROLINE VIEIRA SANTOS	*ANÁLISE DO PARADIGMA DOMINANTE NAS QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL DOS INQUÉRITOS NACIONAIS DE SAÚDE NO BRASIL	MES-TRADO	2018	Não	BOLSISTA	Instituto MC Balbino, IMCB
00066713145	PAULA CHAGAS BORTOLON	A ALEGRIA DE ESTARMOS JUNTOS: COMUNICAÇÃO ALEGRE E SAÚDE NA SOCIEDADE CONECTADA	DOCTORADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, SES/RJ
02034499751	RENATA RIBEIRO GÓMEZ DE SOUSA	OS SENTIDOS DA ANTIVACINAÇÃO EM UM GRUPO BRASILEIRO DO FACEBOOK E SUAS RELAÇÕES COM O DISCURSO DOMINANTE SOBRE IMUNIZAÇÕES	MES-TRADO	2018	Não	CLT	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08741542789	RENATO REIS NUNES	A PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA DE SAÚDE PELOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	DOCTORADO	2018	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, IFRJ
61667854453	VANESSA DE LIMA E SOUZA	O PROCESSO DECISÓRIO EM SAÚDE NO BRASIL: GESTORES, INFORMAÇÃO E O CUIDADO À SAÚDE	DOCTORADO	2018	Não	COLABORADOR	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
09631341755	CARLA PAOLUCI SALES	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: NOVAS TERRITORIALIDADES NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS E O ENGAJAMENTO SOBRE A TUBERCULOSE NA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM NEGLIGÊNCIA	DOCTORADO	2019	Sim	CLT	Faculdades Integradas Simonson, FIS
26334720600	CELIO RIBEIRO JUNIOR	BEBER E DIRIGIR: ASSOCIAÇÃO COM O NÍVEL DE GRAVIDADE DO TRAUMA NA ATENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	MESTRADO	2019	Não	COLABORADOR	Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro, CREMERJ
95853952315	CLARISSE CASTRO CAVALCANTE	PERCURSOS E SENTIDOS DO GESTAR E DO NASCER: TRAJETÓRIAS DE GESTANTES EM BUSCA DE CUIDADO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	DOCTORADO	2019	Sim	BOLSISTA	Escola de Saúde Pública do Ceará, ESP/CE
08854023752	CRISTIANE FERREIRA BOTEGA	USO DE FONTES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE POR MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	MESTRADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
30162389850	DANIELA CORRÊA E CASTRO DE CARVALHO	*A (IN) SUSTENTABILIDADE NA COMUNICAÇÃO NO LICENCIAMENTO AMBIENTAL DE GRANDES EMPREENDIMENTOS NO BRASIL: PROCESSO COMUNICACIONAL ORGANIZACIONAL NA INSTALAÇÃO DE UMA MINA DE FERRO NO PARÁ. DANIELA	DOCTORADO	2019	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo, FATEC
07494991689	DANIELA SAVAGET BARBOSA REZENDE	A PRODUÇÃO SIMBÓLICA DA MISÉRIA E DOS MISERÁVEIS: ESTADO, MÍDIA E POPULAÇÃO	DOCTORADO	2019	Sim	COLABORADOR	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
03781426580	DEIVSON MENDES SANTOS	OS DISCURSOS DE RISCO COMO PRÁTICA EDUCATIVA NO TRABALHO: UMA ANÁLISE DA CAMPANHA OPERAÇÃO CAÇA BENZENO (1991-1994)	MESTRADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
09284708656	DOUGLAS RAFAEL FERREIRA GOMIDES	O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS POR HOSPITAIS DE ALTA COMPLEXIDADE NO BRASIL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO	MESTRADO	2019	Não	EMPRESÁRIO	Profissional Liberal
63400391700	ELIANE BARDANACHVILI	*SAÚDE COMO DIREITO: DISCURSO E RITOS NAS FALAS INAUGURAIS DE MINISTROS DA SAÚDE NO JORNAL 'FOLHA DE S. PAULO' (1986-2016)	DOCTORADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
96129476353	FRANCIJANE OLIVEIRA DA CONCEIÇÃO	PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA: SUBSÍDIOS PARA FORMULAÇÃO DE POLÍTICA DE REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL	MES-TRADO	2019	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Cardiologia, INC
12736398718	JEFFERSON DE MATOS CAMPOS	POLUIÇÃO INDUSTRIAL E SAÚDE HUMANA: LIMITAÇÕES E POTENCIALIDADE DO USO DE BANCOS DE DADOS PÚBLICOS EM PESQUISAS EMPÍRICAS.	MES-TRADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
11118426711	JULIANA FERNANDES CÂMARA	*DESIGUALDADES SOCIAIS, CUIDADO E RESPONSABILIDADE: A EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS NO JORNAL NACIONAL E NO REPÓRTER BRASIL	MES-TRADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
39231092880	LUCAS NISHIDA	A PESQUISA TECNOCIENTÍFICA E O SUS: A TRADUÇÃO DE AGENDAS DE PESQUISAS EM LABORATÓRIOS BIOMÉDICOS	MES-TRADO	2019	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
05750170748	LUCIANA SAITER GONCALVES SILVA	CÂNCER DE MAMA E VISIBILIDADE: NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS NO FACEBOOK	MES-TRADO	2019	Não	CLT	Clínica OncoHemato, OH
10047086700	MIGUEL ROMEU AMORIM NETO	*CIÊNCIA E POLÍTICA: MEMÓRIA DAS MEMÓRIAS DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ (1964-2018)	DOCTORADO	2019	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ
95906053700	MONICA DA SILVA AULER	A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO PUBLICADA NO PERIÓDICO HISTÓRIA, CIÊNCIAS, SAÚDE-MANGUINHOS: UM OLHAR SOBRE AS CITAÇÕES	MES-TRADO	2019	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08533267703	PAULA FIORITO DE CAMPOS FERREIRA	DEU ZIKA NO FANTÁSTICO: RISCO, VÍTIMA VIRTUAL E MODOS DE ENDEREÇAMENTO DURANTE AS EMERGÊNCIAS DA EPIDEMIA NO SHOW DA VIDA	MES-TRADO	2019	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro, SES/RJ
06918176692	STÉPHANIE LYANIE DE MELO E COSTA	RISCO, BIOMEDICALIZAÇÃO E AIDS: COBERTURA JORNALÍSTICA SOBRE MÉTODOS BIOMÉDICOS DE PREVENÇÃO AO HIV	DOCTORADO	2019	Sim	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
04544776600	TARCÍSIO VALENTE LIMA	OS MODELOS DE COMUNICAÇÃO DO RISCO EM EPIDEMIAS: A EMERGÊNCIA DA ZIKA NO FACEBOOK DAS AUTORIDADES DE SAÚDE BRASILEIRA E NORTE-AMERICANA	MES-TRADO	2019	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
11505987784	ALICE GATTO PIRES DA SILVA	NÃO IMPORTA A COMIDA. ELA FICA MAIS GOSTOSA COM COCA-COLA NARRATIVAS PUBLICITÁRIAS E SUAS IMPLICAÇÕES EM SAÚDE	MES-TRADO	2020	Não	BOLSISTA	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08606974790	ANA BEATRIZ AGUIAR SLAIBI LOPES	A DINÂMICA SOCIAL DE FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AO USO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL: ATORES, VALORES E INTERAÇÕES	MES-TRADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
08666395788	DAVI MESSIAS CONRADO DA SILVA	ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE ATENÇÃO ONCOLÓGICA POR MEIO DE INDICADORES, BRASIL, 2013	MES-TRADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Câncer, INCA
10362086729	GLAUBER QUEIROZ TABOSA TIBURTINO	CORRA, MAS NÃO MORRA: DISCURSOS SOBRE A CORRIDA DE RUA COMO PRÁTICA DE SAÚDE NA IMPRENSA CARIOCA (1970-1985)	MES-TRADO	2020	Não	COLABORADOR	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
63629925634	HELEN MASSOTE CARVALHO	MONITORAMENTO AMBIENTAL DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA	MES-TRADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
06422304633	MÔNICA MOURÃO LARA NETTO	ZIKA NO SUPER NOTÍCIA: O ENQUADRAMENTO NOTICIOSO E SUAS ARTICULAÇÕES COM A INIQUIDADES DE GÊNERO E O DIREITO À SAÚDE	MES-TRADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
07624582678	NICOLE FAJARDO MARANHA LEÃO DE SOUZA	EHEALTH LITERACY ENTRE JOVENS: ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O PAPEL DAS CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS NO USO DA INFORMAÇÃO SOBRE SAÚDE NA INTERNET	MES-TRADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
77204700104	VANESSA PINHEIRO BORGES	A PRODUÇÃO DOS SENTIDOS SOBRE O PROGRAMA MAIS MÉDICOS: ANÁLISE DISCURSIVA DOS EDITORIAIS DA FOLHA DE SÃO PAULO SOBRE OS MÉDICOS CUBANOS	MES-TRADO	2020	Não	COLABORADOR	Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, OPAS/OMS

CPF do Egresso	Nome do Egresso	Título do Trabalho de Conclusão	Nível	Ano da Defesa	Informação sobre destino, permanência e mobilidade		
					Empregou-se após titulação	Vínculo	Instituição
00357373790	ALEXANDRE TEIXEIRA TRINO	SAÚDE E BEM VIVER PELAS DIMENSÕES DA FELICIDADE INTERNA BRUTA: PROPOSTA DE PROJETO TERAPEUTICO SINGULAR PARA A ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro, SMS
10185141633	ALLAN DE GOUVÊA PEREIRA	TECNOLOGIAS DO CUIDADO DE SI: O USO DE APLICATIVOS DE SAÚDE PARA O GERENCIAMENTO DO CÂNCER	DOUTORADO	2020	Sim	CLT	Fundação Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da UFJF, FUNDAÇÃO CAED
8353421747	DANIELA MUZI	YOUTUBE-SE: RASTREANDO AS MEDIAÇÕES SOCIOTÉCNICAS NA CIRCULAÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS SOBRE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
8487082700	FERNANDA DE ALBUQUERQUE MELO NOGUEIRA	ESTUDO SOBRE AS CONDIÇÕES DE VIDA, TRABALHO E SAÚDE DE TRABALHADORES AGRÍCOLAS NO BRASIL - UMA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE, 2013	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Instituto Nacional de Câncer, INCA
8315443763	FLÁVIA GARCIA DE CARVALHO	HEALTH É VIDA? CONSUMO SIMBÓLICO EM JOGOS DIGITAIS DE ENTRETENIMENTO	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ
9700571726	LUCILENE ANTÔNIO AFONSO BERTOLDO	ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO DO MARKETING DE PRODUTOS CONCORRENTES DO ALEITAMENTO MATERNO E DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR SAUDÁVEL	DOUTORADO	2020	Sim	SERVIDOR PÚBLICO	Prefeitura do Município de Areal, PMA
12084767776	RODOLFO PAOLUCCI PIMENTA	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA INFORMAÇÃO EM SITES DE SAÚDE: INDICADORES DE ACURÁCIA BASEADA EM EVIDÊNCIA PARA TUBERCULOSE	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação de Apoio à Escola Técnica, FAETEC-RJ
92682618553	TATIANA SANJUAN GANEM WAETGE	AÇÃO PÚBLICA DE SAÚDE E O ACESSO A MEDICAMENTOS NA ERA DO EGOV: A INFORMAÇÃO COMO ELEMENTO ESTRUTURANTE	DOUTORADO	2020	Não	SERVIDOR PÚBLICO	Fundação Oswaldo Cruz, FIOCRUZ

ANEXO 6

Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)

ITEM: 1

NOME: Aderita Ricarda Martins de Sena

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Doutorado

JUSTIFICATIVA: Desde 2019, atua como consultora técnica da área de mudança climática e saúde da Organização Mundial da Saúde. Integrou a equipe responsável pela pesquisa e redação do guia “WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities”, publicado em 2020. Em 2018, sua tese de doutorado, sob orientação do Prof. Christovam Barcellos, recebeu o Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva. É autora de diversos artigos, publicados em importantes revistas do campo da saúde coletiva e dos estudos de clima e meio ambiente, como, por exemplo, International Journal of Environmental Research and Public Health, PLOS ONE e PLOS Currents.

COMPROVANTES:

- Currículo Lattes ([Link](#));
- “WHO guidance for climate resilient and environmentally sustainable health care facilities” ([Link](#));
- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses – Vencedora na Categoria Saúde Coletiva ([Link](#)).

Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)**ITEM:** 2**NOME:** Claudio Maurício Vieira de Souza**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado

JUSTIFICATIVA: Divulgador científico e uma das principais referências em animais peçonhentos na imprensa nacional. É biólogo, especialista em Biologia de Serpentes Aranhas e Escorpiões pelo Inst. Butantan (1990), mestre em Patologia Experimental pela UFF (1998) e Doutor em Informação e Comunicação em Saúde pela FIOCRUZ (2018). Foi Diretor Científico (2016-2020), Coordenador do Módulo Científico e Cultural (2014-2016), Assessor Científico (2001-2015), Assessor Especial da Diretoria Científica (2018) e Coordenador da Comissão de Ética em Uso de Animais do Instituto Vital Brazil (2011-2016). Atualmente, é Responsável pelo Laboratório de Artrópodes e Responsável-Técnico pelo Laboratório de Análises Clínicas do Instituto Vital Brazil.

COMPROVANTES:

- Currículo Lattes ([Link](#));
- Divulgação Científica – Programa “É de Casa” ([Link](#));
- Divulgação Científica – Programa “Encontro com Fátima Bernardes” ([Link](#)).

Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)**ITEM:** 3**NOME:** Luiz Marcelo Robalinho Ferraz**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado

JUSTIFICATIVA: Professor Adjunto do Curso de Jornalismo da UFAL e Vice-líder do Grupo de Pesquisa Comunicação e Cidadania (UFAL/CNPq). Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde da FIOCRUZ (2015), com estágio doutoral no Centre d'Analyse du Discours (CAD), vinculado à Université Paris XIII (2014), através do Programa de Doutorado-Sanduiche no Exterior da CAPES. É mestre em Comunicação pela UFPE (2010) e possui graduação em Jornalismo pela UNICAP (2000) e em Publicidade e Propaganda pela UFPE (2005). Venceu dois importantes prêmios acadêmicos na área da Comunicação, vinculados à sua tese de doutorado.

COMPROVANTES:

- Currículo Lattes ([Link](#));
- Prêmio Freitas Nobre de Doutorado – Intercom, 2012 - Vencedor ([Link](#));
- Prêmio Adelmo Genro Filho – SBPJor 2016 – Vencedor Categoria Doutorado ([Link](#)).

Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)**ITEM:** 4**NOME:** Marcelo Simão de Vasconcelos**NÍVEL (ME/DO/MP/DP):** Doutorado

JUSTIFICATIVA: Possui graduação em Desenho Industrial (1999) e mestrado em Artes Visuais pela Escola de Belas Artes (UFRJ) (2002). Doutorou-se pelo Programa de Pós-Graduação de Informação e Comunicação em Saúde da FIOCRUZ (2013). É programador visual da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e professor adjunto na Universidade Estácio de Sá. Tem experiência na área de Programação Visual, tendo atuado principalmente em projeto gráfico, identidade visual e web design. Hoje, pesquisa e desenvolve jogos digitais para a saúde, focando em Comunicação e Saúde, participação social, jogos sérios (serious games) e jogos aplicados. Atua como professor permanente do Mestrado na COC/FIOCRUZ.

COMPROVANTES:

- Currículo Lattes ([Link](#));
- Perfil no Portal do PPGDC – Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz ([Link](#))
- Livro: “O Jogo como prática de Saúde” - Ed. Fiocruz ([Link](#)).

Egressos de Destaque (até 10 anos de titulação)

ITEM: 5

NOME: Rodolfo Paolucci Pimenta

NÍVEL (ME/DO/MP/DP): Mestrado/Doutorado

JUSTIFICATIVA: Doutor (2020) e Mestre (2015) em Informação e Comunicação em Saúde – PPGICS/FIOCRUZ, é também Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo Iccit/Fiocruz (2012). Cientista da Computação, desde 2011 é professor de informática da Fundação de Apoio à Escola Técnica, na Escola Técnica Estadual Oscar Tenório, atuando em disciplinas relacionadas ao Desenvolvimento Web no curso de Informação para Internet. Tem experiência em projetos de software web e tecnologias aplicadas à educação. Foi vencedor do Prêmio Oswaldo Cruz de Teses na categoria Saúde Coletiva (2020).

COMPROVANTES:

- Currículo Lattes ([Link](#));
- Prêmio Oswaldo Cruz de Teses – Vencedor Categoria Saúde Coletiva ([Link](#));
- CAPÍTULO: “Evaluation of the Quality of Health Information on the Internet: An Analysis of Brazillian Initiatives”, no livro “The Internet and Health in Brazil” – 2019, Ed. Springer – ([Link](#)).

ANEXO 7

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Maria Cristina Guimarães Soares

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto

Título: ScanCOVID-19

Ano: 2020

Co-autoria: Rosane Abdala Lins; Cícera Henrique da Silva; Rosângela Cordeiro de S.A. Netox; Gustavo Barbosa; Eduardo Henrique O. de Gusmão; Matheus Andrade Monteiro;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Rosane Abdala Lins - Egresso; Cícera Henrique da Silva – Docente Permanente; Rosângela Cordeiro de S.A. Netox – Participante Externo; Gustavo Barbosa - Discente; Eduardo Henrique O. de Gusmão – Participante Externo; Matheus Andrade Monteiro – Participante Externo;

Área de concentração: Configuração e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 1 – Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto:

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Esforço para sistematizar os registros sobre a produção de conhecimento em covid-19. Ferramenta importante para pesquisadores nacionais e internacionais.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Monitoramento dos principais repositórios de saúde, com atualização diária.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A complexidade da ferramenta se justifica pela abrangência da captura. O ScanCovid-19 monitora preprints, produções revisadas por pares, ensaios clínicos e protocolos clínicos aprovados no CONEP. O desenvolvimento demanda uma equipe altamente especializada.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Christovam de Castro Barcellos Neto

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Aplicativo

Título: Monitora Covid-19

Ano: 2020

Co-autoria: Raphael Saldanha, Diego Xavier, Mônica Magalhães

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Raphael Saldanha – egresso; Diego Xavier - Participante externo; Mônica Magalhães – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Monitora Covid-19

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: ENAP – Escola Nacional de Administração pública

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Foi criada uma plataforma de disponibilização e visualização de indicadores sobre a pandemia de Covid-19, com amplo uso por gestores, mídia e cidadãos.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Foram usados método inovadores para a coleta automática de dados distribuídos e análise de séries temporais.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Foram usadas diversas fontes de informação, cerca de 12 sites e serviços, o que exige a criação e manutenção de ferramentas de coleta e atualização permanentes.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Célia Landmann Szwarcwald
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto
Título: CONVID – Pesquisa de Comportamentos
Ano: 2020
Co-autoria: Deborah Carvalho Malta; Marilisa Berti de Azevedo Barros;
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Deborah Carvalho Malta – Participante Externo; Marilisa Berti de Azevedo Barros – Participante Externo;
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: 1 - Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde
Projeto: Pandemia de Coronavírus: Mudanças no estilo de vida dos brasileiros
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: Fundação Oswaldo Cruz
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras: A pesquisa objetiva descrever as mudanças nas atividades de rotina, na situação de trabalho e rendimento, nos cuidados à saúde e comportamentos saudáveis, e avaliar o estado de ânimo dos brasileiros no período de isolamento social/quarentena consequente à pandemia do novo coronavírus. O trabalho originou 13 artigos científicos em periódicos especializados nacionais e internacionais.
Inovação (baixo/médio/alto): Alta
Justificativa - inovação até 50 palavras: A pesquisa investiga as alterações nas rotinas de adolescentes e adultos durante a pandemia de Covid-19.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Pesquisa de abrangência nacional, realizada por pesquisadores de três instituições sediadas em estados diferentes;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Andre de Faria Pereira Neto

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoração (Livro)

Título: The Internet and Health in Brazil: Challenges and Trends

Ano: 2019

Co-autoria: Matthew B. Flynn

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Matthew B. Flynn – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 2 - Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Mídias digitais, juventude e saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trata-se de um livro que foi organizado por nós e publicado em inglês pela SPRINGER - uma das mais importantes editoras norte-americanas.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Não há nada publicado no mundo que reúna artigos que analisem o fenômeno social da internet e saúde, analisando a realidade brasileira.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O livro reúne 23 capítulos escritos por diferentes autores de diferentes instituições do país.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Celia Landmann Szwarcwald

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Burden of disease in Brazil, 1990-2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016

Ano: 2018

Co-autoria: Marinho, Fatima de Azeredo; Passos, Valéria Maria Carvalho; Malta, Deborah Barboza; França, Elizabeth; Abreu, Daisy M X; Araújo, Valdelaine E M; Bustamente-Teixeira, Maria Teresa; Camargos, Paulo A M; Da Cunha, Carolina Cândida; Duncan, Bruce Bartholow; Felisbino-Mendes, Mariana Santos; Guerra, Maximiliano Ribeiro; Guimarães, Mark D C; Lotufo, Paulo A; Marcenes, Wagner; Oliveira, Patricia Pereira Vasconcelos; De Moraes Pedroso, Marcel; Ribeiro, Antonio L; Schmidt, Maria Inês; Teixeira, Renato Azeredo; Vasconcelos, Ana Maria Nogales; Barreto, Mauricio L; Bensenor, Isabela M; Brant, Luisa C; Claro, Rafael M; Costa Pereira, Alexandre; Cousin, Ewerton; Curado, Maria Paula; Dos Santos, Kadine Priscila Bender; Faro, André; Ferri, Cleusa P; Furtado, João M; Gall, Julia; Glenn, Scott D; Goulart, Alessandra Carvalho; Ishitani, Lenice Harumi; Kieling, Christian; Ladeira, Roberto Marini; Machado, Isis Eloah; Martins, Sheila Cristina Ouriques; Martins-Melo, Francisco Rogerlândio; Melo, Ana Paula Souto; Miller-Petrie, Molly K; Mooney, Meghan D; Nunes, Bruno P; Palone, Marcos Roberto Tovani; Pereira, Claudia C; Rasella, Davide; Ray, Sarah E; Roeber, Leonardo; De Freitas Saldanha, Raphael; Santos, Itamar S; Schneider, Ione J C; Santos Silva, Diego Augusto; Silveira, Dayane Gabriele Alves Soares; Filho, Aduino Martins Moraes; Sousa, Tatiane Cristina; Traebert, Jefferson; Velasquez-Melendez, Gustavo; Wang, Yuan-Pang; Lozano, Rafael; Murray, Christopher J L; Naghavi, Mohsen

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Raphael Saldanha – Egresso; Marcel de Moraes Pedroso – Docente Permanente; Demais pesquisadores - Participantes Externos;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 1 - Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Estudo e Pesquisa - Pesquisa Nacional de Saúde 2017

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado na The Lancet, uma das mais prestigiadas publicações na área da saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Recorte nacional a partir dos resultados de pesquisa de abrangência mundial.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo escrito por pesquisadores de grupos nacionais e estrangeiros oriundos de instituições nacionais e estrangeiras.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Christovam de Castro Barcellos Netto
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em Periódico
Título: Indicators to measure risk of disaster associated with drought: Implications for the health sector
Ano: 2017
Co-autoria; Sena, Aderita Ebi, Kristie L; Freitas, Carlos; Corvalan, Carlos;
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Sena, Aderita – Egresso; Ebi, Kristie L – Participante Externo; Freitas, Carlos – Participante Externo; Corvalan, Carlos – Participante Externo;
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde
Projeto: Observatório Nacional de Clima e Saúde
Financiamento (sim/não): Não
Financiador: Não há financiador
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado no Periódico PloS One, uma das revistas de maior impacto e prestígio na área de saúde, classificado como estrato A1 na avaliação 2013-2016 da Capes;
Inovação (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras: Artigo com proposição de novos indicadores para a área de saúde.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Publicação desenvolvida com pesquisadores nacionais e estrangeiros oriundos de instituições brasileiras e de outros países.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Inesita Soares de Araujo
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Livro
Título: O jogo como prática de saúde
Ano: 2018
Co-autoria: Marcelo Simão de Vasconcellos; Flávia Garcia de Carvalho
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Marcelo Simão de Vasconcellos - Egresso; Flávia Garcia de Carvalho - Egresso
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde
Projeto: O campo da Comunicação e Saúde
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: Fundação Oswaldo Cruz
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência
Impacto (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras: Capital simbólico da Editora, além de um tema contemporâneo que capitaliza muita atenção.
Inovação (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras: A classificação deve-se ao fato do tema, do objeto da pesquisa e da abordagem serem originais.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: A publicação correlaciona muitas áreas do conhecimento.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Wilson Couto Borges

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Representações Midiáticas da Saúde

Ano: 2020

Co-autoria: Igor Pinto Sacramento

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Igor Pinto Sacramento – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 2 - Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O imperativo da Saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Em função de ser uma publicação voltada à sistematização do conhecimento em torno do conceito de representação, especialmente vinculado à saúde, o impacto é alto na medida em que passa a interessar tanto a alunos quanto a pesquisadores.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: A inovação é medida pois não se trata da criação de um conceito, mas de uma sistematização que, aplicada à saúde, contribui para novos projetos e reflexões sobre a temática.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Seja pela ampla revisão seja pelo momento histórico em que foi produzido (pandemia de COVID-19), envolveu um esforço adicional dos pesquisadores, na medida em que ambos estiveram também envolvidos com a Coordenação do PPGICS.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Katia Lerner
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Livro
Título: “Meio Ambiente, Saúde e Divulgação Científica: questões comunicacionais”
Ano: 2020
Co-autoria: Arquimedes Pessoni
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Arquimedes Pessoni – Participante externo
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde
Projeto: Não há vinculação com projeto de pesquisa
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: USCS
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras: Coletânea de abrangência nacional, reunindo pesquisadores de diferentes instituições, com representatividade regional e marcando debates importantes para o campo.
Inovação (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela densidade conceitual da obra.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa – 10 produtos destacados pelo Programa

Nome do docente: Christovam de Castro Barcellos Netto

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: Spatial spread of malaria and economic frontier expansion in the Brazilian Amazon

Ano: 2019

Co-autoria: Diego Ricardo Xavier; Martha Cecilia Suarez Mutis; Jurema Corrêa da Mota; Paulo Cesar Peiter; Vanderlei Pascoal de Matos; Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães; Patricia Feitosa Souza

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Diego Ricardo Xavier – Participante Externo; Martha Cecilia Suarez Mutis – Participante Externo; Jurema Corrêa da Mota – Participante Externo; Paulo Cesar Peiter – Participante Externo; Vanderlei Pascoal de Matos – Participante Externo; Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães – Participante Externo; Patricia Feitosa Souza – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Observatório Nacional de Clima e Saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado no Periódico PloS One, uma das revistas de maior impacto e prestígio na área de saúde, classificado como estrato A1 na avaliação 2013-2016 da Capes;

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Artigo relaciona noções de geoprocessamento com problemas de saúde pública na floresta amazônica brasileira.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Publicação desenvolvida com pesquisadores nacionais oriundos de diversas instituições brasileiras.

Anexo 8

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Subtipo de produção: Organização de Livro

Título: Tutoría en Programas de Residencia: Enseñanza, Investigación y Gestión

Ano: 2018

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Organização PanAmericana de Saúde

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: A comunicação é um componente intrínseco das interações implicadas nos processos de trabalho em saúde. A formação de especialistas no Brasil e na Espanha vem sendo objeto de aprimoramento, e inclui maior investimento no ensino-aprendizagem de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que inclui a comunicação. O trabalho é fruto de pesquisa internacional.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: A pesquisa que deu origem ao livro é a maior até o momento com preceptores de residência, em dois países, com desenho quanti-qualitativo.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O desenho de estudo e as decisões metodológicas foram construídos de forma compartilhada, envolvendo representantes de várias instituições e com apoio permanente de técnicos do Ministério da Saúde responsáveis por inovações no ensino de residência. A participação de respondentes de todos os países gerou uma grande mobilização e aprovação em quatro comitês de ética em pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Organização de Livro

Título: Tutoría en Programas de Residencia: Enseñanza, Investigación y Gestión

Ano: 2018

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Formação Especializada em Saúde no Brasil na modalidade Residência

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Organização PanAmericana de Saúde

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: A comunicação é um componente intrínseco das interações implicadas nos processos de trabalho em saúde. A formação de especialistas no Brasil e na Espanha vem sendo objeto de aprimoramento, e inclui maior investimento no ensino-aprendizagem de conhecimentos, habilidades e atitudes, o que inclui a comunicação. O trabalho é fruto de pesquisa internacional.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: A pesquisa que deu origem ao livro é a maior até o momento com preceptores de residência, em dois países, com desenho quanti-qualitativo.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O desenho de estudo e as decisões metodológicas foram construídos de forma compartilhada, envolvendo representantes de várias instituições e com apoio permanente de técnicos do Ministério da Saúde responsáveis por inovações no ensino de residência. A participação de respondentes de todos o país gerou uma grande mobilização e aprovação em quatro comitês de ética em pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto

Título: Comunicação e Construção de Sentidos sobre Saúde e doença na formação e práticas em saúde

Ano: 2018

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Ensino e Práticas de Comunicação no Cuidado em Saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Organização Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Relatório de pesquisa relativo ao estágio pós-doutoral na ECO-UFRJ, que aborda temática pouco estudada no país sobre a interface entre os estudos acadêmicos da Comunicação e a formação de profissionais e práticas de cuidado em saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: As tradições acadêmicas e referências teóricas dos campos da Comunicação e da Saúde são bastante distantes e uma aproximação que permita estabelecer pontes, do ponto de vista epistemológico, metodológico e conceitual é complexa. O trabalho inova ao identificar elementos de análise dos estudos da comunicação úteis para informar currículos da área da saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A apropriação, na área da saúde, da problemática teórica dos estudos da Comunicação é ainda incipiente no Brasil, tendo sido necessário aprofundar temas e teorias pouco explorados com bastante profundidade, como nos casos da Análise de Discurso e da virada linguística.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA CAVALCANTI DE AGUIAR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: Comunicación, Cultura y Contextos para la Formación Médica en Brasil

Ano: 2019

Co-autoria: Borges, Wilson Couto; Kalil, Irene Rocha; Monteiro, Denise Espiúca;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Borges, Wilson Couto – Docente permanente; Kalil, Irene Rocha - Egressa; Monteiro, Denise Espiúca – Participante externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Ensino e Práticas de Comunicação no Cuidado em Saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Organização Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: A retroalimentação de experiências e teorias sobre comunicação e saúde entre grupos brasileiros e espanhóis tem sido bastante frutífera e resultou na publicação da Revista da asociación Española de Comunicación en Salud.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: O artigo explora a interface entre políticas de educação superior e o ensino da comunicação em cursos de graduação em medicina, com consequências para a formação e práticas em serviços de saúde e potenciais avanços no modelo de prestação de serviços, de acordo com os princípios do SUS.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O trabalho articula os campos da Saúde, da Educação e da Comunicação.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA KELLY SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Sexualidade e Aids no cotidiano escolar: o que dizem os adolescentes?

Ano: 2019

Co-autoria: NASCIMENTO, C.; SANTOS, M. S. S.; TROYACK, M. F.; FARIAS, I. F.; MONTEIRO, S. S.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
NASCIMENTO, C. – Participante Externo; SANTOS, M. S. S. – Participante Externo; TROYACK, M. F. – Participante Externo; FARIAS, I. F.; MONTEIRO, S. S. – Participante Externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 2 - Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro;

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Livro publicado por editora especializada em publicações científicas;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: A abordagem adotada pelos autores na Pesquisa é inovadora pela busca de novos olhares sobre o tema;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Pesquisa realizada com estudantes que exigiu coordenação dos envolvidos e maior cuidado na abordagem por se tratar de público adolescente;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA KELLY SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Trabalhos publicados em anais de congressos

Título: Uso de modalidades comunicativas sobre saúde, sexualidade e HIV/Aids, entre adolescentes do Ensino Médio da Rede Estadual do Rio Janeiro.

Ano: 2018

Co-autoria: Farias, IF;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Farias, IF – Participante Externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 2 - Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Jogo de Imagens: Sexualidade, Saúde e Aids sob o olhar de adolescentes do ensino médio do Estado do Rio de Janeiro

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Resumo expandido publicado nos anais do 13º Congresso Rede Unida;

Inovação (baixo/médio/alto): Baixa

Justificativa - inovação até 50 palavras: Trabalho derivado de pesquisa de grande porte realizada pela docente;

Complexidade (baixa/média/alta): Baixa

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Resumo apresentado em congresso nacional e aceito para publicação nos anais;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ADRIANA KELLY SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Trabalhos publicados em anais de congressos

Título: Comunicación sobre HIV/Sida entre adolescentes: una apuesta?

Ano: 2018

Co-autoria: Não há;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: 2 - Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Materiais educativos sobre DST/AIDS: um dispositivo da memória e das práticas comunicativas vigentes neste campo;

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Resumo de trabalho apresentado em Conferência Internacional, 8º Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales;

Inovação (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - inovação até 50 palavras: Resumo derivado de um Projeto que gerou artigos e livros sobre o tema;

Complexidade (baixa/média/alta): Baixo

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Avaliação deve-se ao fato de se tratar de resumo publicado em anais da Conferência;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ANDRÉ DE FARIA PEREIRA NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoração (Livro)

Título: The Internet and Health in Brazil: Challenges and Trends

Ano: 2019

Co-autoria: FLYNN, M.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
FLYNN, M. – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Mídias digitais, juventude e saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trata-se de um livro que foi organizado por nós e publicado em inglês pela SPRINGER - uma das mais importantes editoras norte-americanas.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Não há nada publicado no mundo que reúna artigos que analisem o fenômeno social da internet e saúde, analisando a realidade brasileira.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O livro reúne 23 capítulos escritos por diferentes autores de diferentes instituições do país.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ANDRÉ DE FARIA PEREIRA NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto (aplicativo)

Título: Meu info-saúde

Ano: 2019

Co-autoria: Rodolfo Paolucci

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Rodolfo Paolucci - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Produção de conteúdo para Internet

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Não há notícia de aplicativo como esse disponível no Google Play.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Aplicativo voltado para os moradores de uma comunidade de baixa renda.

Complexidade (baixa/média/alta): Alto

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Associa informações da base do SUS com outras oferecidas pelos agentes comunitários.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ANDRÉ DE FARIA PEREIRA NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue

Ano: 2017

Co-autoria: Rodolfo Paolucci

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Rodolfo Paolucci - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Avaliação da Qualidade da Informação de Saúde na Internet

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Não há notícia de trabalho desenvolvido no Brasil sobre esse tema/problema.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Utiliza método inédito de avaliação da qualidade da informação em sites de saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Alto

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Envolveu moradores de comunidades de baixa renda no processo avaliativo.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ANDRÉ DE FARIA PEREIRA NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Eu quero entrar na rede: análise de uma experiência de inclusão digital com usuários do Caps

Ano: 2020

Co-autoria: Bruna Ribeiro

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Bruna Ribeiro - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Mídias digitais, juventude e saúde

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Não há notícia de artigo semelhante.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Projeto que serviu de base para esse artigo foi desenvolvido por cidadãos em sofrimento psíquico, moradores de comunidades de baixa renda.

Complexidade (baixa/média/alta): Alto

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Pesquisa participativa, com base na translação do conhecimento, voltada para a construção de um Blog por cidadãos em sofrimento psíquico.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa

4 Produtos destacados por Docente

CARLOS EDUARDO FREIRE ESTELLITA-LINS
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Mental State Examination and Its Procedures? Narrative Review of Brazilian Descriptive Psychopathology.

Ano: 2019

Co-autoria: ROCHA NETO, H. G.; CAVALCANTI, M.T.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): ROCHA NETO, H. G.- Participante Externo; CAVALCANTI, M.T. – Participante Externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Desafios para a Saúde Mental na Atenção Primária: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na Estratégia Saúde da Família da AP3.1 no município do Rio de Janeiro

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trata-se de uma das principais publicações no campo da saúde mental;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Média inovação por se tratar de revisão de literatura sobre o tema;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo escrito em conjunto com pesquisadores de instituições estrangeira, envolve grande esforço na sistematização do tema que está sendo revisado.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS EDUARDO FREIRE ESTELLITA-LINS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Charting Links between Life, Science, and Technique: Georges Canguilhem and Lucien Febvre

Ano: 2018

Co-autoria: Flávio Coelho Edler

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Flávio Coelho Edler – Participante Externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Nietzsche paciente: as consequências do diagnóstico

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontâneo

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado no Periódico "TRANSVERSAL: INTERNATIONAL JOURNAL FOR THE HISTORIOGRAPHY OF SCIENCE", importante publicação no campo da educação;

Inovação (baixo/médio/alto): Baixa

Justificativa - inovação até 50 palavras: Trata-se de publicação em revista especializada com pouca inovação;

Complexidade (baixa/média/alta): Baixo

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trata-se de publicação em revista especializada com pouca complexidade, envolvendo atores de diferentes instituições;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS EDUARDO FREIRE ESTELLITA-LINS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: O cuidado na valorização da vida: suicídio e direitos humanos

Ano: 2019

Co-autoria: MIRANDA, V.; MORENO, A.B.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
MIRANDA, V. – Participante Externo; MORENO, A.B. – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Desafios para a Saúde Mental na Atenção Primária: construindo estratégias colaborativas, redes de cuidado e abordagens psicossociais na Estratégia Saúde da Família da AP3.1 no município do Rio de Janeiro

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Capítulo em livro publicado por editora científica de referência na área da saúde;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Abordagem inovadora no campo das ciências da saúde;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho desenvolvido a partir dos resultados de Projeto de pesquisa envolvendo pesquisadores de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS EDUARDO FREIRE ESTELLITA-LINS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: Mental health, Indigenous Suicide and Shamanism in Brazil

Ano: 2017

Co-autoria: Não há;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Investigação sobre o perspectivismo ameríndio e o perspectivismo nietzscheano: humanos, animais, anjos e objetos tecnológicos no fim do humanismo

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Capítulo publicado em livro editado por editora científica internacional vinculada à Universidade de York;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Publicação com teor inovativo médio, por relacionar doenças mentais às populações indígenas brasileiras;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Embora não exista co-autoria, a publicação foi realizada com o auxílio de profissionais do Programa de Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS JOSÉ SALDANHA MACHADO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: A realidade das informações da política de medicamentos especializados nos websites das Secretarias Estaduais de Saúde

Ano: 2020

Co-autoria: WAETGE, Tatiana Sanjuan Ganem

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): WAETGE, Tatiana Sanjuan Ganem - Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Híbridação no Trabalho Científico: as pesquisas sobre doenças infecciosas no Brasil

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em Periódico especializado em informação e comunicação em saúde;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Publicação com teor inovativo médio por envolver assunto pouco abordado em pesquisas da área;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo derivado da Tese de Doutorado em Informação e comunicação em Saúde;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS JOSÉ SALDANHA MACHADO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: Visualizing Fit between Dengue and Climatic Variables on Capitals of the Brazilian Northeast Region by Generalized Additive Models

Ano: 2017

Co-autoria: DA SILVA, Julio Cesar Barreto; KARAM, Hugo Abi;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): DA SILVA, Julio Cesar Barreto – Participante Externo; KARAM, Hugo Abi – Participante Externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico aberto internacional;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Publicação com teor inovativo médio, por relacionar a dengue com variações climáticas nas Capitais da Região Nordeste do Brasil;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo publicado em co-autoria com profissionais de diferentes instituições e de diferentes campos de estudo (meteorologia, meio-ambiente e informação em saúde).

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS JOSÉ SALDANHA MACHADO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: L'expérimentation néolibérale et la dégradation de l'environnement au Brésil

Ano: 2018

Co-autoria: Não há;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Livro publicado por editora comercial brasileira de grande porte;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Publicação derivada de pesquisa realizada pelo docente;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Resultado de trabalho apresentado pelo autor em instituição de prestígio internacional.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CARLOS JOSÉ SALDANHA MACHADO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Curso de Curta Duração

Título: Saúde, Meio Ambiente e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS): Novas Linguagens e Novos Recursos

Ano: 2019

Co-autoria: Não há;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Não há;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Para onde caminham as ciências ambientais no Brasil? Um olhar sociológico

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: SBPC

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Minicurso apoiado por uma das principais sociedades científicas do país – SBPC;

Inovação (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - inovação até 50 palavras: Baixo teor inovativo, por tratar-se somente de curso expositivo;

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Alta complexidade, por tratar-se de curso que cita temas de áreas diferentes, oferecendo abordagens inovadoras nesses campos.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CELIA LANDMANN SZWARCWALD

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Adherence to physical contact restriction measures and the spread of COVID-19 in Brazil.

Ano: 2020

Co-autoria: Paulo Roberto Borges de Souza Júnior; Deborah Carvalho Malta, Marilisa Berti de Azevedo Barros, Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães, Diego Ricardo Xavier, Raphael de Freitas Saldanha, Giseli Nogueira Damacena, Luiz Otávio Azevedo, Margareth Guimarães Lima, Dália Romero, Ísis Eloah Machado, Crizian Saar Gomes, André de Oliveira Werneck, Danilo Rodrigues Pereira da Silva, Renata Gracie, Maria de Fátima de Pina

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Paulo Roberto Borges de Souza Júnior – Docente Permanente; Deborah Carvalho Malta - Participante externo; Marilisa Berti de Azevedo Barros - Participante externo; Mônica de Avelar Figueiredo Mafra Magalhães – Participante externo; Diego Ricardo Xavier – Participante externo; Raphael de Freitas Saldanha – Discente; Giseli Nogueira Damacena – Participante externo; Luiz Otávio Azevedo – Participante externo; Margareth Guimarães Lima - Participante externo; Dália Romero – Docente Permanente; Ísis Eloah Machado - Participante externo; Crizian Saar Gomes - Participante externo; André de Oliveira Werneck - Participante externo; Danilo Rodrigues Pereira da Silva - Participante externo; Renata Gracie – Participante externo; Maria de Fátima de Pina – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Convid - Pesquisa de Comportamentos

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em Periódico de grande relevância na área da saúde;

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Trata-se de tema importante no contexto da pandemia de Covid-19.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho envolve equipe de diferentes instituições e de formações variadas;

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CELIA LANDMANN SZWARCWALD

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Inequalities in infant mortality in Brazil at subnational levels in Brazil, 1990 to 2015.

Ano: 2020

Co-autoria: Wanessa da Silva de Almeida, Renato Azeredo Teixeira, Elisabeth Barboza França, Marina Jorge de Miranda, Deborah Carvalho Malta

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Wanessa da Silva de Almeida - Participante externo; Renato Azeredo Teixeira - Participante externo; Elisabeth Barboza França - Participante externo; Marina Jorge de Miranda - Participante externo; Deborah Carvalho Malta - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em periódico com grande impacto internacional e estrato A2 na área interdisciplinar na última avaliação do Quali Capes.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Análise de informações reunidas em 25 anos de pesquisa;

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho envolve equipe de diferentes instituições de pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CELIA LANDMANN SZWARCWALD

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Changes in attitudes, risky practices, and HIV and syphilis prevalence among female sex workers in Brazil from 2009 to 2016

Ano: 2018

Co-autoria: Wanessa da Silva de Almeida, Giseli Nogueira Damacena, Paulo Roberto Borges de Souza Júnior, Orlando da Costa Ferreira Júnior, Mark Drew Crosland Guimarães, Brazilian FSW Group

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Wanessa da Silva de Almeida – Participante externo; Giseli Nogueira Damacena – Participante externo; Paulo Roberto Borges de Souza Júnior – Docente Permanente; Orlando da Costa Ferreira Júnior - Participante externo, Mark Drew Crosland Guimarães - Participante externo, Brazilian FSW Group - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Estudo de abrangência nacional de comportamentos, atitudes, práticas e prevalência de HIV, Sífilis e Hepatites B e C entre Mulheres profissionais do sexo.

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em periódico com grande impacto internacional e estrato A2 na área interdisciplinar na última avaliação do Quali Capes.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Análise de informações reunidas em 7 anos de pesquisas sobre doenças sexualmente transmissíveis em profissionais do sexo no Brasil;

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho envolve equipe de diferentes instituições de pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CELIA LANDMANN SZWARCWALD

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Inequalities in healthy life expectancy by Federated States

Ano: 2017

Co-autoria: Dália Elena Romero Montilla, Aline Pinto Marques, Giseli Nogueira Damacena, Wanessa da Silva de Almeida, Deborah Carvalho Malta

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Dália Elena Romero Montilla – Docente Permanente, Aline Pinto Marques – Participante externo; Giseli Nogueira Damacena – Participante externo; Wanessa da Silva de Almeida – Participante externo; Deborah Carvalho Malta - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Análise descritiva dos dados coletados sobre morbidade na PNS, com ênfase às medidas físicas e exames laboratoriais

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundo Nacional de Saúde

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em periódico com grande impacto internacional e estrato A2 na área de saúde coletiva na última avaliação do Quali Capes.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Adoção de metodologia recente para estimar a expectativa de qualidade de vida acima de 60 anos, considerando sexo e região do país;

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho envolve equipe de diferentes instituições de pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Entrevista

Título: Afinal, medidas do tipo “lockdown” funcionam?

Ano: 2020

Co-autoria: Raphael Saldanha, Diego Xavier

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Raphael Saldanha – egresso; Diego Xavier - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Monitora Covid-19

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: ENAP – Escola Nacional de Administração pública

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Importante para o debate qualificado sobre o controle da pandemia de Covid-19.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Importante contribuição para as discussões sobre o tema utilizando dados oriundos de diversas fontes;

Complexidade (baixa/média/alta): Alto

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Foram usados dados inéditos com base na mineração de dados de redes sociais e sinais de smartphones.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS NETO
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Aplicativo

Título: Monitora Covid-19

Ano: 2020

Co-autoria: Raphael Saldanha, Diego Xavier, Mônica Magalhães

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
 Raphael Saldanha – egresso; Diego Xavier - Participante externo; Mônica Magalhães – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Monitora Covid-19

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: ENAP – Escola Nacional de Administração pública

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Foi criada uma plataforma de disponibilização e visualização de indicadores sobre a pandemia de Covid-19, com amplo uso por gestores, mídia e cidadãos.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Foram usados método inovadores para a coleta automática de dados distribuídos e análise de séries temporais.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Foram usadas diversas fontes de informação, cerca de 12 sites e serviços, o que exige a criação e manutenção de ferramentas de coleta e atualização permanentes.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS NETO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Clima, Saúde e Cidadania

Ano: 2019

Co-autoria: Diego Xavier, Renata Gracie

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Diego Xavier - Participante externo; Renata Gracie – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Observatório do clima e saúde

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: CNPq e SVS/MS

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Obra publicada por editora científica com grande impacto em nível nacional;

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Trabalho possui relevante contribuição para a adoção de técnicas para a avaliação de impactos das mudanças climáticas e sua relação com a saúde;

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Sistematização de conhecimento e técnicas para a avaliação de impactos das mudanças climáticas sobre a saúde, com ampla participação de especialistas de várias áreas.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CHRISTOVAM DE CASTRO BARCELLOS NETO
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Toward an Early Warning System for Health Issues Related to Particulate Matter Exposure in Brazil: The Feasibility of Using Global PM2.5 Concentration Forecast Products.

Ano: 2020

Co-autoria: Roux, Emmanuel; Ignotti, Eliane; Bègue, Nelson; Bencherif, Hassan; Catry, Thibault; Dessay, Nadine; Gracie, Renata; Gurgel, Helen; De Sousa Hacon, Sandra; De A. F. M. Magalhães, Mônica; Vieira Monteiro, Antônio Miguel; Revillion, Christophe; Antunes Maciel Villela, Daniel; Xavier, Diego; Barcellos, Christovam

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Roux, Emmanuel – Participante Externo; Ignotti, Eliane – Participante Externo; Bègue, Nelson – Participante Externo; Bencherif, Hassan – Participante Externo; Catry, Thibault – Participante Externo; Dessay, Nadine – Participante Externo; Gracie, Renata – Participante Externo; Gurgel, Helen – Participante Externo; De Sousa Hacon, Sandra – Participante Externo; De A. F. M. Magalhães, Mônica – Participante Externo; Vieira Monteiro, Antônio Miguel – Participante Externo; Revillion, Christophe – Participante Externo; Antunes Maciel Villela, Daniel – Participante Externo; Xavier, Diego; Barcellos, Christovam – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Monitora Covid-19

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em periódico com grande impacto internacional e estrato A1 na área Interdisciplinar na última avaliação do Quali Capes.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Assunto de grande relevância por tratar da relação de dois temas muito discutidos em 2020: pandemia e partículas provenientes de incêndios;

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Trabalho envolve equipe de diferentes instituições de pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CÍCERA HENRIQUE DA SILVA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: A produção científica sobre Zika em Periódicos de Acesso Aberto

Ano: 2017

Co-autoria: Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto; Rosane Abdala Lins; Maria Cristina Soares Guimarães; Kizi Mendonça de Araujo

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto – Participante Externo; Rosane Abdala Lins – Participante Externo; Maria Cristina Soares Guimarães – Docente Permanente; Kizi Mendonça de Araújo – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Revisão da bibliografia sobre Zika publicada em periódico nacional especializado em comunicação e informação em saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Assunto de grande relevância por tratar de tema que assombrou a população brasileira num passado próximo e gerou atenção internacional.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo grande esforço empregado e por tratar-se de tema ainda recente.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CÍCERA HENRIQUE DA SILVA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Fiocruz e a sociedade: uma visão da divulgação em jornais e revistas a partir da base de currículos Lattes

Ano: 2019

Co-autoria: Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto; Rosane Abdala Lins; Maria Cristina Soares Guimarães;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):

Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto – Participante Externo; Rosane Abdala Lins – Participante Externo; Maria Cristina Soares Guimarães – Docente Permanente;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional especializado em comunicação e informação em saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pela importância da análise do impacto do trabalho da Fundação Oswaldo Cruz nos meios de comunicação.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo esforço analítico empregado na pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CÍCERA HENRIQUE DA SILVA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Visibilidade de pessoas trans na produção científica brasileira

Ano: 2019

Co-autoria: Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto; Rosane Abdala Lins; Maria Cristina Soares Guimarães; Kizi Mendonça de Araujo

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto – Participante Externo; Rosane Abdala Lins – Participante Externo; Maria Cristina Soares Guimarães – Docente Permanente; Kizi Mendonça de Araújo – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional especializado em comunicação e informação em saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pelo tema que recebeu muita importância acadêmica nos últimos tempos.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo grande esforço empregado e por tratar-se de tema em voga.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

CÍCERA HENRIQUE DA SILVA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Conceito e modelo de knowledge translation na área da saúde

Ano: 2020

Co-autoria: Martha Silvia Martinez Silveira; Josué Laguardia

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):

Martha Silvia Martinez Silveira – Participante Externo; Josué Laguardia – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional especializado em comunicação e informação em saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pelo ineditismo do assunto tratado na publicação.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo grande esforço empregado e por tratar-se de tema ainda pouco explorado.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

DALIA ELENA ROMERO MONTILLA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: Prevalência, fatores associados e limitações relacionados ao problema crônico de coluna entre adultos e idosos no Brasil

Ano: 2018

Co-autoria: Diego Saldanha; Paulo Roberto Borges de Araújo Júnior; Aline Marques; Débora Castanheira; Jessica Muzy; Leticia Sabbadini

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Diego Saldanha – Participante externo; Paulo Roberto Borges de Araújo Júnior – Docente Permanente; Aline Marques – Participante externo; Débora Castanheira – Participante externo; Jessica Muzy - Egresso; Leticia Sabbadini – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Resultados sugerem que a promoção e prevenção do problema crônico de coluna devem ser intensificadas, especialmente antes dos 50 anos de idade, considerando-se o acentuado envelhecimento populacional do país.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: O objetivo foi analisar aspectos epidemiológicos do problema crônico de coluna no Brasil e estudar a associação entre a prevalência do problema crônico de coluna e fatores demográficos, socioeconômicos, estilo de vida e condições de saúde. Utilizam-se microdados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2013.

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade deste trabalho pode ser percebida pelo esforço realizado pelos autores no tratamento dos dados utilizados.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

DALIA ELENA ROMERO MONTILLA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto

Título: Pessoa Idosa e Covid -19: Materiais sobre prevenção e cuidados

Ano: 2020

Co-autoria: Aline Marques – Participante externa; Débora Castanheira – Participante externa; Jéssica Muzy Rodrigues - Egressa Raulino Sabino da Silva – Participante Externo; Leticia Sabbadini – Participante externo

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Aline Marques – Participante externa; Débora Castanheira – Participante externa; Jéssica Muzy Rodrigues - Egressa Raulino Sabino da Silva – Participante Externo; Leticia Sabbadini – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: O site "Pessoa Idosa e Covid-19: Materiais sobre prevenção e cuidados" busca disseminar, preservar e catalogar os materiais sobre cuidado do idoso, principalmente cuidado domiciliar, no contexto da pandemia com a finalidade de permitir que profissionais de saúde, gestores em saúde, cuidadores e pessoas idosas tenham fácil acesso a tais materiais. Aqui você obtém guias, manuais, cartilhas, posicionamentos oficiais, vídeos, podcasts, entre outros conteúdos indispensáveis em tempos de pandemia.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Este produto é fruto da parceria de Grupo de Informação em Saúde e Envelhecimento da Fiocruz (GISE/ICICT/FIOCRUZ) com a Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT). A iniciativa foi realizada a partir de uma busca ativa de materiais sobre saúde do idoso em tempos de pandemia. Parte desse material foi coletado na internet e outra parte coletada a partir da colaboração de profissionais e instituições da área da saúde de todas as regiões do país.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A complexidade deste trabalho pode ser observada no esforço de articulação de uma equipe multidisciplinar.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

DALIA ELENA ROMERO MONTILLA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Artigo em Periódicos
Título: Tendência e desigualdade na completude da informação sobre raça/cor dos óbitos de idosos no Sistema de Informações sobre Mortalidade no Brasil, entre 2000 e 2015
Ano: 2019
Co-autoria: Leo Maia, Jéssica Muzy
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Leo Maia – Participante externo; Jéssica Muzy - Egressa
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde
Projeto: SISAP
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: COSAPI/MS, Fundo Nacional da Saúde
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea
Impacto (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - impacto até 50 palavras: Periódico Cadernos de Saúde Pública está avaliado como A2 em Saúde pública.
Inovação (baixo/médio/alto): Médio
Justificativa - inovação até 50 palavras: Avaliação de qualidade é indispensável para tratamento de dados e elaboração de indicadores
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Bases de dados com alta dificuldade para compilar em série histórica.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

DALIA ELENA ROMERO MONTILLA PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)
Tipo de produção: Técnica
Subtipo de produção: Desenvolvimento de Produto
Título: Sistema de Indicadores de Saúde e Acompanhamento de Políticas do Idoso (SISAP-Idoso)
Ano: 2020
Co-autoria: Jéssica Muzy Rodrigues et al.
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Jessica Muzy – Egressa; Demais Participantes – Participante Externo
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde
Projeto: SISAP - Idoso
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: Fundo Nacional de Saúde
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada
Impacto (baixo/médio/alto): Alta
Justificativa - impacto até 50 palavras: Indicadores para todos os municípios do Brasil.
Inovação (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras: Tem como novidade brindar indicadores para as políticas sobre saúde da população idosa.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelos diversos processos envolvidos na realização do produto.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

IGOR PINTO SACRAMENTO PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)
Tipo de produção: Bibliográfica
Subtipo de produção: Livro
Título: Representações midiáticas da saúde
Ano: 2020
Co-autoria: Wilson Couto Borges
Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Wilson Couto Borges – Docente Permanente
Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde
Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde
Projeto: O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010)
Financiamento (sim/não): Sim
Financiador: Ed. Fiocruz
Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência
Impacto (baixo/médio/alto): Alta
Justificativa - impacto até 50 palavras: Trata-se do segundo livro da Editora Fiocruz que trata da questão das relações entre comunicação e saúde.
Inovação (baixo/médio/alto): Alto
Justificativa - inovação até 50 palavras: Os autores criaram uma metodologia de análise das representações midiáticas da saúde e da doença a partir da noção de posição de sujeito de Michel Foucault.
Complexidade (baixa/média/alta): Alta
Justificativa - complexidade até 50 palavras: Os autores mobilizaram diversos estudos sobre os estudos das representações e particularmente no que se refere à saúde, à doença e ao corpo. Trata-se de uma bibliografia densa e interdisciplinar.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

IGOR PINTO SACRAMENTO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Organização de Livro

Título: Mediações Comunicativas em Saúde

Ano: 2017

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: As celebridades e a espetacularização do estilo de vida saudável: experiência, biografia e aconselhamento na mídia contemporânea.

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: CNPq

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alta

Justificativa - impacto até 50 palavras: O livro conta com autores demonstram múltiplas formas de apreensão da noção de mediação no desenvolvimento de pesquisas em comunicação e saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O livro faz parte da coleção Comunicação, cultura e saúde tem como objetivo reunir em dois volumes pesquisas sobre as transformações de práticas, sentidos e processos de saúde e doença em articulação com o comunicativo na cultura contemporânea.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A atividade jornalística, os agentes comunitários de saúde, o direito à saúde como direito à comunicação, a participação social, o cotidiano de gestores, profissionais e usuários do Sistema Único de Saúde, as tecnologias de comunicação e informação e a midiaticização são alguns dos temas abordados.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

IGOR PINTO SACRAMENTO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Televisão e memória: entre testemunhos e confissões

Ano: 2020

Co-autoria: Ana Paula Goulart

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Ana Paula Goulart – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: A televisualidade circulante e o discurso terapêutico: narrativas autobiográficas sobre doenças em canais do YouTube

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: CAPES-PROEX

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alta

Justificativa - impacto até 50 palavras: O livro foi editado pela MauadX, que tem excelente distribuição no país, e contribui para os estudos das relações entre mídia e memória, que crescem nos campos da comunicação e da história.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Neste livro, enfoca-se especificamente o lugar da televisão como espaço de construção e compartilhamento de experiências e memórias pessoais e coletivas de sofrimentos.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O ponto de ancoragem da reflexão sobre as relações entre televisão e memória está nas narrativas autobiográficas, particularmente no que diz respeito às formas de confissão e de testemunho.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

IGOR PINTO SACRAMENTO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Organização de Livro

Título: Dispositivos de subjetivação: saúde, cultura e mídia

Ano: 2019

Co-autoria: Julio Cesar Sanches

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Julio Cesar Sanches – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O imperativo da saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia contemporânea (décadas de 1980/2010)

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: CNPq

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alta

Justificativa - impacto até 50 palavras: Este livro traz um vasto panorama de questões sobre mudanças culturais do nosso tempo imbricadas à saúde: as transformações nas noções de saúde e doença engendradas em processos midiáticos; o governo dos corpos pela estética da boa forma e do tness; as narrativas terapêuticas e suas formas de aconselhamento; os testemunhos e relatos midiáticos de experiências de sofrimento; as comunidades online de ajuda mútua e as novas construções do sentido de vítima.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O livro traz uma introdução teórica que procura sistematizar um conjunto de usos das noções de subjetividade, subjetivação e dispositivo e suas implicações nos estudos em comunicação e saúde, considerando especialmente os textos presentes nesta coletânea e exemplificando com outros.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A cultura da mídia tem papel decisivo na produção de produtos, ambiências e discursos sobre modos de ser saudável, obter saúde, evitar doenças e conquistar a felicidade, mas também no compartilhamento de experiências de sofrimento e de superação de indivíduos assujeitados como vítimas pela doença, pela violência ou pela discriminação.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

INESITA SOARES DE ARAUJO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: A pandemia e o pandemônio: Covid-19, desigualdade e direito à comunicação

Ano: 2020

Co-autoria: Raquel Aguiar Moreira

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Raquel Aguiar Moreira - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Observatório Saúde nas Mídias

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em revista internacional, com ampla circulação e com tema relacionado à pandemia da Covid-19.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Do ponto de vista conceitual, este artigo apresenta inovações acima da média.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo articula vários campos do conhecimento.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

INESITA SOARES DE ARAUJO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: O jogo como prática de saúde

Ano: 2018

Co-autoria: Marcelo Simão de Vasconcellos; Flávia Garcia de Carvalho

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Marcelo Simão de Vasconcellos - participante externo; Flávia Garcia de Carvalho - egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O campo da Comunicação e Saúde

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Alto impacto se justifica pelo capital simbólico da Editora, além de se tratar de tema contemporâneo que capitaliza muita atenção.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Tema, objeto e abordagem originais.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo articula vários campos do conhecimento.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

INESITA SOARES DE ARAUJO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: O vírus Zika e a circulação dos sentidos: entre limites e ressonâncias, apontamentos para uma pauta de pesquisa

Ano: 2017

Co-autoria: Raquel Aguiar Cordeiro

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Raquel Aguiar Cordeiro - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Comunicação e desigualdade

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Centro Internacional de Semiótica e Comunicação

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Publicado em livro impresso, portanto com circulação reduzida.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Conceitual e metodologicamente inovador.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Artigo articula vários campos do conhecimento.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

INESITA SOARES DE ARAUJO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoria

Título: Dossiê Comunicação e Saúde

Ano: 2020

Co-autoria: Mônica Petracci

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Mônica Petracci - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O campo da Comunicação e Saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Publicado em revista internacional com ampla circulação na América Latina, reunindo dezenas de trabalhos sobre Comunicação e Saúde com abordagens contemporâneas.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Alguns artigos do dossiê são muito inovadores, outros menos.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A organização de um dossiê é tarefa que exige a articulação de várias competências.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JANINE MIRANDA CARDOSO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: A emergência das epidemias de dengue e zika em O Globo

Ano: 2017

Co-autoria: Igor Sacramento e Izamara Bastos

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Igor Sacramento – Docente Permanente; Izamara Bastos - Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O drama epidêmico midiático no Brasil: um estudo da construção da dengue e H1N1 (2008-2010)

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: CNPq

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Tanto o livro quanto o capítulo abordam temas relevantes, na interface da comunicação e saúde, destinados para pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e demais interessados.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Por sua abordagem teórica e metodológica.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Por sua abordagem teórica e metodológica.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JANINE MIRANDA CARDOSO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Interfaces e desafios comunicacionais do Sistema Único de Saúde

Ano: 2018

Co-autoria: Rogério Lannes Rocha

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Rogério Lannes Rocha - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: A Revista Ciência e Saúde Coletiva é um dos principais periódicos do campo. O número em que o artigo foi publicado é dedicado aos 30 anos do Sistema Único, abordando temas centrais para o SUS, em perspectiva histórica.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O artigo aborda a trajetória, diferentes dimensões e desafios da comunicação no SUS.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O artigo aborda a trajetória, diferentes dimensões e desafios da comunicação no SUS.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JANINE MIRANDA CARDOSO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: Deu Zika na Rede: uma análise sobre a produção de sentidos sobre a Epidemia de Zika e Microcefalia no Facebook

Ano: 2019

Co-autoria: Marcelo Garcia

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Marcelo Garcia - Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Comunidade Européia

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: O artigo é fruto da dissertação de mestrado e da inserção do discente e sua orientadora no Rede Ciências Sociais e Humanidades frente à Epidemia de Zika Vírus no Brasil, iniciativa da Fiocruz que integrou o Consórcio de pesquisa ZIKAlliance, articulando cinquenta e dois parceiros mundiais, em um projeto de caráter multidisciplinar, coordenada pelo Inserm, Instituto Nacional Francês de Saúde e de Pesquisa Médica. Seu objetivo foi o de investigar os processos sociais e epistemológicos relacionados à emergência e o impacto da epidemia do Zika vírus (ZIKV) a partir de 2015, como um problema social e de saúde no Brasil e em escala global, contribuindo para uma melhor compreensão das implicações científicas, sociais, econômicas e políticas da epidemia.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Além do caráter interdisciplinar e multinacional do Consórcio de pesquisa ZIKAlliance, o artigo inovou na abordagem teórica e metodológica de discursos dissonantes relacionados à epidemia no Facebook, analisando sites jornalístico e da própria Fiocruz. Contribuiu, assim, para melhor compreensão dos sentidos, incertezas, bem como para subsidiar estratégias públicas nesse campo.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Além do caráter interdisciplinar e multinacional do Consórcio de pesquisa ZIKAlliance, o artigo inovou na abordagem teórica e metodológica de discursos dissonantes relacionados à epidemia no Facebook, analisando sites jornalístico e da própria Fiocruz. Contribuiu, assim, para melhor compreensão dos sentidos, incertezas, bem como para subsidiar estratégias públicas nesse campo.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JANINE MIRANDA CARDOSO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: "Rastreamento mediações: um método para análise da circulação de vídeos sobre saúde na internet"

Ano: 2020

Co-autoria: Daniela Muzi

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Daniela Muzi - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto de pesquisa

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: A Revista da Alaic, importante periódico de comunicação, com ampla circulação entre pesquisadores, profissionais, estudantes de graduação e pós-graduação de comunicação e áreas afins da América Latina.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O artigo aborda um método para análise da circulação de vídeos na saúde, desenvolvido na pesquisa de doutorado da discente.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O artigo aborda um método para análise da circulação de vídeos na saúde, desenvolvido na pesquisa de doutorado da discente.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSÉ CARVALHO DE NORONHA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Organização de Livro

Título: Brasil Saúde Amanhã: Dimensões para o planejamento da atenção à saúde

Ano: 2017

Co-autoria: Luciana Danielle de Araújo; Adolfo Horácio Chorny; Mario Roberto dal Poz; Paulo Ernani Gadelha Vieira

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Luciana Danielle de Araújo – Participante Externo; Adolfo Horácio Chorny – Participante Externo; Mario Roberto dal Poz – Participante Externo; Paulo Ernani Gadelha Vieira – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Brasil Saúde Amanhã

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Série de publicações premiadas publicadas por editora científica de alto impacto.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pela abordagem teórica e metodológica.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela abordagem teórica e metodológica.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSÉ CARVALHO DE NORONHA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Maturidade e Suficiência

Ano: 2018

Co-autoria: Não há.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há co-autoria;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Brasil Saúde Amanhã

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional avaliado nos estratos mais altos (A1, A2, B1) na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área Interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSÉ CARVALHO DE NORONHA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Política de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde

Ano: 2019

Co-autoria: Não há.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há co-autoria;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Avaliação do desempenho do sistema de saúde brasileiro (PROADESS)

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional avaliado nos estratos mais altos (A1, A2, B1) na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área Interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSÉ CARVALHO DE NORONHA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Democracia, Saúde e a 16ª Conferência Nacional de Saúde: Qual futuro?

Ano: 2019

Co-autoria: Não há.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há co-autoria;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Brasil Saúde Amanhã

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional avaliado nos estratos mais altos (A1, A2, B1) na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área Interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSUÉ LAGUARDIA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de livro

Título: O trabalho de campo em inquérito domiciliar sob a perspectiva dos entrevistadores e supervisores.

Ano: 2017

Co-autoria: Pereira, E. L.; Ribeiro, H. C. C.; Rodrigues, M. S.; Silva, M. C. C. Q

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Pereira, E. L. – Participante externo; Ribeiro, H. C. C. – Participante externo; Rodrigues, M. S. – Participante externo; Silva, M. C. C. Q – Participante externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Pesquisa de Saúde dos moradores dos municípios da Região dos Pireneus no Estado de Goiás

Financiamento (sim/não): sim

Financiador: CNPQ

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: As informações produzidas pelo projeto possibilitaram uma caracterização da situação de saúde e forneceram dados para os gestores realizarem o planejamento de ações em saúde dos municípios da região de Pirenópolis, além da comparação com os dados gerados em outros municípios do entorno do Distrito Federal.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Sem justificativa

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O estudo possibilitou o cálculo de indicadores para avaliação do desempenho do sistema de saúde, incluindo as condições de saúde e da assistência em saúde, com ênfase na atenção básica, bem como a avaliação das condições da vizinhança dos moradores entrevistados nos municípios de Goiás que compõem a Região de Pirenópolis e que fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF), além de estimar indicadores qualitativos de avaliação cognitiva de um grupo de perguntas do questionário do inquérito.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSUÉ LAGUARDIA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: SUS: oferta, acesso e utilização de serviços de saúde nos últimos 30 anos

Ano: 2018

Co-autoria: Viacava, Francisco; Oliveira, Ricardo Antunes Dantas de; Carvalho, Carolina de Campos; Bellido, Jaime Gregório

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Viacava, Francisco – Participante externo; Oliveira, Ricardo Antunes Dantas de – Docente Permanente; Carvalho, Carolina de Campos – Participante externo; Bellido, Jaime Gregório – Participante externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde;

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - impacto até 50 palavras: O artigo faz uma retrospectiva com uso de séries históricas de indicadores de avaliação de desempenho que são monitorados pelo PROADESS - Projeto de Avaliação de Desempenho de Sistemas e Serviços de Saúde do ICICT/FIOCRUZ.

Inovação (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - inovação até 50 palavras: Uso de indicadores para monitoramento de serviços de saúde apresentados no formato de tabelas e gráficos.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: O cálculo dos indicadores requer a extração de diferentes bases de dados, agrupamento segundo recorte por sexo, faixa etária, grau de instrução e aplicação de técnicas estatísticas para geração dos valores para os 5507 municípios, 27 unidades federadas, 5 macrorregiões e Brasil.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSUÉ LAGUARDIA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: As revisões sistemáticas como fontes de evidências nas recomendações de saúde: o caso da amamentação e a saúde da criança

Ano: 2019

Co-autoria: Martinez-Silveira, Martha Silvia; Silva, Cícera Henrique da;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Martinez-Silveira, Martha Silvia - Discente; Silva, Cícera Henrique da – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: O artigo traz informações novas acerca das evidências existentes nos artigos e documentos que fundamentam as políticas de amamentação nacional e internacionalmente.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Na realização do trabalho acadêmico que deu origem ao artigo foi utilizado pela primeira vez no Brasil o AMSTAR, que é um instrumento para avaliação da qualidade das evidências em artigos científicos.

Complexidade (baixa/média/alta): Baixa

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A aplicação do AMSTAR requereu a tradução do instrumento e avaliação por dois avaliadores independentes de um conjunto de artigos científicos.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

JOSUÉ LAGUARDIA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoria

Título: Covid-19: conhecer para enfrentar os desafios futuros

Ano: 2020

Co-autoria: Costa, A. M.; Flauzino, R.F.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Costa, A. M. – Participante externo; Flauzino, R.F. – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: A publicação de um número da revista com artigos sobre Covid-19 dirigida a profissionais e gestores de saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - inovação até 50 palavras: O foco em tema em voga e a importância de uma publicação voltada aos gestores de saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Baixa

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Organização de um número de publicação exige articulação com atores de diferentes níveis e instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

KATIA LERNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Meio Ambiente, Saúde e Divulgação Científica: questões comunicacionais

Ano: 2020

Co-autoria: Arquimedes Pessoni

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Arquimedes Pessoni – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto de pesquisa

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: USCS – Universidade de São Caetano do Sul

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Coletânea de abrangência nacional, reunindo pesquisadores de diferentes instituições, com representatividade regional e marcando debates importantes para o campo.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

KATIA LERNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: La circulación del sufrimiento. Visibilidad y protagonismo en nuevas configuraciones comunicacionales

Ano: 2020

Co-autoria: Inesita Soares de Araujo; Raquel Aguiar; João Verani Protasio

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Inesita Soares de Araujo – Docente Permanente; Raquel Aguiar- Egressa; João Verani Protasio - Discente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Obra em língua estrangeira, que circulará em ambientes nacionais e internacionais da comunicação. Grupo que organizou tem grande penetração, vinculado a associação Científica ALAIC.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pela temática de perspectiva inovadora.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela temática e abordagem com alta densidade intelectual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

KATIA LERNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Apresentação de Trabalho

Título: IV Simpósio de Lançamento do Cadernos de Psicologia - autonomia do paciente: uma questão para a oncologia? Conferência de abertura: Vivendo com câncer: narrativas de si, visibilidade e reconstrução da vida a partir da doença

Ano: 2019

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Testemunho, mídia e sofrimento: narrativas sobre adoecimento e morte por câncer nas redes sociais

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Conferência de Abertura em instituição de referência nacional na área da saúde, o INCA, abrangendo profissionais de diferentes procedências (acadêmica, serviços, gestão).

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: As questões abordadas na conferência e as que surgiram na discussão que se seguiu referem-se a temas de ponta nos debates sobre o cuidado do câncer, e que são pouco familiares para o público.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Tema e desenvolvimento de pesquisa de densidade intelectual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

KATIA LERNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoria

Título: Editoria Associada do periódico Interface (Botucatu. Online)

Ano: 2019

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Atividade de editoria é um eixo fundamental na circulação do conhecimento.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Esta atividade possibilita que sejam publicizados trabalhos inovadores.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A avaliação e Gestão de textos envolve trabalho com alto grau de profundidade e complexidade.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

KIZI MENDONÇA DE ARAUJO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Trabalho em Anais de Congresso

Título: CNPq e o financiamento à pesquisa na área de CI: Um olhar exploratório a partir dos currículos da Plataforma Lattes

Ano: 2020

Co-autoria: Fábio Castro Gouveia

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Fábio Castro Gouveia - Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: O edital universal: Caracterizando o financiamento na área da saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Conhecer as características do financiamento de uma dada área ou campo, pode contribuir para uma melhor orientação dos esforços da comunidade, bem como levantar temas prevalentes e ausentes nesse financiamento, análise que pode servir de subsídio para estabelecimento de novas políticas de financiamento para o setor.

Inovação (baixo/médio/alto): Baixo

Justificativa - inovação até 50 palavras: Gerar de subsídio para orientação de novas políticas de financiamento à pesquisa.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela complexidade analítica e pela abordagem com alta densidade intelectual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARCEL DE MORAES PEDROSO

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: An Analysis of Malaria in the Brazilian Legal Amazon Using Divergent Association Rules

Ano: 2020

Co-autoria: Baroni, Lais; Salles, Rebecca; Salles, Samella; Guedes, Gustavo; Porto, Fabio; Bezerra, Eduardo; Barcellos, Christovam; Ogasawara, Eduardo

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Baroni, Lais - Participante externo; Salles, Rebecca - Participante externo; Salles, Samella - Participante externo; Guedes, Gustavo - Participante externo; Porto, Fabio - Participante externo; Bezerra, Eduardo - Participante externo; Barcellos, Christovam - Docente Permanente; Ogasawara, Eduardo - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Ciência de Dados aplicada à saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Vigilância em saúde orientada por dados relacionados a determinação socioambiental de doenças

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Utilização de técnicas aprendizagem de máquina (Divergent Association Rules - DARA) para predição de eventos, casos e determinação socioambiental associados a Malária.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Divergent Association Rules (DARA) é uma nova abordagem para obter regras de associação interessantes para predição de eventos e casos em saúde pública.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARCIA DE OLIVEIRA TEIXEIRA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2017)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Trabalho em Anais

Título: Biobancos, biorepositórios e a mundialização da pesquisa biomédica. In: XXXI Congresso ALAS, 2017, Montevideo. Anais do XXXI Congresso ALAS

Ano: 2017

Co-autoria: Vinicius Pellizzaro Klein; José Eduardo Saraiva

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Vinicius Pellizzaro Klein – Egresso; José Eduardo Saraiva - Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e uso da Informação em Saúde

Projeto: Biobancos uma cartografia sociotécnica da presença e dos seus usos no Brasil

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho apresentado e selecionado para publicação em Anais de Congresso Internacional com grande relevância na área.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARIA CONCEIÇÃO DA COSTA
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2017)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo publicado em periódicos

Título: As cidades com dengue nas páginas da Agência Brasil e do Estadão

Ano:2017

Co-autoria: Ana Beatriz Camargo Tuma

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Ana Beatriz Camargo Tuma – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Não há vinculação com projeto de pesquisa

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional especializado em divulgação científica.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARIA CRISTINA GUIMARÃES SOARES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Serviços Técnicos

Título: Scancovid-19

Ano: 2020

Co-autoria: Cícera Henrique da Silva; Janio Gustavo Barbosa; Rosane Abdala Lins

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Cícera Henrique da Silva – Docente Permanente; Jânio Gustavo Barbosa – Discente; Rosane Abdala Lins – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Comunicação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Criação de Portal que possibilita o monitoramento da produção de conhecimento sobre a Covid-19.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Justifica-se pela urgência e importância do produto e por conter publicações de órgãos técnicos do ministério da saúde além dos periódicos indexados e pre-prints.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Portal com atualização diária de informações de várias fontes distintas.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARIA CRISTINA GUIMARÃES SOARES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo publicado em periódicos

Título: A Formação continuada do bibliotecário: um prisma multidisciplinar

Ano: 2017

Co-autoria: Cícera Henrique da Silva; Leandro da Conceição Borges; Bruna Beltrão Belinato

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):

Cícera Henrique da Silva – Participante Externo; Leandro da Conceição Borges – Participante Externo; Bruna Beltrão Belinato – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Comunicação em Saúde

Projeto: Políticas e práticas de acesso livre à informação científica em saúde

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional avaliado nos estratos mais altos (A1, A2, B1) na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área Interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual e pela Coordenação de pesquisadores de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARIA CRISTINA GUIMARÃES SOARES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo publicado em periódicos

Título: Bibliotecas acadêmicas e o desafio da gestão de acervos de periódicos eletrônicos: o caso da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Ano: 2017

Co-autoria: Cícera Henrique da Silva; Mônica Garcia

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Cícera Henrique da Silva – Participante Externo; Mônica Garcia - Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Comunicação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho publicado em Periódico nacional avaliado nos estratos mais altos (A1, A2, B1) na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área Interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

MARIA CRISTINA GUIMARÃES SOARES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Trabalho em Anais

Título: A Pesquisa sobre acessibilidade no Brasil: Um olhar sobre os grupos de pesquisa do CNPq

Ano: 2018

Co-autoria: Cícera Henrique da Silva; Diego Martins Aragão da Silva; Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto; Rosane Abdala Lins

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Cícera Henrique da Silva – Docente Permanente; Diego Martins Aragão da Silva – Participante Externo; Rosângela Cordeiro de Souza Asséf neto – Participante Externo; Rosane Abdala Lins – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Comunicação em Saúde

Projeto: Métricas da produção científica em saúde: fontes e ferramentas de análise

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Trabalho apresentado no 6º Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria, um dos principais da Área. Artigo completo foi aceito para publicação nos Anais do Encontro.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual e pela importância do tema e da fonte de pesquisa.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

NILTON BAHLLIS DOS SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo Publicado em Periódicos

Título: Aspectos sociais das relações entre depressão e isolamento dos idosos.

Ano: 2020

Co-autoria: Costa, Silvia M. M.; Nogueira, Fernanda Campello; Barbosa, Eide;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Costa, Silvia M. M. – Participante externo; Nogueira, Fernanda Campello -Participante externo; Barbosa, Eide – Participante externo;

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde - Qualificação do ACS

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico estrangeiro, com importante repercussão na área de estudo da pesquisa.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual e por envolver a participação de pesquisadores de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

NILTON BAHLLIS DOS SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo Publicado em Periódicos

Título: Mobilização social e princípios de envelhecimento ativo como estratégias de redução de vulnerabilidades das pessoas idosas

Ano: 2018

Co-autoria: Costa, S. M. M.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Costa, S. M. M. – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde - Qualificação do ACS

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional, a Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde, com importante repercussão na área de estudo da pesquisa.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual e por envolver a participação de pesquisadores de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

NILTON BAHLLIS DOS SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoria

Título: Temas para se pensar a ciência, a sociedade e as redes na era da complexidade

Ano: 2017

Co-autoria: Santos, A

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Santos, A – Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde - Qualificação do ACS

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: E-book organizado por Alessandra dos Santos, egressa orientada pelo Prof. Nilton, que conta com trabalhos colaborativos de discentes do PPGICS que participaram do curso de extensão ministrado pelo Prof. Bahlis.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Médio

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo fato de reunir colaborações de discentes provenientes de diferentes instituições e diferentes cursos que realizaram atividade de extensão no PPGICS.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

NILTON BAHLLIS DOS SANTOS

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo Publicado em Periódicos

Título: Envelhecimento em Comunidade: reflexões a partir das inquietudes de homens e mulheres em um grupo público no Facebook

Ano: 2020

Co-autoria: Barbosa, E.; Costa, Silvia M. M.; Ramos, F. C. N.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Barbosa, E. – Participante Externo; Costa, Silvia M. M. – Participante Externo; Ramos, F. C. N. – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Envelhecimento e Atenção Primária à Saúde - Qualificação do ACS

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico estrangeiro, com importante repercussão na área de estudo da pesquisa.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos da contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A alta complexidade desta publicação justifica-se pela densidade conceitual e por envolver a participação de pesquisadores de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

PAULO ROBERTO BORGES DE SOUZA JUNIOR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Early detection of breast cancer in Brazil: data from the National Health Survey

Ano: 2017

Co-autoria: Silva, Gulnar Azevedo E; Souza-Júnior, Paulo Roberto Borges de; Damacena, Giseli Nogueira; Szwarcwald, Célia Landmann

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Silva, Gulnar Azevedo E – Participante Externo; Souza-Júnior, Paulo Roberto Borges de – Docente Permanente; Damacena, Giseli Nogueira – Pós-Doutorado; Szwarcwald, Célia Landmann – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Pesquisa Nacional de Saúde

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo relevante, publicado em periódico nacional. Faz parte de uma série de artigos publicados com dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Artigo original com resultados de análises dos dados do primeiro inquérito nacional de saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Análise estatística de dados amostrais complexos com ajustes de modelos de regressão de Poisson para estimativa de razão de prevalência

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

PAULO ROBERTO BORGES DE SOUZA JUNIOR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: The Brazilian Longitudinal Study of Aging (ELSI-BRAZIL): Objectives and Design

Ano: 2018

Co-autoria: Lima-Costa, M Fernanda; De Andrade, Fabíola Bof; De Souza, Paulo Roberto Borges; Neri, Anita Liberalesso; De Oliveira Duarte, Yeda Aparecida; Castro-Costa, Erico; De Oliveira, Cesar

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Lima-Costa, M Fernanda – Participante Externo; De Andrade, Fabíola Bof – Participante Externo; De Souza, Paulo Roberto Borges – Docente Permanente; Neri, Anita Liberalesso – Participante Externo; De Oliveira Duarte, Yeda Aparecida – Participante Externo; Castro-Costa, Erico; De Oliveira, Cesar – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Elsi-Brasil: estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Ministério da Saúde: Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e Coordenação da Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: O Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos no Brasil (ELSI-Brasil) é uma pesquisa conduzida em amostra nacional representativa da população com 50 anos ou mais e adota o marco conceitual de outros estudos longitudinais em larga escala conduzidos em outros países (Health and Retirement Study Family), permitindo comparações transnacionais.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O ELSI-Brasil é um estudo longitudinal de base domiciliar e representativo da população idosa brasileira. Visa construir uma base de dados para o melhor entendimento do processo de envelhecimento em um país de renda média em rápida transição demográfica, além de fornecer evidências científicas para subsidiar políticas que possam afetar adultos mais velhos.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Estudo com amostragem por conglomerados em três estágios de seleção. Além do desenho amostral complexo, o trabalho de campo também e a análise de dados se mostraram bastante complexas.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

PAULO ROBERTO BORGES DE SOUZA JUNIOR

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: Primary care and healthcare utilization among older Brazilians (ELSI-Brazil)

Ano: 2019

Co-autoria: Macinko J; De Andrade, Fabíola Bof; Souza-Junior, Paulo Roberto Borges de; Lima-Costa, M Fernanda

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Macinko J; De Andrade – Participante Externo, Fabíola Bof – Participante Externo; Souza-Junior, Paulo Roberto Borges de – Docente Permanente; Lima-Costa, M Fernanda – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Elsi-Brasil: estudo longitudinal da saúde dos idosos brasileiros

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Ministério da Saúde: Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) e Coordenação da Saúde da Pessoa Idosa (COSAPI) da Secretaria de Atenção à Saúde (SAS).

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo produzido com dados do ELSI-Brasil produzido por pesquisadores brasileiros e estrangeiro publicado em revista nacional com grande impacto na área da saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Artigo original com análise de dados do ELSI-Brasil, que é um estudo longitudinal e de base domiciliar, com amostra representativa da população brasileira com 50 anos ou mais.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Análise de dados amostrais complexos, com ajuste de modelos de Poisson para estimar razões de prevalência ajustadas.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

PAULO ROBERTO BORGES DE SOUZA JUNIOR
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódico

Título: Cross-validation of four different survey methods used to estimate illicit cigarette consumption in Brazil

Ano: 2020

Co-autoria: Szklo, André Salem; Iglesias, Roberto Magno; Stoklosa, Michal; Figueiredo, Valeska Carvalho; Welding, Kevin; De Souza Junior, Paulo Roberto Borges; Machado, Alessandra Trindade; Martins, Luis Felipe Leite; Nascimento, Hannah; Drope, Jeffrey

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Szklo, André Salem – Participante Externo; Iglesias, Roberto Magno – Participante Externo; Stoklosa, Michal – Participante Externo; Figueiredo, Valeska Carvalho – Participante Externo; Welding, Kevin – Participante Externo; De Souza Junior, Paulo Roberto Borges – Docente Permanente; Machado, Alessandra Trindade – Participante Externo; Martins, Luis Felipe Leite – Participante Externo; Nascimento, Hannah – Participante Externo; Drope, Jeffrey – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Estimativa de Consumo de Cigarros Ilícitos em cinco Cidades Brasileiras

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: American Cancer Society

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em revista internacional com alto fator de impacto com resultados de três inquéritos com metodologias diferentes com o mesmo objetivo, estimar a prevalência de fumo de cigarros ilícitos.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Os três inquéritos deste projeto possuem metodologia inovadora para este objetivo e resultados originais.

Complexidade (baixa/média/alta): Alto

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Estimativas feitas com base em análise de dados amostrais complexos e inovadores

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

RICARDO ANTUNES DANTAS DE OLIVEIRA
PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Entrevista em Programas de Rádio e TV (live no Canal “Videosaúde – Fiocruz)

Título: “Cenários de regionalização da saúde no Estado do Rio de Janeiro”

Ano: 2020

Co-autoria: Luciana Dias de Lima; Mariana Vercesi de Albuquerque

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Luciana Dias de Lima – Participante externo; Mariana Vercesi de Albuquerque – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: PROADESS

Financiamento (sim/não): Não há financiamento

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - impacto até 50 palavras: Debate sobre a necessidade de pensar cenários de regionalização da atenção à saúde para além dos limites administrativos de estados e municípios. Pensada no contexto da Covid-19, possibilita a reflexão sobre a necessidade de considerar o uso efetivo dos serviços de saúde abordado a partir das informações dos Sistemas de Informação em Saúde, no contexto do planejamento e organização da atenção.

Inovação (baixo/médio/alto): Média

Justificativa - inovação até 50 palavras: Reflexão sobre as potencialidades de considerar o uso efetivo dos serviços de saúde pela população no planejamento da atenção, o permite que incorporar dinâmicas mais próximas da realidade cotidiana da população do que buscar a limitação a critérios administrativos.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: A partir do esforço cotidiano da equipe do PROADESS no uso dos Sistemas de Informação em Saúde, foi elaborada uma nota técnica, debatida em seminário pelas duas pesquisadoras da ENSP citadas acima, além de representantes da SES/RJ, do COSEMS e de prefeituras municipais de saúde do estado do Rio de Janeiro.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ROSANY BOCHNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo publicado em Periódicos

Título: Divergences between the Brazilian national information systems for recording deaths from venomous animals

Ano: 2019

Co-autoria: Claudio Mauricio Vieira de Souza

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Claudio Mauricio Vieira de Souza - Egresso

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Acompanhamento dos acidentes ofídicos no Brasil

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional avaliado nos mais altos estratos na última avaliação da CAPES (2013-2016) na área interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Média

Justificativa - inovação até 50 palavras: Reflexão sobre as divergências entre os registros oficiais e o número de mortes ocasionadas por animais venenosos.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Ação é parte do trabalho que gerou Tese de Doutorado do egresso e exigiu coordenação de profissionais de diferentes instituições (FIOCRUZ e VITAL BRASIL).

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ROSANY BOCHNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: Oswaldo Cruz: suas publicações científicas e redes de colaboração

Ano: 2018

Co-autoria: Alencar, M. S. M

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Alencar, M. S. M – Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Oswaldo Cruz: suas publicações científicas e redes de colaboração

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: FAPERJ

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: A obra, publicada por editora universitária de prestígio, traz uma importante contribuição para a área da saúde ao levantar a produção científica de uma figura tão importante para o campo.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: O alto teor de inovação justifica-se pelo ineditismo da pesquisa.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pelo trabalho de pesquisa de análise e pelo resgate das redes de colaboração do autor. Pesquisa exigiu articulação com rede de profissionais das mais diversas especialidades.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ROSANY BOCHNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo Publicado em Periódicos

Título: Dynamics of non-structural glycoprotein-1 in dengue patients presenting with different clinical manifestations from 1986 to 2012 in Rio de Janeiro, Brazil.

Ano: 2018

Co-autoria: Queiroz Lima, Monique da Rocha; Araújo, Eliane Saraiva de; Sampaio, Simone Alves; Nogueira, Rita Maria Ribeiro; Filippis, Ana Maria Bispo de;

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Queiroz Lima, Monique da Rocha – Participante Externo; Araújo, Eliane Saraiva de – Participante Externo; Sampaio, Simone Alves – Participante Externo; Nogueira, Rita Maria Ribeiro – Participante Externo; Filippis, Ana Maria Bispo de – Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Acompanhamento dos acidentes ofídicos no Brasil

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico internacional de grande impacto no campo da saúde.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos no campo da saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela coordenação de pesquisa que envolve profissionais de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

ROSANY BOCHNER

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo Publicado em Periódicos

Título: Análise dos óbitos decorrentes de intoxicação ocorridos no Brasil de 2010 a 2015 com base no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

Ano: 2018

Co-autoria: Freire, M. M.

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Freire, M. M.- Participante Externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Acompanhamento dos acidentes ofídicos no Brasil

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional avaliado nos mais altos estratos da última avaliação da CAPES (2013-2016) na área interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos no campo da saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela coordenação de pesquisa que envolve profissionais de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

VIVIANE SANTOS DE OLIVEIRA VEIGA

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 1 ANO (2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Artigo em Periódicos

Título: "GO FAIR Brazil: a challenge for Brazilian data Science"

Ano: 2020

Co-autoria: Luana Sales, Patrícia Henning, Maira Murrieta Costa, Luís Fernando Sayão, Luiz Olavo Bonino da Silva Santos, Luís Ferreira Pires

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Luana Sales - Participante externo; Patrícia Henning - Participante externo; Maira Murrieta Costa - Participante externo; Luís Fernando Sayão Participante externo; Luiz Olavo Bonino da Silva Santos - Participante externo; Luís Ferreira Pires - Participante externo

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Produção, Organização e Uso da Informação em Saúde

Projeto: Gestão de dados de pesquisa alinhada aos princípios FAIR

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Artigo publicado em periódico nacional avaliado nos mais altos estratos da última avaliação da CAPES (2013-2016) na área interdisciplinar.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: Temas relevantes que trazem assuntos estratégicos no campo da saúde.

Complexidade (baixa/média/alta): Média

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Justifica-se pela coordenação de pesquisa que envolve profissionais de diferentes instituições.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

WILSON COUTO BORGES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Livro

Título: “Representações Midiáticas da Saúde”

Ano: 2020

Co-autoria: Igor Pinto Sacramento

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Igor Pinto Sacramento – Docente Permanente

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O imperativo da Saúde: corpo, estilo de vida e performances de gênero na cultura da mídia

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Edital-Concorrência

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Em função de ser uma publicação voltada à sistematização do conhecimento em torno do conceito de representação, especialmente vinculado à saúde, o impacto é alto na medida em que passa a interessar tanto a alunos quanto a pesquisadores.

Inovação (baixo/médio/alto): Médio

Justificativa - inovação até 50 palavras: A inovação é medida pois não se trata da criação de um conceito, mas de uma sistematização que, aplicada à saúde, contribui para novos projetos e reflexões sobre a temática.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Seja pela ampla revisão seja pelo momento histórico em que foi produzido (pandemia de COVID-19), envolveu um esforço adicional dos pesquisadores, na medida em que ambos estiveram também envolvidos com a Coordenação do PPGICS.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

WILSON COUTO BORGES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Bibliográfica

Subtipo de produção: Capítulo de Livro

Título: "Piraí Digital: A Pioneering Experience in Digital Inclusion"

Ano: 2018

Co-autoria: Estélio Gomberg e Vânia Coutinho Quintanilha Borges

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Estélio Gomberg - Participante externo; Vânia Coutinho Quintanilha Borges (Egresso)

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: O SUS como política pública positivada: subjetividade, mediatização e poder

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Espontânea

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Resultado de trabalho de uma rede de pesquisadores nacionais e internacionais, a obra já tem sido mencionada como referência para outras pesquisas, a exemplo de um trabalho publicado na China que faz referência ao livro *The Internet and Health in Brazil - Challenges and Trends*.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Não apenas por ser publicação em língua estrangeira. Ela reúne pesquisas e reflexões de uma ampla rede de pesquisadores nacional e internacionais buscando estabelecer alguns paradigmas sobre a centralidade da internet na contemporaneidade.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Exatamente por ter envolvido pesquisadores de várias partes do Brasil e do mundo, o livro *The Internet and Health in Brazil - Challenges and Trends* é resultado de um trabalho de três anos que, coordenado por outro docente do PPGICS, procurar articular eixos temáticos e de abordagem.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

WILSON COUTO BORGES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Editoria

Título: “New waves in Social Psychology: Empirical and theoretical tendencies and Challenges”

Ano: 2020

Co-autoria: Não há

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria):
Não há

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Pesquisa em Comunicação e Saúde: leitura sintomal da subjetividade como approach de investigação

Financiamento (sim/não): Sim

Financiador: Editora Palgrave Macmillan

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: Obra com perspectiva de ser referência uma vez que a Palgrave Macmillan é uma das editoras mais importantes do mundo em sua área.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Entendida aqui como a intensidade do uso de conhecimento inédito utilizado para a criação do Produto. Um produto derivado da adaptação de conhecimento existente será considerado um Produto técnico e não tecnológico.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Complexidade representa o grau de interação entre de atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento do Produto.

Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa 4 Produtos destacados por Docente

WILSON COUTO BORGES

PERÍODO COMO DOCENTE PERMANENTE: 4 ANOS (2017-2020)

Tipo de produção: Técnica

Subtipo de produção: Programas de Rádio e TV

Título: “Mesa sobre Fake News na TV Câmara”

Ano: 2018

Co-autoria: Walter Capanema; Tarcísio Motta; Sérgio Costa

Categoria co-autoral (docente, discente, participante externo, pós-doc, egresso, sem categoria): Walter Capanema (Participante externo); Tarcísio Motta (Participante externo); Sérgio Costa (Participante externo);

Área de concentração: Configurações e Dinâmicas da Informação e Comunicação em Saúde

Linha de Pesquisa: Informação, Comunicação e Mediações em Saúde

Projeto: Pesquisa em Comunicação e Saúde: leitura sintomal da subjetividade como approach de investigação

Financiamento (sim/não): Não

Financiador: Não há financiador

Demanda (espontânea/contratada/edital-concorrência): Contratada

Impacto (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - impacto até 50 palavras: A mesa era uma das primeiras iniciativas a viabilizar um debate público e transmitido por TV (fechada) sobre o debate em torno da Fake News. Foi a partir dela que uma série de ações, no plano legislativo e judiciário, com vistas a estabelecer diretrizes e parâmetros para o que viria a ser, ainda naquele ano, um elemento central de políticas de governo.

Inovação (baixo/médio/alto): Alto

Justificativa - inovação até 50 palavras: Por ser um tanto pioneiro no debate da Fake News em sua dimensão política, jurídica, sanitária, foi a partir daquele momento histórico que uma série de ações, no plano legislativo e judiciário, com vistas a estabelecer diretrizes e parâmetros para o que viria a ser, ainda naquele ano, um elemento central de políticas de governo.

Complexidade (baixa/média/alta): Alta

Justificativa - complexidade até 50 palavras: Julgamos que ser alta, seja pela pluralidade da abordagem (política, legislativa, judicial, sanitária) seja pela complexidade de se organizar um debate de tipo na TV (ainda que fechado).

ANEXO 9

Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

ITEM: 1

TIPO/AUTOR:

Nome: Caminhos do Cuidado: Formação em Saúde Mental (crack, álcool e outras drogas);

Tipo: Impacto Social;

Autor: Maria Cristina Soares Guimarães – Docente Permanente do PPGICS e Coordenadora Executiva do projeto;

DIMENSÃO: Nacional (27 estados, 3375 cidades);

JUSTIFICATIVA: O Projeto Caminhos do Cuidado realizou a formação em saúde Mental – Crack, álcool e outras drogas – dos agentes comunitários de saúde, auxiliares e técnicos de enfermagem que atuam na atenção básica do SUS. A ação, coordenada pela profa. Maria Cristina S. Guimarães, docente permanente do PPGICS que também atuou no grupo condutor, aconteceu entre os anos de 2013 e 2017 atingindo 292.899 profissionais em 8.017 turmas nos 27 estados brasileiros.

REPERCUSSÃO E DESDOBRAMENTOS: A ação formou 292.899 profissionais em todos os estados do país e deu origem ao Observatório Caminhos do Cuidado. O Observatório “*é um dispositivo (plataforma virtual) e uma estratégia de Educação Permanente, comprometidos com a valorização das experiências, vivências e aprendizagens de todos os atores envolvidos no Caminhos, colocando-se assim como âncora do processo de avaliação da formação. A implementação do Observatório se orienta para o desdobramento em ações de acompanhamento e compartilhamento de experiências de formação e de Educação Permanente e de fomento à produção pedagógica e intelectual, conferindo protagonismo às Escolas Técnicas do SUS (ETSUS)*”.

COMPROVANTES:

<https://www.caminhosdocuidado.org/>

<https://www.observatoriodocuidado.org/caminhos-do-cuidado>

IMPORTANTE: O Anexo 9 deste documento corresponde ao texto do Anexo 10 inserido na Plataforma Sucupira.

Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

ITEM: 2

TIPO/AUTOR:

Nome: MonitoraCovid-19

Tipo: Impacto Social e econômico;

Autor: Christovam de Castro Barcellos Neto – Docente Permanente do PPGICS e Coordenadora do projeto;

DIMENSÃO: Nacional

JUSTIFICATIVA: Projeto desenvolvido pelo Laboratório de Informação em Saúde (LIS/ICICT/FIOCRUZ), o MonitoraCovid-19 objetiva centralizar em um portal informações sobre o combate à COVID-19. Com essas informações *“é possível desenvolver modelos preditivos adequados à realidade do nosso país, capazes de informar ações de contenção e tratamento”*.

O Portal também permite que “gestores da saúde pública, sociedade civil e imprensa monitorem a pandemia e façam análises visando o fortalecimento da capacidade do estado brasileiro, de acordo com a realidade local em estados e regiões do país”.

REPERCUSSÃO E DESDOBRAMENTOS: O projeto possui ampla repercussão em veículos de imprensa regionais e nacionais e em portais de checagem de notícias falsas. Além disso, as publicações da equipe responsável pelo MonitoraCovid-19 têm sido utilizadas na formulação de políticas de enfrentamento à pandemia em instituições públicas e por governos estaduais e municipais.

Além do serviço de monitoramento, a equipe do projeto desenvolveu até o momento 17 notas técnicas, que possuem ampla repercussão na imprensa em nível regional e nacional.

COMPROVANTES:

<https://bigdata-covid19.icict.fiocruz.br/>

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/12/08/fiocruz-emite-novo-alerta-sobre-o-aumento-dos-casos-em-todo-o-brasil.ghtml>

<https://vejario.abril.com.br/cidade/rio-maior-taxa-mortalidade-coronavirus-brasil/>

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52585173>

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/11/13/florianopolis-gean-loureiro-pracas/>

<https://jovempan.com.br/noticias/brasil/datafolha-76-dos-brasileiros-acreditam-que-vacinacao-contracovid-19-esta-mais-lenta-do-que-deveria.html>

<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2021/02/01/AI%C3%A9m-da-escassez-por-que-o-Brasil-n%C3%A3o-vacina-mais-rapidamente>

Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

ITEM: 3

TIPO/AUTOR:

Nome: Meu Info-Saúde;

Tipo: Impacto Social, econômico;

Autor: André de Faria Pereira Neto – Docente Permanente do PPGICS

DIMENSÃO: Local

JUSTIFICATIVA: Inspirado em Apps voltados à prática esportiva disponíveis em grandes lojas de aplicativos, o Pesquisador André de Faria desenvolveu com o seu orientando (e egresso do PPGICS) Rodolfo Paolucci um aplicativo para fornecer informações sobre atividades e eventos realizados pela Fiocruz aos usuários atendidos pela Estratégia de Saúde da Família na Comunidade de Manguinhos, vizinha do Campus principal da Instituição. O projeto complementou as ações da ESF, sendo uma importante ferramenta de contato imediato com a população do local.

REPERCUSSÃO E DESDOBRAMENTOS: O desenvolvimento do aplicativo foi financiado por uma bolsa da Vice-Presidência de Pesquisa da Fiocruz (VPEIC). O produto atualmente encontra-se disponível para download gratuito na loja de aplicativos Google Play, uma das maiores do ramo.

A iniciativa pioneira pode ser replicada em outras comunidades e em municípios que utilizam a Estratégia de Saúde da Família.

COMPROVANTES:

<https://portal.fiocruz.br/en/node/75621>

<https://www.gov.br/pt-br/apps/meu-info-saude>

https://play.google.com/store/apps/details?id=com.meuinfosaude&hl=pt_BR&gl=US

Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

ITEM: 4

TIPO/AUTOR:

Nome: Convid – Pesquisa de Comportamentos

Tipo: Impacto econômico, social, ambiental e cultural;

Autores: Célia Landmann Szwarcwald – Docente Permanente do PPGICS e Coordenadora do Projeto;

Dalia Elena Romero – Docente Permanente do PPGICS e Pesquisadora do Projeto;

Paulo Roberto Borges de Souza Junior – Docente Permanente do PPGICS e Pesquisador do Projeto.

DIMENSÃO: Nacional;

JUSTIFICATIVA: CONVID é uma pesquisa de abrangência nacional realizada pela Fundação Oswaldo Cruz em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e a UNICAMP que tem a finalidade de verificar como a pandemia de Covid-19 afetou a vida de adolescentes de 12 a 17 anos.

“Os resultados da ConVid Pesquisa de Comportamentos poderão contribuir para uma melhor compreensão do impacto da quarentena sobre a saúde dos adolescentes brasileiros para orientar as ações de saúde dirigidas a minimizar os efeitos adversos trazidos pelo isolamento social prolongado.”

REPERCUSSÃO E DESDOBRAMENTOS: Um total de 9740 adolescentes e 44062 adultos responderam o questionário da Pesquisa. Os resultados do levantamento ganharam repercussão nos principais veículos de imprensa do país e deram origem, até o momento, a 13 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais.

COMPROVANTES:

<https://convid.fiocruz.br/index.php?pag=principal>

<https://globoplay.globo.com/v/8911297/>

<https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/05/pesquisa-aponta-que-343-dos-fumantes-aumentaram-o-consumo-de-cigarros-durante-a-pandemia-de-covid-19.shtml>

<https://oglobo.globo.com/sociedade/covid-19-adolescentes-relatam-tristeza-sedentarismo-dificuldades-no-sono-nas-aulas-durante-pandemia-24774074>

<https://epoca.globo.com/brasil/quase-metade-dos-lares-com-idosos-perdeu-renda-durante-pandemia-aponta-pesquisa-da-fiocruz-24949859>

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2021/04/47-dos-domicilios-com-idosos-teve-reducao-de-renda-durante-pandemia.html>

<https://veja.abril.com.br/saude/a-juventude-tranquiada-ela-da-sinais-de-mau-humor-irritacao-e-solidao/>

Impacto econômico, social, ambiental e cultural do Programa 5 ações de ensino, pesquisa e extensão destacadas pelo Programa

ITEM: 5

TIPO/AUTOR:

Nome: ScanCovid-19

Tipo: Impacto Social;

Autores: Maria Cristina Soares Guimarães – Docente Permanente do PPGICS e Coordenadora Adjunta do projeto;

Cícera Henrique da Silva – Docente Permanente do PPGICS e Pesquisadora do Projeto;

Jânio Gustavo Barbosa – Discente do PPGICS e Pesquisador do Projeto

DIMENSÃO: Internacional

JUSTIFICATIVA: ScanCovid-19 é um projeto desenvolvido no âmbito do PPGICS em parceria com o Laboratório em Informação Científica e Tecnológica em Saúde (LICTS) que tem como objetivo monitorar a produção de conhecimento sobre a Covid-19 em perspectiva internacional. Para isso, são listadas publicações disponíveis em repositórios temáticos sem revisão (preprints), os periódicos com avaliação realizada por pares e os estudos clínicos sobre o assunto.

Além das fontes listadas acima, também são monitorados os protocolos clínicos aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

REPERCUSSÃO E DESDOBRAMENTOS: A ferramenta é, atualmente, uma das mais completas fontes de monitoramento de publicações relacionadas aos desdobramentos da pandemia de Covid-19. Por tratar-se de projeto técnico, voltado aos pesquisadores e interessados no tema, a repercussão se dá em portais especializados.

COMPROVANTES:

<https://scancovid19.icict.fiocruz.br/>

<https://agencia.fiocruz.br/fiocruz-lanca-scancovid-19-para-rastrear-informacao-cientifica-sobre-o-novo-coronavirus>

<https://ses.sp.bvs.br/fiocruz-lanca-scancovid-19-para-rastrear-a-informacao-cientifica-mundial/>

<https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional-amazonia/2020/12/fiocruz-lanca-sistema-para-rastrear-informacao-cientifica-mundial>

<http://www.faperj.br/?id=4130.2.9>

RELATÓRIO PPGICS 2017 – 2020

Programa de Pós-Graduação em Informação e Comunicação em Saúde | Icict-Fiocruz

Relatório PPGICS submetido à Avaliação Quadrienal
da Área Interdisciplinar da Capes